Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PROSER & C. - Paris

ANNO XII—N. 4.081 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O presente regio ás companhias italianas de navegação

Face a face do contrato que o Ministerio da Agricultura assignou com as companhias italianas de navegação, limitar-se-ão as potencias que mantêm linhas directas, valiosas e custosas para o Brasil, a encolher os hombros com desprendimento, ou virão, com superiores motivos, reclamar favores eguaes aos que á Italia foram concedidos?

A *Deutsche Zeitung*, em artigo a que hontem nos referimos deixa entrever que os paizes interessados em manter navegação para o Brasil, reclamarão contra aquelles principescos favores concedidos ás companhias italianas em condições que nos deixam perfeitamente boquiabertos, pois não sabemos, nem se póde ajuizar pelos termos do contrato, qual o intuito a que obedeceu o governo da Republica dando aquelles 1.040 contos por anno, e durante cinco annos, que é a parte que lhe cabe no total de 1.560 que as companhias agraciadas irão receber da União e do governo paulista. Para favorecer a immigração, não é, pois que no contrato é taxativamente prohibido o transporte, nos navios subvencionados, de immigrantes cujas passagens sejam pagas pelos governos federal ou paulista. Para favorecer a nossa exportação tambem não, pois que nem siquer se determina no contrato a tonelagem minima dos navios, fazendo-se apenas referencia a uma reducção insignificante no preço indeterminado do transporte de café.

E' possivel que as demais companhias de navegação estrangeiras reclamem favores do Brasil, em face dos que foram concedidos á navegação italiana? Em favor desta hypothese, que é bem possivel que venha a realizar-se, militam circumstancias bem imperiosas, taes como a superioridade incontestavel do numero de viagens, mas tambem da tonelagem total dos navios francezes, inglezes e allemães, e ainda a importancia commercial que para a nossa exportação offerecem os navios da França, da Allemanha e da Inglaterra, confrontados com os da Italia.

Comecemos pela importancia commercial.

A Allemanha comprou ao Brasil, entre 1902 e 1909, 996.113 contos de mercadorias, o que dá a média annual de 124.514 contos, notando-se que esta média tende a augmentar.

A França comprou-nos, nos mesmos annos, 590.751 contos, ou a média annual de 73.843 contos.

A Inglaterra recebeu 1.056.984 contos de productos brasileiros, ou seja a média de 132.123 contos por anno.

A Italia, no mesmo periodo comprou ao Brasil 55.855 contos, ou seja a média annual de 6.981 contos.

Enfrentemos agora as médias annuaes das nossas exportações:

Para a Allemanha .	124.514	contos
" " França. . .	73.843	"
" " Inglaterra. .	132.123	"
" " Italia. . . .	6.981	"

Passemos agora a analysar o que dizem as estatisticas sobre a navegação, pois que tambem estes algarismos são importantes no momento actual.

Entre os annos de 1901 e 1909, entraram nos portos brasileiros 7.094 vapores allemães, o que dá a média annual de 788 entradas.

Da França vieram aos portos brasileiros, nos mesmos annos, 3.337 vapores, ou seja a média annual de 370.

Da Inglaterra, o numero de entradas de vapores foi de 16.026, ou sejam 1.780 por média annual.

Da Italia, e ainda no mesmo periodo de annos, vieram aos portos brasileiros 2.004 vapores, dando a média annual de 222 entradas.

Approximando estas médias, temos o seguinte resultado:

Da Allemanha. . .	788	entradas
" França	370	"
" Inglaterra. . . .	1.780	"
" Italia.	222	"

Evidentemente, a Allemanha, a França e a Inglaterra poderão allegar, em justificativa de reclamações que dirijam ao Brasil, relativamente aos favores dispensados á Italia, que os seus paizes, muito mais do que este ultimo, têm concorrido para a expansão economica brasileira, não só pela maior frequencia aos portos nacionaes pelos seus navios, mas tambem pela maior largueza das operações commerciaes que o Brasil realiza, com os seus paizes.

E, si essa reclamação apparecer, não sabemos em boa verdade o que o governo poderá argumentar para justificar uma recusa. Não sabemos, tambem, como o governo se armará contra a luta que as companhias de navegação, preteridas nesta regia divisão das rendas brasileiras, venham a estabelecer contra as companhias italianas.

Afigura-se-nos que vae ser mais um caso interessantissimo a dominar as attenções geraes, como tem succedido com tantos outros que nestas columnas temos apreciado e criticado, sem que falhassem os nossos argumentos e os nossos calculos.

A analyse dos dados estatisticos que acima publicamos, e que são cuidadosamente obtidos das informações officiaes, conduz a esta pergunta que absolutamente ficará sem resposta que mereça esse nome: que pretendeu o governo ao assignar o contrato com as companhias italianas? Não se sabe!

Já demonstrámos, pelos termos do contrato, que não se tratou de favorecer, fazendo-a augmentar, a immigração italiana; egualmente, não se pretendeu fazer progredir as nossas exportações para a Italia, a não ser com as remessas de bananas ou abacaxis, aliás, muito problematicas. Afóra isto nada se encontra no contrato que utilize ao Brasil, donde sómente se póde concluir isto:

O governo apenas cuidou de dar ás companhia de navegação italianas, um verdadeiro presente regio á custa dos contribuintes.

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

Nas zonas norte e centro, a pressão atmospherica, de hontem para hoje, elevou-se um pouco, assim como a temperatura. O céo continúa encoberto, cahindo chuvas fracas. Vento variavel, com pouca intensidade. Continúa incerto o estado do tempo.

Na zona sul a pressão continúa a baixar e a temperatura a subir. O céo manteve-se, geralmente, encoberto, havendo precipitação apenas em Santa Catharina. O vento foi variavel, predominando calmarias. O estado do tempo esteve incerto.

A maxima verificou-se em S. Luiz de Caceres, com 34°,1 e a minima, em Passa Quatro, com 6°,3.

No Rio: maxima, 21°,8; minima, 20°,0.

Hontem

INTERIOR — O ministro da Fazenda assignou muitas portarias de nomeações e exonerações de funccionarios nos Estados.

* O ministro da Fazenda expediu officios a diversas Delegacias Fiscaes nos Estados, relativamente ao recebimento de vales, ouro, emittidos por conta do Banco do Brasil.

* Em visita ao ministro da Fazenda esteve no Thesouro Nacional o general Julio Roca.

* O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar diversos pagamentos.

* O ministro da Fazenda mandou expedir muitos titulos declaratorios de pensões de meio-soldo e montepio.

* Seguiram para S. Paulo e Minas Geraes na região do Triangulo Mineiro, 734 immigrantes, que se destinam ás lavouras de café daquelles Estados.

EXTERIOR — Informaram de Mazagão para Tanger que continúa com exito a empreza de submetter os rebeldes, reinando ainda alguma desordem em Chaonia.

* Perto de Bilbáo houve uma collisão entre dois trens, sendo um de cargas e outro de passageiros. Vinte pessoas ficaram feridas, além de tres outras gravemente.

* Chegou em Madrid, vindo de Lisboa, o sr. Figueiróa Alcorta, chefe da delegação argentina ás festas do centenario das côrtes de Cadiz.

* O rei de Italia partiu de Roma para Veneza, em automovel.

* A rainha Helena e seus filhos chegaram á villa real de San Rossore.

* A imprensa londrina publicou telegrammas de Pekim dizendo que o governo chinez acceitará as propostas da Russia sobre a Mongolia exterior. Esses mesmos despachos dizem que a China se dispõe a negociar com a Inglaterra sobre a questão do Thibet.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Candido Abreu e Generoso Marques; deputados Luiz Xavier, Lamenha Lins, Jacques Ourique, Mario Hermes, Moreira da Rocha, Simeão Leal, João Simplicio e Octavio Pinto; chefe de policia, general Ilha Moreira, desembargador Braulio Xavier, drs. Daniel de Almeida e Abreu Prado e coronel Benjamin Barroso.

Estiveram hontem pela manhã, em demorada conferencia com o presidente da Republica os deputados Sabino Barroso e Fonseca Hermes, presidente e *leader* da maioria da Camara.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Sá Freire, Arthur Lemos e Ribeiro de Brito; deputados Octavio Rocha, João Lopes, Frere de Carvalho, Flores da Cunha, Thomaz Delphino, Floriano de Britto, Simões Barbosa, Costa Rebello e Netto Campello; drs. Souza Gomes Custodio Martins, João Cavalcanti de Albuquerque e Manoel Cicero e coroneis Laurentino Pinto e Zoroastro Cunha.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entraram 355 libras; sahiram 974 libras, 3.690 francos, 270 marcos e 1:290$000 em ouro.

Lastro:

Ouro em deposito.	355.229.810$110
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e dec. 8.512. .	19.339:776$016
Total.	374.569:586$126
Emissão:	
Notas em circulação.	374.563:340$000
Moeda subsidiaria.	6:246$126
Total.	374.569:586$126

Rendas da Alfandega

Em ouro.	229:325$007
Em papel.	311:766$482
Arrecadada de 1 a 19.	6.741:371$663
Em egual periodo de 1911.	5.231:796$713
Differença a maior em 1912. . . .	1.509:774$950

Hoje

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco; "Industrial", para Cabo Frio e portos do Espirito Santo; "Fagundes Varella", para Bahia e Maceió; "S. Paulo", para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso e "Numancia", para Barbados e Nova York.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Manoel Casal Martinez, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo;

coronel Vicente Aurelio da Silva e Oliveira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Theophilo Silva, ás 9 horas, na egreja matriz do Engenho Novo;

Antonio Moreira Maia, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario;

Arnaldo Neves Gonçalves Braga, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara;

Alfredo Marques Dias, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila;

d. Francisca Borges dos Santos, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Marcolina da Motta Amaral, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Idalina Xavier de Oliveira, ás 9 horas, na egreja da Gloria;

João Victorino da Silveira e Souza, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Roberto Ferreira dos Santos, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. José;

d. Sophia de Paiva Avena, ás 10 horas, na egreja do Carmo.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Centro Internacional, ás 10 1/2 horas da noite;

Caixa Auxiliadora dos Bagageiros da E. F. C. B., ás 7 horas;

Aug. Ben. Loj. Cap. Ganganelli do Rio, ás 7 1/2 horas;

Associação B. M. e D. Affonso Henriques e Souza Pinto, ás 7 horas;

Ben. e Aug. Loj. Amor da Ordem, ás 7 horas;

Sociedade Maritima de Beneficencia, ás 7 horas.

Secção livre

Publicamos:

Tenente Julio Henrique dos Santos.

José de Oliveira aos directores do Banco Commercial.

"Previdencia".

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

O commercio.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *A princeza dos dollars*.

Theatro Apollo — *Nem tudo*.

Theatro S. Pedro — *Fado e marinha*.

Cinema Theatro S. José — *Mulheres em penca*.

Cinema Theatro Chantecler — *Casta Suzanna*.

Cinema Theatro Rio Branco — *Paz e amor*.

Cinema Theatro Carlos Gomes — Bello programma.

Pavilhão Internacional — *O babaquara*.

Cinema Avenida — Bellissimos films.

Cinema Paris — Novos films.

Cinema Odeon — Attrahentes films.

Cinema Pathé — Mimosos films.

Cinema Ideal — Ideal programma.

Cinema Ouvidor — Sumptuosos films.

Cinema Excelsior — Films sugestivos.

Palace-Theatre — Programma novo.

Royal Cine — [illegible]

Parque Fluminense — Novo espectaculo.

Maison Moderne — Programma chic.

Circo Spinelli — Funcção grandiosa.

Polytheama — *A cabana do pae Thomaz*.

Não parecem das mais logicas, nem das mais convincentes as razões apresentadas hontem da tribuna da Camara pelo deputado mineiro sr. Garção Stockler, para fundamentar um projecto de lei autorizando em todo o paiz o jogo de azar e providenciando sobre a sua regulamentação.

O argumento invocado pelo autor do projecto foi o de que o jogo é uma realidade incontestavel, infiltrada em todas as cellulas do organismo social, sendo uma insania combatel-o, e uma hypocrisia negar a sua existencia.

Acha, por isso, o deputado mineiro que o melhor será permittil-o abertamente e regulamental-o, tirando-se da pratica desse vicio uma nova fonte de renda para o paiz. E accrescenta: Não ha vergonha em adoptar semelhante medida: vergonha é o facto, e o facto não deixa de existir.

Este ultimo raciocinio levaria logicamente o legislador a taxar tambem outros vicios, como por exemplo, a prostituição, o lenocinio, etc., pelo mesmo argumento de serem estes factos incontestaveis, e de não haver desdouro para o Estado em tributar o que realmente existe.

O projecto é ainda pouco recommendavel no ponto de vista da economia e da moralidade, e não nos parece que o facto de poder constituir uma fonte de renda para o paiz seja incentivo bastante para que o incorporemos á nossa legislação.

Embora muito critica e bastante grave, a situação financeira do Brasil não é ainda desesperadora a ponto de autorizar expedientes dessa natureza.

Não, *proh pudor!*

O presidente da Republica compareceu hontem á cerimonia da inauguração da exposição de quadros do artista hespanhol Luiz Graner, installada no edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

Causou especie, a principio, e realmente dava logar ao reparo a uniformidade do aviso publicado em quasi todos os jornaes, de que o general Bento Ribeiro havia partido para fóra da cidade.

A ultima parte do periodo, que parecia trazer o proposito de encobrir o local para onde se ausentára o prefeito, intrigou a muita gente; dahi os commentarios que appareceram em alguns vespertinos de hontem, procurando desvendar o mysterio que tal noticia encerrava.

Afinal, explicou-se muito claramente o que havia de estranho no tal communicado: o general Bento Ribeiro teve, effectivamente, necessidade de occultar, por espaço de algumas horas, o seu paradeiro, para livrar-se... dos amigos...

Apuradas as coisas, chegou-se ao conhecimento exacto da verdade: os engrossadores, que não perdem nesta época um só ensejo para o trabalho de cavação, descobriram que o dia de hoje era o do anniversario natalicio de s. ex. e preparavam-se já para levar a effeito uma estardalhaçante manifestação de apreço, com *marche aux flambeaux*, discurseira, retrato a oleo e outros numeros obrigados do programma.

Avisado em tempo e aproveitando a coincidencia de ser o dia de hoje feriado municipal, esquivou-se o general prefeito e tomou a resolução de se recolher por algumas horas a logar incerto e não sabido, para evitar o insupportavel engrossamento dos cavadores.

E' possivel que o marechal presidente, bem como o director da Central e o sr. Armenio Jouvin chamem ingenuo ao general Bento Ribeiro. As pessoas sensatas applaudirão, porém esse gesto, que teve a virtude de evitar mais uma grande vergonha.

E' que, mesmo nesta tristissima situação, nem todos lêem pela mesma cartilha.

O presidente da Republica tomou parte no corso realizado hontem, á tarde, na praia de Botafogo.

Os nossos collegas d'*A Noite*, na sua edição de hontem, com as honras de primeira columna, affirmaram que o recente livro de d. Luiz de Orléans, *Sob o Cruzeiro do Sul*, passou inteiramente despercebido da nossa imprensa. E *A Noite* traduz parte do primeiro capitulo da obra, procurando dar-lhe um certo sabor de novidade.

Ora, é inexacto que as paginas interessantes do neto de d. Pedro de Alcantara tenham deixado de merecer referencias do nosso jornalismo.

A's 11 horas da noite de 15 de agosto passado, recebia o *Correio da Manhã*, pela mala chegada nesse mesmo dia, o volume em que o filho do conde d'Eu relatava as suas impressões de viagem á America do Sul. Lemos-lhe o primeiro capitulo e, como o achassemos curioso, de absoluta actualidade, encarregamos immediatamente um dos nossos companheiros de traduzil-o, o que, de facto, foi feito, apparecendo no dia immediato, em nada menos de tres columnas do *Correio*, precedida de algumas observações, a longa parte referente á chegada do principe ao Rio, parte em que sua alteza rememora factos capitaes do segundo reinado e narra o advento da republica, comparando os serviços dos dois regimens.

E o longo trecho hontem apparecido no apreciado vespertino foi, então, divulgado tambem pelo *Correio*.

Já lá vae, pois, um mez que o livro de d. Luiz de Orléans teve na imprensa do Rio a divulgação que *A Noite* agora, pressurosa, lhe quiz dar.

O presidente da Republica, acompanhado de sua senhora, assistiu hontem, pela manhã, no Dispensario da Irmã Paula, á cerimonia da inauguração do seu retrato.

O presidente da Republica mandou, hontem, o seu filho tenente Leonidas da Fonseca, visitar, novamente, em seu nome, o contra-almirante Belfort Vieira, ministro da Marinha.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do presidente em exercicio do Estado de Goyaz:

"Tenho a honra de participar a v. ex. que, por necessidade urgente e imperiosa, sigo hoje para a cidade de Formosa, neste Estado, de onde regressarei no proximo mez de novembro. Nos termos da Constituição, mantenho-me no exercicio do governo do Estado. Asseguro a v. ex. que continuarei a prestar franco e leal apoio ao vosso benemerito governo. — *Herculano de Souza Lobo*, vice-presidente do Estado."

O ministro da Fazenda mandou declarar facultativo o ponto hoje nas repartições subordinadas ao seu ministerio.

Em visita ao dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, esteve hontem no Thesouro Nacional o general Julio Roca, ministro plenipotenciario da Republica Argentina junto ao Brasil.

Deixou hontem o porto de Jaraguá com destino ao nosso, o cruzador-torpedeiro *Tupy* sob o commando do capitão de corveta Conrado Heck.

O chefe do Estado-Maior da Armada foi hontem retribuir a visita que lhe fez o contra-almirante Adelino Martins, director da Escola Naval.

No Thesouro Nacional terminaram hontem as provas dos candidatos inscriptos no concurso de guarda-mór e seus ajudantes.

Ao que sabemos, foram classificados os seguintes candidatos: Eugenio Pourchet, Henrique Lopes Valle, João Baptista Lopes, Lucas Moraes e Castro, Godofredo C. Furtado, Lucas Monteiro de Almeida e José Belisario Lemos Cordeiro.

O capitão de fragata Sebastião Guillobel está nomeado para exercer o cargo de director da Bibliotheca e Museu da Marinha.

Apresentou-se ás autoridades navaes o 1° tenente pharmaceutico Augusto de Queiroz Lopes, por ter sido nomeado para estudar na Europa.

Reune-se hoje o conselho de guerra presidido pelo contra-almirante João Adolpho dos Santos e a que respondem os implicados nos successos posteriores á amnistia.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, desannexou o municipio de Affonso Claudio do de Santa Thereza, no Estado do Espirito Santo, para os effeitos da arrecadação das rendas federaes, e nomeou Francisco Tosta das Neves para exercer o cargo de collector respectivo.

O navio-escola *Benjamin Constant* está quasi prompto e em principios de novembro zarpará de Toulon com destino a Spezzia.

O *Benjamin Constant* visitará tambem Bizerta e Gibraltar, devendo chegar a Lisboa no dia 15 de novembro e ahi demorar-se-á oito dias.

Em seguida, o *Benjamin Constant* partirá para S. Vicente e dahi para Pernambuco, de onde zarpará com destino ao nosso porto, onde chegará em principios de janeiro.

Em Lisboa, o *Benjamin Constant* retribuirá a visita que nos foi feita pelo *Adamastor*.

O deputado Garção Stockler apresentou hontem á Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° — E' permittido o jogo de azar, taxado e regulamentado por quem de direito.

Art. 2° — Revogam-se as disposições em contrario."

O sr. Manoel Reis propoz hontem á Camara a abertura de um credito de 1.000:000$, para acquisição de material fixo, rodante e de tracção, destinados á Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Em face da ausencia, hoje, nesta capital, do general Bento Ribeiro, prefeito municipal, o Centro Civico Sete de Setembro transferiu, para domingo, a manifestação que lhe ia fazer.

Para os cofres da thesouraria do Thesouro Nacional entrou hontem a Estrada de Ferro Central do Brasil com 928:871$544, da renda arrecadada dos dias 10 a 16 do corrente, e a Estrada de Ferro Oeste de Minas com 127:237$400, egualmente da renda da 1ª quinzena do corrente mez.

PINGOS & RESPINGOS

O jornal do Nilo, em Campos, annunciou que o sr. Oliveira Botelho ia passar o governo ao seu substituto... por ter de partir para a Europa, afim de se submetter a uma operação cirurgica.

Appareceu agora um desmentido formal: o sr. Oliveira Botelho não parte e não se submette a coisa alguma.

Não se submette, — principalmente.

⁂

— Que é que está ali a rezar o Rodolpho Miranda?

— O terço.

— Hein?

— Está a insistir para que seja garantido o terço aos opposicionistas de S. Paulo.

⁂

NO CEARA'

Fundou-se o partido de opposição, no Ceará, com o titulo de Partido Republicano Conservador Cearense.

(De uma noticia)

Amigos do Ceará!
Nessa terra de vocês,
Si chuvas d'agua não ha,
Chovem os P. R. CC...

⁂

Em algumas ruas de Belem as placas que fallam os nomes de chefes lemistas estão sendo substituidas.

Vê-se bem que os odios estão applacados no Pará.

⁂

OS CORTES

Os promettidos côrtes no orçamento,
Cujo rigor annunciado estava,
Coisa diversa do que se esperava
Saiu, causando a todos desalento.

Verifica o Zé Povo a cada augmento
Que da Camara a gente agora cava,
Que as taes promessas que ella accumulava
Foram palavras que levou o vento.

Os bons conselhos a principio acceitos
Ella serenamente põe de lado
E aos riscos de amanhã els-os sujeitos.

Isto já largamente está provado!
Si os necessarios côrtes não são feitos
O Brasil é que fica num cortado.

⁂

A policia soltou o tal caften que se intitulava conde de Puyseguer por se ter este compromettido a partir no paquete que sáe a 24.

Conclue-se dahi que nesta Republica os condes têm todas as regalias, mesmo quando são falsos.

⁂

MUITO JUSTO

Os advogados estrangeiros vêm visitando os nossos theatros.

(De uma noticia)

A essas casas de espectaculos
Foram, e após percorrel-as
Disseram: — Somos advogados,
Queremos ver as estrellas.

Cyrano & C.

MEDIDA ANTIPATHICA

A Camara continúa a preoccupar-se com a situação financeira do paiz. A sua commissão de finanças não descansa em procurar, aqui e ali, onde fazer côrtes na despesa, e já dois orçamentos, o da Agricultura e o da Guerra, estão visados pelo lapis dos srs. deputados encarregados de estabelecer o equilibrio orçamentario. Ainda não foram definidas quaes as despesas a cercear no departamento administrativo do sr. Pedro de Toledo: os discursos, relativos aos seus serviços vêm de algum tempo a esta parte, revestindo um caracter condemnavelmente pessoal, de modo a crear duvidas sobre si o que se pretende fazer é desmoralizar o ministro ou limitar a capacidade dos gastos do ministerio.

Está no dominio publico, e bem conhecida, a razão pela qual alguns desses deputados, feitos ás pressas, pela fraude e pelo pistolão, investem contra o sr. ministro da Agricultura. S. ex. recusou-se, em dado momento, a nomear alguns protegidos desses pseudo-representantes do povo para determinados logares. Recusou-se a promover outros, cujos serviços não correspondiam ao que delles pretendiam fazer os empenhos da politicagem. Até o cargo de consultor juridico do ministerio fôra extincto, contra disposições categoricas do sr. Pinheiro Machado. Depois de, por essa fórma, offender fundo os interesses de uma gente que tão de perto joga com as sympathias do Cattete e do morro da Graça (porque os atacantes do sr. Toledo, ou são creaturas do marechal ou do caudilho gaúcho), depois disso está bem visto que esse secretario de Estado teria de arcar com os mais tremendos dissabores. E estes não lhe têm faltado.

Não se nos póde irrogar qualidade de defensores do sr. ministro da Agricultura, porque, vae para muito, daqui lhe fazemos uma regular opposição; que tem crescido de intensidade notadamente em dois casos: o da concessão contratual da industria siderurgica á firma Wigg-Trajano, e o dessa outra coisa disparatada que se contém na subvenção ás companhias italianas para viagens directas, sem condição de aproveitamento que justifique o dispendio a ser feito pelo paiz. Mas o facto a observar nas discussões havidas na Camara acerca da secretaria da praia Vermelha é que ainda não se determinou quaes os trabalhos que vão ter paradeiro e quaes os que vão continuar, em virtude das economias projectadas. Já com o Ministerio da Guerra a coisa muda de figura: a commissão de finanças projecta medidas concernentes ao desapparecimento dos collegios militares de Barbacena e de Porto Alegre e á diminuição do effectivo do Exercito, de vinte e um mil para dezoito mil homens.

Tal tem sido a maneira por que têm sido utilizados os serviços do Collegio Militar desta capital, que a extincção dos seus congeneres, nas cidades mineira e rio-grandense póde justificar-se até certo ponto. Com effeito, a funcção do Collegio Militar aqui não representa o que lhe é imposto pela lei que o estabeleceu. Ao contrario, uma parte diminuta dos seus elementos vem, afinal, a fazer parte do Exercito, accrescendo ainda mais que orphãos de integros servidores da nação nas suas forças de terra são quasi sempre preteridos na matricula, por protegidos dos figurões, e que bem poderiam fazer os seus estudos secundarios em qualquer dos estabelecimento para esses fins existentes nesta capital. Comprehende-se, nestas circumstancias, a economia realizada com o desapparecimento dos dois novos collegios. Mas a diminuição do effectivo do Exercito é clamorosa, indefensavel, anti-patriotica e merece inteira repulsa do plenario da Camara. De facto, não se concebe que seja votada essa reducção, quando esses mesmos vinte e um mil homens de que cogita o orçamento são insufficientes para a composição das unidades a que se refere a reforma Hermes.

Não póde ser contestado que essa reforma só ainda não foi levada a effeito no que entende com a constituição das suas regiões, inspecções, parques, etc., justamente porque faltam homens. Mesmo assim, o orçamento da Guerra não exigia para isso, o numero preciso de soldados, que se approxima de 28.000. Para que não seja levado avante essa estranha economia da commissão de finanças basta esta razão de ordem administrativa. Entretanto, ainda ha mais: a defesa militar do paiz oppõe-se formalmente á medida. Com effeito, não se comprehende que, num tempo em que todas as nações se armam e augmentam o effectivo das suas forças, só o Brasil se lembre de reduzil-o. O argumento, segundo o qual se sustenta que nós não precisamos de grande exercito e de marinha poderosa, devido ao facto de vivermos num continente pacifico por excellencia, é fragil e insubsistente.

O problema internacional do momento é o mesmo, na America, na Europa ou na Asia. O mundo assiste presentemente á reviviscencia da politica imperialista por parte das nações poderosas, e as de menos importancia que não queiram succumbir nas aventuras dessa politica, devêm tratar de premunir-se contra os planos de conquista daquellas. Estamos neste caso, e não devemos, nem podemos esquecer que os nossos recursos militares ainda são insufficientes para a defesa da nossa riqueza e da extensão do nosso sólo, indubitavelmente tentador da cobiça dos paizes, cuja superproducção de energias e de braços precisa expandir-se. O de que necessita o Exercito não é de reducção nas despesas de organização e conservação do seu effectivo.

Trate-se de applicar com criterio as verbas destinadas á sua manutenção e aos melhoramentos do material bellico.

Promova-se nesse sentido uma fiscalização rigorosa; faça-se todo o empenho em estreitar os laços da disciplina, desenvolvendo no coração do soldado o amor á sua profissão, e tudo quanto se fizer em bem do Exercito será pouco.

Não se cogite, portanto, de reduzir o seu effectivo, que é obra impatriotica.

Por estas razões esperamos que a Camara não sanccione esse excesso de zelo da commissão de finanças.

Esteve hontem, no Ministerio da Agricultura, o dr. José Gonçalves, secretario da Agricultura do Estado de Minas, que, não encontrando o dr. Pedro de Toledo, conferenciou demoradamente com o secretario de s. ex., dr. Eduardo da Gama Cerqueira.

XX DE SETEMBRO

A Italia commemora hoje a grande data da entrada triumphal de suas tropas na cidade dos Cesares e dos Papas

Garibaldi

Vittorio Emmanuele II, "il Re Galantuomo"

Camillo Benso, Conde de Cavour

Ha quarenta e dois annos, no dia 20 de setembro de 1870, a nação italiana sagrou o feito mais memoravel de sua historia, abolindo para sempre o dominio temporal da tiara pontificia, proclamando a Cidade-Eterna, Roma, capital do reino, sob a dynastia da casa sabáuda.

A utopia de philosophos e pensadores de todos os seculos: Arnaldo da Brescia, Dante, Savonarola, Sarpi, Giannone e Mazzini; o sonho de 22 milhões de italianos, unificados após seculos intermináveis de lutas contra o estrangeiro, e contra o jugo de tyrannetes coroados; utopia e sonhos que se tornavam a mais fulgurante realidade.

No famoso discurso proferido no parlamento sub-alpino, pelo conde de Cavour, ministro do primeiro rei d'Italia, o grande estadista proclamava, em 1861, Roma capital do novo reino. Interpellado a tal proposito pelo deputado Audinot, guardando a devida circumspecção e respeito para com a autoridade do Summo Pontifice, declarou que a conquista da Cidade Eterna, assoberbada de difficuldades e empecilhos, havia de chegar a seu estado de maturação. Dizia elle: "A solução do problema romano eu creio ha de vir da convicção de que a liberdade seja altamente favoravel ao desenvolvimento do verdadeiro espirito religioso. Quando esta opinião tiver adquirido forças no animo dos demais povos e esteja arraigada no coração das sociedades modernas, não duvidemos affirmar que a grande maioria dos catholicos esclarecidos e sinceros reconhecerá que o Pontifice augusto pode exercer mais livre e independentemente sua sublime missão, cercado do amor e respeito de 22 milhões de italianos, do que defendido por 10 mil baionetas."

No emtanto, Cavour já havia encetado negociações directamente com a Santa-Sé, por intermedio do jesuita Carlo Passaglia, *persona grata* ao Pontifice, por haver propugnado em tres volumes o dogma da Immaculada Conceição. A proposta era o reconhecimento do reino da Italia sob o principio: "Egreja livre no Estado livre", e a admissão da alta soberania do Papa sobre o patrimonio de S. Pedro, que devia ser, todavia, governado civilmente por Victor Manoel, como vicario do Pontifice.

Estipular-se-ia uma lista civil para o Papa, e retribuições aos cardeaes italianos, que teriam o tratamento de "principes". Por parte do Pontifice eram negociadores o cardeal Antonelli, secretario de Estado, o abbade Isaia, o advogado Aguglia, o theologo Borzino e o philosopho Molinari.

Decorridos seis mezes de inuteis conferencias e entrevistas, as negociações foram rotas.

Pio IX não acceitou o accordo, e o seu *possumus* papal ficou registrado na historia contemporanea como irreductivel proposito pontificio de não abdicar ao poder temporal.

Victor Manoel, de seu lado, não permittia que se tentasse a empresa pelos meios violentos.

Mas Garibaldi não esteve pelos autos, a resignada contemporização do rei o impacientava. O heróe de Marsala, então em Palermo, levantou o grito de "Roma, ou morte", e á testa de voluntarios, soldados e officiaes desertores do exercito bourbonico, atravessado o Estreito por montanhas e despenhadeiros da Calabria, foi a caminho de Roma.

Invernava em Aspromonte, com suas hostes, quando o general Cialdini, com um regimento de Bersaglieri, por ordem de Victor Manoel, vinha capturàl-o. Garibaldi impedindo que os seus fizessem fogo contra peitos irmãos, em pé, digno, soberbo, ao grito de "Viva a Italia una", recebeu uma bala fratricida que lhe dilacerou os tendões do pé. Aprisionado, Garibaldi foi remettido para a fortaleza de Varignano.

•••

Fallida a primeira tentativa em 1862, cinco annos mais tarde, a 3 de novembro de 1867, Garibaldi, em Mentana, quasi ás portas de Roma, teve que renunciar, ainda uma vez, ao patriotico emprehendimento ante as tropas pontificias commandadas pelo general Kanzler e as francezas, chefiadas pelo general Polhes.

Mazzini Giuseppe

Em setembro de 1870, a razão politica que obrigava o rei d'Italia a respeitar o convenio celebrado com Luiz Napoleão em 1859 no sentido de não attentar contra o poder temporal do papa, inopinadamente desapparecera.

O imperador que, no campo de Sedan, se rendera prisioneiro com 100 mil homens, aos prussianos, forrava a Italia daquelle compromisso.

E, na alvorada do dia 20 de setembro desse anno, as forças italianas, pela historiada brécha da Porta Pia, penetravam, finalmente, nos sagrados muros da Cidade Eterna.

Mais de oito lustros são decorridos desse dia memoravel e, nesse lapso de tempo, a liberdade espiritual do augusto chefe da Egreja Catholica nunca soffreu a mais leve coacção, por parte do governo italiano.

O captiveiro voluntario e nobre a que se votou o papado á presença do poder civil em Roma, hoje em dia, não passa de uma

formula imposta pela seita ultramontana, formula que, a bem da grande patria italiana, o tempo, o progresso e uma politica mais nacionalista hão de infallivelmente abolir.

AS FESTAS DA COLONIA ITALIANA

Em commemoração á data de hoje, a colonia italiana entrará em festas que durarão os dias 20, 21 e 22, obedecendo o seguinte programma:

A's dez horas da manhã de hoje terá logar, na Sociedade Italiana de Beneficencia, uma recepção em homenagem ao encarregado dos negocios da Italia e ao consul italiano.

A' tarde, na Sociedade Auxiliar della Stampa, haverá uma sessão commemorativa, sendo orador official o sr. Annibale Nicodemo.

A' noite, haverá uma grande *marche aux flambeaux*, que, em passeio pela cidade, cumprimentará a imprensa carioca e italiana, de onde seguirá o prestito para a legação da Italia.

A's 8 horas da noite, haverá uma sessão solenne, a que assistirão o presidente da Republica e altas autoridades brasileiras e italianas, no grande salão nobre do Oriente do Brasil, cedido pela Sociedade Fratellanza Italiana.

Amanhã, 21 de setembro, haverá grande baile no Centro Italiano D'Instruzione, organizado por uma commissão de senhoras. Terminado o baile, haverá uma grande *kermesse*.

No dia 22, haverá um grande *pic-nic* na ilha de Paquetá, organizado pela Sociedade Recreativa Musical Italiana.

Os convidados terão uma lancha, no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã.

Ao meio-dia, será offerecido um banquete a um grupo de italianos, na Tijuca.

O *Il Corriere Italiano*, orgão bi-semanal, que se publica nesta capital, com séde á avenida Rio Branco, publicará um numero commemorativo.

"IL CORRIERE ITALIANO"

Magnifico o numero especial que o conhecido jornal italiano que se publica nesta capital editou em homenagem á grande data que hoje todos os italianos commemoram. Elegantemente impresso, o *Corriere* traz lindissimas gravuras e, na primeira pagina, uma bella allegoria á acção civilizadora da Italia na Tripolitania, *Nel bacio di civilità, Italia vince e redime*, e á tomada de Roma.

Ao ministro da Agricultura informou o director do Povoamento que, em trem especial, saido hontem da estação Maritima, ás 10 horas da noite, seguiram 164 familias hespanholas e portuguezas, num total de 754 immigrantes, que se destinam ás lavouras de café dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, na região do Triangulo Mineiro.

O paquete francez *Paraná*, entrado hontem, trouxe para este porto 169 emigrados realistas portuguezes, embarcados no porto hespanhol de Valença.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 254 immigrantes.

O ministro da Fazenda mandou que o 3º escripturario da Alfandega de Manáos, Rubem Raposo Nina, ficasse á disposição do Ministerio da Agricultura.

O presidente da Republica irá amanhã, com o ministro da Agricultura, visitar o grande estabelecimento de agricultura de propriedade do dr. Reynaldo de Carvalho, em Campo Grande.

A viagem será feita em trem especial, que sairá da Central ás 8 horas da manhã.

O sr. Fonseca Hermes e outros deputados apresentaram hontem á Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — E' concedida á viuva do senador Cassiano do Nascimento, d. Anna Nunes do Nascimento, emquanto o fôr, uma pensão mensal de 600$000 e, bem assim, a de 100$000 a cada um de seus filhos menores Maria de Lourdes, Conceição e Manoel, com reversão das filhas emquanto solteiras e filho emquanto menor.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Sobre a mesa da Camara, o sr. Metello Junior deixou hontem o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam equiparados os vencimentos dos amanuenses da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro aos actuaes terceiros officiaes — antigos amanuenses da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2º — O executivo fica autorizado a abrir os creditos necessarios á execução desta lei, revogadas as disposições em contrario."

A junta administrativa da Caixa de Amortização deu hontem começo aos trabalhos de conferencia das notas trocadas em agosto proximo passado, em numero de 437.018.

Essas cedulas, na sua maioria vindas dos Estados, attingem á importante somma de 21.057:088$000, e serão, depois de conferidas, incineradas nas fornalhas da Alfandega.

Para esta praça trocou hontem a secção do papel-moeda da Caixa notas dilaceradas e a recolher na importancia de 138:436$000.

O ministro da Fazenda, respondendo a uma consulta do delegado fiscal em Alagoas, relativamente á pratica adoptada pelo Thesouro, no sentido de serem reconhecidos por tabelliães da capital de cada Estado os signaes publicos dos tabelliães do interior, declarou que a referida pratica, removendo a difficuldade de reconhecer o signal de todos os tabelliães da Republica, garante os interesses da Fazenda. Póde, porém, ser dispensada, uma vez que as firmas dos interessados sejam originariamente reconhecidas por tabelliães da capital.

Os srs. Joaquim Getulio Azevedo Souza e Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, negociantes e residentes no Recife, receberam do sr. Coronel Joaquim Pereira da Silva, agentes da Loteria Federal, no Estado de Pernambuco, o premio de 16:000$, que coube ao bilhete n. 27.945, na extracção realizada no dia 16 do corrente mez.

O sr. Jacques Ourique, na hora do expediente da sessão de hontem, fundamentou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O soldo dos officiaes reformados será considerado, para todos os effeitos legaes, como uma tença ou pensão, obtida em remuneração de serviços anteriormente prestados á nação.

Art. 2º — De accordo com a doutrina da imperial resolução de 25 de novembro de 1892 e da expicação do aviso de 28 de abril de 1866 — o soldo do official reformado, em caso nenhum, deve deixar de ser abonado, inclusive na prisão, pronuncia ou condemnação, excepto o desconto da metade quando em tratamento nos hospitaes militares. Revogam-se as disposições em contrario."

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao gerente da Companhia Telephonica providencias no sentido de ser collocado um apparelho telephonico na residencia do sr. Raul Bonjean dos Guimarães, ajudante do procurador geral da Fazenda Publica do Thesouro Nacional, á rua Conde de Irajá n. 28.

NOTAS DO DIA

O SR. JULIO CARMO FALA-NOS SOBRE O MONTEPIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O sr. Julio Carmo, funccionario publico aposentado, com perto de quarenta annos de serviços, foi o nosso entrevistado de hontem. Conhecedor da situação verdadeira em que se encontra o montepio, apezar de relutar em conceder-nos a sua palavra, o sr. Julio Carmo expõe, em traços largos, o estado actual dessa instituição.

Eis o que nos disse o velho funccionario:

— *Agitada a questão do montepio, podemos o sr. Julio Carmo, que sabemos ter sido funccionario publico durante quasi meio seculo, dizer-nos alguma coisa a respeito?*

— Perfeitamente. Todas quantas quizer fazer, porque do assumpto de longa data me venho occupando. O montepio como existe, repousando em bases falsas, só se poderá manter com grandes sacrificios para os cofres publicos. Essa bella creação em beneficio dos funccionarios publicos civis, feita pelo dr. Ruy Barbosa no governo provisorio, se não se encontra presentemente em estado prospero, só aos governos cabe a responsabilidade.

— *Como assim?*

— Os contribuintes concorrem mensalmente com suas pequenas quotas, que até o presente momento é bem possivel, que o proprio Thesouro não se sinta habilitado a dizer a quanto attingem. Essas quotas não produzem nenhuma renda, representando, por conseguinte, um capital estacionario, emquanto que as pensões se avolumam cada vez mais. O decreto que estabeleceu o montepio é claro, positivo e taxativo. Dá margem a diversas fontes de receita que o governo, que é o tutor nato da instituição nunca dellas se aproveitou para formar o indispensavel patrimonio do montepio. Ao contrario. Em 1897, impediu a inscripção de novos contribuintes, sustando assim parte da unica fonte de renda que o mesmo tinha. Só agora, é que foi restabelecida a permissão de novas inscripções. Era natural, portanto, que o sacrificio do Estado com as pensões dos antigos contribuintes cada vez mais se accentuasse. No emtanto, queiram os poderes constituidos, será essa instituição poderosissima, desobrigando-se dos seus compromissos sem nenhum dispendio para os cofres publicos.

— *Então, a receita do montepio poderá dar para o pagamento das pensões sem pesar no Thesouro?*

— Vou já demonstrar. Tomemos por base o que se passa no Montepio Municipal do Districto Federal, cuja esphera de acção é muitissimo mais limitada do que a do Montepio dos Funccionarios Civis da União. O municipal tem hoje um patrimonio de mais de 3.500 contos, com uma inscripção apenas de cerca de 3.000 contribuintes. Pois bem. Tal tem sido o modo criterioso de sua administração, que só com os emprestimos *rapidos* e *annuaes* tem uma renda liquida de cerca de 30 contos mensaes. No emtanto, o contribuinte só entra para a caixa do montepio com um dia de vencimentos, isto é, ordenado e gratificação. Além das contribuições, tem como auxilio que lhe dá a Prefeitura uma percentagem das multas e infracções. Devo salientar que o movimento dos emprestimos foi iniciado com um capital de 200 contos. E hoje o gyro é de 2.000 contos!

— *Acha que deve ser transplantada a organização do montepio municipal para o da União?*

— Permittirá uma pequena ponderação e depois responderei. Os *tapuconas* de minha terra têm por habito, quando ouvem alguma coisa dita por quem não entende do assumpto, dizer: — "*ouvir cantar o gallo e não sabe em que poleiro*". Sem querer offender, estou quasi applicando aos nossos congressistas a phrase dos meus patricios sertanejos. Geralmente, os nossos senadores e deputados, com o prurido de legislar, apresentam projectos de assumptos varios, esquecendo-se a época e o meio em que se encontram, despresando tendencias, habitos e outras condições necessarias ás leis que se pretende fazer. Do caso, desde muito que um ou outro congressista se tem occupado, sem procurar conhecer a parte essencial da coisa que deve ser o lado pratico. Ha de convir, que ninguem melhor que os interessados, e que são exactamente os contribuintes, poderiam ministrar informações e assim fornecer elementos para uma obra perfeita e bem acabada. Agora mesmo, vemos que o sr. deputado Antonio Carlos, com certo açodo, procurou tratar do assumpto, tanto que levou á Camara um projecto. Esse sr. deputado, com o seu movimento, tem levantado alguns applausos e muito protestos. Pertenço ao numero dos primeiros, porque vejo que s. ex., com o seu grande prestigio de representante do Estado das alterosas montanhas, berço do meu progenitor, procura, com o projecto, solidificar o montepio civil. No emtanto, sem outras medidas complementares, não conseguirá mais do que sacrificar os contribuintes, sem proveito real para a instituição. Eu disse, que ninguem melhor do que os contribuintes podiam ministrar informações e assim fornecer elementos de estudo. E' uma convicção minha e nem me parece que os legisladores ficariam diminuidos em procurar o interessado, que é exactamente o funccionalismo publico, e que conta em seu seio cavalheiros distinctos e preparados, taes como Lindolpho Camara, Honorio Gurgel, Pedro Guedes de Carvalho, Luiz Adolpho, Benedicto Hyppolito, Luiz dos Reis, Turibio Guerra, Soares Filho, Regulo Valdetaro, Antonio Mamede, Julio Lobato, para não citar Didimo da Veiga e tantos outros. Isto, no quadro administrativo. Si lançassemos as vistas para o poder judiciario, onde tambem grande é o numero de contribuintes, poderiamos citar Pedro Lessa, Oliveira Ribeiro, Lima Drummond, Ataulpho, Montenegro e tambem outros. No magisterio, professores distinctos, como sejam Manoel Thimotheo, José Agostinho, Oliveira Menezes, Erico Coelho, Augusto Brandão, Miguel Couto, Rocha Faria e ainda muitos. Todos esses e outros nas mesmas condições bem poderiam ajudar aos legisladores, no sentido de ser feita uma lei estavel. O director geral da Despesa do Thesouro, auxiliado pelo sr. Antonio Mamede, tem um meditado trabalho que satisfaz todas as exigencias que habilitarão o montepio a bem desempenhar seus compromissos.

— *Conhece esse trabalho, de modo a apontar quaes as conveniencias que teria a sua adopção?*

— Sim, senhor. Começarei pelo montepio que, como sabe, tem por fim prover a subsistencia das familias dos funccionarios publicos, quando fallecidos. Formará os fundos dessa utilissima instituição: as contribuições mensaes e joias; emolumentos por titulos, cadernetas, certidões e guias; multas e excesso de pensão por accumulação; pensões extinctas e não applicadas por falta de herdeiros. Legados, doações, subscripções e quaesquer beneficios promovidos ou feitos pelos poderes publicos, pelos interessados ou por estranhos. Productos de descontos feitos nos vencimentos dos empregados contribuintes do montepio, em virtude de faltas por licença, molestia ou qualquer outro motivo, quando não reverterem para os seus substitutos. Descontos de 2 % de *qualquer gratificação extraordinaria*, multas e outras vantagens que os empregados contribuintes do montepio percebem dos cofres publicos. Premios de emprestimos aos funccionarios federaes; juros do capital assim constituido. Os fundos do montepio serão depositados no Thesouro e Delegacias Fiscaes e escripturados em caixa especial. Os fundos do montepio serão exclusivamente empregados: na acquisição de titulos da divida publica; em pagamentos de pensões; em despesas de expediente, funeral ou luto e escripturações, em emprestimos dos contribuintes e em restituições.

— *Acha razoavel a contribuição mensal de 5 % sobre os vencimentos, como propoz o dr. Antonio Carlos?*

— Sim, desde que haja outras medidas complementares, umas as já citadas, outras, que citarei ainda. Sem essas medidas, a que alludo, com a simples contribuição de 5, 10 ou 20 % a instituição do montepio ha de ter sempre uma vida inglória e fatalmente fluqueará. Desde, porém, que se lance mão de diversas receitas já referidas e de outras, fatalmente o montepio se ha de solidificar, tal como succedeu com o da Municipalidade. E' tal a minha convicção a respeito que não vacillo em affirmar que, lançando-se mão das demais fontes de renda, além das contribuições mensaes, o montepio poderá assumir dentro de pouco tempo as actuaes pensões, auxiliando assim os dispendios que com ellas faz o Estado. O trabalho que me foi dado ver no Thesouro, devido aos esforços do sr. Regulo Valdetaro, auxiliado pelo sr. Antonio Mamede, resolve por completo a questão. Vou-lhe dar as linhas geraes, das partes que pude manter em mente. Nesse trabalho, para garantir a efficaz fiscalização, o montepio ficará a cargo de um conselho fiscal composto de todos os directores do Thesouro Nacional, presidido pelo ministro da Fazenda. O thesoureiro do montepio será o proprio Thesouro, existindo, porém, uma caixa especial do montepio. Para solver a grande difficuldade que existe actualmente, na obtenção das pensões, que exigem um processo por demais moroso, o trabalho a que alludi cogita de uma caderneta que corrigirá essa grave lacuna. Cada contribuinte terá a sua caderneta rubricada pelo director da Despesa Publica ou delegados fiscaes, onde serão registradas todas as suas declarações de familia e contribuições para o montepio, de fórma que com a simples apresentação dessa caderneta e com as declarações precisas, fica a familia, que actualmente luta com as maiores difficuldades, habilitada a entrar no gozo da pensão, independente de mais provas. Essa caderneta custará apenas 3$000. Haverá tambem um livro, para lançamento de tudo que constar na caderneta, para garantia não só da familia do contribuinte, como do proprio montepio. No caso, porém, de qualquer irregularidade, por falta de declarações, a familia ficará sujeita a habilitar-se pelas regras do direito civil. Ainda neste trabalho, verifiquei que o maximo da contribuição será de 50$ mensaes e a pensão limitada no maximo a 500$, mesmo que o contribuinte tenha maiores vencimentos. O montepio não foi creado para luxo, mas para prover a existencia.

— *Ha outras fontes de renda, além das que já se referiu?*

— Sim. O montepio, como já fazem outras instituições, nomeadamente o da Municipalidade, poderá dar cartas de fianças para aluguel de casas a seus contribuintes, mediante o juro modico de 2 %, sendo feito o desconto em folha. A percentagem sobre as multas trará não pequenas vantagens para a caixa do montepio. Só as infracções por contrabando, que são frequentes, ajudarão em muito, bem como os 2 % de qualquer gratificação extraordinaria, muitas vezes dadas por serviços imaginarios. A reversão dos descontos dos vencimentos dos empregados, que faltam por licença, molestia ou outro qualquer motivo, é até moralizadora, porque, acabando com a criminosa tolerancia, forçará os desidiosos ou relapsos á assiduidade. Os emprestimos, que são, nesse trabalho, de duas categorias, os denominados rapidos e os de prazo de 12 mezes, trarão uma receita muito consideravel, pelo grande numero de contribuintes, que delle se soccorrerão. Basta attender-se para o que se passa com o montepio municipal, que, com esse emprestimos, obteve o maior impulso e, no emtanto, bem resumido é ali o numero dos contribuintes em relação aos do montepio civil.

— *Esmerilhando esse trabalho, qual a sua opinião positiva sobre o problema?*

— A ser minucioso, tomar-lhe-ia grande tempo e grande espaço no seu jornal. Por isso, apenas dei linhas geraes. E assim habilito aquelles congressistas, que do assumpto se querem occupar, a procurar conhecer, como eu, esse trabalho, que, na minha opinião, resolve por completo o problema. Manda a justiça que se diga, que, si o governo e o Congresso querem de facto fazer do montepio civil o unico amparo que a familia do funccionario honesto tem, quando este falta, tem que reorganizar essa instituição, e deverão lançar mão do que se contém no trabalho dos srs. Regulo Valdetaro e Mamede, que merecem todos os louvores pelo modo ponderado e criterioso com que se souberam conduzir. Elle cogita o mais minuciosamente possivel, não só de garantir o direito dos contribuintes, como tambem de livrar o erario publico de grandes e sérios sacrificios. Como já disse, a percentagem só das contribuições, em absoluto não resolve o problema.

— *E as associações de funccionarios publicos não se moverão deante de assumpto tão importante?*

— Até este momento, essas associações, que são formadas, como sabe, só de funccionarios e se tem mantido no maior dos indifferentismos. E' certo que existe uma associação, de todo funccionalismo civil. Outr'ora, quando fiz parte da mesma, existia em sua lei basica um artigo taxativo, determinando que a associação tinha o dever de defender os direitos e justas aspirações do funccionalismo em geral. Hoje, não faço parte mais dessa aggremiação, por mim iniciada. Não obstante, ao que tenho verificado, ella tem sido indifferente a esse artigo de sua lei, quer quando se trata de assumpto como este de que nos occupamos, da lei das aposentadorias, das promoções e demissões, muitas vezes injustas. Quanto á Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro, esta tem o seu bello patrimonio de mais de 2.000 contos, está prestando os mais reaes serviços aos seus associados e, me parece, na sua lei, não está ella no dever de se occupar da classe, mas tão sómente dos interesses de seus membros, tão sómente empregados da Estrada, ou que já o foram.

— *E o funccionalismo?*

— Infelizmente, a classe a que pertenci toma diversas modalidades, a do kagado, a do fakir e a da bola de *foot-ball*. Só se move forçada pela necessidade, é o kagado; indifferente aos seus maiores interesses, que são os da familia, é o fakir; sujeita-se a todas as eventualidades emanadas dos representantes do legislativo e do executivo, é a bola de *foot-ball*... No emtanto, é uma força, que podia agir, dentro dos limites, os mais legaes, em beneficio da collectividade. Vem a pêlo lembrar-lhe o que um velho lusitano, bello exemplar, hoje raro, de portuguez de bigode raspado, em conversa, disse-me do funccionalismo, que, para elle, era representado num touro com uma cabeça de mulher desajuizada. Perguntando-lhe porque, respondeu-me: — "uma grande força perdida, em quem não pensa". Não sei si teria razão o meu velho amigo lusitano...

"Indeferido, de accordo com os fundamentos do parecer da Inspectoria Federal das Estradas" — foi o despacho exarado no requerimento em que a "South American Railway Construction Company Limited" pede a eliminação do 2º periodo do decreto n. 9.654, de 10 de julho ultimo, que approvou os estudos da variante de Itapipoca.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros Antonio Joaquim Ribeiro, Domingos Bernardo Martins e Domingos Faria, naturaes de Portugal, o primeiro residente no Estado do Amazonas e os outros nesta capital.

O ministro da Agricultura, no requerimento do servente da Directoria do Serviço de Estatistica, pedindo sua promoção para o logar de continuo naquella repartição, proferiu o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade".

O chefe do escriptorio de informações do Brasil em Paris communicou ao ministro da Agricultura haver distribuido exemplares da obra *Brazil its Natural Riches and Industries* aos presidentes e secretarios de 125 camaras de commercio inglezas.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 11:820$693, para a construcção do açude particular "Riacho da Ema", no municipio de Quixadá, Estado do Ceará.

EXPLORANDO A MULHER

O "Conde de Puységur" e a "Condessa de Grandchamps" continuam na ordem do dia

A "condessa" acompanhada de mme. Buffet, vem ao "CORREIO DA MANHÃ"

O caso do "conde" de Puységur e da "condessa" de Grandchamp, de que largamente nos occupámos hontem, foi o assumpto do dia, a nota policial que movimentou a 2ª delegacia auxiliar.

O sr. "conde" angariou uma popularidade notavel, que cresceu ainda mais com uma carta sua que os nossos collegas d'*A Noite* hontem publicaram.

A carta é concebida nestes termos:

"Mon cher Maitre, cher directeur:

J'ai été tres sensible a l'accueil si sympathique que vous m'avez fait!

Je veut a ma rentrée en France, que la presse et mon pays soient renseignées sur la fason doute cordiale, si simple et spontanée, avec laquelle vous recevez les etrangers et en particulier les français.

Je ressens une grande joie des impressions nouvelles que me donne chaque jour votre grand peuple d'écrivains et de poetes; ils savent charmer, et leur fason d'écrire est dorée et chaude, comme le soleil de leur belle patrie.

Croyez, mon cher maitre, que tout imbue de ces souvenirs, je m'efforcerai de faire connaitre, dans mon modeste livre, les idées, le patriotisme, les richeses et les arts de votre merveilleux pays et de ses habitaints.

Vive le Brésil.

Recevez, mon cher directeur, l'assurance de ma haute considération et de mes meilleurs sentiments.

Un grand admirateur du Brésil, comte *L. de Puységur*."

O artigo que, como já dissemos, se intitula *Un rêve*, é ainda mais interessante:

"Elle était blonde et grande, la blancheur nacrée de sa peau la faisait ressembler á ces coquillages rosés qui sont parsemée sur nos côtes de Bretagne — Tout en elle respirait l'amour, et pourtant on aurait pensé, en la voyant, que la vierge de Raphael était descendue de son cadre pour vivre un peu.

Elle se promenait lentement, gravement sur la grève, et ses pieds mignons etaient baignées par l'écume des vagues, qui semblait la caresser.

Le vent faisait tourbillonner les sables blancs et cela l'auréolait comme un voile de mariée!

Elle glissait toute vêtue de gazes; sa démarche était hautaine, souple et feline.

Ses yeux qui rappelaient la grande bleue, semblaient aussi profonds et impénetrables que la mer qui s'y refletait. Elle se penchait lentement sur le sable mouillé et durci; puis je la voyais tracer de la pointe de sa grande ombrelle blanche, des signes!!...

Je me sentais tout pris par elle, et j'ignorais jusqu'à son nom, jusqu'a sa personnalité!

Je voulus voir, je voulus me rendre compte des hierogliphes tracés par sa main divine. Caché derrière un monticule de sable, j'attendis son départ, il fut lent comme son apparition.

Est-ce que les déesses marchent vite!... Mon attente angoissée prit fin...

Et lorsque disparut sa silhouette diaphane je me précipitai, interrogeant le sable... Jhélas!... mon rêve, mes espoirs, tout fut brisé; car en lettres longues et profondes il y avait ecrit "J'aime"... et le nom qui suivait n'était pas le mien. — Comte *L. de Puységur*."

* * *

A "senhora condessa" de Grandchamps, esposa do illustre "titular" sr. "conde" de Puységur, corretor de... cambio, membro da "alta aristocracia" de França, veiu hontem á nossa redacção.

Acompanhou-a mme. Eugenie Buffet, *chansonniere*, que surgiu no Rio precedida de uma grande reclame.

A "senhora condessa" vinha bella como sempre, sorridente, e com aquelle perfume inebriante que trescala a violetas frescas.

— Monsieur le redacteur?

Erguemo-nos. Mme. Buffet fez-nos a apresentação da pseudo titular.

A "senhora condessa" queria, nada mais nada menos do que isto: uma rectificação á noticia de que nos tornamos éco, sobre uma accusação feita por Irene de Grandchamps á mme. Buffet. Referia-se á historia do desapparecimento de 13.000 francos.

— C'est ne pas vraie — disse-nos mme. Buffet.

— Je vous affirme que mme. Eugenie Buffet n'a jamais soustrait 13.000 francs, et c'est une erreur absolue. Je tien a ce qui le *Correio da Manhã* desmentisse cette calomnie — arrematou a "senhora condessa".

Muito bem; satisfizemos a vontade de Irene Lothier Grandchamps. Ahi fica a rectificação.

Agora é comnosco.

Perdôe-nos a "senhora condessa", lá está, na policia, reduzido a termos isto, mais ou menos: "Eugenie Buffet tirou de uma das suas gavetas (della, "condessa") todas as cartas do seu marido, a quantia de 6.000 francos em notas de banco e mais dinheiro, etc., perfazendo um total de 13.000 francos, passando um documento que desappareceu."

A "senhora condessa" chama até o testemunho de uma creada de quarto.

Ora, a "senhora condessa" devia desmentir tambem a historia dos 25 por cento sobre a sua renda, que ella entregava á mme. Buffet. Isto é grave e causa suspeitas.

De duas uma: ou a "senhora condessa" arrependeu-se da declaração que fez ou o interprete não traduziu bem o que ella queria dizer.

O que está parecendo em tudo isso é que a policia andou mal, prendendo o sr. "conde" e o obrigando a embarcar pelo simples facto de explorar a "senhora condessa".

COMMENTARIOS AOS SERVIÇOS CONTRA AS SECCAS

V

Nesta despretenciosa apreciação que, por simples amor á causa das pobres gentes da terra arida do nordeste, vimos fazendo a respeito dos serviços contra as seccas, puzemos em destaque os erros fundamentaes que, até aqui, concorreram para a evidente e indiscutivel inutilidade das obras levadas a effeito; ao mesmo tempo, mostrámos os vicios de que se eivaram as administrações desses trabalhos e o enorme onus que, sem proveito, acarretaram ao Thesouro; fizemos tambem, si bem que succintamente, menção da genese desses erros e vicios que bem profundamente deviam contribuir para o desprestigio das commissões da secca.

Essa nossa analyse, conforme deve ter comprehendido o leitor, incidiu principalmente sobre os serviços regulares que o governo mandou pôr em pratica a partir de 1879 a 1909, quando elles foram *systematizados*; muito de proposito, deixámos de parte as obras executadas durante a horrorosa calamidade de 1877-79, não nos referindo sinão incidentemente a factos em relação com os trabalhos publicos, realizados nessa época de uma brutal e empolgante anormalidade para o Ceará.

Foi nas condições, cuja exposição, terminámos, que o dr. Francisco Sá encontrou os serviços contra as crises do norte, quando em 1909, creou a actual Inspectoria das Seccas.

Um longo periodo de tres decennios de erros e inefficazes disperdicios pecuniarios; por outro lado, um espaço de trinta annos de observações e experiencias. De posse dos preciosos dados positivos colhidos durante essa phase de estudos, s. ex., com um pouco mais de meditação e interesse pela sorte dos desventurados escravos da secca, poderia sem hesitação, nem tropeços, ter organizado um codigo modelo para as medidas que estão sendo levadas a effeito contra a esterilidade da região flagellada; bastaria que s. ex. houvesse para isso procurado salvaguardar os serviços a realizar, bem como os interesses do Thesouro, contra os possiveis erros profissionaes e administrativos. Infelizmente, assim não succedeu: o regulamento dado á Inspectoria das Seccas, lacunoso, omisso, é uma porta aberta a todos os vicios que prejudicaram esses trabalhos até 1909.

Um dos erros mais graves da regulamentação dos serviços da secca effectuado pelo dr. Sá está no facto de não se haver baseado num criterio mais ou menos seguro sobre o resultado pratico final dos serviços que s. ex. reorganizou. Não ha ainda um estudo sobre a questão da exequibilidade da irrigação em a nossa zona esteril, não se sabe qual a amplitude que ella é susceptivel de tomar, nem tão pouco o computo provavel das despesas que exigiria, e muito menos os beneficios que poderia proporcionar, dados estes de que não poderia prescindir s. ex. para organizar um plano racional dos trabalhos a pôr em execução.

Mahemet-Ali, vice-rei do Egypto, quando se dispoz a realizar o maravilhoso trabalho de irrigação de seu paiz, de certo que não procedeu assim tão aereamente, por isso mesmo, elle está vendo se coroar de bellos louros a sua obra gigantesca.

Na tal systematização do sr. Sá, sem ponto de partida nem de chegada, não poderá haver previsão, porque ella não se basea em principios authenticos, em certos dados que não deveriam ser dispensados.

Resulta disso que a obra que a Inspectoria das Seccas está levando avante é uma obra sem pé nem cabeça, que não se sabe onde começou nem tão pouco onde acabará.

Reduzida á sua verdadeira expressão, esta systematização importa simplesmente numa anarchização, numa loucura sem termo, que ha de custar, sem proveito, rios de dinheiro ao erario publico.

Um outro defeito capital da reorganização que estamos analysando, é haver alargado, extraordinariamente, sem necessidade, a zona que os serviços da secca devem abranger; até a installação da Inspectoria, em 1909, as medidas contra a esterilidade do norte, se limitavam aos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, os quaes constituem a região, verdadeiramente, assolada por longas estiagens; o dr. Sá, porém, houve por bem, na sua regulamentação, estendel-os a toda a vasta superficie que vae do Piauhy á Bahia, inclusive.

Com esta tão grande vastidão dada á commissão das seccas, o dr. Sá ou teve em vista fazer simplesmente uma systematização vã, fantastica, ou então não anteviu a quasi insuperavel difficuldade que, pelo lado financeiro, apresentava a questão das seccas, circumscripta mesmo a um só Estado, o Ceará, por exemplo.

Para nos capacitar disso, vejamos quanto, mais ou menos, poderia custar a solvencia dessa questão pela irrigação, limitada sómente a esse Estado; para isso, admittiremos, por momento, que as condições naturaes (chuvas e topographias dos valles) são favoraveis a um grande desenvolvimento da irrigação e que as despesas com um tal emprehendimento serão perfeitamente compensadas.

Para tornar mais precisa esta demonstração, vamos suppor um caso muito favoravel á solução da questão da irrigação, considerando um açude ideal, tendo a sua bacia hydraulica as dimensões seguintes:

Comprimento	9 Kms.
Largura	4 "
Superficie	36.000.000 m2
Profundidade uniforme	25 m
Capacidade	908.000.000 m3

Sabemos que as seccas do Ceará podem se prolongar a 18, 30 e 42 mezes; vejamos qual a área capaz de ser irrigada por esse reservatorio:

1º — Numa secca de 18 mezes:

Supponhamos que, no inverno de 1924, esse açude fique completamente cheio e que, no anno secco de 1925, nenhuma agua tome.

A evaporação e infiltração de uma camada d'agua de 12m,50 de espessura, por anno, em 18 mezes de estiagem, de julho de 1924 a dezembro de 1925, esvasiará o reservatorio de 81 milhões de metros cubicos.

O volume restante será de oitocentos e vinte e sete milhões de m3.

Supporemos que a irrigação será feita de 6 em 6 mezes: uma de julho a dezembro de 1924 e duas no anno de 1925. Para cada uma das tres estações de irrigação, teremos 275 milhões de m3.

Para irrigar um hectare em cada estação, empregaremos uma camada aquifera de 0m,60 de espessura ou sejam 6.000m3 por hectare. Dispomos de 275 milhões de m3 para irrigar as culturas na primeira estação; augmentando a dotação dos canaes principaes de 1|5 para as perdas de infiltração e evaporação, teremos esse volume reduzido 220 milhões de m3, com os quaes poderemos proceder a irrigação de 36.666 hectares, que equivalem a uma superficie de .... 366km2,66om2, cerca de dez vezes a área do açude.

2º. Numa secca de 30 mezes (5 estações de irrigação):

Volume da represa	908.000.000m3
Evaporação	135.000.000m3
Volume restante	773.000.000m3
Volume para cada estação	154.000.000m3
Hectares irrigaveis	20.500

3º. Numa secca de 42 mezes (seis estações de irrigação):

Volume da represa	908.000.000m3
Evaporação	162.000.000m3
Volume restante	746.000.000m3
Volume para cada estação	124.000.000m3
Hectares irrigaveis	16.666

Por estes resultados, se chega á conclusão de quão pouco compensadora se torna a applicação da irrigação, numa região sem rios perennes, reservando-se a agua necessaria para annos successivos de estiagens.

O custo desse açude, tomando-se por base o preço de quinze contos de réis por milhão de metros cubicos d'agua, se elevaria a pouco mais de 13.500 contos. Considerando o caso favoravel de um terreno apropriado ao desenvolvimento dos canaes, poderemos orçar a rêde de irrigação em 6.500 contos.

Assim, o reservatorio e respectivos canaes de irrigação custariam 20 mil contos.

O preço por milhão de m3 do nosso açude de Quixadá montou a uns 30:000$000.

Como o reservatorio que temos considerado é ideal para nos approximar da realidade, reduziremos a área irrigavel na ultima estação de irrigação (penultimos seis mezes de uma secca de 42 mezes) de 1|3, isto é, de 16.666 para 11.110.

Supponde que, na emergencia de uma grande secca, cada familia de 5 pessoas precise de 1 e 1|2 hectares para se abrigar da miseria, teremos esses onze mil hectares occupados por 7.333 familias ou sejam 36.665 pessoas.

A população do Ceará sobe a cerca de 900 mil almas; suppondo, porém, que, apenas a metade — 450 mil individuos — precisem ser beneficiados directamente pela irrigação no caso de uma crise, teremos necessidade de construir, pelo menos, doze reservatorios, cuja utilidade nas épocas de penuria, ao menos, se approxime da do que idealizámos.

Esses doze açudes custariam ao Thesouro a somma de 240 mil contos, que é a despesa que, na melhor hypothese, acarretaria ao Thesouro a solução do problema das seccas, reduzida sómente ao Ceará.

Por estes algarismos, nos certificamos da enorme difficuldade que, pelo lado financeiro, uma minoração conveniente das prolongadas ausencias de chuvas apresenta, maximé em se tratando de uma vasta superficie como á que aprouve ao dr. Sá estender os serviços contra as seccas.

A verba de 7.000 contos, concedida pelo Congresso Nacional, cada anno, para os serviços contra a esterilidade do norte, sendo reduzida a 4|5 pelo exercito de empregados da Inspectoria, sómente cerca de 5.600 contos são empregados em obras e materiaes. Ainda que essa commissão houvesse adoptado um plano acertado para encaminhar os seus trabalhos, esses 5.600 contos, distribuidos pelos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Bahia, ficarão a quasi nada reduzidos; a marcha dos serviços será forçosamente lenta e não seria em dois ou tres seculos que se resolveria a questão das seccas, si esses serviços, por infelicidade nossa, proseguissem sempre assim.

A experiencia tem sobejamente demonstrado que os açudes pequenos, por diversas circumstancias, não estão no caso de servir como meio preventivo contra as seccas prolongadas; por este motivo, deixámol-os de parte; affirmamos, entretanto, que elles prestam muito bons serviços nos annos ordinarios.

Tratando da secca e irrigação na India refere sir Richard Temple:

"Na maior parte dos districtos da presidencia de Madras, a irrigação, durante as estações ordinarias, funcciona sobre uma parte consideravel da área cultivada. Mas, na época de grande secca, os lagos médios, por vezes, os grandes mesmo, seccam ao todo ou em parte. Assim, emquanto que no tempo da fome se póde contar com a irrigação fluvial, a irrigação lacustre fica mais ou menos inefficaz. Na Presidencia de Madras, a superficie irrigada é relativamente infima, os lagos artificiaes são sujeitos ás mesmas condições que os da Presidencia de Madras."

A colossal irrigação da India ingleza, que é um paiz tambem acossado pelas seccas, deriva quasi totalmente de rios perennes, alimentados pelas neves perpetuas do Himalaya.

Em 1880, já se irrigava ahi uma área de 6.340.000 acres ou 2.507.700 hectares.

O capital desembolsado pelo Estado, para construcção dos canaes, subiu a 20 milhões 250 mil libras esterlinas, ou sejam........ 300.375:000$000, da nossa moeda. Este enorme capital tinha o rendimento bruto de 6 %.

No Egypto, outro paiz da secca, a questão da irrigação está sendo cabalmente resolvida com um sabio plano de trabalhos.

O açude de Assuan, já construido, barrando o Nilo, e outras barragens secundarias, constituirão o formidavel systema de represas susceptivel de armazenar multibilhões de metros cubicos, conforme a expressão de Willcoks.

A despesa total orçada para os trabalhos de irrigação subiu a 16.000.000 esterlinos ou 240.000:000$000 em moeda brasileira.

Por estes dados, se conclue que mesmo num paiz de rios perennes, a irrigação de grandes areas não é, financeiramente, uma questão de somenos importancia; imagine-se, no Ceará, por exemplo, sem rios perennes, em que ha necessidade de se reservarem grandes volumes d'agua para irrigar em annos consecutivos de secca.

Rio, setembro de 1912.

Salles Guimarães.

O dr. Affonso Duarte de Barros offereceu hontem ao dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, um exemplar do livro que acaba de publicar, intitulado *Através da Philosophia*.

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio do Interior.

O ministro da Viação, á vista do que solicitou o seu collega da Guerra, autorizou o director da E. F. Central do Brasil a admittir o 2º tenente do Exercito José Barbosa Monteiro na pratica dessa ferro-via.

UM "ESCROC" CELEBRE

A' saída da prisão, Gallay transmitte a um jornalista as suas impressões e os seus desejos

"Um redactor do *Excelsior* entrevistou o famoso Jean Gallay, tão famoso em França como no Brasil, em cujas aguas foi preso, a bordo do *Catharina*.

O jornalista escreve:

"*Escroc* e poeta, juntando á sciencia das letras falsificadas uma interessante veia de poeta, Jean Gallay, tambem conhecido pelo improvisado titulo de *barão de Grandral*, acaba de ser posto em liberdade. Tendo cumprido a pena que lhe foi imposta, em 1905, pelo tribunal do Sena, Gallay deixa sem nenhum desgosto a prisão de Melun, onde ficou detido durante cinco annos.

E' preciso recordar a odysséa deste modesto funccionario do *Comptoir d'Escompte*, ex-commissario da Segurança Geral, a quem um desejo immenso de vida luxuosa e tambem a belleza de uma actriz, Valentine Merelli, deram imaginação sufficiente e habilidade consummada para fazer passar dos cofres do Comptoir para a sua carteira particular a somma de 800.000 francos dos quaes, bem entendido, nem um só soldo lhe pertencia.

A esta *escroquerie*, praticada com uma intelligencia admiravel, seguiu-se uma longa travessia sobre o Atlantico, a bordo do *yacht Catharina*, fretado especialmente para esta aventura, no qual embarcaram o *barão de Grandral*, Valentine Merelli e Marie Audot, creada particular do falso titular.

Durante vinte e quatro dias a fio, tempo que durou a travessia, Gallay fez-se passar por um verdadeiro *barão de Grandral*, titulo e pseudonymo que arranjou para melhor se disfarçar. Quanto á Valentine Merelli, repentinamente elevada da sua obscura situação de cantora de *cabaret* á opulencia de grande dama, não se fatigára de gozar a bordo do navio fugitivo o enternecimento que faz sonhar ás almas scismadoras o pôr do sol de uma tarde majestosa...

Si o habito faz o monge, com melhor razão a bolsa recheiada eleva uma simples pessoa ás alturas de uma illustre personagem...

Mas, como as maiores illusões têm afinal a sua decepção, o deslumbramento dos aventureiros teve o seu desfecho de uma maneira prosaica e tristemente desagradavel. Detidos na Bahia, Gallay e Merelli foram repatriados para a França, onde os juizes, certamente inimigos do pittoresco, absolveram Valentine, condemnando, porém, M. de Grandral a sete annos de prisão.

Sua boa conducta e, tambem, o numero relativamente pequeno das falsificações que elle fizera em Nouméa, lhe valeram ser a sua pena commutada, quando já se achava na cellula da prisão.

Foi, então, que elle se transportou para Melun.

Na gare desta pequena cidade nós o encontrámos, alguns instantes depois delle ter assignado a saída no registro das prisões, e quando se installára modestamente num vagão de 3ª classe.

Gean Gallay, porque elle agora conhece a vaidade dos titulos e não quer mais que si lhe chame *barão de Grandral*, não rejuvenesceu na prisão, mas engordou bastante e, coisa muito mais grave, tornou-se poeta!

Si os seus versos não são de grande inspiração, todavia são bem medidos. O que prova que se póde ser um máo poeta escrevendo alexandrinos de doze pés, coisa muitas vezes difficil para quem tem a vida complicada, sendo-se um excellente contador de calculos exactos.

Os afazeres de uma viagem em vagão, passada a hora do cochilo, são muito limitados.

Que fazer numa viagem de trem de ferro, quando não se está dormindo?

Aproveitámos a opportunidade e conversámos á vontade com o novo libertado.

Amavelmente, elle começou a recordar o seu passado, encarando a nova vida que tinha de seguir.

— Lamento que os ventos contrarios que nos surprehenderam na viagem nos tivessem obrigado a arribar á Bahia. Sem este contratempo, eu illudiria o pessoal da vigilancia e poderia desembarcar na Republica Argentina, onde um maravilhoso negocio de 5.000.000 de francos me esperava. Cinco milhões! E eu poderia depois reembolsar o Comptoir d'Escompte, e, a esta hora, talvez, quem sabe, ter um luzente rubi na lapella, quando não fosse o laurel das palmas academicas! Vaidades, que hoje tenho alijado totalmente da imaginação!

Assim, as viagens, ainda mesmo que não nos levem ao porto da Nouméa, dão-nos encantos á mocidade...

Para compensar um pouco, aprende-se a fazer uma idéa exacta das maneiras, dos costumes que a todo o instante vamos pedir ao estrangeiro.

A prisão!...

A prisão, por exemplo, não é nem um logar de delicias, nem o inferno, como pretendia Jacques Olmr.

Trabalha-se ahi sem exaggero, é verdade, mas alimentamo-nos regularmente, numa promiscuidade de pessoas de todas as castas.

Todos os prisioneiros têm uma mania que, por ser repetida a toda a hora e todo o dia, torna-se fastidiosa: é proclamar, á saciedade, a propria innocencia dos crimes por que foram condemnados!

A tal ponto chega a sinceridade dessa insistencia, que não se sabe bem si todos os que ali estão são honestos ou si os que andam livremente, em França, é que são os criminosos!

Perde-se a noção exacta das coisas, comquanto isto não seja de todo divertido.

Para escapar a esta obcessão, depois de ter sommado columnas de algarismos, porque eu era contador da penitenciaria, dedicaram-me ás musas. Acredite, que tenho lá, numa pequena mala, um soneto á Lua, que considero feito com um especial apuro de artista. Meu sonho, agora, é entregar-me inteiramente á poesia, á poesia que nos eleva muito além da miseria das coisas terrenas. Tambem, não podendo recomeçar a minha profissão de caixa, vou tentar uma modesta collocação na policia.

Os logares ali não são agora muito regateados. Poderei, sem temor, fazer vibrar a minha lyra.

— E a Merelli, arriscámos nós, que o ouviamos commovidos?

— Ah! Valentine! Eu não lhe dei o meu amor por um simples capricho de aventura. Com ella "deixei todo o sonho da minha vida." Espero, sim, espero que ella me não tenha esquecido e que sua alma ainda seja a mesma... Valentine!..."

Gallay murmurou este nome com uma ternura tal, que não tivemos coragem de interromper a visão do que elle julga a sua felicidade.

A vida é isto mesmo! Esse homem, apaixonado e doente, que tem na sua existencia um romance de amarguras, ignorava ainda o rumo que Merelli tomára. Elle não a encontrará mais como a deixou!

Valentine, hoje, possue um palacio e passeia na Bretanha, fazendo as delicias de um parlamentar incorrigivel."

CHRONICAS DE ALÉM-MAR

A' margem dos grandes e dos pequenos factos da vida européa

Paris, setembro de 1912 (Do nosso correspondente) — Muley Hafid! Muley Hafid! E' o nome que hoje se multiplica pelos jornaes e que os jornaes espalham por todo o mundo. E' o successo real de um ex-sultão sobre o qual, uma ou outra vez, se falava aqui, quando os interesses francezes perigavam em Marrocos.

Hoje Muley Hafid está em Paris, vindo de Vichy. Antes, porém, da sua chegada á cidade luz, já os telegrammas e as correspondencias se haviam encarregado de rufar o seu nome, rapido e facil, e de aguçar a curiosidade dos parisienses por esse estranho ser, a quem bastou uma pequena viagem de Tanger a Paris para ficar mais popular do que certos jornaes que tanto se prezam de o ser.

E' que este principe astuto e, ao mesmo tempo, deliciosamente infantil por onde erra deixa o sulco maravilhoso da sua passagem. Porque elle, sumptuario e prodigo, soube dar uma impressão do Oriente, desse Oriente que nós vemos, sempre tão longe, a esbater-se numa confusa miragem de côres e pedrarias...

Elle é magnifico, subtil, intelligente e caprichoso. Quer o que lhe agrada — como as creanças e as mulheres caprichosas; e, como estas, não tolera objecções e os seus desejos... Gasta, dissipa, como si tivesse mãos femininas... (E' um curioso ponto de contacto que existe entre o ex-sultão e... todas as mulheres.)

As revisas, os diarios vivem, por isso, numa febre de cada qual contar mais coisas de Muley Hafid; de registrar as impressões que Muley Hafid dá, por intermedio de seu interprete-secretario; de reter, nas chapas photographicas, os gestos, as attitudes, os preciosos passos de Muley Hafid! E' uma visão constante, perseguidora, de *burnous* e de barbas negras...

Vamos dar aos leitores algumas notas interessantes, extraidas dos jornaes.

A Diplomacia (que reside, aqui, no cáes d'Orsay), queria que o principe fosse incognito a Paris, isto é, vestido á européa. Para satisfazer o Quay d'Orsay, o sultão encommendou trinta ternos de roupa em Vichy e comprou um par de sapatos — que abandonou horas depois de os ter calçado.

Muley-Hafid, entretanto, apezar de toda a boa vontade, sentiu-se grotesco no seu novo vestuario, e, por isso, manifestou o desejo de não abandonar os seus trajes nacionaes. A Diplomacia respondeu, imperiosamente:

— Não! Nós decidimos que o ex-sultão viesse incognito a Paris. Exigimos que se vista á européa. Não admittimos observações.

Muley Hafid que, para ser independente, abandonára a sua situação de soberano, renunciára ás honrarias para agir sempre a seu bel-prazer; que desprezára uma brilhante situação para ser senhor de si mesmo — não podendo ser de seus vassallos — Muley Hafid, finalmente, que não tolera contrariedades, respondeu:

— Si é assim, não sairei.

— Pois que não saia, — retrucou altivamente o Quay d'Orsay.

O principe fez constar, então, que partiria para Marrocos si não lhe deixassem a liberdade de vestir-se como queria.

A ameaça era grave; foi preciso parlamentar. Parlamentaram toda a manhã e parte da tarde.

E, uma vez ainda, sem comtudo mostrar-se mais orgulhoso por isso, Muley Hafid conquistava uma victoria diplomatica.

A's 5 menos um quarto, saia do palacio do Trianon, majestosamente envolto no seu *burnous* immaculado, para uma doida corrida de automovel — o primeiro passeio em Paris.

Atravessou, assim, sob uma chuva persistente, o Bois de Boulogne; viu, de longe, a Torre Eiffel; parou alguns instantes no Ministerio dos Negocios Estrangeiros — para aljar um diplomata; passou correndo pelo Palais de Bourbon; tomou a Ponte Solferino; sentiu passar o Obelisco, com a rapidez com que se vê, de um expresso, correr um poste telegraphico; varou a rua Rivoli; rompeu, como um furacão, por deante do Louvre, do Palais Royal, da Opera, da Magdalaine; alcançou a rua Royale a praça da Estrella, teve tempo de divisar, num relampago, o Arco do Triumpho, e parou, emfim, num restaurante do Bois para tomar uma chicara de chá e comer alguns bolos.

Um reporter, então, approximou-se de Muley Hafid e pediu impressões.

— Pareceu-me ver uma fita de cinematographo que um doido fizesse manejar com a rapidez de cem metros por segundo. Foi tudo o que vi!

E, depois de um momento de descanso no verde recanto de Paris, Hafid voltou para o seu domicilio legal, em Versailles.

* * *

Nós vamos voltar a 1830... Musset resurgirá, em outros, na sua elegancia, no apuro das linhas esveltas que recortavam, outr'ora, e dentro em breve recortarão, como uma pressão cariciosa, as nossas perfeições corporaes tão compromettidas, de certo tempo a esta parte, pelos amplos talhes inglezes e jalofos córtes americanos.

As nossas perfeições! Sim, porque o retorno vae-se fazer exclusivamente para nós outros, os seres barbados... Barbados? Mas, si o requinte, hoje em dia, é não ter barbas!?

As barbas já estão reapparecendo, leitor impaciente, ellas e os bigodes — talvez mesmo que para dar logar á elegancia da éra do romantismo. Mas voltemos ao que nos interessa: a moda que vae voltar, e que os jornaes parisienses annunciam com as seguintes palavras:

"Segundo os écos que nos vêm da Mancha, a moda masculina, saltando por cima de duas gerações, vae nos transportar a 1830, quadra que é a antithese completa da nossa. Taes são as tendencias que começam a manifestar-se em Londres, que, dentro de pouco tempo, todos os homens considerarão, como um dever, assemelharem-se aos desenhos de Gavarni. Até aqui, as nossas calças cairam, boulevard Haussmann, declarou que a nova moda exige, agora, que ellas se estreitem para baixo, como si fossem apertadas por uma correia. Não é tudo: gravatas compridas, laços elegantes; os collarinhos baixos desapparecerão, para dar entrada ás largas e espessas gravatas que, em volta dupla, apertarão os collarinhos altos — tal como se vê nos retratos do sr. Edmond Rostand.

Consultado a respeito, um grande alfaiate do boulevard Haussmann declarou que a nova móda já se faz sentir, claramente, nas casas dos alfaiates elegantes do West-End, e que, no Outomno, ella fará a sua triumphal apparição em Paris.

* * *

Os leitores até agora só conheciam, certamente, companhias de seguros de vida; contra accidentes maritimos ou terrestres, de seguros de predios, moveis, e mais outras capazes de darem muitos lucros... aos respectivos accionistas. Mas, si eu lhes disser que já existe uma, muito bem montada e mais ou menos sólida, *contra o máo tempo!* (E' preciso, pelo menos, que façam aqui um alvoroçado movimento de espanto e incredulidade.) Pois existe, sim, senhores; e, si duvidam, dêm-se ao incommodo de atravessar a Mancha, para melhor se certificarem da minha asserção, ou então, si não puderem fazer, leiam o que se segue:

No anno passado foi fundada, na Inglaterra, uma companhia de seguros contra as chuvas, durante as férias: isto é, durante os mezes de agosto e setembro — época em que as cidades aquaticas e as praias de banhos têm grande concorrencia.

O mez de agosto de 1911 foi soberbo na Inglaterra — o que deu excellentes lucros á empresa. Este anno, entretanto, agosto passou sem largar o seu negro manto de nuvens plumbeas, de vento e de chuvas. Por causa disso os inglezes não puderam gozar os prazeres do *tennis*, do *boating* e do *golf*. Mas, para consolo dessa desventura (capaz de aniquillar inglezes), a previdente categoria dos segurados *contra o máo tempo* se resignou, em parte, lembrando-se de que, em cada dia de chuva, punham no bolso uma bôa maquia.

Os directores do genial estabelecimento — dizem — estão arrependidissimos de não ter, nos bons tempos, elevado a contribuição para 1912...

B. de Gilah.

A situação em Portugal

APPELLAÇÕES DOS REALISTAS

Lisboa, 19 (Directo) — Entraram para o Tribunal da Relação do Porto 35 appellações de individuos condemnados pelo Tribunal Marcial de Braga.

GRAVE CONFLICTO POPULAR

Lisboa, 19 (Directo) — Os habitantes das povoações de Penela da Beira, Trevões e Pesqueira, povoações da Beira Alta, por antigas questões, trocaram tiroteios.

Um velho de uma dessas povoações foi amarrado pelos seus contrarios.

Grande parte de mato na fralda de uma serra foi incendiada pelos camponios.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

—— Os moradores do morro do Livramento queixam-se da absoluta falta d'agua. Pedem-nos, por isso, chamemos a attenção da Directoria de Obras e Esgotos.

—— Pedem-nos os moradores da rua Barão de Sertorio, no Itapagipe, para chamarmos a attenção da Repartição de Aguas e Esgotos, afim de que seja posto um termo á falta d'agua de que os mesmos têm sido victimas.

—— A rua Alegre está transformada num charco, durante dois mezes, sem que as autoridades da Prefeitura tomem providencias.

O estado da rua é deveras lastimavel, exhalando as aguas máo cheiro e provocando febres de máo caracter.

Porque não se retiram as aguas estagnadas perguntam os pobres moradores daquella rua.

O ministro da Viação declarou ao inspector federal das Estradas haver approvado a tomada de contas da E. de F. de Goyaz relativa ao 2º semestre de 1911, com as glosas effectuadas pela inspectoria.

O ministro da Viação passou ás mãos do presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópia do termo de innovação do contrato celebrado com a firma Oliveira Pearce & C., para o serviço de navegação do Alto Parahyba.

Ao ministro da Viação o seu collega do Exterior transmittiu uma cópia da nota da legação franceza no Brasil, referente á proxima reunião, em Paris, de uma Conferencia Internacional destinada á organização de um serviço internacional de signaes radiographicos, de cujo conteudo serão scientificados todos os chefes dos observatorios astronomicos e sismographicos e, bem assim, as repartições metereologicas e todos os institutos scientificos interessados nessa reunião, afim de que possam nomear delegados a essa conferencia a reunir-se a 15 de outubro proximo vindouro, em Paris.

A' commissão de finanças do Senado

Para acudir ao pagamento dos empregados aposentados, o governo, em mensagem, solicitou do Congresso Nacional a decretação da verba necessaria, na importancia de quatrocentos contos de réis.

Trata-se de uma medida que reclama solução urgente, em virtude da precaria situação em que se encontram os individuos a quem a autorização para a abertura dessa verba vem beneficiar.

E', pois, de esperar que a commissão de finanças do Senado, em cujas mãos se acha a requisição do governo, não demore em dar o seu parecer, que certamente lhe será favoravel, afim de que, com a maior brevidade, sejam minorados os soffrimentos dos que não têm outros recursos para a sua subsistencia e de sua familia, além dos que emanam de sua aposentadoria.

O ministro da Viação approvou a minuta de contrato a celebrar-se entre Agostinho Corrêa da Silva e a Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material áquella repartição durante o corrente anno.

O ministro da Viação passou ás mãos de seu collega da Fazenda cópia do officio em que a Administração dos Correios de São Paulo relata á Directoria Geral dos Correios os embaraços oppostos ao bom andamento do serviço de *colis postaux* naquella administração, pelo conferente da Alfandega, a cujo cargo está esse serviço.

INSTITUIÇÕES BENEMERITAS

A irmã Paula festejou hontem mais um anniversario do seu dispensario

Linda e encantadora festa foi a de hontem, no philantropico estabelecimento da veneranda irmã Paula, a benemerita mãe dos pobres do Rio de Janeiro. Ha doze annos que ella vem, santamente, dando á miseria dos pobres o carinho abençoado da sua mão protectora e caridosa.

A irmã Paula, querendo solennizar o anniversario da sua piedosa instituição, realizou hontem uma festa que se revestiu de caracter todo intimo, para inaugurar os retratos do marechal Hermes da Fonseca e do general Bento Ribeiro, que muito a têm protegido.

A's 8 horas da manhã, começaram a chegar ao dispensario os primeiros pobres para a distribuição de esmolas, que foram feitas em numero superior a 2.000.

O presidente da Republica e o general prefeito chegaram áquelle estabelecimnto pouco antes das 9 horas, sendo logo introduzidos no salão, onde teve logar a inauguração dos seus respectivos retratos, trabalho do pintor Augusto Petit.

Ao serem os mesmos inaugurados, falou o deputado Raphael Pinheiro, que fez o historico do Dispensario da Irmã Paula, pondo em evidencia os serviços que essa instituição e a sua fundadora prestam á pobreza do Rio de Janeiro.

Terminada essa cerimonia, o presidente da Republica e o prefeito, acompanhados de suas familias e outras pessoas, percorreram o estabelecimento, mostrando-se bem impressionados com a ordem e o asseio que ali se observam.

Antes de se retirar o marechal Hermes e o general Bento Ribeiro, tiveram occasião de declarar que lhes havia sensibilizado bastante a homenagem do Dispensario da Irmã Paula, fazendo votos pela prosperidade do mesmo.

Os pobres que se apinhavam no vasto salão da distribuição e á porta do estabelecimento atiraram, á saida, muitas petalas de flores no presidente da Republica e no general prefeito do Districto Federal.

Varios protegidos da irmã Paula

O DIA DE HONTEM, NO SENADO

No expediente, falou o sr. Raymundo de Miranda, sobre as obras do porto de Jaraguá

VOTOU-SE A ORDEM DO DIA

Uma sessão interessantissima, a de hontem. Depois do sr. Feliciano Penna ter pedido substituto provisorio para o sr. Victorino Monteiro, na commissão de finanças, occupou a tribuna o sr. Raymundo de Miranda.

Para substituir o sr. Victorino foi designado, imaginem quem?... O sr. Cunha Pedrosa. Esse sr. Pedrosa é um illustre jurista do Rio Grande do Norte. Tão jurista que o padre Walfredo, seduzido pelos seus dotes intellectuaes, conseguiu que elle figurasse, a titulo precario, na commissão do Codigo Civil. Foi um desastre. O pobre Pedro se houve por bem fazer uma viagem apressada á sua terra natal, para safar-se do embrulho. Agora, mettem-n'o na commissão de finanças. Para onde irá o senador Pedrosa?

O sr. Raymundo de Miranda limitou-se a prégar num deserto. Quiz s. ex. convencer, á força de elogios, que o ministro da Viação deve revogar o decreto que annullou o contrato para a construcção do porto de Jaraguá.

Em seguida, passou-se á ordem do dia, sendo approvados, em 3ª discussão:

o projecto do Senado, n. 25, de 1911, concedendo ao ex-capitão da arma de artilheria do Exercito, Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, em attenção aos relevantes serviços de guerra que prestou nas campanhas do Uruguay e do Paraguay, de 1865 a 1870, o soldo vitalicio daquelle posto, regulado pela tabella de 13 de dezembro de 1894;

o projecto do Senado, n. 36, de 1912, autorizando o presidente da Republica a fazer reverter ao quadro dos funccionarios de Fazenda, o ex-1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Joaquim Augusto Freire, são somente para os effeitos de ser aposentado no dito cargo com os vencimentos correspondentes ao tempo que lhe fôr contado até a data da reversão, nos termos da lei em vigor, verificada legalmente a sua invalidez; e

a proposição da Camara dos Deputados, n. 58, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito de 3.000:000$000, supplementar á verba 13ª do art. 18, da lei n. 2.544, do corrente anno, para o fim de occorrer ás despesas com diversas obras e dando outras providencias.

E levantou-se a sessão.

A commissão de finanças adiou a sua reunião para a proxima segunda-feira.

BELLAS ARTES

Exposição Luiz Graner

Com a presença de muitas pessoas, o pintor hespanhol Luiz Graner inaugurou hontem, ás 11 horas da manhã, na Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, a exposição de seus quadros, que foram muito admirados.

O presidente da Republica visitou, ás 3 horas da tarde, a exposição Graner.

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

O dr. Fontes Junior, leader da Camara dos Deputados paulistas, apresenta um projecto contra os emprestimos ás Camaras Municipaes

ESSE PROJECTO E' O ASSUMPTO POLITICO DO DIA

S. Paulo, 19. — (Correspondente) — O assumpto politico do dia, grandemente commentado, é o discurso do deputado Fontes Junior, *leader* da Camara, fundamentando hoje o projecto que revoga a lei que autorizava as Camaras Municipaes a contrairem emprestimos no exterior. E' sabido que a iniciativa de Fontes obedece ao pensamento decisivo do dr. Rodrigues Alves, no sentido de pôr cobro aos esbanjamentos de varias Municipalidades. No correr do discurso, Fontes declarou que algumas municipalidades paulistas estão endividadas de tal modo, que attingem a completa insolvabilidade, disse que um grupo de camaras, que enumerou, deve cerca de 67 mil contos, quando as respectivas rendas não attingem a 8.000.

Tambem causou sensação o aparte do deputado Alfredo Pujol, dizendo que organizara, em França, um syndicato, especialmente destinado a realizar emprestimos para as Municipalidades.

Depois da sessão, alguem dizia, numa roda de politicos, que consta haver pessoas de São Paulo interessadas naquelle syndicato.

Fontes Junior pede tambem que seja restabelecida a lei que só permitte emprestimos ás Camaras cuja quarta parte das rendas garanta a satisfação dos compromissos dos emprestimos.

E' sabido que a iniciativa do Congresso, restringindo a autonomia economica dos municipios, despertará grande desagrado nos pequenos municipios, embora a medida seja geralmente applaudida.

Parece que o projecto Fontes suscitará calorosos debate.

A Municipalidade da capital tambem será prejudicada pela lei, pois projectava um grande emprestimo; dizem que o governo faz questão fechada da approvação do projecto.

AINDA O PARA'

O DR. JOÃO COELHO DESEJA LICENCIAR-SE

"A Folha do Norte" e a candidatura Enéas Martins

O PRESIDENTE DO ESTADO PEDE AO CONGRESSO DO MESMO, TRES MEZES DE LICENÇA

Belém, 19 — (Do nosso correspondente) — O dr. João Coelho solicitou ao Congresso tres mezes de licença, para tratar de sua saude, fóra do Estado.

Belém, 19 — (Do nosso correspondente) — A *Folha do Norte*, em editorial de hoje, sob o titulo "Candidatura Enéas Martins", diz:

"Do eminente dr. Enéas Martins tinha-se [illegible] para [illegible] a tulgida [illegible] de valor que lhe deu no logar proeminente dos contrastes dos nossos homens publicos, maior fama e renome, partindo deste jornal, que foi como o ninho, onde implumou a aguia altaneira. O lucido espirito de Enéas Martins rasgou o espaço num largo e luminoso remigio; desde então não o vimos parar [illegible] nas espheras solitarias; com enorme poder seu talento e possante envergadura de sua intelligencia foi ascendendo os postos mais eminentes da vida publica, não porque se lhe [illegible] pelo favor e pela amizade ou sympathia, ou ainda por effeito da favoritismo politico, mas que só pelo valimento proprio se tornou necessaria."

O ministro da Viação autorizou o director da E. de F. Central do Brasil a admittir o 1º tenente do Exercito, Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, na pratica dessa ferrovia, á vista do que solicitou o seu collega da Guerra.

"Para ser lavrado o contrato, devem os interessados apresentar o decreto que tornou effectiva a concessão autorizada pela lei n. 2.544 de 4 de janeiro ultimo" — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação no requerimento em que Olindo Caetano da Silva Campos e Jacintho Ribeiro dos Santos pedem seja lavrado o contrato concedendo-lhes o prolongamento da Estrada de Ferro do Rio Grande a Santa Victoria do Palmar.

O ministro da Viação, concordando com as informações prestadas pela Repartição de Aguas e Obras Publicas, relativamente á proposta feita pelo finado Martinho José Corrêa da Veiga, para a acquisição, pelo governo federal, de terrenos de sua propriedade situados entre as ruas Alegria a D. Clara, S. Luiz Gonzaga e Lopes da Silva, recommendou ao director geral dessa repartição que mande proceder a uma verificação, no sentido de ficar apurado si é effectivamente de 5.307 metros quadrados a area necessaria e comprehendida entre a linha adductora do Xerem e a valla de descarga das linhas antigas.

O CASO DO PARA'

Discurso pronunciado pelo sr. Firmo Braga na sessão de 30 de agosto de 1912

O SR. FIRMO BRAGA — (*movimento de attenção*) — Sr. presidente, eu me havia traçado uma linha de conducta nesta casa, desde a hora em que occupei esta cadeira no Congresso Nacional, como representante do meu torrão natal — o grande Estado do Pará. Essa linha de conducta obedeceu a alguma coisa de superior á minha vontade.

Por um lado, eu não tenho o habito da tribuna parlamentar e, si occupei uma cadeira na Camara Legislativa do meu Estado, onde tive a honra de ser o *leader*, no tempo em que foi governador Lauro Sodré, adquirindo certo habito de parlamento, esse, perdi-o eu, porque durante largos annos a palavra me foi cortada. Eu não podia tomar assento na Camara de meu Estado, apezar de legitimamente eleito: contrariava isso os planos e designios da prepotencia da oligarchia que ali se aninhou.

Sr. Presidente, este longo periodo de 14 annos, durante o qual eu não pude exercitar a minha palavra, sinão escripta, pela *Folha do Norte*, esse reducto inexpugnavel onde se encastellaram os defensores das liberdades paraenses, e do qual eu fui um dos fundadores e tambem redactor algumas vezes, determinou a linha de conducta a que me referi e que vinha a ser: recolher-me á minha insignificancia como parlamentar e politico, tendo apenas em vista procurar exercer com dignidade e zelo o honroso mandato que me conferira o povo paraense para representel-o nesta casa do Congresso Nacional.

A mim me aconteceu o que aconteceu aos grandes homens da França, a esses que se chamaram Manoel de Serre, Benjamin Constant, que orientaram os destinos da França, illuminando-a com os clarões do seu patriotismo, quando, depois de uma phase em que Napoleão, em torno do qual girava o Imperio Francez, como a circumferencia em torno do eixo, era o unico que falava, *pela espada e pela imprensa*, a esses grandes oradores da assembléa nacional, e longe de mim o estabelecer um parallelo, que emmudeceram, e que, quando se restaurou de novo um outro periodo, em que a tribuna ficou livre e ficaram abertas as barreiras á eloquencia, se viram na tribuna sem saber como dizer, como que presos nos mais simples movimentos, embaraçados na palavra.

Como não perder o habito da palavra, quando durante annos era só Napoleão que falava? Elle só commandava, elle só dirigia e tudo dirigia. Não havia no Imperio outro diplomata, outro administrador, outro orador, sinão elle — Napoleão.

Pois bem, sr. Presidente, na minha terra houve um Napoleão caricato, que não consentia que ninguem administrasse, que ninguem dirigisse, que ninguem falasse, sinão elle, o inegualavel — Antonio Lemos — a quem os almiscarados de tal côrte chegaram a comparar a Pericles e Cavour e a quem denominaram, por fim — Rei Barbaro.

A outra linha que me tinha traçado era conservar-me na obscuridade de meu nome; conservar-me na linha de observação e na linha da reserva; da observação, sr. Presidente, pois eu queria, como novato que sou, saber o modo de agir, para bem me desempenhar disto que não é facil fazer — representar um povo.

E' curta minha estadia aqui, vae para tres mezes apenas.

E, como producto dessa curta observação, uma coisa me ufano de transmittir a v. ex. e a esta illustre Camara: é que lá fóra, pela imprensa, nas conversas particulares, eu ouvia dizer, e já me tinha convencido quasi, que o brilho parlamentar tinha desapparecido, que desde o tempo em que se instituiu a Republica entre nós, nesta Camara dos Deputados, decrescia o brilho parlamentar, a pouco e pouco, afastando-se consideravelmente do brilho que os Nabucos haviam conseguido emprestar a esta tribuna e a esta Camara de representantes da Nação.

Pois bem, com ufania de brasileiro, sobretudo de paraense, declaro que a convicção que tenho é contraria em absoluto. Contra as atoardas lá de fóra existe a realidade aqui dentro, em que a palavra desses representantes, velhos alguns, novos muitos, novissimos outros, pela edade, apresenta-se com o cunho do brilhantismo, pela eloquencia e pela severança das convicções, na defesa dos grandes interesses da patria e dos grandes factos que constituem por essencia a vida da Nação. Patriotas illustres, brilhantes oradores, eu vejo aqui, na maioria dos srs. deputados.

Linha de reserva, sr. Presidente, eu me tracei tambem, porque é preciso a um novato como eu, ser prudente sempre que se trata de assumpto de natureza politica, uma vez que esta Camara é, pela sua constituição, essencialmente politica. Esta questão, o assumpto que hoje serviu de base ao requerimento do illustre representante do Pará, meu distincto amigo, o sr. Serzedello Corrêa, veiu arrancar-me do silencio que me tinha imposto, da linha de reserva que me tinha traçado.

O sr. Serzedello Corrêa — Felicito-me por isso.

O SR. FIRMO BRAGA — Tratava-se realmente de magno, de grande, de palpitante interesse da minha terra querida; tratava-se de phenomenos que explodiram hontem, subitamente, mas que ao meu ver, habituado a estudar nos phenomenos sociaes a reproducção do que se passa nos phenomenos da Natureza, no organismo humano, essa explosão não representa outra coisa, sinão aquillo que eu posso chamar o termino de uma gestação prolongada, o termino, o parto laborioso de uma gestação de nove mezes, para não prolongar essa gestação a 14 longos annos; tratava-se, digo eu, de factos occorridos ainda hontem na minha terra, factos que tiveram explosão deante de um attentado inaudito, que foi a tentativa de assassinato contra um dos nomes mais puros que a Republica possue, contra Lauro Sodré, nome cujo valor eu não encareço, cujos alevantados serviços á Patria como propagandista, como organisador e administrador, modelar entre os maiores nomes da Republica, eu não quero salientar, porque sou pequeno para fazel-o, mas que amparo emquanto, largamente e justamente já está dito neste paiz, no que tem dito pela imprensa, que é o orgão que transmitte ás outras nações as [illegible], as dôres e os gemidos do povo brasileiro, ás suas alegrias, o seu sentir; pela imprensa, esse poder que fala sempre, doutrina diariamente, factor essencial de tantas iniciativas, que eu não sei bem si é o primeiro poder da Republica ou si é o quarto dos poderes; pela imprensa, cuja voz potente penetra os muros dos palacios, como passa através das fendas das choupanas.

Pois bem, por occasião da recente chegada, ao Pará, desse eminente paraense, explodiu aquillo que eu chamo o parto de uma gestação de nove mezes.

Não podemos, sr. Presidente, já que é preciso analysar o facto em si, para delle tirar consequencias, não podemos nos constituir como juizes para condemnar ou absolver.

Pertence isso a outros poderes que não o Legislativo; de accôrdo com a Constituição republicana, compete o julgamento ao Poder Judiciario; poder independente, mas harmonico com os outros poderes, e cuja esphera de acção não devemos invadir.

Mas já que na téla da discussão está o caso, vamos analysal-o por partes.

E, antes de tudo, srs. deputados, devo declarar, sem ser jurista, que não é possivel tirar-se deducções da analyse de um facto, qualquer que elle seja, isolado. E' necessario que este facto tenha, e terá fatalmente, naturalmente, antecedentes e é preciso ir buscar nos antecedentes a sua origem e de accordo com esses antecedentes procurar as consequencias, determinando-lhe a causa.

O attentado contra a vida de Lauro Sodré não foi um facto isolado. Eu não quero, sr. presidente, nem é meu intuito attribuir a quem quer que seja esse hediondo, monstruoso e inaudito attentado contra a vida de um homem da estatura moral desse paladino da democracia que é Lauro Sodré. Não quero julgar ninguem; não sou jurista, o declaro, mas estudemos a psychologia do facto, as malhas que envolvem essa brutal selvageria no quadro dos crimes politicos.

Anteriormente á chegada do senador Lauro Sodré ao Pará, diversos telegrammas foram publicados pela imprensa diaria desta cidade; dentre essses citarei tres, de preferencia, que se ligam positivamente, radicalmente, ao facto do attentado.

Dizia o primeiro dos telegrammas, e, aos telegrammas, é claro, os meus nobres collegas consentirão que eu dê o valor que elles possam ter, porquanto, serviram já de base para argumentação do meu illustre collega o sr. dr. Serzedello Corrêa, um desses telegrammas dizia que em casa do dr. Thomaz Ribeiro, ex-chefe de policia do dominio Lemos & Montenegro, actual membro do directorio do imaginario partido lemista, rotulado conservador, estando presente o dr. Pedro Chermont, actual director d'*A Provincia do Pará* e tambem membro do mesmo directorio, havia se assentado um plano de assassinato do dr. Lauro Sodré.

Devo confessar á Camara, devo confessar principalmente em attenção aos meus collegas de representação do Pará, que esse telegramma não me impressionou. Não lhe dei credito e, conversando com eminentes proceres da politica nacional, disse-lhes que não acreditava em semelhante attentado.

Ao proprio sr. marechal presidente da Republica declarei isso mesmo. Era tão nefando o crime que difficilmente eu podia admittir que cerebros tão doentios existissem para concebel-o, e menos ainda, braços que o executassem.

Mais tarde, dias depois, novo telegramma é publicado nesta capital: no porto do Maranhão, a bordo do vapor *Pará*, são presos dois capangas, que se dizia terem vindo de Belém, a bordo do *Maranhão*, com o intuito de assassinar este nosso eminente patricio a bordo daquelle paquete em que s. ex. viajava. Seria possivel? Seria acreditavel? Ha capangas neste paiz como os ha em toda parte e capazes de tudo. A duvida apoderou-se de mim. Os capangas transitam principalmente no norte, principalmente no norte, repito, para honra dos Estados do sul, onde parece que esta entidade é desconhecida na politica. (*Não apoiados*).

O sr. Flores da Cunha — E' que o senhor não mora nas fronteiras do sul como eu.

O SR. FIRMO BRAGA — Era o juizo que eu formava; posso estar equivocado.

Mas os capangas transitam de porto a porto e nada mais facil que se tome como tendo a intenção de assassinar o dr. Lauro Sodré, algum desoccupado, pratico e habituado a semelhantes empreitadas, mas que na occasião não estivesse no exercicio do *métier* costumeiro.

Mais tarde, porém, hontem, li um telegramma, e este gravissimo; está publicado no *Correio da Manhã* e eu não o leio porque a Camara já o conhece.

Esse telegramma diz que na vespera da chegada do dr. Lauro Sodré ao Pará, no predio destinado para a morada do senador paraense, e peço aos que conhecem materia de criminalidade que tomem nota — se achou escondido no "water-closet" *um capanga armado de punhal*.

Este facto é bastante significativo, porque prova, ligado ás denuncias anteriores, registradas pela imprensa, que havia um plano de assassinato contra aquelle querido paraense. O que estava fazendo esse capanga, escondido no predio onde devia ir elle dormir, socegadamente, na plena paz dos espiritos justos, dos espiritos rectos, aquelle que acabava de exercer perante uma população inteira a verdadeira e unica realeza, a realeza da benemerencia e da popularidade? Naturalmente esperava que altas horas da noite o senador Lauro Sodré, desprecavido e incauto, lhe fosse cair sob o peso do braço assassino.

Foi descoberto e a noticia não foi divulgada, diz o telegramma do *Correio da Manhã*, para que não fosse perturbada a paz da cidade, engalanada e alegremente ruidosa, no dia da chegada do eminente patricio que a honrava com a sua visita e cuja recepção, assumindo as proporções de uma apotheose, era a consagração legitima dos seus grandes meritos e de suas grandes virtudes.

Não procuro saber qual foi a cabeça que pensou armar um braço assassino contra a vida de Lauro Sodré; mas o facto, em si, é real.

Entre o dever e a realidade existe uma differença colossal (*respondendo a um aparte*).

Perguntava ha pouco o sr. dr. Flores da Cunha como comprehender que um partido que procurava estabelecer ligações com o senador Lauro Sodré pudesse pensar em assassinal-o.

Entre o dever e a realidade a distancia é colossal. Pensa-se que se deve fazer uma coisa e muitas vezes faz-se o contrario do que se pensava fazer. O facto lamentavel é que se tentou no Pará contra a vida do senador Lauro Sodré. Esta tentativa é o producto, é o parto após uma gestação prolongada, que durou nove mezes exactamente, como nos typos de organização humana. Começou em janeiro, pelas eleições federaes, e parece dever terminar em setembro.

E' que a historia e a evolução dos phenomenos sociaes têm dessas singularidades! O parto se está dando: é um aborto, uma monstruosidade.

Esse aborto deitou os braços de fóra, monstruosos, disformes; a cabeça existe ainda dentro da matriz que ha de expulsal-a á força das contracções que a evolução social sabe determinar pelos seus agentes musculares.

Obedecendo á linha de conducta que me havia traçado, conservei-me na mais absoluta reserva, no inicio desta gestação. Occupava já uma cadeira nesta casa. Bem sei que o Regimento não me permitte falar sobre materia vencida; e apenas quero explicar o motivo do meu silencio.

Naquelle momento, ainda, conforme com essa linha de conducta, eu não agia de accordo com a minha consciencia. Foi na occasião em que foi votado nesta casa o parecer sobre reconhecimento de poderes, dos representantes do meu Estado. Silenciei, é certo... Eu ouvia, sentado nesta cadeira, o grito de minha terra, o protesto lançado através das linhas telegraphicas, que, passando a immensidade do oceano, vinha cair sobre a mesa da Camara dos Deputados, como tambem cairia sobre a mesa da presidencia da Republica.

No emtanto, eu silenciei sobre o facto, doendo-me a consciencia, de ser representante do povo paraense e não poder, na occasião, ser tambem o interprete desses gemidos, desses gritos, que valiam por um solemnissimo protesto e que eram para aqui transmittidos pelo telegrapho. Mas nessa occasião, nessa hora em que se commettia um attentado contra principios basicos da sã moral republicana, eu pude remetter-me a uma reserva a mim mesmo prescripta; agora não me foi possivel calar mais.

O attentado, que deu origem a esta discussão, provocada pelo requerimento apresentado pelo sr. Serzedello Corrêa, tem precedentes longissimos; era preciso que eu fosse muito longe, na elucidação dos factos, que fizesse a analyse minuciosa das occorrencias politicas passadas no meu Estado, principalmente do periodo de gestação, a que me referi, para que a Camara e o paiz inteiro ficassem inteirados da verdadeira, da real situação politica da minha terra.

Lastimo ter de cansar a attenção, que tão generosamente me prestam os srs. deputados. (*Não apoiados*).

Mas o assumpto é longo; não póde ser mais resumido. Entretanto, vou abreviar. Como inicio dessa exposição, devo dizer á Camara que havia na politica do Estado do Pará, em evidencia, duas correntes de opiniões: uma era o lemismo, outra era o laurismo.

Uma tinha como chefe o sr. Antonio Lemos, o velho oligarcha, outra o sr. senador Lauro Sodré, o democrata; correntes essas que durante longos annos se bateram no terreno da luta politica, uma, a primeira, enveredando por uma linha tortuosa, de sinuosidades perversas, cuja essencia eu não quero agora desvendar, para não provocar azedumes, que a occasião não comporta; a outra, orientando-se pela linha recta, visando o ponto luminoso, onde estava a regeneração politica do Estado do Pará, traçada por Lauro Sodré, o apostolo que do alto do novo Sinai prégava a verdadeira doutrina, os sãos principios republicanos a uma nova geração, conduzindo-a para a conquista dessa regeneração. Em dado momento, sr. presidente, o povo paraense não póde mais supportar o jugo da oligarchia que vinha opprimindo desde tão longos annos as suas liberdades, afogando todos os seus direitos, prostituindo a justiça, enxovalhando a moral. E, como si tudo isso não bastasse, o chefe do lemismo, esse homem nefasto, cujo nome constitue um borrão negro no crystal da civilização paraense, não trepidou em invadir até o proprio lar do adversario insubmisso, para maculal-o com o contacto leproso de suas mãos criminosas.

Era preciso que eu o dissesse, um dia, aqui no seio desta Camara, porque o proprio lar do deputado que está falando foi um dos invadidos.

O sr. João Chaves — Miseravelmente invadido: mas v. ex. sabe que o partido não responde por actos dessa natureza.

O SR. FIRMO BRAGA — Cansado de supportar este jugo, o povo paraense, num bello dia, 21 de junho de 1911, sacudiu-o expulsando o oligarcha que, com guante de ferro, esmagava as liberdades daquella terra.

Esse homem saiu, esmagado pela maldição e pelo desprezo da mesma população, pensando-se que não mais voltaria; e a queda, chame-se assim, foi moralmente auxiliada pelos mesmos governos da Republica e do Estado.

Deu-se uma scisão, mais tarde, no seio do proprio partido que era até então chamado lemista: uma parte caminhou pela senda da regeneração, outra se manteve na trilha primitiva; e presentemente vem a pêlo responder, como proemetti, a um aparte de meu distincto collega, sr. dr. Flores da Cunha, certamente mal informado com relação ao actual governador do Estado, sr. dr. João Coelho.

S. ex., o illustre deputado, nas primeiras sessões desta Camara, quando se referiu, ainda, mal informado, continúa a acreditar piamente nas boas intenções de s. ex., quando se referiu ao governador do Estado, fel-o em termos, que eu não tinha obrigação de levantar, porque não era coelhista: sou laurista dos quatro costados, como já alguem se lembrou de dizer. A outro deputado, representante do coelhismo, e não a mim, competia, por conseguinte, defender o sr. dr. João Coelho das arguições que o nobre deputado fazia; mas agora, ao aparte dado pelo collega, é preciso que eu responda peremptoriamente.

Chamou s. ex. ao dr. João Coelho um traidor, disse que o seu governo era de immoralidades, que não tinha valor, siquer, para conter os desregramentos da massa popular.

O sr. Flores da Cunha — Não acredito que os desregramentos fossem da massa popular; acredito que partiram de desordeiros, chefiados por gente do governo; para mim, foram mandados fazer pelo proprio governo.

O SR. FIRMO BRAGA — Não é exacto (*pausa*). O que é certo é que nenhuma dessas asserções é verdadeira.

Realmente, o sr. dr. João Coelho tem titulos de benemerencia perante os seus coestaduanos, e que já por mim foram postos em relevo em sessão solemne do Congresso de Delegados do partido, a cujas fileiras me honro de pertencer, no Pará.

S. ex., abandonando normas obsoletas da politica seguida, tacanha e mesquinha, anti-republicana, até então, pelo sr. senador Antonio Lemos, que tinha tido no sr. Augusto Montenegro, no decorrer de oito annos de governo, o mais obediente e passivo dos discipulos, s. ex. soube obedecer ás injunções populares, ouvindo os seus clamores mais que legitimos, e collocar-se de accôrdo com a verdadeira orientação republicana, cumprindo o seu dever de democrata. Ao assumir o governo, deu a prova mais cabal de sua dedicação ao povo paraense.

O sr. Flores da Cunha — Sem indicação do sr. Lemos, o sr. João Coelho tinha prestigio proprio para se eleger governador?

O SR. FIRMO BRAGA — O sr. dr. João Coelho não foi candidato do oligarcha lemista; este apresentara o nome do juiz seccional dr. Acatuassú Nunes, que em materia de alistamento havia prestado os mais relevantes serviços ao partido lemista.

O sr. dr. João Coelho foi candidato do então governador A. Montenegro, que assim desobedecia pela primeira vez, talvez, ao seu velho mestre Lemos.

O dr. João Coelho, soube agir como lhe cumpria, em face de uma gravissima epidemia de impaludismo então reinante em um dos suburbios de Belém e que ha mezes dizimava a população, faltando-lhe recursos de toda ordem, entregue ao mais completo abandono, já pelo intendente de Belém, o sr. A. Lemos, já pelo governador, sr. A. Montenegro, sob pretexto de que *as finanças* do Estado não permittiam auxiliar os pobres e combater a epidemia. Intendente e governador, de mãos dadas nessa obra de impatriotismo, resolveram, até, mandar fechar os postos medicos e pharmacia, onde a principio eram distribuidos gratuitamente medicamentos aos pobres.

A familia paraense, representada por distinctissimas senhoras, em rasgo sublime de generosidade, tomou o encargo de soccorrer os pobres, que o Estado e o municipio abandonaram, e auxiliados pelos mais distinctos nomes do corpo clinico paraense, foram verdadeiramente heroicas na abnegação.

O dr. João Coelho, sem cogitar de quaes fossem as condições financeiras do Estado, logo que assumiu o governo dispensou, agradecendo, a acção nobilitante das senhoras paraenses e estendeu o braço forte e generoso do Estado, em favor da pobreza abandonada pelo seu antecessor, e conseguiu em pouco tempo debellar a epidemia reinante e levar o encorajamento e a energia ao animo abatido dos sobreviventes.

Não constitue este modo de agir um acto que desperta a benemerencia publica?

Mas outros actos praticou s. ex. como este, e que devem merecer os applausos de seus conterraneos, sinão os applausos do Brasil inteiro.

Lutando, embora, com as difficuldades financeiras do Estado, o governador dr. João Coelho contratou o benemerito patricio, genio da medicina brasileira, de quem nos devemos todos ufanar, o sr. dr. Oswaldo Cruz, para ir sanear a capital do Estado, libertando-a do mais tremendo dos males, a febre amarella, o terror dos estrangeiros, a barreira do nosso progresso, mal que impedia que no Pará se fizesse aquillo que todos desejavam, a immigração espontanea; e, depois de seis mezes de trabalho, guiado pelo saber e pela experiencia do sabio brasileiro, ficou realmente extincta a febre amarella na minha terra, a qual foi assim aberta á cubiçada corrente immigratoria, espontanea, alavanca poderosa do nosso progredir e do nosso engrandecimento. Este foi realmente um titulo de benemerencia conquistado por s. ex. Não ha negal-o.

Mas, sr. Presidente, maior serviço prestou no Pará o dr. João Coelho, quando libertou o povo de sua terra daquelle que lhe jungia todos os direitos, comprimia todas as liberdades; desse homem nefasto que era Antonio Lemos, que julgou possivel subir ás regiões aquecidas pelo sol da popularidade, onde pairam os grandes patriotas, esquecido de que esse sol lhe fundiria as azas.

Foi um benemerito esse, que auxiliou o povo da minha terra a expulsar do Pará o causador de todos os seus males.

Note v. ex., sr. Presidente, que lamento profundamente ter de personalizar a questão; eu não tenho feito referencias sinão a lemismo, laurismo; são duas orientações politicas, sejam quaes forem aquelles que as encarnem...

O sr. Flores da Cunha — V. ex. falou em oligarchia de Antonio Lemos; através de quem elle fez essa oligarchia?

O SR. FIRMO BRAGA — Através das fraquezas de muitos e da cegueira de outros que lhe serviram de escada.

O sr. Flores da Cunha — Elle podia fazer governo de oligarchia com Paes de Carvalho e Augusto Montenegro; Paes de Carvalho, que estava indicado para vice-presidente da Republica, e Augusto Montenegro, que foi *leader* da Camara?

O SR. FIRMO BRAGA — Oligarchia não existiu no tempo do sr. Paes de Carvalho; foi iniciada no fim desse governo.

O sr. Flores da Cunha — No periodo do sr. Augusto Montenegro...

O SR. FIRMO BRAGA — O que v. ex. acaba de dizer está escripto n'*A Provincia do Pará*, com a responsabilidade do sr. Antonio Lemos, que declarou, em diversos banquetes, que o sr. Augusto Montenegro era seu discipulo muito obediente.

O sr. Flores da Cunha — E que tem isso? Nós do Rio Grande do Sul somos obedientes á orientação de Julio de Castilhos; temos orgulho disso; somos obedientes dentro e fóra do Rio Grande do Sul.

O SR. FIRMO BRAGA — Ha obediencia e obediencia; ha boas causas e más causas.

O sr. Flores da Cunha — A obediencia é tão poderosa que, mesmo depois de morto, o chefe ainda está nos mantendo unidos.

O SR. FIRMO BRAGA — Bemdita obediencia essa; por isso eu disse: ha obediencia e obediencia. Ha obediencia bemdita, quando se obedece a homens que têm nobres aspirações, elevados designios, homens patriotas, que afagam o interesse publico e esquecem os pequenos interesses privados. Maldita obediencia, quando ella segue atrás de um despota, quando segue atrás de um homem fundamentalmente nocivo, sem aspirações nobres, tendo como unico designio a fraude desmarcada na administração e nas relações sociaes.

O sr. Flores da Cunha — V. ex. está fazendo apologia da traição. V. ex. disse que o governador do Estado auxiliou a expulsão do senador Antonio Lemos.

O SR. FIRMO BRAGA — Moralmente auxiliou, e obedeceu á vontade popular.

Emfim, sr. presidente, acho-me um pouco fatigado, a hora vae prolongada e eu não estou contrariando os dizeres do requerimento apresentado pelo meu distincto collega sr. Serzedello Corrêa, si bem que me pareça que não se justifica tal requerimento e que não ha necessidade de interpellar o governo do benemerito soldado que dirige os destinos deste paiz (*apartes*), herdeiro das mais gloriosas tradições de uma familia illustre de patriotas, da familia Deodoro da Fonseca, um nome que venero e respeito, como si respeitam os Grandes, como venero Floriano, o morto que ainda dirige os meus passos na vida publica. Penso, sr. presidente, entretanto, que este requerimento não tem razão de ser no momento. De accordo com a Constituição republicana, no seu art. 6º, as providencias a serem dadas pelo governo federal devem obedecer ás exigencias determinadas por esse artigo, em seu paragrapho 3º, quando diz "que o governo federal só poderá intervir para restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados, *á requisição dos respectivos governadores*". Não me compete a mim, sr. presidente, fazer semelhante observação em relação ao requerimento do meu illustre patricio, sr. Serzedello Corrêa, e perdôe-me o illustre e honrado *leader* da maioria desta Camara, o sr. Fonseca Hermes, que me honra com a sua sympathia...

O sr. Fonseca Hermes — Eu já pedi a palavra sobre o requerimento e v. ex. o faz brilhantemente.

O SR. FIRMO BRAGA — Perdôe-me o eu ter invadido as suas attribuições, para dizer que o requerimento não deveria ser formulado como foi. Entretanto, como eu traduzi, nas palavras do honrado deputado pelo Pará, signaes de desgosto, de dor pelos acontecimentos do Pará, mais do que a intenção de solicitar do governo federal a intervenção no meu Estado, eu silenciarei sobre o facto resalvando-me o direito de critica para depois da palavra do nobre *leader* da maioria... (*Trocam-se muitos apartes*).

Dois motivos me levam a não me occupar desta parte do requerimento.

Em primeiro logar, sr. presidente, eu disse ha pouco, ao iniciar o meu discurso, que força publica, qualquer que seja sua natureza, federal ou estadual, apoucada ou numerosa, cobarde ou aguerrida, essa força abate-se, estaca, recúa, dominada por um impulso patriotico, deante da massa popular, conscia de seus direitos. Sr. presidente, as perturbações de ordem, da natureza destas que se estão dando na bellissima capital de minha terra, perturbações como estas são perturbações que não podem ser evitadas.

Podemos comparar essas perturbações, na sociedade, com as perturbações que se dão no organismo humano.

O sr. Serzedello Corrêa — Não apoiado; governadores previdentes têm sempre meio de evitar semelhantes factos.

O SR. FIRMO BRAGA — Não ha previdencia possivel para impedir semelhantes phenomenos sociaes. Esses phenomenos sociaes são bem comparaveis a phenomenos naturaes. Quem póde, sr. presidente, dada a perturbação de um organismo...

O sr. Serzedello Corrêa — Tanto mais quanto esses acontecimentos eram previstos.

O SR. FIRMO BRAGA — Quem póde, sr. presidente, dada a perturbação de um nervo do organismo, evitar o movimento muscular que traz a convulsão? Quem foi jámais que, em uma dada alteração de movimentação muscular, chamada convulsão, que é uma consequencia fatal de uma perturbação, quem foi que a póde evitar? E' exacto que ha prophylaxia para evitar a convulsão e essa prophylaxia podia exercel-a o governo do Pará. Mas ha perturbações que produzem convulsões na natureza, como ha perturbações que produzem convulsões no organismo humano e que se repetem na vida dos povos. As convulsões populares, quando ellas se revestem do caracter de repentinidade, quando ellas são bruscas, quando ellas não se annunciam por manifestações anteriores e conhecidas, não podem ser contidas. (*Trocam-se apartes*).

Isto é differente, não se póde evitar estas convulsões e o governo do Estado, dispondo de elementos para manter a ordem, não póde, de momento, evitar a convulsão.

Agora, dado o movimento cujas consequencias eu não applaudo, principalmente a destruição desse orgão da imprensa, boa ou má, o que é que se vê?

O sr. Irineu Machado — Eu enxergo uma coisa: é que v. ex. está no matto sem cachorro.

O SR. FIRMO BRAGA — Eu vejo de modo differente de v. ex.

O sr. Irineu Machado — VV. exs., collocando-se nesta posição, desmoralizam a sua causa.

O SR. FIRMO BRAGA — O que eu vejo no Pará, depois desse movimento, que teve como consequencia esse attentado contra a propriedade, attentado que eu tambem condemno; o que eu enxergo é que a paz está completamente restabelecida; quer dizer, que, dado o movimento, a explosão da colera popular, o governo póde suffocal-o depois; não teve consequencia sinão essa, inevitavel.

Inevitavel, porque não é impunemente que se provoca a massa popular!

Não é impunemente que nos collocamos na cratera de um vulcão, podendo ser attraidos pela vertigem e engulidos pelo abysmo!

Não é impunemente que de uma janella da *Provincia do Pará* se atire sobre a massa popular!

O sr. João Chaves — V. ex. affirma isso?

O SR. FIRMO BRAGA — Dizem os telegrammas.

O sr. João Chaves — Affirme por si.

O SR. FIRMO BRAGA — Affirmo o que dizem os telegrammas.

Não se póde impunemente ir de encontro á massa popular; e o que é certo é que de uma janella da *Provincia do Pará* se atirou sobre o povo; a fuzilaria illuminou o espaço, fazendo cair populares inermes!

O sr. João Chaves — E' falso...

O SR. FIRMO BRAGA — Si isto é falso, si isto é inexacto, o que ninguem nega, o que nenhum dos meus collegas, representantes do Pará, poderá negar, é que o attentado contra a vida de Lauro Sodré se deu, foi uma realidade, seja quem for o autor!

E esse attentado contra a vida do mais querido dos filhos da terra paraense (*apoiados*); esse attentado contra o anjo tutelar de minha terra, contra o homem que illuminou o espaço da minha terra, entregue durante 14 annos á escravidão, ás trevas do despotismo; esse attentado é um facto; e, como todos os factos e todos os actos desta natureza têm a sua consequencia fatal, a represalia havia de vir, e o povo, ferido no seu grande sentimento de paraense, ferido como a leôa que vê lacerados as carnes do filho adorado; esse povo, na inconsciencia da defesa do seu filho querido, no legitimo direito da defesa da sua autonomia, da sua liberdade; esse povo rugiu incitado pelo sentimento patriotico; esse povo lançou-se como todo o povo que se lança em semelhantes condições, sem medir o alcance e as consequencias da sua acção! Si incendiou, o incendio lavrou; mas elle, nesse momento, não é, por assim dizer, uma entidade responsavel; provocado, respondeu na altura da provocação.

O sr. Flores da Cunha — Este paiz, com essa sua doutrina, está salvo.

O SR. FIRMO BRAGA — Está; o que é preciso é que o povo brasileiro se convença de que a Republica é o governo do povo pelo povo e que a mais legitima das soberanias é a soberania popular.

O sr. João Chaves — (*Dá um aparte*).

O SR. FIRMO BRAGA — (*respondendo*) — Respeito á autoridade, diz o sr. João Chaves!

E era s. ex. redactor principal do jornal *A Provincia do Pará*, quando na pagina primeira desse jornal se desrespeitava, se insultava com caricaturas indecorosas e palavras immoraes, atacando não só a personalidade do governador do Estado, dr. João Coelho, como, ainda mais, invadindo até o lar do conspicuo cidadão, no exercicio da mais elevada magistratura no Pará.

O sr. João Chaves — Não é exacto.

O SR. FIRMO BRAGA — E, clama s. ex. o sr. deputado João Chaves como clamaram no forum romano os togados daquelle tempo: — respeito á autoridade!

O sr. Flores da Cunha dá um aparte.

O SR. FIRMO BRAGA — E' uma bella prova de respeito á autoridade!!

Vou concluir, sr. presidente. Sinto-me fatigado, mas não posso deixar de, ao terminar estas minhas primeiras palavras pronunciadas no seio da Camara, envoltas na humildade do meu nome, dizer que, preoccupado com a sorte de minha terra, procurei s. ex. o sr. presidente da Republica, e devo dizer á honrada Camara dos Deputados que eu fui um dos paladinos que escreveram e subscreveram o manifesto dirigido ao meu partido no Estado do Pará, muito antes que a Convenção de maio apresentasse o nome de s. ex. á presidencia da Republica, manifesto datado de 25 de janeiro; eu, que fui o autor desse manifesto, quando o escrevi tinha a convicção segura de que o herdeiro do nome de Deodoro havia, no governo da Republica, ainda que as apparencias ás vezes denunciassem o contrario, havia de dirigir os destinos do povo brasileiro ao glorioso porvir que lhe está reservado, ao progresso fecundo a que elle tem direito e ao respeito das nações estrangeiras.

O sr. Irineu Machado — V. ex. não attribue a agitação que reina no Pará ao facto do governo federal ter mandado forças que não foram requisitadas pelo governador?

O SR. FIRMO BRAGA — Vou responder a v. ex.

O sr. Presidente — Lembro ao nobre deputado que a hora da sessão está finda.

O sr. Pedro Lago (*pela ordem*) — Requeiro, na fórma do Regimento, a prorogação da sessão por uma hora.

O sr. Irineu Machado — V. ex. está fazendo um serviço de governo.

O sr. Presidente — Os senhores que concedem a prorogação de uma hora da sessão requerida pelo sr. deputado Pedro Lago, queiram-se levantar. (*Pausa*).

Foi concedida.

O nobre deputado sr. Firmo Braga, póde continuar o seu discurso.

O SR. FIRMO BRAGA (*continuando*) — Sr. Presidente, dizia eu que tive occasião de conversar com o sr. presidente da Republica, e que eu, que tinha sido um dos paladinos de sua candidatura, confiava que s. ex. havia de dirigir o paiz ao terminus a que todos nós aspiramos, confiava tambem que s. ex. com seus conselhos havia de intervir de fórma que a paz fosse restabelecida no meu Estado, si por ventura ella chegasse a ser de novo perturbada. Acreditava piamente na realização das promessas contidas na plataforma com que se apresentou ao paiz o sr. marechal Hermes da Fonseca.

S. ex. garantiu e eu acredito firmemente na palavra honrada do presidente da Republica, que não interviria no Estado do Pará, que respeitaria a vontade da maioria, que, na questão do Pará, era imparcial e que estava certo, dada a prudencia, dado o senso patriotico do benemerito paraense que se achava no Estado, o senador Lauro Sodré, que a paz e a ordem se restabeleceriam no Pará.

Faço votos para que assim seja.

Não sou um sectario da politica de perseguição a adversarios; pelo contrario, politico ha muitos annos, e politico dos mais perseguidos, que fui, a minha orientação é contraria ás perseguições. E, si porventura o meu partido tomasse a direcção da politica do meu Estado, posso garantir á Camara, elle inauguraria ali uma nova éra que tivesse como emblema a generosidade para com os vencidos, anteporia ao odio a clemencia; ao desrespeito de todos os direitos, a garantia dos direitos; ao despotismo, a liberdade; aos elementos de regresso, os elementos progressistas.

Esse é o programma do meu partido.

Um sr. deputado — Que ficaria no papel.

O SR. FIRMO BRAGA — Que seria executado, porque o laurista nunca soube mentir, nunca foi um traidor; porque o laurista — e respondo por todos — é um politico honrado, é um homem que se bate por principios e não recúa.

Um sr. deputado — (*Dá um aparte*).

O SR. FIRMO BRAGA — O que se está passando no meu Estado recorda, pela profunda e completa analogia, o que se passa com os vermes parasitas e commensaes do organismo humano. E' sabido que esses vermes vivem e se multiplicam no seio do organismo, desenvolvem-se fartamente, emquanto o organismo dispõe de elementos de nutrição, por elles exigidos. Num dado momento de desequilibrio organico, a molestia invade o organismo. Ahi vem o medico e prescreve uma dieta. A's vezes esta dieta é hydrica, ás vezes nem mesmo hydrica: é o jejum. E o verme que estava acostumado á lauta vida, que tinha talher posto á mesa do orçamento organico, começa a emmagrecer, falta-lhe a vitalidade, agita-se... convulsiona-se.

E' esta a situação da politica nefasta, hedionda que ia afundando o Estado do Pará num abysmo completo, sem fundo.

Essa corrente politica, que ia, assim, afundando o meu Estado, o lemismo, á semelhança dos vermes, estrebucha, agita-se em convulsões, porque não mais póde dispôr dos cofres do Estado e dos cofres do mais rico dos municipios da Republica. Começou a hora da regeneração. (*Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado por muitos dos seus collegas, inclusive pelo leader, o sr. Fonseca Hermes.*)

Conselho Municipal

Entrou, hontem, em 3ª discussão, no Conselho Municipal, o projecto de regulamentação do commercio do leite.

Sendo apresentado um substitutivo que altera profundamente o projecto, o seu autor, o sr. Leite Ribeiro, pediu a palavra, mas, não a obteve.

O substitutivo foi a imprimir para ser submettido á discussão.

PETROPOLIS

O sr. José de Almeida Amado, negociante de ferragens, iniciou, com os seus collegas, o fechamento espontaneo das portas de suas casas commerciaes, aos domingos. A idéa, aliás, de ha muito acariciada pelos empregados no commercio desta cidade, teve no sr. Almeida Amado um energico defensor, que, não podendo encontrar a mesma boa vontade em todos os negociantes ainda apegados á rotina e que a tudo se oppõem, resolveu combinar com os do mesmo ramo de negocio, e fecharam. Depois delles, alguns outros agrupamentos têm tomado a mesma resolução e, estamos informados, muito breve teremos todo o commercio fechado, nesses dias.

Mesmo que tal aconteça, persistirá a resolução? Não sabemos.

As casas de fazendas e armarinho, que nada, até agora, têm resolvido, em vista da relutancia injustificavel de dois ou tres negociantes, vel-as-emos, tambem, apezar disso, no mesmo caminho.

Allegam os que a isto se negam que, tendo Petropolis uma população permanente de cerca de 6.000 habitantes, tendo são os operarios, que apenas podem comprar o que necessitam, aos domingos, constituem, portanto, um elemento indispensavel ao movimento de sua vida commercial, dado o seu caracter permanente; [illegible] que não póde absolutamente ser desprezado, pois Petropolis mora, apenas e infelizmente, de um verão que não vae além de quatro mezes. Accrescentam que se faz mister uma fiscalização, que um simples accordo não póde positivamente legalizar, donde a impossibilidade de material de uma fiscalização efficaz.

Parece, de facto, assim ser, mas ahi está o poder municipal para regulamentar o assumpto, como não ha muito o fez o do Districto Federal. [illegible]

[illegible] o *descanso dominical*.

* * *

O dr. Ramos Valladão, delegado de policia, prohibiu a circulação de um jornaleco intitulado *O Alfinete*. [illegible]

Correspondente.

Foi dispensado, a pedido, do cargo de secretario do Corpo de Bombeiros, o alferes Ernesto de Andrade.

OS ERROS PHARMACEUTICOS

Ainda o caso do envenenamento das creanças no Recolhimento de Jaqueira

NOTICIAS DETALHADAS SOBRE O TRISTE ACCIDENTE

Causou uma profunda impressão no espirito publico o triste caso do envenenamento de que foram victimas as alumnas do Collegio dos Expostos, no Recife, de que resultou a morte de 43 meninas daquelle estabelecimento de caridade.

Os nossos telegrammas já informaram o publico dos pontos principaes do desgraçado acontecimento.

Transcrevemos hoje d'*A Provincia* de Pernambuco as minuciosas informações publicadas sobre o triste caso que tão dolorosamente compungiu a sociedade pernambucana.

D'*A Provincia* do dia 8 de setembro:

Eram seguramente 12 horas e 20 minutos da tarde de hontem, quando divulgou-se nesta cidade a noticia de um grande envenenamento.

Incontinenti dirigiu-se para o local da triste e lamentavel desgraça um nosso companheiro que, ouvindo a irmã superiora desse estabelecimento de caridade, sra. Hermarrodacq, colheu as seguintes notas:

Attendendo á norma adoptada pelo receituario daquelle estabelecimento, o dr. Freitas Guimarães, medico respectivo, receitou no dia 27 do mez transacto um kilo de *Semen-Costa*, para as creanças menores de dez annos tomarem, afim de expellir os vermes que demonstravam ter.

Essa receita foi para o Hospital Pedro II e não tendo esse estabelecimento o medicamento indicado, fez pedido ao fornecedor da Santa Casa, mordomo Alpheu Raposo, proprietario da grande "Drogaria Raposo", o qual não tendo tambem o mesmo remedio em sua casa, por ser pouco usado, solicitou do seu collega da "Pharmacia dos Pobres", sr. Geroncio de Mello, que immediatamente o enviou.

Chegado ali o alludido medicamento, o sr. Alpheu Raposo, sem verificar o conteúdo do envolucro, fez pregar o rotulo de sua casa e transportou-o para o Hospital Pedro II, donde foi levado para o referido collegio.

Ante-hontem, pela manhã, a irmã superiora resolveu mandar applicar o já citado remedio ás creanças que, com poucas horas depois de terem ingerido, começaram a vomitar branco, aggravando desse modo o seu estado de saude.

Chamado o dr. Martins Costa, este, após um minucioso exame nas creanças e no remedio, chegou á conclusão de que esse que ellas haviam tomado, não era o requisitado, e sim *semente de colchico*.

Afim de auxiliar o dr. Martins Costa, foram chamados pelo dr. Constancio Pontual, director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia, os drs. Lins e Silva, Souto Maior e Francisco Clementino, os quaes applicaram aos enfermos injecções de ether e oleo camphorado.

Embora debaixo de todos os confortos da medicina, succumbiram as que se seguem:

Josepha dos Santos, 7 annos; Maria Josepha, 9; Josepha Ignez Costa, 9; Luiza Barbosa, 7; Amara Joanna, 9; Joanna dos Santos, 8; Joanna Paulina da Silva, 9; Josepha de Oliveira, 10; Mariazinha do Espirito Santo, 6; Maria das Dores, 10; H. Augusta de Jesus, 7; Sebastiana Marcolina, 10; Maria do Espirito Santo, 8; Maria Luiza de Mello, 3; Elvira Francisca, 3; Maria Francisca, 8; Maria Felismina Ferreira, 9; Maria Alves de Araujo, 8; Maria do Rosario, 8; Maria Ignacia, 6; Alzira Firmina, 7; Maria Fortunata, 9; Maria Rosa do Nascimento, 7; Maria de Mello, 11; Maria Severina, 8; Joanna da Natividade, 9; Maria das Dores Mello, 9; Josepha Maria, 9; Maria Calixto Macedo, 7; Maria da Conceição, 7; Joanna dos Santos, 9; Amara, 8; Joanna da Natividade Mello, 9; Maria das Dores, 8; Maria José, 7; Eugenia, 8; Maria da Gloria, 9; e outras que nos escaparam os nomes, em vista de já se acharem no Necroterio Publico de Santo Amaro.

Todas essas creanças encontravam-se depositadas na sala da aula primaria.

No dormitorio de S. José achavam-se gravemente enfermas Cecilia Rosa de 10 annos; Amara Micelania, 7; Josepha de Souza, 8; Josepha de Petronilla de Mello, 7; Maria Floriano, 6; Olivia Clementina de Souza, 7; Sebastiana Maria da Conceição, 6; Josepha Maria do Espirito Santo, 7; Anna Josepha, 5; Maria José, 6; Maria do Carmo, 6; Severina Maria, 8; Maria Francisca de Lemos, 7; Maria [illegible]

[illegible]

...tudo nos disse da Jaqueira pelo telephone o dr. Luiz Loureiro, tinham morrido 43 educandas; continuavam em estado grave tres; as outras se achavam muito melhor.

Elevámos hontem a 49 o numero de mortas, em consequencia de uma informação errada que, tambem pelo telephone do collegio, obtivemos, de madrugada.

— *A Republica* fez distribuir hontem, á noite, novo boletim, gratuito, adiantando informações.

Foi lido com muito interesse.

Dia 10:

DILIGENCIAS POLICIAES

No intuito de apurar responsabilidades e esclarecer tanto quanto possivel o horroroso caso, saiu, em diligencia, pela manhã, ás 8 horas, pouco mais ou menos, o dr. Enéas de Lucena, delegado do 1º districto da capital, dr. Francisco Barreto Rodrigues Campello, 1º promotor da capital; dr. Gouvêa de Barros, inspector de Hygiene, e dr. Octavio de Freitas, medico da mesma repartição, peritos, dr. João Mergulhão, escrivão da delegacia do 2º districto da capital, servindo interinamente nesta diligencia, e representantes dos differentes jornaes da capital, dirigindo-se á pharmacia e drogaria Conceição, á rua Marquez de Olinda numeros 59 e 61, propriedade do sr. Alpheu Raposo.

Ali chegando, procedeu-se á vistoria em todo o estabelecimento, depois do que foi lavrado o termo de apprehensão de certa quantidade de colchico. Outros medicamentos foram tambem apprehendidos para confronto, entre os quaes alecrim, alfazema, arthemisia, stramonio, belladona em folhas e raizes de valeriana.

Na pharmacia e drogaria Conceição não foi encontrada *semen-contra* e os livros não accusam referencia de entrada deste medicamento.

Terminada a vistoria na citada pharmacia e drogaria, teve logar a da pharmacia dos Pobres, á rua Larga do Rosario n. 40, de propriedade do sr. Geroncio de Mello.

Ali foram encontradas 300 grammas de *semen-contra* e 380 de colchico. Os livros da casa accusam 1.400 grammas daquelle medicamento desde 1904. Foi verificado que a *semen-contra* é antiga, já tendo perdido quasi todo o aroma que possue quando nova.

Na pharmacia dos Pobres foram apprehendidos, sendo lavrado o respectivo termo, o *semen-contra* e o colchico encontrados, e para confronto, raizes da China e flôres de sabugueiro.

O confronto dos medicamentos apprehendidos e mais certa porção de colchico e *semen-contra* que foram fornecidos pela drogaria Silva, teve logar mais tarde na repartição central da policia.

— Pouco antes de meio dia compareceu á delegacia do 1º districto, acompanhado do seu advogado dr. Eugenio Meira de Vasconcellos, o sr. Alpheu Raposo, proprietario da pharmacia e drogaria Conceição.

Perante o dr. Enéas de Lucena, o sr. Alpheu Raposo, deu o seguinte depoimento:

"Que no sabbado proximo, sete do corrente, elle respondente, veiu no trem de dez e cincoenta e seis, que parte da Varzea, onde reside, com destino a esta cidade, afim de dar a sua prosa costumeira no "Club Internacional;

que chegando calmamente no referido club, foi convidado pelo commendador José Maria de Andrade, provedor da Santa Casa de Misericordia, afim de chegar até a sua residencia;

que attendendo elle respondente ao convite que lhe foi feito pelo telephone, tomou o primeiro bonde que passava e dirigiu-se para a casa do commendador José Maria de Andrade;

que uma vez em casa do commendador José Maria de Andrade, ouvindo deste a narração do facto que se estava passando no collegio dos Expostos, na Jaqueira, accrescentou o commendador José Maria que a origem do desgraçado acontecimento era proveniente do medicamento *semen-contra*, medicamento este pedido na pharmacia delle, respondente;

que no momento em que o commendador narrava esta historia para a qual chamára el- [illegible]

[illegible]

court affirmar que o serviço de fornecimentos de drogas ao hospital obedece ao seguinte processo: o pedido é feito pela irmã directora, a elle, pharmaceutico, e apresentado ao dr. Constancio Pontual, que o visa e, depois, é remettido ao commendador José Maria de Andrade, provedor da Santa Casa que, por ultimo, designa a pharmacia ou drogaria onde deve ser comprado o medicamento; que pode mostrar o receituario e pedidos da pharmacia do hospital, e por elle ver-se-á que pelo menos ha 8 annos, — tempo que exerce suas funcções no estabelecimento — tal droga (colchico), não tem sido receitada, nem pedida.

Eram, approximadamente, 4,55, quando do Hospital D. Pedro II se retirou o dr. chefe de policia, acompanhado das pessoas acima.

S. s. dirigiu-se á chefatura, e dali, em carro, para o necroterio, com os drs. Frederico Curio, Ascanio Peixoto e um nosso companheiro, afim de assistir á autopsia da menina Maria das Dores de Mello, de 10 annos de edade, hontem fallecida.

A's 2 horas da tarde reuniram-se na sala dos medicos, na Repartição Central de Policia, os peritos drs. Gouvêa de Barros e Octavio de Freitas, dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, drs. Enéas de Lucena e Esmaragno de Freitas, delegados dos 1º e 2º districtos da capital, drs. Ascanio Peixoto e Frederico Curio, medicos legistas, drs. Henrique Milet e Eugenio Meira de Vasconcellos, advogados dos srs. Geroncio de Mello e Alpheu Raposo, e representantes do *Jornal de Recife*, *Pernambuco* e desta folha.

Em seguida, procedeu-se á abertura de um envolucro que continha o medicamento apprehendido no collegio da Jaqueira, sendo lavrado o competente termo que abaixo damos em resumo:

"A's 2 horas da tarde, presentes, etc., etc., foi aberto pelos drs. Ascanio Peixoto e Frederico Curio, um embrulho cylindrico, medindo approximadamente 25 centimetros de altura, feito em papel branco liso, convenientemente collado e rubricado pelos drs. Ascanio Peixoto, Frederico Curio, Francisco Porphirio, Constancio Pontual, Virginio Marques, Esmaragno de Freitas e Arthur de Moura, sendo que o dito embrulho se acha amarrado com um cadarço branco, lacrado em cinco pontas, não apresentando nenhum vestigio de violação. Aberto o alludido embrulho foi encontrado um frasco devidamente rotulado e amarrado, com a assignatura do dr. Constancio Pontual. No papel que envolvia a tampa do mesmo frasco via-se no respectivo rotulo a palavra *seme-contra*. Aberto pelos mesmos medicos foi verificado conter o frasco certa porção de colchico juntamente em um retalho de papel de embrulho, onde se achava collocado por meio de outro rotulo da pharmacia Conceição com os dizeres: — "Mil grammas de seme-contra". E nada mais havendo deu-se por findo este termo que, lido e achado conforme, vae assignado pelo dr. chefe de policia, peritos, testemunhas, e por mim João Paulo Nunes de Mello, escrivão que o escrevi."

NO COLLEGIO DA JAQUEIRA

No intuito de fornecermos alguns esclarecimentos mais aos nossos leitores, acerca do estado das infelizes doentes do Collegio dos Expostos, dirigimo-nos, hontem á noite, a Jaqueira, afim de ouvir os medicos que estão tratando das entoxicadas.

Chegados áquelle estabelecimento, approximadamente ás 8 1/2, fomos acolhidos pelo coronel Eugenio Adour, que, solicito, como tem sido, em prestar reaes serviços ás doentes, nos conduziu á sala *Santa Maria*.

Ahi se achavam 19 doentes, sob a inspecção e cuidados dos drs. Souto Maior, Selva Junior e Costa Ribeiro,

turma esta que funccionava desde 7 horas da noite e iria até ás 12 horas.

Sobre o estado das doentes dessa sala informaram-nos os drs. Souto Maior e Selva Junior ser satisfatorio, — excepção feita de duas, que accusavam dores epigastricas.

Prestavam serviços ás doentes as irmãs Luiza e Beatriz, do Hospital Pedro II, e irmã Joanna, do proprio collegio.

Na sala contigua — sala de S. Vicente — [illegible]

[illegible]

MOVIMENTO OPERARIO

O GOVERNO CONTINÚA A PRATICAR VIOLENCIAS CONTRA OS OPERARIOS SANTISTAS

O operario Zeferino Oliva, residente ha 24 annos em São Paulo, acha-se preso na Casa de Detenção desta capital, para ser deportado por questões de idéas

Ainda não se apagou do espirito publico a funda impressão causada pelo acto do governo deportando violenta e illegalmente seis operarios santistas, entre os quaes um brasileiro nato. Os outros, apezar de estrangeiros, tinham no Brasil domicilio de uma, duas e até tres decadas. A policia, de mãos dadas com os interesses dos capitalistas da odiosa e famigerada "Docas de Santos", prendeu esses homens, requisitando-lhes a expulsão. E de tal sorte o fez, que, chamado a intervir o poder judiciario, era tarde, porque já ia mar afóra o *Orita*, levando esses trabalhadores a seu bordo.

Esses factos levantaram protestos entre todas as classes operarias, ecoando mesmo no seio do Congresso Nacional.

Ainda esclarecido e informado de tratar-se de uma deshumana arbitrariedade, tendo embora por orgãos partidarios seus, o governo fez-se surdo aos justos reclamos da opinião proletaria, não corrigindo seus actos, como mandava a mais elementar justiça.

Pois bem. Ahi não ficaram, entretanto, as arbitrariedades e violencias do governo. Mais uma, da mesma especie e natureza, está prestes a consummar-se, contra a qual ha de erguer-se o protesto de todos os trabalhadores nesta e na cidade de S. Paulo. Eil-a. No ultimo movimento santista esteve envolvido, como interessado directo, o operario Zeferino Oliva. Pertencente ao "Syndicato dos Pintores", trabalhara em prol da causa operaria, fazendo mesmo algumas communicações á imprensa local. Estão contados seus dias de liberdade.

A 26 de agosto, ás 9 horas, e na praça dos Andradas em Santos, dirigia-se esse operario ao *Diario de Santos*, para levar-lhe uma reclamação, e foi preso, tendo em seu poder se encontrado apenas o escripto e alguns folhetos socialistas. Aos esbirros policiaes pareceu comtudo o corpo de delicto sufficiente.

A 27, mandaram-no para S. Paulo, onde passou tres dias incommunicavel na Policia Central. Ahi declararam-lhe as autoridades "que era um anarchista" e por isso estava preso. Em 29 de agosto, sem poder dar aviso á familia nem aos companheiros, enviaram-no para esta cidade, e, após ir á Chefatura de Policia, onde o qualificaram, foi recolhido á Detenção a aguardar expulsão para a Italia.

O trabalhador Zeferino Oliva, além de residencia no Brasil ha 24 annos, tem familia em S. Paulo, onde fôra empregado em varias casas. Na fabrica de bicycletas de Maria Berarducci, á rua Barão de Itapetininga n. 46, trabalhou esse operario muito tempo, como na officina mecanica de Eduardo Taurizana, á travessa do Braz n. 42, por espaço de 6 annos. Trabalhou ainda durante 8 annos na "Livraria Bricola", á rua de S. João n. 85.

Entretanto, o proprio decreto n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907, que, além da macula de inconstitucional, permitte torturas taes, declara, aliás, em seu art. 3º, que não póde dar-se a expulsão do estrangeiro, quando residente em territorio nacional por dois annos continuos.

Como, pois, vae expulsar-se esse operario.

Não se trata de nenhum malfeitor ou delinquente, porém de um operario laborioso, contra o qual o acto do governo, si consummado, não passará de uma perseguição restringindo odiosamente a livre manifestação do pensamento.

Detenha-se até ao menos deante da consideração de piedade humana de que é uma crueldade oppor entre o trabalhador honesto e sua familia a separação de todo o oceano.

C.

CENTRO COSMOPOLITA

Hoje, ás 9 horas da noite, em sua séde, á rua do Senado n. 215, realiza-se uma reunião da directoria, conselho administrativo e commissões.

OS CATRAEIROS FUNDAM HOJE SUA ASSOCIAÇÃO

A's 7 horas da noite, hoje, na séde da U. B. dos Vendedores Ambulantes, á rua Visconde de Itauna n. 73, os catraeiros effectuam uma assembléa geral para tratar da fundação de uma associação da classe.

COMITE' DE PROPAGANDA SOCIALISTA

Reune-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, em sua séde provisoria, para tratar de assumptos urgentes. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO

Effectua-se a 18 do corrente, á rua General Camara n. 335, uma assembléa geral. Quarta-feira proxima haverá nova reunião na qual serão tratados assumptos de interesse geral do operariado. Devem comparecer todos os delegados.

SYNDICATO DOS ESTUCADORES E PEDREIROS

[illegible]

LIGA ANTI-CLERICAL

[illegible]

UMA INVENÇÃO CURIOSA

O inventor portuguez João A. C. Lobato e a sua machina de desenhar

Uma invenção curiosa

No paquete *Vasari*, chegou ha dias dos Estados Unidos o sr. João Lobato, inventor de uma interessante machina de desenhar e estampar, curioso apparelho que mede 53 inches de largura, 68 1/2 de comprimento e 41 inches de altura, contendo 792 peças que comportam o desenho, a reunir num tambor com 144 aberturas triangulares, que são distribuidas por 12 rodetes de aço, com 1 1/2 de espessura; unidas por um veio triangular de aço que liga o desenho a uma caixa automatica *desaygn prynter*.

A construcção é de aço e latão fundido.

O apparelho trabalha com tres rolos de massa victoria e dois de metal, arreiado com um tinteiro especial. Contém 17 rodas cortantes que cortam o material de qualquer qualidade, depois da saida dos tambores que fazem a tiragem de milhares de jardas por hora, com a maxima perfeição, contando a sua tiragem e parando, rapidamente, na quantidade que se deseja estampar; e possue um fecho especial que liga a parte das cavidades que recebe os desenhos.

O inventor Lobato começou os estudos sobre o novo apparelho a 21 de agosto de 1910 e concluiu a sua *Desaygn Prynter Machine* a 7 de dezembro de 1911; dando conhecimento ao governo americano a 25 de março de 1912.

Visitando esta redacção, o sr. João Lobato disse-nos que a sua invenção está registrada na Patente Office dos Estados Unidos e tem merecido a mais larga acceitação no paiz.

O ministro da Viação mandou juntar autorização escripta de autoridade competente, no requerimento em que o director proprietario da *Brasil Revista* pede pagamento de publicações.

O ministro da Viação, em solução ao pedido dos funccionarios da sub-administração dos Correios de Diamantina, de equiparação de vencimentos aos seus collegas da sub-administração de Ribeirão Preto, mandou que aguardassem opportunidade.

Os roubos a bordo do «Arlanza»

Fomos hontem procurados pelos srs. Gabriel de Almeida Nogueira e Cyriaco da Costa, que, a proposito desta nossa local, nos vieram relatar que um seu parente, Manoel dos Santos Balthazar, embarcado no *Arlanza*, no dia 24 de julho ultimo, tambem ia sendo victima dos ratoneiros, a bordo do referido vapor.

Manoel Balthazar ia com passagem de 3ª classe para Lisboa, mas, á vista das ameaças de roubo a bordo, e até de morte, resolveu atirar-se ao mar, no porto da Bahia — pois que o não queriam deixar desembarcar — sendo salvo milagrosamente por um catraeiro.

Balthazar era carpinteiro e residia ha muitos annos no Brasil.

Refere a pobre victima, numa longuissima carta, os supplicios por que passou naquelle vapor, entre as ameaças constantes de ser morto para ser roubado!

Realmente, é o cumulo.

Levamos esses factos ao conhecimento de quem de direito.

O ministro da Viação solicitou da Directoria Geral dos Telegraphos a planta e demarcação do terreno cedido pela municipalidade de Florianopolis, para nelle ser construido o edificio dos Correios de Santa Catharina.

O ministro da Viação, de accordo com as razões apresentadas pelo seu antecessor, quando solicitou o augmento do pessoal da Secretaria da Viação, resolveu, attendendo á solicitação do director interino dos Correios, por acto de hontem, dispensar todos os funccionarios da Repartição Geral dos Correios que servem addidos á sua secretaria [illegible]

[illegible]

[illegible]

Um funccionario dos Corrios é accusado de crime de estellionato

[illegible]

PELO TELEGRAPHO

ENCONTRO DE TRENS PROXIMO A BILBAO

Bilbáo, 19 — (*Havas*) — Proximo a esta cidade deu-se um encontro de trens, sendo um de passageiros e outro de mercadorias.

No desastre ficaram feridas gravemente tres pessoas, recebendo outras vinte leves contusões.

CHEGADA DO DR. FIGUEROA ALCORTA A MADRID

Madrid, 19 — (*Havas*) — Procedente de Lisboa, chegou pelo rapido, ás oito e vinte e cinco minutos da manhã de hoje, o dr. Figueroa Alcorta, chefe da delegação argentina ás festas do centenario das Côrtes em Cadiz.

PARTIDA DO REI VICTOR MANOEL PARA VENEZA

Roma, 19 — (*Havas*) — O rei Victor Manoel partiu hoje desta cidade, em automovel, para Veneza.

A RAINHA HELENA DA ITALIA EM VILLEGIATURA

Roma, 19 — (*Havas*) — Telegrapham de Pisa que a rainha Helena e os filhos chegaram hoje á villa real de San Rossore.

O SR. BOSCH VAE OCCUPAR A PASTA DA AGRICULTURA

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — Durante a ausencia do dr. Adolpho Mujica, ministro da Agricultura, ficou encarregado do expediente daquella pasta, o seu collega do Exterior, sr. Ernesto Bosch.

AS FESTAS DO XX DE SETEMBRO

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — A commissão central das sociedades italianas publicou um manifesto convidando os seus compatriotas a tomarem parte nas festas commemorativas do dia 20 de setembro, anniversario da entrada das tropas italianas em Roma.

UM MINISTRO VAE RESPONDER A INTERPELLAÇÕES

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — O dr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, responderá, hoje, á interpellação do deputado Justo, sobre a intervenção do sr. Saenz Peña na provincia de Salta, sem prévia licença do Congresso.

ENVENENAMENTO COLLECTIVO

Recife, 19 — (*Americana*) — No Recolhimento de Jaqueira falleceu a menor de 9 annos, Joanna Maria, completando com essa o numero de 46 creanças victimas, do envenenamento casual que ali se deu. Estão ainda em estado grave Brasilina Neves e Bonifacia de Jesus.

EXPLOSÃO DE DYNAMITE

Fortaleza, 19 — (*Americana*) — O sr. Antonio Maia foi victima da explosão de uma bomba de dynamite, ficando com a mão direita despedaçada.

SUICIDIOS POR AMORES

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — Suicidaram-se por amores contrariados, Josephina Giannore, professora de piano, e Annibal Conti, escripturario da repartição das estradas de ferro do Estado.

UM PROJECTO ANTI-CLERICAL

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — O deputado pela provincia de San Juan, dr. Carlos Conforti, apresentou um projecto de lei prohibindo a entrada no paiz dos frades pertencentes a ordens religiosas que ainda aqui não se achavam estabelecidas, quando foi sancionada a Constituição.

MINISTRO ENFERMO

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — Está sendo muito commentado o facto de ter o porteiro da casa onde reside o sr. Juan Garro, ministro da Justiça e Instrucção Publica, impedido, com a maior brutalidade, a entrada ao sr. Saenz Peña e a varios ministros, que pretendiam visitar aquelle ministro, que está bastante doente ha varios dias.

O CHEFE DE POLICIA DA BAHIA PEDIU DEMISSÃO DO SEU CARGO

Bahia, 19. — (*Americana.*) — Devido ao resultado da eleição municipal em Feira de Sant'Anna, pediu hontem á tarde a demissão do seu cargo o chefe de policia, dr. Alvaro Cova.

Por esse motivo realizou-se hontem uma conferencia entre o dr. Seabra, governador do Estado e o secretario geral, que se prolongou até á madrugada de hoje.

O dr. Seabra não concedeu a demissão pedida e parece que, após a reunião do partido, que se realizará hoje, o dr. Alvaro Cova retirará o seu pedido.

O ACTOR NOVELLI VAE VISITAR A FACULDADE DE DIREITO

S. Paulo, 19. — (*Americana.*) — O grande actor Novelli visitará no proximo sabbado a Faculdade de Direito.

O SR. JEAN CARRERE FOI BEM RECEBIDO EM S. PAULO

S. Paulo, 19. — (*Americana.*) — Teve brilhante recepção o jornalista francez Jean Carrére, aqui chegado hontem, especialmente por parte da colonia italiana.

COMPRA DE UM ESTABELECIMENTO GRAPHICO

S. Paulo, 19. — (*Americana.*) — A firma Duprat & Irmãos adquiriu pela quantia de 300 contos a officina graphica pertencente á Companhia Industrial.

O SR. VICENTE DE OURO PRETO VAE DAR SUA OPINIÃO SOBRE OS ACONTECIMENTOS POLITICOS DO PARAGUAY

Assumpção, 19. — (*Americana.*) — A imprensa official promette occupar-se das opiniões do sr. Vicente de Ouro Preto, a respeito dos acontecimentos politicos do Paraguay.

CONFLICTOS ENTRE A POLICIA E OS ESTUDANTES

Montevidéo, 19. — (*Americana.*) — Houve um conflicto entre a policia e os estudantes. O meeting que estes pretendiam realizar hontem e que foi adiado, effectua-se hoje.

ENTRE A CHINA E A RUSSIA ESTABELECE-SE UM ACCORDO A RESPEITO DA MONGOLIA

Londres, 19 — (*Havas*) — Os jornaes publicam telegramma de Pekim annunciando que o governo chinez accederá ás condições apresentadas pela Russia sobre a Mongolia exterior.

Segundo o mesmo despacho, a China está tambem disposta a entrar em negociações com a Inglaterra a proposito da questão do Thibet, desde que se tome por base das mesmas negociações a manutenção do *statu quo* daquella região.

CONTINÚA A SUBMISSÃO DAS TRIBUS MARROQUINAS

Tanger, 19 — (*Havas*) — Informam de Mazagão que continúa sem maiores difficuldades a submissão das tribus rebeldes do Redhamna, havendo ainda uma certa inquietação em Chaouia, por motivo da reunião de marroquinos hostis na região de Todla a Mekr-aben-Abbu.

Levado pelo clume, um homem dá uma facada em outro que fica em estado grave

O clume, o eterno thema sobre que tanta gente se propõe discorrer, que faz de muito fraco, forte, e de muito feliz, desgraçado, foi causador, hontem, de uma scena de sangue, da qual resultou tombar gravemente ferido um pobre homem.

O caso passou-se em um barracão sem numero da rua do Consultorio.

Residem nesse barracão Manoel Rodrigues de Souza, ex-praça do Exercito, e sua mulher Deolinda Evangelista de Souza.

O casal era visitado a miudo por Samuel Joaquim dos Reis, soldado do 1º regimento de artilheria montada, em quem Souza descobriu a pretenção de conquistar-lhe a esposa.

Hontem, como de habito, Reis foi á rua do Consultorio e encontrou á porta do alludido barracão a esposa de Souza, á qual, após os cumprimentos, entrou a dirigir galanteios.

Souza, que estava no interior do barracão, presa de um terrivel ciume, armou-se de uma afiada faca e saltou para o lado de fóra, investindo, agil, contra Reis.

[illegible]

Com a policia do 15º districto

O que se está passando na zona do 15º districto merece bem a attenção do dr. Franklin Galvão, delegado daquelle districto.

Existe á rua da Luz um celebre terreno baldio, cognominado de *Matinho*.

As scenas immoraes ultimamente desenroladas ali, merecem uma fiscalização severa, afim de se pôr termo ás diarias scenas escandalosas, apezar de toda a vizinhança ser composta unicamente de familias.

[illegible]

FURTO

[illegible]

ULTIMAS NOTICIAS

A HISTORIA DA PULSEIRA

ELLA DIZ QUE FOI PRESENTE E ELLE ASSEVERA QUE NÃO

Como resolverá o complicado caso o delegado Edgard Pahl?

F. C. S. são as iniciaes de todo o nome de um joven, que, ao que parece, apezar de diariamente ver correr á rodo o dinheiro na repartição onde trabalha, comtudo a sua bolsa é magra e por vezes magrissima.

Pertencendo a uma respeitavel familia, sobrinho de um magistrado que se assenta no tribunal dos tribunaes, o joven, mal cáe a noite, abandona o lar e atira-se ás conquistas amorosas.

Quiz, porém, a fatalidade que elle, de insuccesso em insuccesso, fosse ter á casa da Nini, á praia da Lapa n. 50.

Entre outras mulheres, ali reside uma sympathica portenha, a Mathilde Poças, que, costumando passar as horas de lazer em companhia do seu *amant du coeur*, ao ver que o rapaz morria de amores por ella, concedeu-lhe varios *rendez-vous* a ver si lhe minorava a paixão que o affligia.

E o rapaz, foi repetindo as visitas, cada vez mais amiudadas, até que um dia, á falta de *plata* com que fizesse sorrir a sua adorada, appareceu com uma pulseira de ouro contendo onze pequenos brilhantes.

Mathilde, gentilmente, conseguiu que F. C. S. lhe circumdasse o pulso com a joia.

Depois, julgando-se paga dos galanteios do joven, mandou-o passear.

O joven, abespinhou-se todo. Durante alguns dias andou elle a rondar a porta da rapariga, procurou-a por toda parte, a ver si conseguia reaver a joia. Mathilde, entretanto, guardou-a muito bem guardadinha e jurou não restituil-a.

Cansado de insistir, o rapaz procurou hontem o delegado do 13º districto, a quem se queixou do facto e allegou que a pulseira lhe fôra entregue por uma parenta para mandar consertar e que Mathilde lha furtára do bolso do paletot.

Intimada a comparecer á delegacia, mais tarde ali foi ter Mathilde, que declarou poder apresentar testemunhas de que ha mais de cinco mezes o joven lhe fizera presente da pulseira em questão.

Como a historia está um tanto complicada, o dr. Edgard Pahl ficou de posse da pulseira até que tudo se aclare.

Realiza-se hoje a cerimonia religiosa israelita Hol Nedre

Na União Israelita realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, a cerimonia religiosa Hol Nedre, dia do hebraico.

Esta cerimonia termina amanhã, ás 6 horas da tarde.

Nas synagogas da rua de S. Pedro n. 221 e 223, da rua do Hospicio n. 166 e do Nuncio n. 54, estarão franqueadas ao publico durante as cerimonias do culto hebraico.

A celebração dessas cerimonias religiosas, haverá um grande baile, promovido pelos israelitas residentes no Rio de Janeiro.

Depois de uma rusga com o amante, bebeu kerozene

João de Souza e Maria da Gloria vivem amasiados e residem á rua S. Christovão numero 423.

Hontem os dois tiveram uma rusga, de que resultou ficar enciumada Maria da Gloria.

Depois da contenda ella se deixou ficar taciturna e resolveu pôr termo á existencia.

Para isso, aproveitando um momento de distracção do amante, tomou de uma regular quantidade de kerozene e ingeriu-a.

Depois poz-se a gritar, alarmando a vizinhança, que chamou a Assistencia para soccorrer a Maria da Gloria.

Poucos momentos depois chegava á casa um auto-ambulancia, cujo medico ministrou á tresloucada rapariga os medicamentos convenientes.

A policia do 10 districto soube do facto.

A QUESTÃO DE MARROCOS

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-HESPANHOLAS ENTRAM EM BOM CAMINHO

O EX-SULTÃO DE MARROCOS, MULAI HAFFID, REGRESSA A' CIDADE DE TANGER

Madrid, 19 — (*Havas*) — Nas rodas officiosas assegura-se que está em bom caminho a discussão dos recentes incidentes consulares em Marrocos, esperando-se que terminará dentro de poucos dias.

Corre tambem o boato de que o embaixador de Hespanha em Paris, sr. Perez Caballero, pedirá a sua demissão por occasião da annunciada visita official de Affonso XIII áquella capital, o que provocará um intenso movimento diplomatico.

Oran, 19 — (*Havas*) — Chegou hoje a Tanger o ex-sultão de Marrocos, Mulai Haffid.

Paris, 19 — (*Official*) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Hespanha, sr. Garcia Prieto, declarou ao sr. Geoffray, embaixador francez em Madrid, que os consules hespanhoes em Marrocos receberam instrucções positivas para que se abstenham de intervir na politica local na zona da influencia franceza.

Paris, 19 — (*Havas*) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Poincaré, teve hoje demorada conferencia com os ministros interessados nas medidas a serem tomadas para com os professores primarios que recusaram submetter-se ás determinações da circular do ministro da Instrucção publica.

Londres, 19 — (*Havas*) — Nas rodas diplomaticas corre com certa insistencia que a viagem do rei da Hespanha a Paris vae dar logar a negociações de summa importancia, sendo de esperar que varios embaixadores hespanhoes sejam transferidos por motivo da demissão do embaixador Perez Caballero, que se conta como certa.

O dirigivel "Hansas"

Berlim, 19 (*Havas*) — Telegrapham de Hamburgo:

"O dirigivel "Hansas", do typo Zeppelin, pilotado pelo proprio conde de Zeppelin, partiu hoje, ás 4 horas da manhã, desta cidade, com destino a Copenhague, onde chegou ás 10 horas, sendo ali recebido com enthusiasticas manifestações de sympathia por grande multidão.

O "Hansas", atirou naquella capital e, meia hora depois, proseguiu a viagem até Malmo, cidade fronteira a Copenhague, por cima da qual fez diversas evoluções.

O "Hansas" regressou a esta cidade sem novidade, aterrando ás 4 horas e 45 minutos da tarde."

Um fogareiro a alcool que tomba, faz duas victimas

Henriqueta Moreira, de 19 annos, parda, moradora á rua Visconde de Itauna n. 60, necessitando hontem servir-se de um fogareiro a alcool, delle lançou mão e accendeu-o, e em seguida poz-lhe em cima uma vasilha.

Descuidando-se, porém, a vasilha ia caindo. Henriqueta, querendo ampara-la, provocou a queda do fogareiro.

O resultado foi o alcool inflammado derramar-se pelas vestes e incendiar-lhe quasi todas as suas roupas.

Joanna Ermelinda dos Santos, moradora na mesma casa, vendo Henriqueta envolvida pelas chammas, correu em seu soccorro e abafou as chammas que envolviam o corpo da infeliz, mas tambem ficou com queimaduras do 1º e 2º gráos nas mãos.

Avisada a Assistencia, ao local foi enviado um auto-ambulancia com um facultativo, que procedeu aos curativos das infelizes victimas, removendo depois Henriqueta para a Santa Casa, por ser grave o seu estado.

Joanna ficou em tratamento na sua residencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

Congresso socialista

Berlim, 19 — (*Havas*) — O Congresso Socialista, reunido em Chemitz, approvou na sessão de hoje uma resolução pedindo o dia de oito horas de trabalho para os mineiros, a installação de apparelhos sufficientes para a absoluta segurança dos operarios e varias medidas sanitarias, bem como a nomeação de inspectores de minas.

PORTUGAL

O ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Um commerciante de Lisboa é preso como conspirador

Lisboa, 19 (*Havas*) — Foi preso hoje, por suspeito de conspirar contra a Republica, o commerciante desta praça sr. Arthur de Queiroz.

No Limoeiro foram interrogados hoje os individuos recentemente presos por conspirarem contra as instituições.

Lisboa, 19 (*Havas*) — A Municipalidade desta capital resolveu, na sua sessão de hoje, concorrer com importante donativo para as festas do anniversario da proclamação da Republica, que começarão a 4 de outubro proximo.

Madrid, 19 (*Especial da Agencia Havas*) — Em Vigo, nas proximidades das provincias de Orense e Ponte Vedra, encontraram-se em duello o conde de Penella e o hespanhol San Romano, por causa de um artigo reputado injurioso aos hespanhoes.

O conde ficou ferido no braço não se reconciliando ao adversario.

Guerra Italo-turca

Roma, 19 — (*Havas*) — Telegrammas de Derna confirmam que no combate que houve ante-hontem, nas proximidades daquella cidade, entre forças italianas e turcas, estas tiveram importantes perdas, subindo a mais de mil o numero de mortos.

Os falsos condes embarcam para a Europa

Afinal, o sr. "conde" de Puysegur e a senhora "condessa" de Grandchamps resolveram apressar a viagem e deixar esta terra hontem, mesmo.

O casal de falsos titulares embarcou hontem para a Europa, no "Frisia". Não vão falso. Até no Brasil, o que muitos poderão explorar o terreno e levarão daqui nada menos de 50 contos em bom dinheiro.

O seu bello "landaulet" Limousine, elle vendeu a ultima hora por 3:700 francos.

A Bulgaria declarará guerra á Turquia?

Belgrado, 19 — (*Havas*) — Apezar dos desmentidos officiaes, nos circulos bem informados, considera-se iminente a guerra com a Turquia.

Os ferro-viarios catalães

Barcelona, 19 — (*Havas*) — Chegou hoje a esta cidade a commissão dos empregados dos caminhos de ferro catalães, que desde ha dias se encontrava em Madrid.

Foi convocada uma assembléa geral da classe, perante a qual os membros daquella commissão deram conta dos seus trabalhos, que foram plenamente approvados, ficando resolvido, depois de longa discussão, ir a greve será declarada na proxima terça-feira á noite.

Automoveis no Maranhão

S. Luiz, 19 (*Americana*) — Foi hoje solennemente inaugurada a estrada adaptada a automoveis por commum do Estado.

A cerimonia foi presidida pelo governador do Estado, dr. Luiz Domingues, indo a comitiva em cinco automoveis, composta dos srs. tenente-coronel Adauto Mello, major José Gameiro, capitão de corveta Theodulo Jardim, drs. Almeida Nunes, Godofredo Vianna, Alfredo Mattos, Henrique Alvares Pereira, coronel Virgilio Domingues, Eduardo Burnet, José Cunha, Santos Guimarães, Joaquim Moreira Alves Santos e Philomeno Nunes.

O governador com a sua comitiva foi muito acclamado.

A' entrada do arraial, o intendente da villa orou, em nome dos habitantes de Ribamar, agradecendo ao governo os melhoramentos introduzidos no interior da ilha.

O internacionalismo

Genebra, 19 — (*Havas*) — Na sessão de hoje da Conferencia Inter-Parlamentar, foi approvada a resolução admittindo, em principio, o arbitramento internacional obrigatorio.

BRASIL—ARGENTINA

"LA NACION" E A CONTRUCÇÃO DO NOVO DREADNOUGHT ARGENTINO

UMA RIVALIDADE MARCIAL TRANSTORNARÁ A AMIZADE DOS DOIS PAIZES?

Buenos Aires, 19. — (*Agencia Americana.*) — Tratando dos debates de hontem, no Senado, acerca da construcção do novo *dreadnought*, *La Nacion* lamenta que, depois das solennes manifestações que em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, se realizaram, em honra dos drs. Campos Salles e general Julio Roca, egualmente demonstrativas dos intimos e cordiaes sentimentos dos dois povos, e tambem depois da recente homenagem ao Chile, prestada pela Republica Argentina, parecendo-lhe um palacio para nelle installar a sua legação nesta capital, se tenha trazido ao debate a questão do augmento da esquadra argentina, cujo desenvolvimento deve ser feito á medida e na fórma adequada á capacidade do paiz, sem preoccupações de rivalidade marcial.

Si se deve prestar ouvidos á dialectica dos senadores alarmistas, a Republica Argentina ficaria obrigada a egualar as armadas da Inglaterra e da Allemanha, como garantia necessaria para a segurança nacional.

Buenos Aires, 19. — (*Agencia Americana.*) — Sir Sampay, director de uma estrada de ferro central na Inglaterra, depois de haver percorrido quasi todas as estradas de ferro argentinas, partiu hoje para Montevidéo, afim de percorrer todas as estradas uruguayas.

Sir Sampey pretende ir tambem ao Brasil, destinando-se primeiro ao Rio Grande do Sul, de onde partirá, depois, para o Rio de Janeiro, realizando nesse paiz uma grande excursão pelas diversas ferro-vias, batendo desse modo o *record*, na excursão em kilometros de estradas de ferro na America do Sul.

Buenos Aires, 19. — (*Agencia Americana.*) — *La Argentina*, occupando-se ainda, hoje, com o projecto de construcção de um *dreadnought* para a armada argentina, diz: "Admittamos que o Brasil não trata de perturbar a tranquillidade dos direitos argentinos, porém, subsiste o facto indestructivel das formalidades de apreciar belicas com que age. A Argentina, accrescenta o mesmo orgão, fica completamente á mercê do visinho paiz. E preciso, diz, que não permittamos o Brasil sobrepôr-se á Argentina, com o direito da força.

Buenos Aires, 19. — (*Agencia Americana.*) — O dr. Soares Dantas, encarregado de negocios do Brasil nesta capital, offerecerá um banquete ao almirante Baptista Franco, actualmente nesta capital.

ABEL BOTELHO

Assumpção, 19 (*Americana*) — O coronel Abel Botelho, pediu explicações a um deputado paraguayo que pretendeu adquirir armas na Hespanha, declinando aos conciertas.

EXERCITO BOLIVIANO

La Paz, 19 (*Americana*) — Já se acha em exercicio a commissão de officiaes encarregada de organizar os reservistas para as manobras de outubro.

A CURA DO CANCRO

Santiago, 19 (*Americana*) — Annuncia-se a cura do cancro, por meio de lavagens de agua fervida com folhas de pecegos e canella, dizendo-se tambem que o mesmo remedio é muito efficaz para a cura da lepra.

O SENADO URUGUAYO

Montevidéo, 19 (*Americana*) — O Senado approvou a convenção celebrada para a cabotagem argentina e uruguaya.

Moedeiros falsos presos pela madrugada de hoje

O major Arthur Rodrigues, inspector do Corpo de Agentes, na madrugada de hoje fez uma importante diligencia na casa n. 109 da rua da America, onde prendeu varios individuos e apprehendeu muitas cedulas falsas, da Caixa de Conversão.

Tanto os individuos como o dinheiro apprehendido foram conduzidos para a 3ª delegacia auxiliar, por onde correrá o processo contra elles instaurado.

DE BUENOS AIRES

APACHES QUE ASSALTAM EM PLENO DIA UMA CASA DE CAMBIO

Os medicos portenhos offerecem um banquete ao professor Pozzi

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — Um grupo de apaches assaltou hoje, em pleno dia a casa de cambio do sr. Francisco Nas, situada no centro da cidade.

Acercando-se do estabelecimento daquelle negociante, surprehenderam-n'o num momento em que se achava só, procurando effectuar o roubo sem que elle pudesse dar o alarma.

O sr. Francisco, porém, lutou com os assaltantes, sendo ferido gravemente.

Surprehendidos pela policia no momento em que, ainda assim, faziam o saque no estabelecimento, foram os referidos apaches presos e recolhidos ao posto policial de onde foram transportados para logar mais seguro.

Em seguida, foi lavrado o flagrante.

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — Os medicos do Hospital Rivadavia, offerecerão no dia 22, um banquete ao professor Pozzi.

Para o referido banquete estão sendo distribuidos convites.

Buenos Aires 19 — (*Americana*) — O Ministerio da Guerra convidou, por meio de uma circular, a todos os officiaes que quizerem matricular-se no curso aeronautico ultimamente creado, a virem inscrever-se na Escola de Aviação Militar.

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — Excede a mil o numero de creanças que compareceram ás festas do baile infantil do George Hall.

Os jovens convivas compareceram trajando vestes caracteristicas de todas as épocas.

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — Falleceram nesta cidade os srs. José Santamarina e dd. Juliana Zuratte e Encarnação Paiz.

Tentativa de suicidio a lysol

Maria José, não satisfeita ainda com as "fitas" que constantemente representa fingindo que se suicida, na madrugada de hoje, á 1 1|2 hora da manhã, allegando achar-se apaixonada, tomou de uma regular quantidade de lysol e ingeriu-a.

Presa de dores violentas, a rapariga entrou a gemer, alarmando as suas companheiras de casa, que é a de n. 25 da rua da Lapa.

As raparigas pediram o auxilio da policia que communicou o facto á Assistencia.

Um auto-ambulancia com um facultativo foi enviado ao local, e a doudivana, após os curativos, ficou em tratamento na sua residencia.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

Conferencia interparlamentar

Genebra, 19 (*Havas*) — A Conferencia da união interparlamentar, hontem inaugurada nesta cidade, discutiu durante a reunião de hoje o articulado para o projecto do arbitramento internacional obrigatorio e a limitação de armamentos.

Paul Adam em Natal

Natal, 19 — (*Americana*) — O escriptor francez, Paulo Adam, esteve hoje, de passagem, pelo porto desta capital, em viagem para o extremo Norte, sendo recebido a bordo do vapor *Bahia* pelo representante do governador do Estado, dr. Alberto Maranhão.

Embarcação que desapparece

Barcelona, 19 — (*Havas*) — Os tripulantes de uma embarcação de pesca avistaram esta manhã, a duas milhas da praia, uma columna de fumo. Pouco tempo depois, levantou-se uma vaga colossal, seguida de tremenda detonação, que parece ter feito saltar pelos ares uma embarcação que navegava naquelle logar.

Immediatamente foi mandado sair um rebocador em exploração, regressando sem ter encontrado coisa alguma de anormal.

ECOS DE PORTUGAL

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Lisboa, 1 de setembro.

A politica da semana. Nova orientação dos conspiradores. Segundo a "Capital", o grupo Teixeira de Souza forma partido dentro da Republica.

A *Capital* atirou á circulação a estupenda noticia de que o sr. Teixeira de Souza regressava á vida politica, dando a entender que seria acompanhado dos seus principaes amigos, taes como os srs. Anselmo de Andrade, Manoel Pradel, Marnoco e Souza, José de Alpoim, Mello Barreto e *tuti quanti* constituiram o partido regenerador nos ultimos tempos da monarchia.

Outras informações publicadas pela imprensa de Lisboa, affirmam o contrario, isto é, que o sr. Teixeira de Souza e os seus amigos não pretendem romper o isolamento a que foram lançados depois do advento da Republica.

Quanto ao sr. José Maria Alpoim, em todos os seus artigos insertos no *Primeiro de Janeiro*, declara que é um simples adhesivo; que nada quer, nada pretende, nada pede aos actuaes governantes e que todo o seu desejo será ser um esquecido, entregue ao curado tratamento da sua gota e ao estudo do seu gabinete.

Interrogado a este respeito, o sr. Alpoim declarou que desde a implantação da Republica não mantém o menor entendimento politico com o sr. Teixeira de Souza; que nem siquer tratou com elle, quer por escripto, quer verbalmente, assumptos politicos, manifestando-lhe até o sr. Teixeira de Souza o seu proposito de considerar-se afastado delles, — mas, ainda que succedesse o contrario, elle, Alpoim, por varios motivos pessoaes e politicos, e ainda por desgostos de familia, não o acompanharia, pois está no firme proposito de não regressar á vida activa politica nem filiar-se a partido algum.

O mesmo jornal, as *Novidades*, publicou uma entrevista com o sr. Manoel Pradel, de onde extractamos os seguintes periodos:

"— Não tenho seguido ultimamente a politica, não porque ella me deixe de interessar, mas porque a minha maldita neurasthenia, prohibe que por ora a taes trabalhos me entregue de alma e coração, como ha dois annos.

"— Mas, avançámos irreverentemente — póde v. ex. dar-nos ao menos uma opinião sobre o que pensa da falada vinda do sr. Teixeira de Souza para a politica?

"— A noticia não deixou de ser para mim uma surpreza... Mas peço-lhe que não insista em falar sobre politica. Eu — como o João da Ega, dos *Maias*, de Queiroz — vim até aqui *pastar*, com a differença de que o protagonista do romance de Eça o fazia em Cintra e eu faço-o no Estoril...

"Alheio, por isso, todo o espirito de politica, leio os jornaes para me distrair e nada mais...

"Uma pergunta já me têm feito, semelhante á que, ha pouco, formulou: si eu tenciono ingressar em qualquer partido desde que Teixeira de Souza delibere não formar um seu. Nunca respondi, egualmente pelo facto de... ainda não ter pensado em tal...

"Sobre a minha opinião a respeito do que tem sido o passado e do que será o futuro da Republica, com a actual divisão partidaria é que eu hei de dizer qualquer coisa mas... mais tarde."

No entanto, a *Capital*, de hontem, continúa a affirmar que, dentro de breves mezes as figuras mais cotadas do antigo partido regenerador vão regressar á actividade politica, chegando até a apontar mais os seguintes nomes que acompanham o sr. Teixeira de Souza: Caeiro da Matta, Pinto dos Santos, Sobral Cid, coroneis Rodrigo Ribeiro e Sansfield, e Mario Miranda Monteiro.

Nesta informação, a *Capital* termina por dar a entender que, no caso contrario, esses homens publicos e ainda outros de egual cotação desse antigo partido, iriam integrar-se no grupo do sr. dr. Affonso Costa.

PORTUGAL E A HESPANHA

Lemos, hontem, no *Seculo* que a situação entre os governos de Hespanha e Portugal melhorou muito desde que o Brasil rendiu conciliadoramente e com imparcialidade politica, offerecendo-se para transportar e collocar naquella grande Republica os conspiradores portuguezes emigrados na Hespanha.

Accrescenta o referido jornal que é de esperar que brevemente os dois governos da peninsula possam dar publicamente um testemunho da sua mutua sympathia.

No entanto, a *Capital* diz que no Ministerio dos Estrangeiros nada se sabe a este respeito, accrescentando ser possivel que tal resposta apenas significasse a reserva imposta pelas circumstancias do momento, pois consta-lhe que se trata de negociar uma convenção pela qual seriam obrigados a sair de Hespanha todos os chefes realistas, ultimando-se a regularização de varios detalhes acerca do movimento monarchico.

O REGIMEN PENITENCIARIO

Um dos redactores das *Novidades*, entrevistou, ha dias, uma das mais distinctas senhoras do corpo diplomatico actualmente no Estoril, a proposito da campanha a favor dos presos.

Dessa entrevista colheu a informação de que muitas senhoras de varias nações — França, Inglaterra, Italia, Austria e Hespanha, levadas por um movimento de compaixão e de piedade pela situação dos penitenciarios, resolveram abrir uma ampla quotização para amenizar o horrivel passadio dentro da Penitenciaria.

"Essa altruista idéa attinge todos os presos?

"—Unicamente os pobres, os que, condemnados em penas maiores, vêm, dessas provincias de cadeia em cadeia, cumprir a terrivel sentença á Penitenciaria, sózinhos, sem pessoa de familia que os soccorra.

"Nada de politicos...

"—Absolutamente nada... Tanto dó pelos presos communs como pelos presos politicos...

Nada disso... Desde que visitei, ha semanas, a Penitenciaria, vi ser o regimen bem rigoroso...

O nefando caso causou, como era natural, a maior e mais justificada sensação, pois que, felizmente, os commettimentos desta ordem são raros nestes sitios.

O caso conta-se assim:

Devia realizar-se á tarde, em Aldeia do Bispo, o enterro de uma pobre mulher que havia fallecido na vespera; e á hora propria, deram os sinos o signal para se reunir a irmandade e o povo para o enterro comparecendo bastantes pessoas, e entre ellas o infeliz Antonio Alexandre, regedor da freguezia e homem considerado por todos, pois que, sendo abastado, repartia com os pobres uma parte dos seus haveres e estava sempre disposto a auxiliar tudo o que representasse uma parcella de progresso e beneficio para os seus concidadãos.

Parece que sobre a hora do enterro, surgiu uma discussão entre o parocho e alguns dos assistentes, e que o padre, que era tido por homem de genio, na precipitação com que se dirigia á sacristia para se paramentar, atropelou um individuo, chamado Angelo da Cruz, affirmando-se que o chegou a aggredir.

O regedor deu-lhe, portanto, voz de prisão, ao que o padre retorquiu: "Então, já não posso fazer enterro?" O regedor respondeu que podia, mas que no fim do funeral viria preso para a cidade.

O padre, então, como tivesse a sobrepeliz rasgada, visto que a esse tempo tambem já tinha sido um tanto maltratado por alguns dos assistentes, disse: "Mas hei de ir assim, com a sobrepeliz rasgada?"

O regedor mandou buscar uma outra á casa, prevenindo-o, antes, de que iria acompanhado por dois cabos, como effectivamente foi.

Uma vez em casa, muniu-se de uma pistola Browing. Regressando á egreja, dirigiu-se para a sacristia e perguntou ao regedor si realmente se podia considerar prisioneiro, e, recebendo a resposta affirmativa, desfechou dois tiros no desventurado regedor, que ficou logo morto."

O padre, aproveitando a confusão, fugiu. Só passados momentos uns homens se lembraram de correr sobre o assassino. Quando alguns iam já proximo a agarral-o, elle voltou-se, de pistola em punho, obrigando-os a retirar. Dois dos perseguidores, porém, mais corajosos, filhos do sacristão, que elle tinha como amigos, prometteram-lhe acompanhal-o á Guarda, onde, dizia elle, queria entregar-se ás autoridades. Approximaram-se então e convenceram-n'o a entregar a pistola, depois do que se dirigiram para a estrada que conduz á Guarda.

Ao chegarem, porém, junto á capella de Santa Cruz, surgiu indignada a população de Aldeia do Bispo, que vinha resolvida a fazer justiça por suas mãos. Os homens e as mulheres apoderaram-se do padre, que os cabos de policia ainda tentaram defender, e trucidaram-n'o, deixando-o morto na estacada, completamente desfigurado, a batina em farrapos, uma grande brécha no craneo, um horror!

A indignação do povo era innenarravel, por ver que tinha sido assassinado um homem dos principaes da sua povoação e que, além disso, era amigo do padre, a quem mandava os melhores presentes de tudo o que um lavrador como elle tem em abundancia.

O enterro do desgraçado Antonio Alexandre, que hontem se realizou, foi concorridissimo por pessoas dessa freguezia e das limitrophes.

O cadaver do padre ficou sobre um banco de pedra, junto aos alpendres da capella de Santa Cruz, coberto com uma manta.

O padre Souza era um propagandista acerrimo contra a Republica, sendo por vezes chamado á administração do concelho para ser reprehendido pelo seu procedimento.

As autoridades judiciaes foram fazer as autopsias aos cadaveres, verificando-se que a morte de Antonio Alexandre foi produzida pelo tiro que recebeu no craneo, sendo-lhe extraida uma bala blindada, das usadas nas pistolas automaticas.

Desta cidade foram muitas pessoas á Aldeia do Bispo.

O padre Souza pagou com a vida a acção que praticou.

PORTUGAL E BRASIL. O NOVO MINISTRO ENTREGA AS SUAS CREDENCIAES

Realizou-se no palacio de Belem a cerimonia da entrega das credenciaes pelo novo ministro do Brasil, dr. Eduardo Lisboa.

O novo ministro saiu do Hotel Durand para Belem, em *landau* do Estado, seguido por um esquadrão de cavallaria 4, commandado por um aspirante.

Eis os discursos trocados entre o novo ministro brasileiro e o presidente da Republica:

"Senhor presidente. Tenho a honra de entregar a v. ex. a carta que me acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos do Brasil nesta Republica.

E'-me summamente grato desempenhar este primeiro e solenne acto da missão com que o governo do meu paiz me honrou...

Parece um réclame mas não é

Tinha sêde, bebia as variadas drogas de melhor ou peor paladar que o engenho humano tem inventado. Passava mal, não tinha appetite, constantes perturbações de cabeça, estomago enfartado, colicas, de figado, dores nos rins, o diabo...

Passei a beber a afamada *Agua de Vidago* e já como com appetite, desappareceram-me os enfartamentos, as dôres de cabeça, as dôres de rins, as colicas do figado, — *sinto-me outro*. E que a *Agua de Vidago* não é uma agua vulgar, fabricada em qualquer canto, é uma agua mineral, inegualavel, de paladar delicioso, de uma mineração equilibrada que lhe dá poder excepcional de regularização para todo o organismo humano.

Devido a estas excepcionaes qualidades, é que toda a sciencia aconselha a *Agua de Vidago* simples ou misturada com o vinho, ás refeições, como o melhor e mais poderoso amparo para a nossa saude.

O ministro da Agricultura mandou o director do serviço de informações e divulgação tomar conhecimento do pedido feito pela firma Paulin Bourgeois, de Neufchateau, Voges, França, fabricantes de flanellas, ao chefe do escriptorio de informações do Brasil em Paris, relativamente á indicação de um bom representante em nosso paiz.

Ao ministro da Agricultura remetteu o sr. Gabriel Godinho, representante do Museu Commercial do Estado da Bahia, tres photographias da exposição preparatoria effectuada no edificio da Associação Commercial, promovida pela commissão organizadora do mostruario daquelle Estado na Exposição Internacional da Borracha de Nova York.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 27:885$700, para a construcção do açude particular "Descanso", no municipio de Quixeramobim, Estado do Ceará. A propriedade onde ficará o mesmo situado é pastoril e apresenta terras muito ferteis, apezar da zona ser das mais seccas.

O ministro da Agricultura declarou ao director do serviço medico legal da policia do Districto Federal que não póde ser satisfeito seu pedido relativamente ao fornecimento de uma planta da cidade do Rio de Janeiro, organizada por Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, visto o serviço de informações e divulgação, encarregado da distribuição de publicações, não a possuir.

Pelo ministro da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Alfredo Carvalho Gomes, pedindo um auxilio por ter construido um banheiro carrapaticida — Indeferido.

Ribeiro & Junqueira, Januario Gonçalves das Chagas, Alfredo Lopes da Silva, Octavio Augusto Ingles de Souza, Manoel José Gomes Pereira, Souza & Junqueira, Joaquina Amelia Pereira, João Jacques Henry Montandon, Antonio Roberto de Araujo Lima, José Lucas de Souza, Francisco Aragão Villela, criadores, pedindo inscripção no registro de lavradores do ministerio. — Sellem, respectivamente, os documentos apresentados.

Pelo juiz dos Feitos da Fazenda Municipal foram condemnados, em audiencia de 17, os seguintes infractores de posturas municipaes: José Caminha, Antonio Santos e Augusto Duarte, em 100$000 cada um (vender leite com agua); Manoel Rego Medeiros e Manoel Joaquim & Amaro, em 100$ cada um (negociar sem licença); Manoel Ferreira dos Santos, em 100$000 (construcção de um barracão).

O DIA NA CAMARA

O sr. Garção Stockler propoz a regulamentação do jogo. Não houve materia para votações

DISCUTIU-SE, MAIS UMA VEZ, O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, foram enviadas á Mesa, pelo sr. Calogeras tres representações de habitantes de Minas contra o projecto do divorcio. Em seguida, obteve a palavra

O SR. GARÇÃO STOCKLER — Vinha justificar um projecto de lei, da mesma natureza do que foi justificado, ha tempo, pelo sr. Fausto Freire: o que permittia e regulamentava os jogos de azar.

Esta tentativa do deputado sergipano fôra sepultada na commissão, pelo fundamento de ser inconstitucional. O orador vinha renoval-a, porque o jogo é uma realidade incontestavel, infiltrada em todas as cellulas do organismo social.

Em nossa terra, é possivel que não se conjugue o verbo furtar com a mesma perfeição com que o faziam os habitantes das Indias, segundo o testemunho do padre Antonio Vieira; mas não ha duvida de que o verbo jogar é conjugado pelo povo, em todos os seus modos, tempos, numeros e pessoas.

Jogam os deputados, jogam os funccionarios publicos, jogam os magistrados, jogam as senhoras, joga toda gente, e até os jornaes publicam em suas columnas os palpites e os resultados do jogo do bicho. E' uma tolice, pois, a allegação de inconstitucionalidade que se levanta contra as tentativas feitas para a regulamentação do jogo.

Para proval-a, ahi está a loteria, que é um jogo de azar, e que está, no entanto, garantida por lei.

O jogo invadiu todo o organismo da sociedade; inveterou-se nos habitos do povo. Combatel-o é insania; negal-o, hypocrisia. Melhor será regulamental-o. E' o que visa o projecto, verdadeira fonte de renda para o paiz. Não o deve fulminar a commissão de finanças que quer equilibrar os orçamentos e julga erradamente estar de todo esgotada a capacidade tributaria do Brasil.

Não ha vergonha em taxar o jogo, desde que elle existe de facto.

Termina lendo o projecto que é assim redigido:

"Art. 1º E' permittido o jogo de azar taxado e regulamentado por quem de direito.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Ao sr. Garção Stockler succedeu na tribuna

O SR. MOREIRA BRANDÃO — Falava como presidente da Commissão de Tomada de Contas, para pedir á Mesa urgentes providencias sobre o seguinte facto: tendo o Tribunal de Contas communicado á Camara, em principios de julho, que havia registrado sob protesto um credito referente ás Docas da Bahia, tal documento não chegou até hoje á commissão de que o orador é presidente e que sobre elle tem de se pronunciar.

Esse facto e outros levavam a commissão a reclamar officialmente as necessarias providencias, esperando que ellas venham a ter, quanto possivel, promptas e efficazes.

Respondendo ao orador, declarou o sr. Sabino Barroso que os papeis haviam sido enviados, por equivoco, á commissão de Constituição e Justiça, da qual já haviam sido reclamados.

O ultimo orador da hora do expediente foi o sr. Jacques Ourique, autor de um projecto que torna bem clara a doutrina de ser o soldo dos officiaes reformados uma pensão privilegiada, muito differente da aposentadoria.

O sr. Metello Junior enviou á Mesa mais um projecto equiparando vencimentos: os dos amanuenses da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro aos dos terceiros officiaes da Secretaria do Interior.

O sr. Netto Campello apresentou um projecto dividindo em tres classes as delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos diversos Estados, com tabella especial de vencimentos para a do Amazonas.

Foi enviado á Mesa, com as assignaturas de cincoenta e quatro deputados, um projecto que concede a pensão mensal de 600$000 á viuva do ex-senador Cassiano do Nascimento, e a de 100$000 a cada um de seus filhos menores Maria de Lourdes, Conceição e Manoel.

A pensão da viuva reverterá em favor dos filhos emquanto menores, e das filhas emquanto solteiras.

O sr. Manoel Reis apresentou tambem um projecto autorizando a abertura de um credito de mil contos de réis para a acquisição de material destinado á Estrada de Ferro Rio Douro.

ORDEM DO DIA

Não houve materia para votações.

Continuou a discussão do orçamento da Agricultura, ao qual foram apresentadas varias emendas.

Discutiram esse orçamento os srs. Victor de Britto, Augusto de Lima e Calogeras.

Eis em resumo o que disse o primeiro:

O SR. VICTOR DE BRITTO (*Movimento de attenção*) — Começa por declarar que chegára á Camara, para falar sobre a 3ª discussão do orçamento da Agricultura, ainda sob a desagradavel impressão das duas sessões anteriores. Nas discussões então travadas sobre o assumpto, o debate tomára um caracter apaixonado e intolerante, de modo a tornar o orador indeciso se deveria ou não occupar a tribuna. Na sessão da vespera, porém, aquella atmosphera de paixão e intolerancia se dissipára bastante, acreditando assim que poderia tomar parte na discussão.

Pensa que a discussão das leis orçamentarias, mais do que outra qualquer, deve escapar a influencia sempre perturbadora dos odios e dos apaixonamentos.

No seu discurso de 9 de julho, tratando do orçamento da Agricultura, fizera sentir claramente á Camara, que se inspirava apenas nas imposições provenientes da situação financeira do paiz e nos principios da politica republicana em que fora educado.

Naquelle discurso tivera ensejo de apoiar-se na opinião de eminente autoridade financeira para abonar as suas considerações, sobre as medidas que apresentaria á Camara.

Vê agora, que a sequencia dos acontecimentos tem concorrido para demonstrar o acerto dos conceitos que emittira.

Mais autorizado, volta, pois, á tribuna, para adduzir novas considerações sobre emendas ao orçamento da Agricultura, esperando que os seus conceitos de nenhum modo sejam interpretados como manifestação de má vontade ou de opposição ao eminente titular da pasta da Agricultura, a cujas virtudes intellectuaes e moraes folga em declarar, da tribuna, que rende sinceras homenagens.

Entrando em seguida na justificação das cinco emendas que offerece ao orçamento em debate, analysa os serviços de Immigração e colonização, bem como a Inspectoria da Pesca, recentemente creada.

Expõe as suas idéas sobre immigração, achando que deante da corrente volumosa de immigração espontanea já estabelecida para o paiz, nada justifica as despesas consideraveis que o Estado continúa a fazer, com passagens de immigrantes.

Quanto á colonização, entende que se trata de um serviço cuja organização cabe aos Estados, proprietarios das terras devolutas que hoje tem, segundo o que prescreve o art. 64 da Constituição de 24 de fevereiro; fora disso seria superpôr-se á União as attribuições dos Estados e dos individuos. Sustenta a vantagem de se confiar o serviço de exposição economica do Brasil no estrangeiro, aos agentes consulares, ali e aos agentes do ministerio no paiz.

Em largas considerações, deante da situação financeira do paiz, defende a necessidade de serem supprimidas as verbas destinadas á Defesa Agricola, e á Inspectoria da Pesca, creação esta ultima que julga inopportuna.

Termina confessando-se a persuasão em que se acha de que as emendas que ora justifica terão a mesma sorte das outras que apresentára no seu discurso de 9 de julho ultimo.

Bem sabe que nas democracias a hegemonia cabe ao numero, e não tem escrupulos em declarar que se curva deante da voz da maioria. (*Muito bem; muito bem! O orador é muito cumprimentado.*)

As grandes e pequenas casas do commercio desta praça

Existem hoje, no commercio desta praça alguns estabelecimentos commerciaes, que mais parecem verdadeiros e luxuosos palacios principescos do que casas para o fim a que foram destinadas; ora cada uma destas casas palacios, ou são as taes sociedades anonymas, com 3, 4 e 6 directores, ou são sociedades commerciaes, compostas por egual numero de socios. Cada socio ou director retira, mensalmente, para suas despesas particulares, 3, 4 e 5 contos por mez, pois cada um delles, habita em verdadeiros palacetes, onde se banqueteiam com lautos almoços e opiparos jantares, e com automoveis á porta, quer no palacio commercial, quer no palacio particular, quando não em viagens recreativas pela velha Europa.

Cada um destes estabelecimentos palacios são compostos por diversas secções ou raiões; cada secção tem um chefe e um sub-chefe, que nada fazem e muito ganham.

Ora, para ganhar para todas estas despesas e luxos, é preciso vender com grandes lucros, isto é, vender a mercadoria pelo duplo e pelo triplo, ganhando 100 °|°, 200 °|°, 300 °|° e 400 °|°; mas, como o povo do Rio de Janeiro não é composto de fanatisticos bobos ou tolos, mas sim bastante intelligente e perspicaz, procura as modestas e pequenas casas commerciaes, que não têm esses luxos e essas despesas para se sortirem do que precisam.

Entre as muitas que existem nesta praça, podemos notar a barateira casa Rio Triumphal, á rua do Ouvidor n. 73, que, apezar de bem modesta, ella tambem tem as suas diversas secções ou raiões de diversos artigos, com uma grande differença nas despesas e no luxo.

Esta casa só tem um socio, só tem um chefe para todas as secções, inclusive a de clubs, de que é o mais antigo organizador nesta capital: este socio e chefe de todas as secções da Casa Rio Triumphal é o seu proprietario, o incansavel lutador, o sr. Adjucto Ferreira que ali é encontrado diariamente, das 7 da manhã ás 7 da noite, sempre prompto para amavelmente attender á sua distincta e numerosa clientela.

Ao povo do Rio de Janeiro e do interior recommendamos o barateiro estabelecimento, pois é digno de nossas recommendações.

(Da *Epoca*, de 4 do corrente.)

Ao ministro da Agricultura solicitaram patentes de invenção:

Andre Cateyson, para um producto chimico denominado carrapatobernicida, destinado á destruição do berne e do carrapato.

Ferdinand Schneider, para uma disposição de recepção para ondas electricas;

Arthur Reginald Angus, para aperfeiçoamentos nos apparelhos de segurança para linhas ferreas, E. E.;

Universal Oil Converter Company, para aperfeiçoamentos em systemas de alimentação de combustivel em motores de explosão;

Percil Honnsell Sniseed, para um elevador de descarregar carvão e outros quaesquer productos;

Charles Luther Mc. Kesson e Benjamin Franklin Rice, para um methodo e apparelho aperfeiçoados para separar materiaes solidos por tamanhos.

Opportunamente serão convidados os interessados para assistir á abertura dos envolucros contendo os relatorios e outros papeis referentes ás mencionadas invenções.

Ao ministro da Agricultura informou o director do Povoamento que o paquete nacional *Mendes*, saido hontem para os portos do norte da Republica, levou com destino á Bahia 12 familias hespanholas, num total de 95 immigrantes, que se vão localizar nos estabelecimentos do Syndicato Assucareiro da Bahia, e, para Manáos, 24 immigrantes gregos, contratados para trabalhos de terra.

A existencia na hospedaria da Ilha das Flores era hontem de 869 immigrantes.

FIANÇAS

O ministro da fazenda approva muitas fianças prestadas por novos agentes de Correio nos Estados

O ministro da Fazenda approvou as fianças em garantia das suas responsabilidades, no logar de agentes do Correio nos Estados...

O ministro da Agricultura mandou que o director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas informe sobre o requerimento do sr. Hermano Joppert, solicitando a subvenção de 50:000$ para a fundação de uma fabrica de formicida.

DESPESA PUBLICA

Para pagamento de despezas feitas por varios Ministerios

O Tribunal de Contas registra as necessarias importancias

O Thesouro Nacional está autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar os seguintes pagamentos...

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 23:014$005...

Teve baixa do serviço da Armada o aviso *Comenda*, da flotilha de Matto Grosso.

A respectiva revista de mostra do armamento foi passada.

(*Correspondencia*)

THEATROS • SPORTS • SOCIAES

PRIMEIRAS

"A Viuva Alegre", no Recreio, pela Companhia Taveira

Não foi muito feliz a sra. Medina de Souza, escolhendo para sua festa artistica a famosa *Viuva*, de Lehar. Si a sra. Medina procurou, por seu lado, dar uma edição toleravel da encantadora e batida opereta, encarregaram-se os seus collegas de desfazer, logo no 1º acto, toda a espectativa de successo.

Anna de Glavary não é uma das interpretações mais acceitaveis da sra. Medina: faltam-lhe muitas qualidades para ser *viuva alegre*, e tem pouca voz para cantar, acertadinho, os inspirados trechos de Lehar, especialmente a celebre canção da Vijla, que se tornou tão popular.

A entrada da Anna Glavary do Recreio não foi recebida com os applausos da praxe, porque a alegre viuva, desta vez, era séria de mais para impressionar.

Quantas Annas e quantos Danilos têm pisado os palcos desta tolerante Sebastianopolis? Um sem numero dellas e delles, andaram, por ahi, a dar casas cheias e a encher, á larga, o sacco dos emprezarios.

Ante-hontem, o Recreio apanhou uma noite de enchente. Grande enchente, colossal enchente! Mal se podia respirar, na platéa, coalhada de espectadores suarentos; e quem, procurando um pouco de ar puro, fosse á *terrasse*... dava com o dr. Hugo Braga, ex-1º e ex-2º delegado auxiliar, a apitar, frescamente, o que a sra. Medina e seus companheiros solfejavam lá no palco.

Quantum mutatus ab illo... hein dr. Hugo? *O tempora!*

Voltemos á interpretação da *Viuva*, e... desta vez, a berlinda ao sr. Antonio Sá, que fez um Conde de Rossillon, como nunca nos foi dado apreciar. Seductor Rossillon... tão seductor que, quando tinha que dizer uma phrase catita á sua amada e honesta Valentina, envergonhava-se tanto que trocava as palavras e confundia musica de peito com o apito afinado do sympathico dr. Hugo Braga.

Não queremos apartar corações que se amam, e por isso lá vae, a seguir, bem juntinho do Rossillon, a Valentina, honesta e matreira esposa do barão.

Foi a sra. Auzenda de Oliveira quem fez perder a cabeça ao enamorado conde, cantando sempre fóra do compasso e solfando, de vez em quando, uns guinchinhos que grande mal faziam aos ouvidos.

O sr. Leitão metteu-se na casaca viciada e perdida do Danilo e não brilhou.

Henrique Alves, o conhecido actor não foi um Niegus. A sua interpretação, defeituosa, fez rir, é verdade, mas pelo processo de um máo comico e não de um artista que tem merecimento. Por que um Niegus tão ridiculo?

O sr. Corrêa responsabilizou-se pelo máo feitio que deu ao papel do barão embaixador, tendo para esse fim usado da mimica de circo. Para que tanta palhaçada? O sr. Corrêa é o mesmo actor... ignora quasi sempre a sua parte e leva a repetir, a miudo, as phrases que os outros lhe ditam.

Os côros desafinaram e nunca conseguiram entrar, no momento psychologico. Na canção do 2º acto, toda a vez que a sra. Medina pespegava uma *fermata* era tiro certo: o côro descarrilava sobre a nota, e, adeus viola!...

Scenarios bonitos, marcações erradas, valsas puladas, á ingleza, banhados em lindos effeitos de luz, que muito recommendam o electricista.

A orchestra é que mereceu palmas pela execução correcta que deu á immortal *Viuva*, de Lehar. A orchestra do Recreio é das melhores que aqui têm sido organizadas, ultimamente.

Ponto final na historia e... o dr. Hugo Braga continua, a estas horas, a apitar o que a sra. Medina e seus companheiros solfejaram no palco do Recreio. — J. Kaissa.

N. da R. — Não saiu hontem por falta de espaço.

URIEL ACOSTA pela companhia dramatica allemã, no Municipal

Foi um grande successo para a companhia dramatica allemã que actualmente trabalha no Municipal a representação do drama, em cinco actos, *Uriel Acosta*, de Karl Gutzkow, cuja acção passa-se no seculo VI, em Amsterdam, envolvendo caso passional. Isto excluindo a parte da Seita que nella apparece. Uriel Acosta é discipulo do dr. De Silva, medico de influencia na colonia israelita de Amsterdam. Tem este uma sobrinha, Judith, por quem se apaixona Acosta, sendo correspondido no seu amor. Ben Jochai, seu rival, para se vingar, accusa o discipulo do dr. De Silva, como sendo o autor de uma obra que contraria os dogmas da synagoga israelita. Devido a essa accusação a communa israelita amaldiçoa o herege, em nome da synagoga, e proclama a sua expulsão do seu seio.

De Silva, que ainda consagra estima de Uriel Acosta, faz com que elle abjure as doutrinas liberaes, exaradas no seu livro, para que elle possa casar com sua sobrinha. Uriel faz esse immenso sacrificio. Mas ainda assim, não consegue o seu desideratum, porque Judith, ainda que contrariada, se casa com o seu rival Ben Jochai.

Após o casamento, porém, Judith envenena-se e Uriel Acosta suicida-se, havendo, entre ambos, antes deste tragico desenlace, um ultimo colloquio de amor e de despedida.

O drama de Gutzkow é um excellente trabalho que fez commover o numeroso auditorio germano-brazileiro, hontem reunido na elegante sala do Municipal.

Os principaes interpretes do drama, Gustavo Fiskola, Emil Werang, Victor Senzer, que fez o protagonista, e Luise Hellerand, obtiveram muitas palmas, sendo chamados varias vezes á scena, no final dos actos.

Na proxima semana, serão levados no Rio Branco os "1.400"

Ninguem desconhece o ruidoso successo de *Forrobodó*. Nestes ultimos tempos, foi a unica revista que conseguiu manter-se no cartaz durante dezenas e dezenas de representações consecutivas, applaudida sempre por uma casa repleta de espectadores.

Carlos Bittencourt, o seu feliz autor, acaba de escrever, em collaboração com Cardoso de Oliveira, o conhecido escriptor do *Zé Pereira*, outra revista, que tambem marcou uma excellente época, um trabalho theatral destinado a fazer barulho... de applausos e gargalhadas.

Intitula-se a nova revista destes dois humoristas "1.400", onde se desenrola uma série de piadas e gargalhadas ao redor do ultimo grande roubo de que foi victima o Thesouro Nacional.

Como se vê, a peça tem inteira opportunidade, e foi escripta á *clé* para maior deleite dos espectadores do Rio Branco.

Segundo somos informados, a empreza não poupou esforços para fazer uma montagem e encenação condignas, e si não gastou tantos *contos* quantos os que foram encontrados nas terras do Sumaré e do Andarahy, com o uso de uma varinha, em todo o caso não ficou muito aquem do saldo apresentado no inquerito final...

Vão ver de ruidosos successos as scenas do Rio Branco, na proxima semana.

A critica parisiense e a peça "Dia de festa"

Como temos dito já, o actor Henrique Alves vae dar, a 23 do corrente, em seu festival artistico, além de uma das melhores peças do repertorio da companhia Taveira e de uma conferencia "*Sobre a decadencia do theatro portuguez e a necessidade de seu levantamento — Vamos a isso!*", um delicioso acto, intitulado *Dia de festa*, em que toma parte, no principal papel, Palmyra Bastos.

Sobre a deliciosa peça *Dia de festa*, que é sem duvida um dos attractivos da festa artistica de Henrique Alves, assim se pronunciou, em Paris, o sr. Léon Blum, *courriériste* do *jornal Comœdia*:

"Tudo respira bondade, ternura, a verdadeira commoção. O sr. Faure (o autor), conduz-nos habilmente a esta conclusão, bastante atrevida:—a intervenção decisiva de uma mulher na solução de uma ligação passada de seu marido—sem a menor sombra de paradoxo, com uma boa fé e uma sinceridade encantadoras."

A recita de João Phoca

E' este o programma completo da recita de João Phôca, hoje, no Apollo.

1º — A comedia de Courteline, *Amor ao Pello*, traduzida por João Phôca, creação de Chaby e da sra. Jesuina Saraiva.

2º — Acto de *Cabaret*, em que tomam parte os caricaturistas Raul, Calixto, J. Carlos e Luiz, o actor Chaby, sra. Angela Pinto e João Phôca.

3º — Numero unico do jornal falado — *A voz de Guttemberg*, por toda a companhia, os caricaturistas e João Phôca.

4º — Ultima representação da revista *Num rufo!*...

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

AMADEU FERRARI — Faz hoje, no Recreio, a sua festa, o actor Amadeu Ferrari, conceituado artista da companhia Taveira que ali trabalha.

Ferrari escolheu para a sua recita a opereta *Princeza dos dollars*, a mesma com que se apresentou ao publico ha tres mezes na estréa da *tournée*, e cantará uma romanza hespanhola, outra franceza e outra italiana, attractivos que, alliados ás sympathias de que goza Ferrari, por certo encherão á cunha o Recreio.

THEATRO S. PEDRO — Hoje nesse concorrido theatro representa-se a bella revista *Fado e Maxixe*, além do segundo acto da *Peça a palavra!*

São motivos de sobra para o S. Pedro regorgitar de publico esgotando-se a lotação logo ás primeiras horas da noite.

REAPPARIÇÃO DA "EVA" — Amanhã, teremos no Recreio a reapparição da distinctissima opereta *Eva*, creação da actriz Palmyra Bastos.

Será mais uma grande enchente que o Recreio apanhará.

THEATRO APOLLO — Hoje no Apollo é a recita de João Phôca, obedecendo ao seguinte programma: *Amor ao pello*, comedia em um acto; um acto de cabaret; caricaturas de Raul, Calixto, Luiz e Campos; *A voz de Guttemberg*, jornal falado, e a revista *Num rufo!*

LYRICO — Continua sendo concorridissima a assignatura da temporada da companhia Scognamiglio-Caramba a inaugurar-se em 3 de outubro.

Para o annuncio que em outro logar publicámos, chamamos a attenção do publico.

RIO BRANCO — Reapparece hoje no Rio Branco, a pedido, a celebre revista *Paz e Amor*, que deve dar as enchentes do costume no popular cinema.

THEATRO S. JOSÉ — Continúa de vento em pôpa a espirituosa opereta *Mulheres em penca*. Hoje mais tres espectaculos.

CHANTECLER — E' a opereta *A Casta Suzana*, a peça de hoje no Chantecler.

Não pode haver para o popular cinema da rua Visconde Rio Branco, melhor garantia de successivas enchentes.

THEATRO MAISON MODERNE — Com um grande programma de attracções e variedades de que fazem parte duas estréas importantes, commemora a Empreza Paschoal Segreto a grande data da Unificação italiana.

O theatro engalanou interna e externamente, illuminado á noite feericamente.

Haverá musica e flores que completarão o programma grandioso, no qual La Bella Olympia, Sara Sevilha, Les Aubry, Olga La Menescia e as estrellas Blanche Lery e Trio Lyola e toda a grandiosa *troupe*, darão todo o brilho e esplendor dos grandes festivaes.

Deve ser uma enchente de arromba porque o programma a isso convida por todos os motivos.

A colonia italiana á qual a grande festa é dedicada comparecerá em grande massa á festa primordial da sua patria.

PALACE-THEATRE — Tres importantes estréas annuncia na secção competente a direcção deste theatro, sendo: Koilletty, bailarinas a transformação; Mayam'e, cantora franceza; e Wood, o accumulador humano, numero electrico, verdadeira novidade para a capital da Republica.

Além destes numeros de estréa, figuram no programma Fred Bernardi, o imitador de animaes e instrumentos, The Great Vivizun, os sympathicos atiradores rapidos e os 3 Alby's, que se exhibem com os seus cães amestrados na hilariante partida de *foot-ball*, não contando além destes numeros de variedades que constam de cançonetas, duettos e bailados pelos artistas deste tão reclamado Café-cantante.

E' contar desde já com uma enchente á cunha, logo á noite, no Palace.

"A CABANA DO PAE THOMAZ" — Repete-se hoje no Polytheama a celebre peça *Cabana de Pae Thomaz*, que tem um publico todo seu.

Deve encher á cunha o popular theatro do Mangue.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Figura no cartaz de hoje, do Pavilhão Internacional, a valente revista *Babaquara* que dá uma enchente em cada representação que faz.

Não deixem de ir ao Pavilhão ver a *Babaquara* se querem passar duas bellas horas.

HENRIQUE ALVES — Vae esgotar-se pela certa a lotação do Recreio no proximo dia 23.

Nesse dia representa-se ali em festa de Henrique Alves a opereta *A Casta Suzanna*, em que elle faz o Humberto e ainda como bonus artistico ao publico um acto delicioso *Dia de festa*, em que toma parte Palmyra Bastos.

Nessa noite Henrique Alves faz a sua estréa como conferencista discorrendo sobre a *Decadencia do theatro portuguez e consequente necessidade de seu levantamento. Vamos a isso!*

ROYAL CINE — Representa-se hoje no Royal Cine o drama *Os dois sargentos* e a comedia em um acto *Não Minhanca* em favor da construcção do novo Riachuelo.

PEPA DELGADO — E' no dia 30 que esta applaudida e estimada actriz faz a sua recita no S. José com a opereta *Manchas do Amor*.

Desde já se marcam bilhetes para essa noite.

BENEFICIO — E' no dia 23 que se realiza no Apollo o espectaculo pela companhia de Angela Pinto e Chaby, em beneficio da bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura.

Além da peça já annunciada, será representado tambem um delicioso *Acer de videira*.

CINIRA POLONIO — Estimulando constantes applausos á burleta que está ensaiando, sobe o titulo *Na zona!*... a querida actriz do theatro S. José tem feito passeios nos bairros da Saude e da Gambôa.

O trabalho que está quasi completo em breve deliciará os admiradores da nossa privilegiada [illegible].

"CYRANO" — A celebre peça de Edmond Rostand voltará á scena do Porte-Saint-Martin, provavelmente, em fevereiro proximo, fazendo Le Bargy o papel de creado por Coquelin.

ALFRED DE BERGER — Falleceu, em Paris, Alfred de Berger, director do Burg-Theater, de Vienna. Nascido na capital da Austria, em 1853, filho de Jean Nepomucene de Berger grande orador liberal, depois de brilhantissimos estudos, foi nomeado, em 1887, secretario artistico do Burg-Theater e, mais tarde, professor da Universidade de Vienna, onde lhe confiaram a cadeira de litteratura.

Era um dos mais profundos conhecedores de Shakespeare, sua obra e seus interpretes, tendo publicado, sobre esse assumpto, muitos livros.

COMPANHIA NACIONAL — Proseguem activamente os ensaios da peça *Quem não perdoa*, de d. Julia Lopes, com que estréa, em 1 de outubro proximo, a companhia nacional.

Trabalha-se activamente para dar o melhor brilhantismo á época inaugural e, a julgar pelo enthusiasmo que reina em os artistas do elenco brasileiro, é de esperar um verdadeiro successo.

A assignatura para as seis primeiras recitas está aberta por estes dias, no *Jornal do Brasil*, cujos preços são os seguintes: frisas e camarotes de 1ª, 30$, camarotes de 2ª, 20$; cadeiras, 4$; balcões A e B, 4$, outras filas, 3$; galerias A e B, 2$, e outras filas, 1$500.

ANTONIETTA OLGA — Continúa a merecer grande acceitação o festival que esta applaudida actriz do theatro S. José está promovendo para o dia 23 do corrente. Será representado o "vaudeville" *Os trovões no theatro*, que terá, por parte de Alfredo Silva, Cinira Polonio, Laura Godinho e Asdrubal, seus primitivos interpretes, um desempenho admiravel.

O *vaudeville* será representado uma unica vez nesta época, e para esta representação mandou a empreza confeccionar um riquissimo guarda-roupa. Vae ser um espectaculo muito agradavel, no qual tambem tomará parte, cantando uma cançoneta de grande successo, a actriz Pepa Delgado.

SESSÕES NO APOLLO — O acontecimento theatral da época vae ser, certamente, a inauguração dos espectaculos no Apollo, no proximo dia 28 do corrente.

[illegible]

A julgar pelo enthusiasmo com que os artistas falam dos respectivos papeis, o exito da nova peça é coisa absolutamente segura. Os principaes papeis estão a cargo dos artistas Zazá, Elvira Mendes, Hermenia Mattos, Beatriz Mattos, Amelia Reis, Beatriz Martins, Olympia Nogueira, Raul Soares, João de Deus, Eduardo Vieira Martins, Lino Ribeiro, Carvalho e o numeroso corpo coral da companhia.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA AVENIDA — [illegible] tambor, As preces do Manoel, Gaumont-Jornal n. 31 e Menina terrivel.

CINEMA ODEON — Confeccionado com esmero e bom gosto, está o conjunto de films deste confortavel cinema, para as suas sessões de hoje pois em seu cartaz faz-se menção dos seguintes que são uma garantia de uma enchente: Menino Pollegar, Vistas de Napoles, Como Gontran redoura o seu brazão, Amor de filho e, como extra, Qual dos dois?

CINEMA EDISON — Um dia *chic* vae ser o de hoje, para este cinema pois organizou um programma novo em que figuram tres films, mas que valem por uma maravilha. Ei-los: Udo Charles, Caça aos espiões e Gaumont-Jornal.

CINEMA PATHÉ — Este elegante cinema organizou para as suas sessões de hoje um programma tão bellissimo, que, nada mais se faz mistér para attrair uma selecta concorrencia do que enunciar os films do cartaz: Resurreição de Nick-Winter, Caça dos reinos, na Noruega; Um romance nos gelos e Uma coisa difficil.

CINEMA IDEAL — Esplendidamente organizado foi o programma deste concorrido cinema da rua da Carioca, para as suas sessões de hoje; delle fazem parte films que, certo vão obter ruidoso successo, tal a novidade que encerram. São elles: A resurreição de Nick-Winter, O intrepido tambor, Gontran redoura seu brazão e, como extra, O menino Pollegar.

CINEMA SANT'ANNA — Empolgante programma de films escolheu este confortavel cinema para deliciar o publico, em suas sessões de hoje. No cartaz figuram: Gaumont-Jornal, Quando papae tiver juizo, Intrepido tambor e A menina terrivel.

CINEMA PARIS — Como é de habito neste confortavel cinema da praça Tiradentes, são sempre esplendidos os seus programmas, razão por que para ahi affiue uma concorrencia ávida para apreciar o projectar de seus films na tela. Assim, o de hoje está tão attrahente que vae, com certeza, conquistar innumeros applausos da assistencia. São as seguintes as fitas componentes do seu cartaz: Tia e sobrinha, Honra e amor, Tripoli e Fidelidade de viuvos.

PARQUE FLUMINENSE — Haverá hoje *matinée* e *soirée* no aprazivel Parque Fluminense, o que significa duas enchentes reaes e de successo.

Constará o programma de 14 preciosas fitas, destacando-se: Até á noite pungente drama da Cines, e As medalhas de Bodoni, episodios da guerra italo-turca, um successo em cinematographia.

No palco vão exhibir-se Les Casola, acrobatas admiraveis, e Morel and Darto, malabaristas em bicycletas.

Na *matinée* a entrada é gratuita ás creanças.

CIRCO SPINELLI — Alegrará, certamente, o publico que frequenta este concorrido circo do boulevard S. Christovão, tal a organização do programma — um conjunto de attracções e novidades — para a sua funcção de hoje. Terminará a 2ª parte delle com o 2º acto da revista *Por baixo*.

Sports

TURF

JOCKEY-CLUB — Ficou organizado da seguinte fórma o programma da proxima corrida da veterana sociedade e do qual faz parte a grande prova *Dr. Aguiar Moreira*.

1º pareo — "Dr. Oliveira Bulhões" — 1.250 metros — 1:500$ — Nereida, 50 kilos; Simonian, 52; Betty, 50; Japoneza, 50; Vestal, 50, e Guarany, 52.

2º pareo — "Visconde de Barbacena" — 1.500 metros — 1:500$ — Flor de Liz, 50 kilos; Villeta, 52; Bandido, 50; Guerreiro, 54, e Yáyá, 50.

3º pareo — "Prado Fluminense" — 1.500 metros — 1:500$ — Olivette, 52 kilos; Runaway, 52; Lunatica, 52; Pyr, 53; Esperanto, 53; Milonga, 52, e Hollanda, 52.

4º pareo — "Mariano Procopio" — 1.650 metros — 1:500$ — Task, 53 kilos; Hudson Lowe, 53; Quo Vadis?, 53; D. Bonifacia, 51, e Ben, 53.

5º pareo — "Dr. Costa Ferraz" — 1:650 metros — 1:600$ — Werther, 53 kilos; Somnambula, 51; Good Morning, 54; Discordia, 51, e Accacia, 52.

6º pareo — "Classico Europa" — 1.609 metros — 3:000$ — Brazão, 53 kilos; Senado, 53; Vandick, 53; Pirajú, 56; Monopolista, 53; Peralta, 53; Agadir, 53; Pensamento, 53; La Fame, 51; Therezopolis, 54; Invejosa, 51, e St. Leger, 53.

7º pareo — "Grande Premio Dr. Aguiar Moreira" — 2.100 metros — 7:000$ e um objecto de arte — Morisco, 53 kilos; Zadig, 53; Roxana, 46; Nobel, 53; Condor, 53; Rio Claro, 57, Jequitaia, 51; Maestro, 56, e Rocambole, 53.

8º pareo — "Dr. Paulo Cesar" — 1.609 metros 1:600$ — Rio Pardo, 54 kilos; Cicero, 50; Eros, 53, e Soberbo, 49.

DERBY-CLUB — a directoria desta sociedade, julgando a sua corrida de domingo, suspendeu por um mez o jockey Domingos Suarez, autor do escandaloso *tribofe* do ultimo pareo.

A pena não foi muito forte, mas, ainda assim, queira a directoria acceitar os nossos parabens e fervorosos votos para que assim continue a proceder.

* * *

ROWING

Realizar-se-á no proximo domingo 29 deste, em Santos, as regatas promovidas pela Federação Paulista das Sociedades do Remo, com o concurso de todos os clubs de regatas do Estado de S. Paulo.

Do programma das corridas destacam-se varias provas classicas, entre ellas o pareo de honra "*Taça Municipal*", yole franches a 4 remadores, 2.000 metros, com medalhas de ouro aos vencedores, a que concorrem os clubs de regatas "S. Paulo", "Esperia" e "Tietê" da capital, cujas guarnições estão assim constituidas:

Club de Regatas S. Paulo — "Tibiriçá — Patrão, Nilo de Luca; voga, Augusto Brandt de Carvalho; sota-voga, Abelardo Luz; sota-prôa, João Carlos Kruel; prôa, Luiz M. de Araripe Sucupira.

Club de Regatas Esperia — Chimene" — Patrão, Eliseu Celestine; voga, Tersilio Bachereti; sota-voga, Gaspare Villa; sota-prôa, Alfiere Bernardine; prôa, Giuseppe Bersuglei.

Club de Regatas Tietê — "Tietê" — Patrão, José Francisco Dourado; voga, Geraldo de Macedo; sota-voga, Americo Arthur da Silva; sota-prôa, José Guilherme Christiano; prôa, A. Fischer Junior.

Sociaes

Datas intimas

Faz annos hoje a interessante Lucia Primavera, filhinha do dr. Amaro do Valle.

* Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria de Barros Nunes, esposa do capitão Diniz Luiz Nunes, da Brigada Policial.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Ignez Isabel de Lima.

* Fez annos hontem a senhorita Christina Passos Soares, filha de d. Isolina Passos Soares, viuva do sr. Domingos Soares.

* E' hoje dia anniversario de d. Perena Borges Molina, esposa do sr. João Pedro Medina Cole, 1º escripturario da Alfandega.

* A galante senhorita Ruth Fragoso Corrêa, sobrinha do 1º tenente da Armada Antonio Fernandes de Oliveira, festeja hoje o seu anniversario.

* Conta hoje mais um anniversario natalicio o cabo de esquadra, da 5ª companhia de caçadores, Manoel Candido da Silva, ordenança da Bibliotheca do Exercito.

* Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Juventina do Espirito Santo, filha do sr. Paulino do Espirito Santo, negociante desta praça.

* Fazem annos hoje as senhoritas Marta e Marina, filhas do tenente-coronel João Sampaio.

* Passa hoje o anniversario da galante Juracyr, filhinha do capitão José d'Avila Junior.

* Faz hoje annos d. Elisa Rota Alves, esposa do sr. Lourenço Antonio Alves, mestre do Arsenal de Guerra.

* Fez annos hontem d. Maria da Gloria Whaley Assumpção, digna esposa do nosso querido companheiro da administração desta folha, Alvaro Assumpção.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Edith de Carvalho Pereira Rego, esposa do dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, advogado no nosso fôro.

* Faz annos hoje o major Tude Soares Meira de Lima, fiscal do 56º de caçadores.

* Faz annos hoje o general dr. Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito do Districto Federal.

* Fez annos hontem a senhorita Judith Macedo, filha do commendador Jeronymo José de Macedo.

* Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Dirce Mendonça, dilecta filha do dr. João de Paula Mendonça, actual inspector municipal, e querida sobrinha do dr. Adalberto Ferreira, commissario de hygiene e Assistencia Publica.

* Faz annos hoje a gentil senhorita C. Branco, filha do gerente do Moinho Inglez, sr. Candido Branco.

* Faz annos hoje o menino Nelson, filho do sr. Alfredo Leal, corrector da nossa praça.

* Passa hoje a data natalicia do capitão José Francisco Baptista, activo e estimado funccionario municipal.

O anniversariante, á noite, receberá uma justa manifestação de seus amigos.

* Passa hoje o anniversario de d. Edith de Carvalho Pereira Rego, esposa do dr. Raymundo de Castro Pereira Rego.

* O Basilio, cá para nós o dr. Basilio Vianna Junior, pharmaceutico, advogado e caricaturista, reporter e "sportman", fez annos hontem, muito caladinho, mas nem por isso deixou de receber muitos e apertados abraços dos seus companheiros e amigos.

* Faz hoje annos o capitão José Francisco Baptista, zeloso funccionario da Prefeitura.

* Festeja hoje o seu natalicio a graciosa senhorita Hermelinda, dilecta filha do fallecido general Paula Castro.

Relacionada como é, dotada de um coração bondoso e de modos tão captivantes, a anniversariante terá a opportunidade de receber de suas amiguinhas e das pessoas de suas relações, as provas de estima em que é tida por todos.

* Faz annos hoje d. Carolina Silveira, mãe do capitão Francisco P. da Silveira, 1º escripturario da Caixa Economica.

* Por motivo de seu anniversario natalicio, receberá hoje muitos cumprimentos, d. Henriqueta Reis, esposa do sr. Aprigio Reis.

* Faz annos hoje o sr. Raul de Castro, secretario aposentado da Directoria Geral dos Correios.

* Faz annos hoje o estimado agente da Companhia Cervejaria Brahma capitão Joaquim José Pereira Rodrigues.

* * *

Instantaneos tirados na residencia do dr. Herboso, ministro do Chile, que se vê ao alto, por occasião da recepção em homenagem á data da independencia do seu paiz

O santo

SANTA MAURA. — Maura, filha de Dario e de Seaulia, nasceu em Troia, no anno de 827. Sua familia era a mais considerada do paiz. Santa Maura empregava todo seu tempo em praticar obras de caridade e louvar a Deus.

Santo Agostinho observou todos os passos desta virgem do IX seculo, que passava a maior parte do dia na egreja.

Morreu com a edade de 24 annos, em 850, respeitando as leis de Deus e da Egreja.

* * *

Casamentos

Contratou casamento, com mlle. Egeria Serpa, filha do sr. J. F. Serpa Junior, da Rua do Ouvidor, o sr. Alvaro Barcellos, secundo annista da Faculdade de Direito e filho do sr. Alfredo Barcellos.

* Com a senhorita Alda Braz da Cunha, filha do dr. Braz da Cunha, contratou casamento o sr. Francisco Pinto Torres Neves, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

* Realizar-se-á, no dia 28 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo José de Barcellos, com a senhorita Rosa Maria da Rocha Braga, filha do sr. Luiz da Rocha Braga e de d. Maria da Gloria da Rocha Braga.

O acto civil effectuar-se-á á 1 hora da tarde, na 3ª pretoria, e o religioso, ás 7 horas da noite, na egreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos). Serão paranymphos, no civil os paes da noiva e no religioso o sr. Terniliano Nunes da Fonseca e sua exma. esposa, d. Guilhermina Nunes da Fonseca.

* Contrataram casamento o professor Antonio Ferreira de Abreu, e a senhorita Maria Julia Weinberth Jacob, professora diplomada.

* * *

Nascimentos

O sr. Aniso Vieira Vicente e d. Anabelina de Mello Vieira, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filho Iron.

* * *

Manifestações

O Centro Civico Sete de Setembro está organizando uma *corbeille* de flores afim de ir cumprimentar o general Bento Ribeiro, no dia do seu anniversario natalicio.

* Tomou posse do cargo de 3º official da Directoria dos Correios, o capitão Henrique Lobo, que tem exercicio na 8ª secção da sub-directoria do trafego.

O promovido, que tem um grande circulo de amigos na repartição em que trabalha, foi alvo de significativa manifestação, sendo-lhe offertados varios mimos.

A' noite, o promovido deu uma festa intima aos seus amigos, na sua aprazivel vivenda, na Aldeia Campista.

Ao espocar do Champagne, o amanuense Cesario Sampaio usou da palavra, interpretando os sentimentos dos seus collegas, e entregando ao manifestado um telegramma de 22 linhas, systema [illegible].

* * *

Conferencias

O dr. Lucio José dos Santos, lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, realizou, hontem, á noite, no Circulo Catholico do Rio de Janeiro, uma importante conferencia, tendo por assumpto — *O divorcio e contraproducente*, que desenvolveu de modo brilhantissimo, sendo constantemente applaudido, bem como no fim da sua argumentação.

Daremos amanhã noticia desenvolvida desta conferencia, acompanhada do retrato do distincto orador.

* * *

Banquetes

No proximo sabbado, ás 8 horas da noite, no palacio Mauá, um grupo de amigos e admiradores offerecerá um banquete ao medico por [illegible] dr. Raul Bessendo.

Clubs e festas

Realizou-se na terça-feira ultima uma linda festa para commemorar o 3º anniversario natalicio do pequerrucho Antonio, filhinho do capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva e de d. Carlota Junqueira Ferreira da Silva.

A's 7 horas da noite foi servido um jantar intimo, seguindo-se uma *soirée*, em que se fez musica.

Dentre o grande numero de pessoas notámos as seguintes: dr. Crissiuma e senhora, dr. Alberto Junqueira e senhora; senhoritas Olga, Nair e Laura Junqueira; srs. Oscar Reis, senhora e filhos, Sylvio Alves Gusmão; mlles. Odette e Nadir Lima, José Ferreira da Silva e senhora, Deodoro Penna, João e Carlos Junqueira.

* Por motivo de molestia, fica transferido para segunda-feira, 30 do corrente, o espectaculo que devia ter logar hoje, no Centro Gallego.

* O capitão Orlando Barbosa, escripturario da E. F. C. do Brasil, commemorando o natalicio de sua esposa d. Mariquita Barbosa, reuniu em sua residencia varios amigos e companheiros, aos quaes offereceu lauto jantar, em 17 do corrente.

Au dessert, foram levantados diversos brindes, entre os quaes o do tenente dr. Eurico Gurgel do Amaral.

O capitão Orlando Barbosa, commovidamente levantou-se e em ligeiras palavras agradeceu, não só ao tenente dr. Gurgel do Amaral, como aos demais presentes.

A festa foi até alta madrugada, tendo os convivas se retirado na maior alegria.

* No dia 29 do corrente, um grupo de amigos e collegas do dr. Helvecio de Gusmão, offerecerá-lhe um almoço intimo, na residencia de verão do sr. Conrado Niemeyer, na praia da Gavêa, para este fim gentilmente cedida.

* * *

Viajantes

Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Antonio José de Moraes, Benedicto Freire Guimarães, Justino Pereira Vasconcellos, Clemente dos Santos e João Aranha Filho.

* Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Octavio de Mello, Antonio Alves de Góes, Antonio de Moura Santos e Manoel Pereira de Carvalho.

* Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Francisco Mascarenhas, Mario Guimarães Pinto, Getulio de Castro João Mattos e Benedicto Freire de Araujo.

* Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Antonio de Moura Reis, Alfredo Madureira, João Guimarães Pinto, Antonio Vieira de Moura e Alexandre Sodré Junior.

* A bordo do vapor *Frisia* chegaram hontem do sul os srs.: J. M. Gredhart, H. J. Edwins, Olivier Brown, Irede Meyer, Pedro Maia, Augusto Joaquim Pimentel, Sylvio Soares, João Ferraz, Raul Bennet, José Cerqueira, Pedro Braga, Constantino Lamprea e Leopoldo Cerqueira.

* A bordo do vapor nacional *Itapera* chegaram hontem os srs.: Salvador Pinheiro Machado, João Roberto Dernachi, Luiz Ramos, Manoel Mello, Gastão Rhode e senhora, Oscar Canteiro e senhora, Mauro Machado, Julio F. Velho, coronel Alberto Rosa e familia, Alfredo Barbosa Filho, dr. Thomas Leitão, Joaquim Azevedo e senhora, Manoel Dayty, Gubert Sunni, Hyppolito Domingos, Lydio do Nascimento, Lucien Becker, Ney Chrysostomo da Costa e senhora, e Silva Job.

* A bordo do vapor *Itaiba* chegaram hontem do norte as seguintes pessoas: dr. João Godim, Francisco H. Silva, dr. Eduardo J. Hessa, Alcebiades dos Anjos, dr. Alvaro Paes, coronel Antonio Motta, Joaquim Innocencio e filha, Joaquim Telles de Almeida, Luiz Antonio Silva Amaldo, Augusto de Oliveira, Oswaldo Nilsen, dr. Joaquim Pereira, José Pinheiro, Vicente Góes, João da Cruz, Leonardo Pedrosa, Americo Baptista, João Caetano Junior, dr. Flavio Ricossa e dr. Costa Rego.

* A bordo do vapor *Frisia* partiram hontem para a Europa os srs.: Jeronymo Mesquita, Carlos Rosani, Eugenio Monteiro, Narciso de Oliveira, Manoel do Nascimento Pereira, José Rodrigues, Antonio Cordeiro, José Joaquim Soares, Olympio da Costa Nogueira, Manoel Fernandes, Francisco Monteiro, Domingos Barboso, Domingos Dantas, João Joseph, Frederico Grabwsky, José Augusto Fernandes, Lourenço Alonso e senhora, Victorino Fontes da Rocha, Antonio Martins, Antonio Carlos das Neves, Luciano Rodrigues, Antonio Garcia Mendes, Constantino José Silva, Alfredo Alexandre Silva, João Carvalho, Otto Springer, Manoel Gonçalves e João Corrêa Wilhelm.

* A bordo do vapor *Pavona* seguiram hontem para o sul os srs.: Clemente Francisco, Evaristo Corrêa, Constantino Lopes Fernandes, Thomaz Del Rio Gonçalves, Pedro Gonçalves, Alexandre Nesi, Vaitta, Julian Drieme, Godofredo Molm, John Edgard Johnston, Palombo Domenico e A. Andrada.

* No Hotel Familiar Globo hospedaram-se as seguintes pessoas: João Francisco dos Santos, dr. Alberto Bezzolo, coronel Ildefonso C. Moraes, Francisco Vilela, Oswaldo Corrêa Moraes, Lincoln de Freitas, Paulino Ulysses Francisco Brum, Arthur Arma e irmã, José Dinnet, Oscar Ferreira, José de Araujo Cardoso, Joaquim Maria e senhora, J. Braga e A. Pastorêlo e senhora.

* Chegou hontem de Ouro Preto e acha-se hospedado no Hotel Avenida, o dr. Lucio José dos Santos, lente cathedratico da Escola de Minas. Ao seu desembarque compareceram muitos amigos e os directores do Circulo Catholico.

* * *

Religiosas

A Devoção Particular de S. Jorge, em sessão de mesa conjuncta, realizada em 15 do corrente, sob a presidencia do sr. João de Souza Laurindo, da corte e empossada a administração da Devoção Particular de S. Jorge, para o anno compromissal de 1912 a 1913, assim constituida:

[illegible] ...ra Dias, José Campello de Oliveira, capitão Antonio Moreira de Vasconcellos, Julio Antonio de Lima, Antonio José Coelho, Manoel Pinto Cortez, José Pinto Cortez, Manoel Ribeiro Camara, José Antonio da Cruz, Augusto Lourenço Ferreira, Joaquim Ribeiro da Vinha, Domingos Gorga; provedora, d. Maria de Carvalho; vice-provedora, d. Maria de Assumpção Mendes Costa; vigaria do culto, d. Amancia de Carvalho; zeladoras: dd. Francisca Maria da Piedade Bastos, Francisca Galdina Leal Filha, Elouiza Galdina Leal, Belmira Galdina Leal, Durcelina Braga, Elouizina Francisca do Espirito Santo, Maxima Maria do Espirito Santo, Anna Maria Pereira de Castro, Leonor Passos Cruz Costa, Leonor de Oliveira, Marietta de Oliveira, Leocadia Antonia da Silva, Lydia Pereira de Souza, Constancia Maria de Sant'Anna, Orminda Alexandrina Coelho; seladoras por devoção: dd. Georgina de Oliveira e Silva Augusta Lourenço, Eufrosina Luiza da Silva, Arminda Theodora da Conceição, Rosa Cecilia Dias, Carlota Maria do Bomfim, Antonietta Olga Aragones, Maria Solone, Julia Soares de Rezende, Maria Soares de Rezende, Jesuina Candida Martins da Vinha, Maria Ribeiro da Vinha, Hardey Barbosa, Rita Gorga, Etelvina de Oliveira Chirico, Maria Rosa da Fonseca Lima, sendo entregues os diplomas de protectores aos irmãos Joaquim Secundino da Costa, Luiz Alves Vieira, Maria de Assumpção Mendes Costa, Amancia de Carvalho; benemeritos: Antonio Gonçalves de Souza, Antonio José Carneiro, tenente Francisco José Lemos de Magalhães.

* * *

Fallecimentos

Enviaram-nos, ante-hontem, uma noticia annunciando o fallecimento da viuva Carneiro da Cunha, moradora á rua Mariz e Barros. Essa noticia, que não tem, felizmente, o menor fundamento, bem prova, pela sua baixeza, a miseria moral de quem a traçou e enviou para esta folha, illaqueando a nossa boa fé.

* Falleceu hontem, ás 5 1/2 horas da manhã, em sua residencia, á rua Alves de Azevedo n. 138, o estafeta de 3ª classe dos Telegraphos, Alfredo Mege.

* Em carneiro perpetuo do cemiterio de São Francisco Xavier repouzam desde hontem, os restos mortaes do sr. José Ignacio da Silva, viuvo, de 67 annos, fallecido á rua de S. Luiz Gonzaga n. 603.

* Falleceu á rua Barão do Sertorio n. 57 e foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Rubem Maia, casado, de 31 annos de edade, natural do Estado do Rio Grande do Sul.

* No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Maria Thereza Ribeiro Gomes, solteira, de 63 annos, tendo saido o feretro da rua Real Grandeza n. 38, ás 5 horas da tarde.

* No cemiterio de S. João Baptista teve logar hontem o enterro de d. Umbelina Carlota de Lacerda, viuva, de 86 annos de edade.

* O sr. José Ramos de Azevedo, chefe da Contabilidade do Lloyd Brasileiro, perdeu hontem em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 568, sua tia, d. Senhorinha Ferreira Coutinho.

O seu corpo será sepultado hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

* * *

Missas

A Sociedade Fraternidade Açoriana manda celebrar hoje, ás 10 horas, uma missa de trigesimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de João Victorino da Silveira e Souza.

* Realizou-se hontem, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia que, por alma de dona Francisca Galdina Leal, mandou celebrar á sua familia.

O acto foi celebrado pelo padre Serafim, tendo por acolyto o menino José Paes. A assistencia foi numerosa, notando-se grande numero de pessoas gradas, de representantes de muitas associações, muitas familias e amigos dos srs. Carlos, Pedro e Alberto Galdino Leal, funccionarios do Externato D. Pedro II e dos Correios, que participaram assim do grande sentimento de toda a familia Galdino Leal.

*

Resou-se hontem uma missa de setimo dia por alma da viuva Francisca Galdina Leal, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paulo, ás 9 1/2 horas, sendo celebrante o conego Manoel Seraphim.

Compareceram as pessoas seguintes a esse acto de religião:

Ernestino Alves, Joaquim José da Silva, Oswaldo Orlandini, dr. Antonio Souto Castagny, Antonio Simões Maia Eduardo S. de Castro, pharmaceutico João Coelho de Mello, Manoel da Silva Ferreira, Carlos Octaviano da Silveira, Justiniano Pereira da Silva, intendente major Guilherme dos Santos, Benedicto H. Oliveira Junior, Guterres da Rocha, Eugenio de Figueiredo e senhora, Ubaldina Maciel Soares, Arthur Maciel Soares, Manoel Francisco de Castro Soares, Attila Pinheiro Agenor Terra Lopes, Henrique Candido da Silva, commissão da Loja Instrucção Escosseza, dr. José Arthur Boiteno, Ernesto Ferreira e familia, Pedro Felippe Perryvon Polydoro Martins, Manoel Mansebo, José Appolonio dos Santos, capitão Affonso Monteiro de Barros, João Antonio Pereira Duarte, Nestor Maciel Soares, Rossini Leal Nogueira, Luiz Pedroza Filho, major Cicero Heredia, Carlos Alves do Carmo, Jayme Montalegre, Jayme Leite, por si e Henrique Gomes Saboia, Mathias Antonio de Menezes e filha, Francisco Martins Pereira, Bernabé Moreira Lopes e senhora, João Alves Corrêa, Hermenegildo Francisco da Cruz Junior, por si e sua familia, mme. Lilia Figueiredo por si e seu marido, dr. Barros Figueiredo e filhos, bacharel Rubens Figueiredo por si e sua familia, José Peso Thomé, Bernardo Rodrigues Bastos, Theodoro da Costa Almeida, Antonio Alves de Oliveira, commissão da Devoção Particular de S. Jorge, Octavio Prates Watson e familia, Floriano Faria da Cunha, capitão Januario Cordeiro de Oliveira, Arthur Gehard, Mario Barrozo da Silva, dr. Antonio Gerim e senhora, major Alfredo Henrique de Aguiar, Augusto da Costa Nogueira, Paulo J. P. Martins, Mario Pereira da Cunha, Manoel Joaquim Teixeira, Arthur Galdino Leal e senhora, Octavio Vicente de Souza por si e pela viuva Vicente de Souza, dr. José Affonso Bandeira de Mello, Luiz Alves Vieira, commissão Sociedade B. Familia Honestas, Antonio Gonçalves de Souza e filhas, tenente Antonio Sergio Rodrigues e senhora, Alvaro de Medeiros, José Henrique Aderne, Antonio Bernardino Antunes, commissão da Caixa B. Amparo das Familias, Joaquim Luiz Pereira, dr. Eurico Rangel, tenente Eduard oDias, provedor da Irmandade do Engenho Novo, Manoel Ferreira Pires, Francisco de Paula Barroso, Luiz Barroso Nunes, João José de Souza Junior e familia, Arlinda Gonçalves e familia, Sebastião Rodrigues de Souza, Antonio José Carneiro, Manoel Gonçalves dos Reis, Lourenço Alcoba Junior, professor Miguel Antonio de Miranda, maestro Luiz Pedroza, por si e sua esposa, Vicente Ferro, por João da Rocha Lopes, Julio de Oliveira e familia, Simão Fernandes de Castro, José Alves Barbosa, Manoel Cavalcante Porto, Candido Elesbão da Silva, José Moutinho dos Santos, Antonio Vieira Junior, João Rodrigues de Freitas Lima, major Theodorico Guimarães, Oswaldo Franco da Rocha, Manoel Antonio de Moura Machado, Valentim Argibay Darterello, major Joaquim Ferreira da Fonseca, tenente Tito Livio Diniz Gonçalves, capitão David Eugenio de Araujo, Antonio Teixeira de Souza, dr. Armando de Pinho, dr. Mello Mattos, Joaquim Barroso Nunes, dr. Francisco Telles, almirante José Ramos da Fonseca, dr. Jayme Ramos da Fonseca, Joaquim da Fonseca e familia, José Augusto Pereira, coronel Manoel Gonçalves dos Santos, capitão Francisco de Queiroz Pereira por si e pelo 12º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, Antonio Fernandes Vieira, Manoel M. Nogueira Serra, dr. Augusto Diogo Tavares por si e pelo Hospital Maçonico, capitão Leopoldo Augusto Leal e senhora, Antonio Rodrigues de Carvalho, d. Elisa Mendonça e filhos Virgilio Gonçalves, Manoel da Silva Pereira, pela agencia do Correio da Praça 11 de Junho, Saraiva Pinheiro por si e por sua mãe, José de Noronha, Gastão Pillar, d. Thereza Cresta, d. Maria Luiza de Vincune, Joaquim José da Matta Bastos e senhora, Horacio Dias da Silva, Paulo Saraiva Pinheiro por si e por sua mãe, José de Paula Freire, engenheiro Raul da Veiga Machado, viuva Adelaide Bezerra da Rocha, dr. Annibal Faller, Luiz Barroso Nunes por sua familia, d. Adelina Bernardes, d. Carina Martinez, d. Deolinda Augusta de Carvalho, d. Noemia de Almeida Rodrigues, Josephina de Almeida, Marcellino Silveira de Mello, Orminda Fernandes Mello, viuva Lopes Gonçalves, professora d. Anna Dias Franca, viuva Moura Coutinho e sua neta, Monteiro Junior & Comp., d. Julia F. Pires por si e suas filhas, Ernani Lassance Cunha, José Joaquim da Rocha, professor Arthur Ferreira, Luiz Carlos Palhares, Eugenio Augusto de Castro Pereira, Alcides Gama, dr. Humberto Pimentel Duarte por si e pelo capitão tenente Galdino Pimentel Duarte (ausente), dr. Luiz Gonçalves de Brito Junior, dr. Euclydes de Oliveira Aguiar por si e pelo dr. Americo Veiga, dr. Carlos da Fonseca, commendador Jacintho Alves da Silva, Arthur de Oliveira Moreira de Vasconcellos, Arthur Barbosa, dr. Virgilio de Oliveira Coutinho, José Martins Junior, Jonas Lopes por si e pelo seu pai dr. Luiz Arthur Lopes, dr. Paulo Tavares, dr. Paulo Tavares Junior, professor Carlos Tavares, dr. Heraclito Rias, Ernesto Dias Pinto de Figueiredo, Francisco de Almeida Pecanha, Sebastião de Vasconcellos Pecanha, Oscar Bormann e senhora, Alfredo Vital de Oliveira, intendente major Manoel Joaquim Marinho, tenente coronel de Siqueira de Andrade, capitão João de Souza Laurindo pelo "Correio da Manhã", Francisco Bezerra de Menezes e senhora, coronel Luiz Ferreira Maciel, Maria Carneiro, Watson Cordeiro, Raul Freitas, Renato Oscar Lopes, major Novaes da Silva, Antonio Pereira de Miranda, bacharel Mario Medeira dos Santos, dr. Guilherme de Moura e senhora, Gastão de Faria, Ernesto de Almeida, Oscar Lins Lopes, capitão Antonio Francisco José Lamerão, Domingos Pinto Ribeiro, Taciano Pimentel Duarte, bacharel Horacio Maciel, familia Rocha Pinto, Honorio Leal, Manoel da Costa e Sá, Joaquim Pires de Souza e senhora, coronel João Hilario Xavier da Costa, dr. Raymundo Pessanha Caldas, Augusto Lopes de Mendonça, Francisco Souza e familia, Luiz Ignacio da Silva, capitão J. Junqueira Xavier, Sirio Bellini, Salvador Pires, Antonio Pinto Ferreira, dr. Luiz Olympio, Godofredo Ribeiro, tenente Alfredo da Silveira Dantas e familia, Alfredo Pires Garcia, Francisco José Pires Garcia, A. Thiers de Faria, dr. Euclydes Alves por si e pela sua familia, José Alves, Ubaldo Leal e familia, dr. Luiz Ramos, Francisco Gonçalves Ferreira, capitão Diogo Rodrigues da Silva, capitão Luiz Porto Carrero Velloso por si e por sua mãe viuva Ludovina P. Diogo, João Corrêa Sobrinho, Guilherme Azambuja Neves, A. Ferreira Moreira, Guilherme João de Souza, Salvador F. Gonçalves, Alfredo Souto por si e pelos seus collegas do Internato do d. Pedro 2º, Ramos Vianna, Cesar Mendonça e senhora, Adolpho de Lacerda Machado, Santos Junior, Maria de Oliveira Santos, Aristides Silva, Sebastião A. Ribeiro de Souza, Alvaro A. Cunha, Olympio Cunha e Silva, Aristides Leal, major Laurenço Lopes e familia, d. Francisca de Aguiar, Antonio de Magalhães Guimarães, João Costa Pereira, Manoel Joaquim Lourenço, A. Virginia Santos Cerqueira, José Vicente da Cruz Lima, Abrahão de Souza e familia, Manoel José Pereira de Novaes commissão da Real Associação S. M. Memoria [illegible], José Fernandes dos Santos Correa, grêmio D. Campos Salles por sua directoria, Pedro Pinto Baptista e familia, dr. Mario Bevilacqua, pharmaceutico Marianno Nelson, tenente Octavio de Andrade, José Furtado de Castro, capitão Lopes Moitinho, Porfirio Francisco de Paulo Jacintho Gomes Brandão JKunigr, Antonio Palmyra Junior, commissão da Caixa Auxiliar dos Empregados Postaes, Maximiano Martins de Oliveira, Elpedio C. Rubellard, Marciano Freitas Pedro Pereira Rangel e familia, familia Guturre Rocha, dr. Aristides Mendes e familia, João Maria Teixeira, tenente Francisco Pinto, viuva commendador Souza, d. Eufrasina Luiz Silva, Luiz Ignacio de Souza, Octavio José Teixeira, dr. Carlos Eliras e senhora, d. Rosalina dos Santos Torres, d. Izabel Lopes de Barros, d. Cinira Polonia, d. Antonieta Olga, d. Lidia de Mello, professora d. Joselina Martins Corrêa e filhos, d. Alice Ortiz e filhos, Gonçalo da Silva Corrêa, Eugenio Carlos Ferreira, d. Laura Martins de Carvalho, d. Delphina Alves, José Borges do Rego, mme. Constança Menezes, Sousa, Antonio Manoel Pereira dos Santos e familia, d. Carmen A. Meirelles, d. Augusta C. Moraes, d. Marianna A. Silva, mme. Constança Menezes Paulo da Silva Guimarães, familia Gonçalves de Moraes, d. Marianna A. Silva, mme. Clarimunda Almeida Valle Magalhães e filhos, d. Maria Thereza Silva, e sua filha Mimi Silva, d. Zenobia de Almeida Valle Guimarães d. Maria Thereza por si por seu neto, tenente Eugenio Costa Mattos d. Joanna Leal, capitão Rocha Pinto Alfredo V. de Souza, coronel Hermano Tavares, capitão José Maria Pires, Ignacio Mosés, dr. Arthur Moses, Alacrino Barreto, Sebastião Werxeres, Alfredo Bellarmino Mirandella, capitão Jullo Pinn Rangel, dr. Roma Santa e senhora, Manoel Joaquim Antunes pela 6ª Secção do Trafego Postal, Paulo Gomes Barrozo, Mario O. Santos, d. Manoella de Almeida, capitão Fortunato Carlos da Cruz, dr. Bittencourt da Silva Filho, Joaquim Arruda por Adjecto Ferreira, familia Netto Machado, Antonio José de Araujo e familia, Frederico F. Cavalcanti Napoleão Guimarães pela "União Social", Octavio Mesquita, d. Malvina Busatas Ramos e filhos, d. Cecilia Ferreira e Silva, d. Adalgiza de Siqueira Miranda, e familia, d. Alice Miradella, Milton Vaz da Motta, dr. J. Capelli, engenheiro José Pinto Machado, Manoel Pinto Netto Machado, Manoel Rosa Busto e familia, viuva Eudorico Leal, José Rodrigues Bezerra de Menezes e familia, professor Alvaro Espinheira, Leão Vieira Machado, Cyrillo Ferreira, coronel Cornelio Maia de Lacerda, d. Adelaide Berquó Machado, d. Emilia Gaspar de Miranda e filhos, d. Emilia Rabello, Sezino Telles de Menezes, Pedro Pinto da Silva Leal e senhora, Gorgino Pinto da Silva, Leal, d. Ignacia Proença, d. Maria Rosa, viuva Carvalho da Silva e familia, viuva Eugenia Pires e sobrinha.

Collisão de trens

Bruxellas, 19 — (*Havas*) — Deu-se hoje uma collisão de trens nas proximidades de Marbehan, ficando feridas perto de sessenta pessoas.

Pelo ministro da Agricultura, em additamento ao disposto nos regulamentos approvados pelos decretos 7.909, de 17 de março de 1910; 8.899, de 11 de agosto de 1911, e 9.213, de 15 de dezembro de 1911, foram approvadas as instrucções baixadas pelo director interino da Agricultura, para por ellas guiar-se o engenheiro agronomo Antonio Gomes Carmo, na organização da carta agronomica das zonas do 2º districto da inspectoria das culturas do trigo, que melhor se prestarem ao desenvolvimento desse e outros cereaes.

Na organização da carta agronomica do 2º districto, que comprehende os Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, aquelle funccionario deverá reunir dados seguros sobre os factores physicos e economicos.

Além disso, o inspector das culturas do trigo do 2º districto tem por dever apresentar ao ministro, até o dia 1º de abril de cada anno, um relatorio pormenorizado em que venham as analyses das terras collectadas e, bem assim, um esboço da carta agronomica, redigindo esse trabalho com a devida clareza e precisão, de maneira a servir de guia aos que porventura desejarem tentar a cultura do trigo nas zonas convinhaveis a esse cereal naquelle districto.

Uruguay e Argentina

Montevidéo, 19 (*Americana*) — Desmente-se o boato de que a Argentina se proponha á aquisição de ilhas no uruguay.

Ao ministro da Agricultura requereu patente de invenção o sr. Charles J. Greenstreet para um processo e apparelho para tratamento de oleos hydrocarburetos pesados.

Tendo o interessado depositado na Directoria Geral da Industria e Commercio os relatorios e demais papeis referentes á sua invenção, será opportunamente convidado para assistir á abertura dos envolucros que contêm taes documentos.

De ordem do ministro da Agricultura, o director geral da Industria e Commercio está fazendo publicar editaes convidando os concessionarios das patentes sob n. 7.256 a 7.274, para assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos, modelos e amostras de suas respectivas invenções, no dia 21 do corrente, á uma hora da tarde.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

E' muito interessante a policia do seraphico sr. Belisario.

Toda a vastissima zona do 18º districto não tem o menor policiamento porque as praças que vão destacadas para alli são insufficientes para o serviço.

A delegacia respectiva fica, ás vezes, sem um unico soldado; e as queixas, então, não são attendidas por falta de mantenedores da ordem.

As casas são constantemente assaltadas.

Accresce que um bando de garotos e vagabundos se diverte em apedrejar as casas daquella zona, como tem succedido com a da rua D. Anna Nery 610, sem que o minimo correctivo venha pôr um paradeiro a semelhante selvageria.

Chamamos para o caso a attenção do beatifico sr. Tavora, rogando a s. s. que accorde, por alguns minutos, do bemaventurado somno em que vive mergulhado na côrte celestial.

—Os moradores da Avenida Pedro Americo, pedem providencias contra os abusos que ali commettem diariamente menores vagabundos.

A' policia do 6º districto compete providenciar.

— Vieram hontem a esta redacção queixar-se-nos de que foram victima de insultos e ameaças do guarda civil n. 362, reserva, os empregados do commercio, Paulo de Miranda Costa, José Lopes Ferreira e Adriano Costa.

Os queixosos disseram-nos que se achavam hontem, á noite, á esquina da rua dos Andradas com Theophilo Ottoni, quando ali appareceu o referido guarda, que, se baseando numa carta anonyma accusatoria, dirigida á policia, ameaçou-os de prisão chamando-os sedutores e vagabundos.

Pelos engenheiros municipaes vão ser victoriados: no dia 21, os predios n. 130, da rua da Misericordia, de Leopoldo Simões, como procurador, ás 2 horas da tarde, e no dia 23, n. 128 da rua das Laranjeiras, de Eduardo Guinle, ás 12 1/2 horas da tarde, e a 24, n. 23 da praça Duque de Caxias, ao meio-dia; n. 74 da rua da Gloria, de Antonio Gonçalves de Carvalho, e n. 54, do capitão Joaquim José Pinto de Vasconcellos, á 1 hora da tarde.

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a permittir o despacho, pela 4ª classe da tarifa 3, do material destinado ás obras do novo estabelecimento d'agua á cidade de Bello Horizonte, mediante prévia requisição, assignada pelo respectivo prefeito, indicando o numero dos volumes e seu conteúdo.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 18:[illegible], para a construcção do açude particular "Eldorado", no municipio de Caridade, Estado do Ceará. Esse pequeno reservatorio, além de aguada para os gados, poderá fornecer optimas vazantes para cultivo. A sua construcção fará prosperar as culturas de canna de assucar, cereaes e fumo, cujo desenvolvimento tem estado até hoje á dependencia de invernos regulares.

PAGAMENTOS

O Tribunal de Contas registra diversas quantias para pagamento de despezas autorizadas

O Thesouro Nacional autorizado pelo Tribunal de Contas, vae effectuar os seguintes pagamentos:

De 2:790$, a Belmiro Rodrigues & C., de fornecimentos á Brigada Policial, em julho ultimo;

de 273:434$557, a Ignacio Gentil de Lacerda e outros, de trabalhos executados para a E. de F. Oéste de Minas, no corrente anno;

de 3:996$800, 8:602$480 e 503$070, á diversos, de fornecimentos a varias repartições do Ministerio da Guerra;

de 5:158$555 ouro, á Sociedade Anonyma Martinelli, de passagens concedidas a Belli Leonardi, por conta do Ministerio da Agricultura; e

de 1:000$, á *Revista dos Estados*, de publicações, por conta do mesmo ministerio.

PENSÕES A MEIO SOLDO

O dr. Francisco Salles manda expedir varios titulos de pensões de montepio e meio soldo

O ministro da Fazenda mandou expedir os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio: de reversão de d. Erculinda de Oliveira Peixoto, viuva do major Pedro Pinto Peixoto Velho, para sua entrada d. Maria Eugenia Pinto Peixoto Velho e seus filhos Mario e José; e de d. Julieta Pinto Martins, viuva do general de divisão Henrique Augusto Eduardo Martins; de montepio de d. Luzia Gomes dos Reis, viuva de José Euzebio dos Reis, guarda da Alfandega da Bahia; de pensão do Congresso Nacional, de d. Maria Isabel de Barros Madureira, de reversão da que recebia sua finada mãe, d. Isabel de Barros Madureira.

"Attendendo aos fundamentos do parecer da Inspectoria Federal de Portos, relativamente á lei de concorrencia, que determina a unidade na licitação, evitando perturbadora duplicidade de variaveis; e considerando que o regimen da lei n. 3.314, de 16 de outubro de 1886, revigorada unicamente para este caso especial, não é o mais conveniente por fazer incidir as taxas do imposto não só sobre mercadorias, mas tambem sobre os navios; o que é inconstitucional, resolvo annullar a presente concorrencia e determino que se organize novo edital, com o prazo maximo de 90 dias, para a realização do projecto dos trabalhos technicos já approvados e sob a base financeira do imposto de 2 % ouro, sobre generos de importação estrangeira, com as modificações convenientes á exploração actual e futura do porto projectado" — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação no processo de concorrencia publica para a construcção do porto de Jaraguá.

MINISTERIO DA FAZENDA

Continúa ainda o movimento do pessoal no Ministerio da Fazenda

Mais exonerações e nomeações para os Estados

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, assignou hontem as seguintes portarias:

Exonerando Julio Barbosa do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 4ª circumscripção do Estado do Espirito Santo, e nomeando Ivo Fernandes para esse logar;

nomeando Pedro Pereira Braga, para o logar de collector das rendas federaes em Barra do Corda, no Estado do Maranhão;

exonerando, a pedido, Isaac Teixeira de Carvalho de agente fiscal dos impostos de consumo, na 6ª circumscripção do Espirito Santo e nomeando para esse logar João Teixeira de Carvalho e Cunha;

approvando a nomeação de Antonio Firmino Simões para o logar de agente auxiliar da Collectoria das Rendas Federaes de Alemquer, no Pará; e

concedendo 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao conferente da revisão da Imprensa Nacional, José Manhães de Andrade.

Um auto derrapa e vira, ferindo gravemente os passageiros

Em nota de ultima hora, noticiámos hontem o desastre occorrido com o auto n. 885, que derrapou e virou, no Caes do Porto, ficando feridos os seus passageiros.

São elles: Manoel Peres, o *chauffeur*; Adolpho José Corrêa, ajudante; Joaquim [illegible], ferreiro; Joaquim de Oliveira Cavalcanti, bandeira da Light, e a rapariga Amelia Maria Ribeiro.

Todos receberam curativos na Assistencia e recolheram-se ás suas residencias, com excepção do ferreiro, que foi para a Santa Casa.

OS VALES-OURO

O ministro da Fazenda autorisa os funccionarios nos Estados a receberem as quantias provenientes da venda de vales ouro

O ministro da Fazenda communicou aos delegados fiscaes em Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, attendendo á solicitação do Banco do Brasil, estão os mesmos autorizados a receber as quantias que facultativamente lhes forem entregues, provenientes da venda de vales ouro, por conta do mesmo banco, respectivamente pela Companhia Centro Commercial, pelos srs. Boris Freres e pelos bancos de Natal e Pelotense.

Egual communicação foi feita aos inspectores das alfandegas de Pelotas, Rio Grande, Sant'Anna do Livramento e Uruguayana, relativamente á entrega de eguaes importancias por parte das filiaes dos bancos Pelotense, do Commercio de Porto Alegre e da Provincia do Rio Grande do Sul.

DESPESAS MINISTERIAES

O Thesouro Nacional vae entrar com importantes quantias para pagamento de despezas feitas por conta do Ministerio da Viação

O ministro da Fazenda conforme pediu o da Viação e Obras Publicas, providenciou afim de que sejam feitos os pagamentos:

A' Companhia S. Luiz a Caxias, 119:515$304, em que importam as medições de abril a agosto ultimos, relativas aos trabalhos executados nas respectivas 2ª e 3ª secções daquella estrada;

273:434$557 de fornecimentos e trabalhos executados para a Estrada de Ferro Oeste de Minas, diversos credores;

ser telegraphado, para ser posta na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, á disposição do chefe da fiscalização daquelle porto, o credito de 30:000$, afim de attender ás despezas com a desobstrucção e dragagem do rio Paraguassú.

O ministro da Viação approvou o accordo da proposta pela Inspectoria Geral de Navegação, a titulo precario, para que o Lloyd Brasileiro passe a fazer o serviço de navegação, com duas viagens por mez, entre o porto de Recife a Amarração, até que a Companhia Pernambucana de Navegação inicie esse mesmo serviço, contractado em 30 de março p. passado, ex-vi do decreto n. 8.555, de 15 de fevereiro de 1911, afim de servir interinamente o commercio da zona comprehendida entre estes portos, e, bem assim, attender ao pedido que dirigiram as associações commerciaes de Camocim e Amarração, amparado pelo governador do Estado de Pernambuco, tendo para esse fim o Lloyd Brasileiro feito partir em diversas epocas os vapores *Bocaina* e *Poyuca* e proposto dispôr do *Victoria* e *Prudente de Moraes* para executarem esse serviço de navegação extra-contracto.

TERRA & MAR

EXERCITO

Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, afim de servir no Corpo de Bombeiros, o capitão da arma de engenharia Antonio José Fonseca.

* Para substituir o major Emilio de Azevedo no cargo de chefe do serviço de engenharia da brigada de manobras, commandada pelo general Tito Pedro Escobar, foi nomeado o major Marciano de Oliveira Avila.

* Foi classificado no 3º batalhão de engenharia o 1º tenente José Emygdio Rodrigues Galhardo.

* O director do Arsenal de Guerra foi autorizado a entregar ao 1º batalhão de engenharia, para ser utilizado durante o periodo de manobras, o apparelho de telegraphia sem fio systema Telleffun, ali existente.

* O director do hospital militar de Curityba solicitou a nomeação effectiva dos srs. Oscar Saldanha e Raymundo Eduardo de Seixas, que ali exercem, respectivamente, os logares de porteiro e fiel do almoxarifado.

* No proximo despacho será assignado o decreto concedendo a gratificação addicional de 40 o|o sobre seus vencimentos aos professores Felisberto José de Menezes, do Collegio Militar, e Francisco Lino Soares de Andrade, da Escola de Estado-Maior.

* Tendo sido destacado para servir em Tres Lagoas, no Estado de S. Paulo, o sargenteante da 2ª companhia do Collegio Militar Menezes Caldas, foi proposto para substituil-o o sargento do 3º regimento de infanteria Rozendo Pereira de Oliveira.

* Sob a presidencia do general Caetano de Faria realiza-se hoje a commissão de promoções no Exercito, devendo secretarial-o o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, chefe do Departamento Central.

* Foi transferido da 9ª região para a Escola de Artilheria o cabo artilheiro Antonio José dos Santos.

* O coronel Emilio Jullien, addido militar á legação brasileira em Berlim, remetteu um longo officio ao ministro da Guerra, contendo detalhadas informações sobre os officiaes que servem arregimentados no Exercito allemão.

* Terminou o prazo de seis mezes de licença que lhe tinha sido concedida, o general reformado José da Silva Braga, professor da Escola de Estado-Maior.

* Solicitou medalha de distincção o cabo de esquadra do 1º batalhão de engenharia João Antonio dos Santos.

* Pediu mais 90 dias de licença o 1º tenente Hermes Severiano d'Alencourt, professor do Collegio Militar de Porto Alegre.

* Ao ministro da Guerra communicou o general Feliciano de Moraes, inspector da 13ª região militar haver visitado todos os quarteis e estabelecimentos da mesma inspecção.

* Pediu inclusão no Asylo de Invalidos da Patria o soldado reformado Theodoro Cassiano da Silva.

* Parece que é intenção da junta que inspeccionou, no Hospital Central do Exercito, o major da arma de cavallaria Paulo José de Oliveira, julgar esse official incapaz para o serviço militar.

* A commissão incumbida de rever o regulamento interno dos corpos do Exercito, presidida pelo general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, tem activado os seus trabalhos, afim de que, mais breve possivel, faça entrega da mesma revisão ao general chefe do Estado-Maior do Exercito, afim de ser definitivamente adoptado no Exercito.

Nesse importante trabalho em que nelle collaboram illustres officiaes de todas as armas do Exercito, fica definida por completo a situação dos officiaes e praças de todos os postos, acabando de vez com os sophismas e duvidas existentes no regulamento em vigor.

E' provavel que o mesmo regulamento só entre em execução em janeiro do anno proximo.

* Requerimentos despachados:

Henrique Dias Laranjeira, Adalgisa Schmidt Gomes de Souza, Anazilda Schmidt Pereira da Cunha e Raphael Archanjo de Mattos — Certifique-se, na forma da lei;

Sabina Soares da Silva — Mantenho o despacho anterior;

Alvim, Coelho & C. — Aguardem concurrencia para, si quizerem, apresentarem-se como licitantes;

Joaquim Rocha dos Santos — Prove seus serviços de campanha e identidade da sua pessoa;

Laurentino Cherubim Ferreira Paes — Mantenho o despacho anterior;

1º tenente Affonso de Albuquerque Reis e Silva, 2º tenente Alcides Rodrigues Palm, Silverio Martins de Souza e Hyldo de Oliveira — Indeferido.

* O dr. Garcia Dias d'Avila Pires, auditor de guerra da 9ª região, officiou ao general inspector, de ordem do major Tude Soares Neiva, presidente do conselho de guerra a que responde o excluido militar Alfredo Ramos, que se acha preso á Casa de Detenção, no sentido de ser o referido preso recolhido a estabelecimento apropriado, afim de ser observado e examinado por profissionaes especialistas que respondam aos quesitos formulados pelo mesmo conselho em ultima reunião. E bem assim a transferencia do réo para prisão militar, onde lhe sejam facultados os meios indispensaveis á sua defesa.

* Em inspecção de saude a que se submetteram no Estado do Rio Grande do Sul, no dia 16 do corrente, foram julgados a cessar de trinta dias o capitão João de Deus Oliveira e de sessenta, o capitão Praxiteles Bittencourt de Medeiros.

* Foram concedidas tres passagens de 1ª classe desta capital a Piquete, para desconto até 31 de de dezembro do corrente anno, ao 2º tenente Ildefonso Escobar.

* Apresentou-se ao Departamento, por ter vindo de S. Paulo, afim de baixar ao hospital, o 1º tenente pharmaceutico Mario Gonçalves Baptista.

* No requerimento em que o 1º tenente Ricardo Goulart pede rectificação na sua data de praça, o ministro no dia 11 de fevereiro do anno corrente, exarou o seguinte despacho:

"Faça-se a correcção."

* Em vista da informação prestada pela 3ª divisão do Departamento da Guerra, sob n. 474, de 23 do mez findo, o ministro declara que fica a firma Lage Irmãos dispensada do pagamento da quantia de 410$, em quanto importou o trabalho executado pela cabrea "Marechal de Ferro", quando requisitada pela mesma firma.

* O ministro manda declarar que o official do Exercito, estando no gozo de licença para tratamento de saude em localidade differente da séde de sua unidade, deverá, antes de finda a licença, regressar a seu corpo para ser de novo inspeccionado.

* O ministro declara que concede licença ao soldado do Asylo de Invalidos da Patria, José Paulino da Silva, para residir no Estado de Sergipe, dando-se-lhe as necessarias passagens para desconto na fórma da lei.

* Foi mandado continuar addido ao Departamento da Guerra, por mais trinta dias, o capitão do 53º batalhão de caçadores Camaco Epaminondas de Araujo Lapa.

* Foi classificado na arma de infanteria: no 3º regimento, o 1º tenente Miguel de Castro Ayres.

* Apresentou-se hontem ao Departamento da Guerra, por ter de recolher-se a seu corpo, o capitão Francisco de Borja Pará da Silveira, do 13º regimento de cavallaria.

* Pelo Ministerio da Guerra foi transferido do 3º regimento de infanteria para o 13º regimento da mesma arma, o 1º tenente Ildefonso Crispino Pessoa Monteiro.

* Pelo quartel general da 9ª região foi declarado que durante o periodo de manobras é dispensado o serviço de ronda de visita a guarnição.

* Foram entregues no quartel general da brigada estrategica, as guias de recolhimento dos sargentos Aprigio Fernandes Ramos, 2º sargento Sizenando de Souza Albuquerque, 3º sargentos José Paula Bueno e Manoel Severino do Carmo.

* Durante o periodo de manobras foram dispensados da escala de serviço de superior de dia, os capitães Hildebrando Segismundo de Bonoso, José Joaquim Nunes, Antonio de Santa Cruz Pereira de Abreu, Albino Souto Ribeiro, Manoel Joaquim Pereira Lobo e Francisco de Borja Pará da Silveira, passando a concorrer na escala, o capitão Candido de Lima Costa.

* O general inspector concedeu oito dias de dispensa do serviço ao capitão do 2º regimento de infanteria, José Franco da Fonseca.

* Em inspecção de saude a que se submetteram em sessão da junta medica da 9ª região de 18 do corrente, o 1º tenente Affonso de Albuquerque Reis e Silva, 2º tenentes Octavio Toledo Bandeira de Mello e Alberto Accioli Chaves, a mesma foi de parecer: ao primeiro ao precisar de 30 dias para seu tratamento, o segundo pronto para o serviço e o ultimo precisar tambem de 30 dias.

* Teve alta do Hospital Central do Exercito, o 1º tenente João Henrique de Almeida Freire.

* Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Samuel Barreiros.

O official para o serviço do quartel general da 9ª região, 2º tenente João Augusto Mendes Alves.

Auxiliar do official de dia, aspirante Paes.

A brigada estrategica dá as guardas do Arsenal de Marinha, Hospital Central e quartel general do Exercito.

O 1º batalhão de artilharia dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e forte de Copacabana.

Uniforme, 3º.

* * *

MARINHA

Fallecimento — Do foguista extranumerario Raymundo Silva, na enfermaria Militar do Estado do Ceará, em 13 do mez findo, quando se achava enfermo da Flotilha do Amazonas.

Desembarque — Do foguista extranumerario de 2ª classe José Luiz da Silva e nos de 3ª classe, Franklin de Souza Goulart e Antonio Azevedo da Costa, do encouraçado "S. Paulo", por conclusão de seus respectivos contractos e não desejarem continuar no serviço da Armada.

Rescisão de contracto — Do foguista extranumerario de 1ª classe Manoel da Silva Lima, a vista de seu máo comportamento, não podendo ser mais contractado para o serviço da Armada.

Despacho — Por aviso n. 3.159, de 24 do mez findo, foi permittido ao 1º tenente engenheiro machinista Antonio Daniel Mendes Filho empregar-se Antonio Daniel Mendes, visto já ter tal licção o seu progenitor.

Designação — Do 1º tenente engenheiro machinista Horacio Paes de Campos para servir como perito effectivo no Deposito Naval do Rio de Janeiro.

Desembarque — Do 1º tenente Alberto Pereira de Lucena, do cruzador "Rio Grande do Sul"; dos 2º tenentes Raul Exeaty, do couraçado "São Paulo" e engenheiro machinista Flavio de Oliveira Machado do contra-torpedeiro "Pará"; do contra-mestre de 1ª classe Arthur Gomes de Sá, do cruzador-torpedeiro "Tamoyo"; e dos tal... Honorato Rodrigues Ferreira e Amaro Pequeno, do couraçado "São Paulo", por não convirem ao serviço.

Passagem — Dos 1º tenentes Oscar Pereira de Souza e Almeida, do couraçado "Minas Geraes" e Alberto dos Santos, do navio-escola "Primeiro de Março", ambos para o cruzador "Bahia".

[illegible]

Conselhos de Guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha:

No dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o grumete José Antonio de Mattos, devendo comparecer os juizes, o seu curador e as testemunhas marinheiro nacional de 2ª classe Placido Cyrillo dos Santos e dispenseiro Antonio Soares.

No dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario José Pedro Gomes, devendo comparecer os juizes e o réo.

Inclusão na Companhia Correccional — Do marinheiro nacional de 2ª classe da 39ª companhia, n. 54, Antonio Augusto da Silva, em vista do processo summario feito a bordo do contratorpedeiro "Tamoyo".

Despacho — No requerimento do foguista extranumerario de 1ª classe José Contrera, pedindo carta de naturalização, foi exarado pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores o seguinte despacho:

"Apresente folhas corridas, passadas pelas Justiças local e federal ou certificado do Gabinete de Identificação e de Estatistica do Districto Federal."

Licença — Ao caldereiro de 1ª classe Nicacio Arsenio, Gomes, 60 dias, na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Indeferimento — Dos requerimentos em que os engenheiros machinistas, capitão-tenente Thomaz Pinheiro dos Santos, 1º tenente Luiz Borges de Mattos e 2º tenente Alberto Americo Maranhão pediam o pagamento da differença da ajuda de custo a que se julgavam com direito; e do ex-foguista extranumerario de 3ª classe Manoel Medeiros de Lima pedindo sua readmissão no serviço da Armada.

Deferimento — Dos requerimentos em que os cabos de foguistas extranumerarios Joaquim Antonio dos Santos e Pedro Barbosa dos Santos pediam cancellamento de notas de castigos constantes de suas cadernetas subsidiarias, afim de innovarem seus respectivos contractos.

Desligamento — Do 1º tenente Joaquim de Castro Nunes Leal e contra-mestre de 1ª classe José Gregorio Ferreira, por terem entrado em gozo de licença.

Indeferimento — Do requerimento em que o marinheiro nacional cabo José Patricio de Lima pedia trancamento de notas de castigo existentes em seus assentamentos.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino.

Official de dia á Brigada, o capitão Narciso.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Medicos: de dia ao Hospital, o capitão dr. Goulart; de promptidão, o capitão dr. Benassi e interno de dia, o alferes honorario Avelino.

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Filogenio e pratico Arnaldo.

Parada: a banda de musica e corneteiros e tambores do 4º batalhão.

Rondam com o superior de dia, os tenentes Pereira de Mello, Paranhos e alferes Daniel, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria.

Rondam no 4º districto, o tenente Martini e um inferior de cavallaria.

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Sylvio; Caixa de Conversão, o alferes Lucena; Thesouro, o alferes Bomfim; Casa da Moeda, o alferes Roque.

Estado-maior nos Corpos: no 1º batalhão, o alferes Jesus; no 2º, o capitão Carlos Santos; no 3º, o capitão Anastacio; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o capitão Cunha; na cavallaria, o capitão Gardel e no Corpo de Serviços Auxiliares, o tenente Barbosa Lima.

Promptidão permanente no 4º batalhão, o tenente Barrão e na cavallaria, o tenente Gomes.

Uniforme, 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bastos.

Promptidão, alferes Miranda e Romano.

Manobras de registros, furriel Torres.

Ronda aos theatros, alferes Narciso.

Medico de dia, dr. Bastos.

Emergencia, dr. Vianna, alferes Zacharias e Alcebiades.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Guimarães.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Lima.

Reforço, sargento Guimarães.

Patrulha, furriel Mendonça e Eugenio.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 9º.

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda a distribuição ao thesoureiro da E. de F. Central do Brasil da quantia de 600:000$000, para occorrer ás despezas já feitas com os estudos do prolongamento de Pirapora a Belém do Pará, no corrente anno.

Commissão de Marinha e Guerra

Reuniu-se hontem a commissão de marinha e guerra, sob a presidencia do sr. Rodolpho Paixão.

O sr. Antonio Nogueira apresentou pareceres mandando archivar a petição em que o capitão-tenente Wilfrid Francis Lynch pede ao Congresso se manifeste sobre a interpretação que deve ser dada ao paragrapho unico do decreto 404, de 24 de outubro de 1896; contrario ao projecto que autoriza o governo a rever o regulamento das capitanias dos portos, baixado com o decreto 6.617, de 29 de agosto de 1907; favoravel á creação de um logar de encarregado da limpeza e conservação dos instrumentos nauticos, astronomicos, geographicos e meteorologicos na 1ª Superintendencia de Portos e Costas, conforme mensagem do executivo.

O sr. Souza e Silva relatou pareceres: favoravel ao projecto que autoriza o governo a crear uma escola de aprendizes marinheiros do 1 grão, no rio Araguaya, Estado de Goyaz; favoravel ao projecto que institue o Tiro Naval Brasileiro, nos termos do aviso n. 1.659, de 6 de abril de 1911, do Ministerio da Marinha; favoravel ao requerimento de dd. Ida Figueiredo de Castro, Irinéa de Oliveira Fernandes de Barros, Adelaide dos Santos Seixas, Rita Pereira Lisboa da Silva e Corina Cavalcante, viuvas do commandante e officiaes do monitor *Solimões*, pedindo os favores concedidos ás viuvas das victimas do couraçado *Aquidaban*.

O sr. Augusto do Amaral relatou dois pareceres: um indeferindo o requerimento do capitão reformado Helvecio Muniz Telles de Menezes; outro, favoravel á relevação da prescripção em que incorreu d. Faustina Eliza Pinoso.

Foi marcada para segunda-feira uma reunião extraordinaria para tratar do projecto de promoções elaborado pelo sr. Souza e Silva.

Paul Adam passa por Parahyba

Parahyba, 19 — (*Agencia Americana*) — Passaram por esta capital, o escriptor francez, sr. Paul Adam e sua senhora, que foram recebidos por varios admiradores.

A Agencia do Lloyd Brasileiro offereceu-lhes um lauto almoço, na Pensão Allemã, comparecendo os drs. Arthur Alexandre dos Anjos, Oscar Soares, Ascendino Cunha, Matheus Oliveira, Eugenio Jacques, agente consular, Charles Cahn, sendo trocados diversos brindes.

Após o almoço, o sr. Paul Adam visitou varios pontos da capital, demorando-se no convento de S. Francisco, em detida analyse. Visitou tambem o presidente do Estado, que se fez representar no seu desembarque.

SAUDE PUBLICA

Inaugura-se amanhã, com solennidade o Museu de Hygiene

Realiza-se amanhã, á 1 hora da tarde, com toda a solennidade, a inauguração do Museu de Hygiene, que, sob os auspicios do dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, e direcção dos drs. Alberto da Cunha, director do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, e Sampaio Vianna, chefe do serviço demographo-sanitario da Saude Publica, se acha installado em quatro salas do edificio onde funcciona o serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, na praça da Republica.

O presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades civis e militares assistirão á solennidade, para a qual não foram expedidos convites especiaes.

A Companhia de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul, realiza o seu sorteio semestral

A Companhia Cruzeiro do Sul, realizou hontem ás 2 horas da tarde, na sua séde, no largo da Carioca o 8º sorteio das suas apolices.

O acto foi presidido pelo senador Moniz Freire, tendo por secretario o nosso companheiro João de Souza Laurindo, achando-se presentes, além dos directores, dr. Oliveira Castro Sobrinho e Júlio Americo Machado, dr. Moncorvo Filho, medico da companhia, grande numero de segurados e os representantes da imprensa.

As cedulas foram retiradas da urna pela menina Arany Baggi de Araujo, sendo contempladas as seguintes apolices: 1.684, pertencente ao sr. Harry Pedro Rohe, do Rio Grande do Sul, e 1.295, pertencente ao dr. Joaquim de Souza Leão, da Capital Federal.

Terminado o sorteio, o senador Moniz Freire offereceu aos presentes uma taça de champagne, brindando a imprensa, gentileza que o seu representante agradeceu em nome desta folha.

LAMENTAVEL DESASTRE

Um auto da Assistencia para não cair num buraco choca-se contra uma carroça e fere varias pessoas

Um lamentavel desastre occorreu hontem na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da de Carolina, do qual a maior somma de responsabilidade cabe tão sómente á Prefeitura.

Ha nesse ponto e já ha alguns dias um grande buraco.

Hontem, sendo chamada a Assistencia Municipal para prestar os seus soccorros a uma filhinha do sr. Candido Severo do Carmo, morador á rua Cabuçú n. 50, na falta de uma ambulancia, partiu um coupé, levando o dr. Victor Cabral de Teive, o academico Jorge Franco e o enfermeiro Theophilo de Almeida, servindo como conductor o *chauffeur* Pedro Barbosa.

Transitando pela rua Vinte e Quatro de Maio, ao chegar á esquina da de Carolina, ia a carroça de n. 1.123, guiada pelo carroceiro Abilio Soares de Pinho na frente do automovel.

Desviando o auto da carroça para passar á sua frente, o motorista levou-o para o buraco ali existente.

Apercebendo-se tardiamente do precipicio, o *chauffeur* fez uma derrapagem, mas com tanta infelicidade que foi chocar-se com a carroça e apanhar o carroceiro, que foi atirado a distancia.

Do choque, que foi terrivel, receberam ferimentos: o dr. Teive na região frontal, o motorista na região occipital, no braço e antebraço esquerdos e o carroceiro fracturas expostas do braço esquerdo e do mento, além de varias contusões pelo corpo.

Os feridos foram soccorridos no Posto Central de Assistencia, sendo o infeliz carroceiro, cujo estado é grave, removido para a Santa Casa e recolhendo-se os outros ás suas residencias.

Os vehiculos ficaram bastante avariados, notadamente o auto-coupé.

Do facto tomou conhecimento a policia do 18º districto.

Ao cair da noite, o inditoso carroceiro falleceu na Santa Casa, devido aos ferimentos recebidos, devendo o seu cadaver ser removido hoje para o Necroterio da policia, afim de ser convenientemente examinado.

Exposição Geral de Bellas Artes

Tem sido muito concorrida a Exposição Geral de Bellas-Artes, que se acha no edificio da Escola Nacional de Bellas-Artes, a qual continúa aberta, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Sabbado, 21 do corrente, realizar-se-á, á 1 hora da tarde, a reunião dos expositores premiados, com medalhas, em exposições anteriores, afim de procederem á votação da medalha de honra.

Manobras do Exercito

Os corpos que se acham aquartelados no perimetro urbano desta capital partirão hoje, em trem especial, para Deodoro, de onde marcharão para a fazenda dos Affonsos.

O 1º regimento de cavallaria, sob o commando do coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, deixou o seu quartel ás 5 horas da manhã de hoje, devendo chegar a Deodoro ás 10 horas; esse corpo bivacará em caminho.

O 1º regimento de artilheria tambem já abandonou seu quartel com destino ao campo de manobras.

O general Souza Aguiar, e seu estado-maior, seguirão hoje, no trem das 7,35.

Atirou-se ao mar e desappareceu

A bordo do vapor *Paraná*, tomou passagem em Marselle com destino a Buenos Aires, Reminiac Sidomie, viuva, de 58 annos e de nacionalidade franceza.

Hontem, quando esse paquete transpunha a barra do nosso porto, a infeliz, que viajava em segunda classe, e sem que fosse a bordo presentida a sua funesta resolução, atirou-se ao mar, nas proximidades de Santa Cruz, submergindo de vez.

O *Paraná, incontinenti*, parou, sendo arriados varios escaleres de bordo, que improficuamente procuraram o corpo da suicida durante muito tempo.

TIRO CASUAL

Alvaro França, de 16 annos e morador á rua João Ramirez n. 47, em Bomsuccesso, tem paixão pela caça.

Hontem examinava elle uma espingarda *Flaubert* pensando-a descarregada, quando a mesma detonou, indo a carga com que estava munida attingir o braço esquerdo de uma menor de nome Nair.

A victima recebeu soccorros numa pharmacia da localidade, sendo sobre o facto aberto inquerito na delegacia do 22º districto.

Dois vehiculos chocam-se na rua do Cattete

Hontem, pouco depois do meio-dia, passavam em sentido contrario pela rua do Cattete o automovel n. 283, conduzido pelo motorista Camargo da Silva, e o carro de praça n. 374, guiado pelo cocheiro Antonio Pereira da Silva.

Numa manobra mal feita pelos respectivos conductores, os dois vehiculos chocaram-se, occasionando avarias em um poste telephonico.

Desse desastre não houve feridos e a policia do 6º districto tomou conhecimento da occorrencia.

Um caso de piedade que se impõe

Na rua Saldanha Marinho 36 B, em Nictheroy, reside ha mais de cinco annos o sr. Domingos d'Oliveira, com sua familia. Homem honesto, trabalhador, modesto operario carpinteiro, cumpria sempre pontualmente o seu dever, pagando em dia a renda da sua modestissima habitação.

Succedeu, porém, ter adoecido. Doente, impossibilitado de trabalhar, atrazou-se no pagamento da renda da casa, e hontem foi elle intimado a despejo, judicialmente. O senhorio tem razão, tem mesmo o direito de proceder assim. Mas agora, melhor do seu soffrimento, em condições de voltar a ganhar a sua vida, si o senhorio o não proteger, si não fizer suspender o acto executorio, o que só elle e a todo o momento póde determinar, a infeliz familia ficará sem abrigo, isto é, verá aggravada tristemente a sua situação. Foi com o coração opprimido por dôr pungente que a esposa do sr. Domingos d'Oliveira nos veiu relatar o desespero em que se encontra e que nós aqui mencionamos, esperançados em que o senhorio da infeliz familia retire de juizo o processo intentado, obedecendo assim aos bons principios de misericordia pelos que soffrem e são honestos.

ALFANDEGA

Hoje, em consequencia de ser dia feriado e não funccionarem o commercio e bancos, por ordem do Ministerio da Fazenda, não ha expediente nesta repartição.

* Hontem, por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar o seguinte noticiario:

* Não foi sem razão que appellámos hontem para o criterio administrativo e espirito de justiça do inspector desta Alfandega, dr. Didimo Agapito da Veiga Filho.

S. s., tomando em consideração o pedido que lhe fizemos, em prol da classe de carregadores, que se achava sob o guante ferreo da Companhia "Expresso" e, por isso mesmo, na imminencia de ficar privada do pão e dos recursos necessarios ás suas familias — praticou mais um acto digno, que foi recebido com extraordinario contentamento pelos carregadores e geraes applausos pelos que trabalham no armazem de bagagens.

O inspector, ao chegar á sua repartição, dirigiu-se immediatamente ao alludido armazem e determinou fosse franqueada a entrada da porta a cidadãos João Alves Branco e seus prepostos, consentindo mais que os carregadores, relativamente decentes no trajo, tambem pudessem penetrar naquella dependencia.

Assim, dispensando justiça, o dr. Didimo da Veiga, sem alardes quaesquer, acabou com o injustificavel privilegio que se pretendia manter.

O acto de s. s., repetimos, foi recebido com geraes applausos.

Procurou-nos hontem o sr. Leopoldino da Costa Lopes, agente da "Expresso" para, espontaneamente, dizer-nos de sua attitude no armazem de bagagens; entretanto, como o inspector já resolveu o caso, julgamos ociosa qualquer explicação sobre tal assumpto.

* Em um requerimento de Cardoso Pinto & C., pedindo providencias sobre o desapparecimento de uma caixa contendo 90 duzias de escovas com cabo de osso, para dentes, do armazem n. 14, para onde foi descarregada do vapor inglez *Orion*, entrado em dezembro ultimo, foi exarado o seguinte despacho:

"Intimem-se o commandante do vapor e o fiel do armazem n. 14, a recolherem aos cofres desta repartição a importancia dos direitos correspondentes ás mercadorias extraviadas, segundo a descriminação feita pela commissão de avarias. Intime-se egualmente o dito fiel a indemnizar o dono das mercadorias do valor relativo, á parte do extravio, pela qual está responsavel aquelle funccionario."

* O guarda Alexandre Ribeiro de Souza, de serviço na Ilha Fiscal, apprehendeu hontem, de um passageiro do vapor italiano *Ré Victorio*, quando em um bote se dirigia para terra, 32 lenços de seda, 10 latas de conservas e varios relogios de metal amarello, que o mesmo trazia occultos.

O guarda Alexandre fez remover a mercadoria apprehendida para a guardamoria e deteve o referido passageiro. Foi instaurado na 3ª secção o respectivo processo.

* "Mantenho o meu despacho de 29 de julho ultimo" — foi o despacho proferido em um requerimento de Rambauer & C., agentes do paquete austriaco *Francesca*, pedindo relevação da multa de direitos em dobro imposta ao commandante daquelle paquete pela falta de 3 canarios vivos.

* Em uma representação do 1º escripturario Manoel de Mendonça Carvello Junior, sobre uma apprehensão de tres pacotes contendo joias de ouro e platina, encontrados na bagagem de B. Kellemann, passageiro do vapor hollandez *Hollandia*, procedente de Amsterdam e entrado em 12 de agosto ultimo, foi, após a avaliação feita pelos peritos do Monte de Soccorro, em 18:200$000, proferida, pelo inspector, a seguinte sentença:

"Cobrem-se direitos das joias sobre o valor dado pelo conferente e perito do Monte de Soccorro, importancia egual á dos mesmos direitos em beneficio do conferente e mais a multa de 10 o|o em favor da Fazenda, de conformidade com o paragrapho unico do art. 19, do decreto n. 3.529, de 15 de dezembro de 1899, uma vez que a petição retro, assignada, não o exime daquellas penalidades em face do art. 483, da Nova Consolidação, por já haver suspeita sobre a sua bagagem pelo facto de terem sido apprehendidas ao mesmo passageiro, por occasião de seu desembarque, joias em não pequena quantidade, que trazia occultas sob suas vestes."

* Foram indeferidos seis requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa em termos de responsabilidade, e deferidos oito.

* Em um requerimento da Empreza de Aguas de Caxambú, pedindo isenção de direitos para 3.000 caixas com garrafas vasias, foi exarado o seguinte despacho: — "Concedo despacho livre ás garrafas vasias, cobrando-se o expediente de dois por cento. Quanto ás caixas de madeira em que se acham acondicionadas as garrafas, tambem não pagam direitos *ex-vi*, do paragrapho 18 do art. 2º das disposições preliminares da Tarifa e Decisão da Commissão de Tarifa, de 17 de abril de 1906."

* Foram prorogados, respectivamente, até 8, 22 e 30 de dezembro vindouro, os prazos concedidos á Companhia Nacional de Navegação Costeira, para apresentação das certidões relativas aos despachos de transito ns. 10, 80 e 150, de dezembro do anno passado.

* O commandante dos vapores allemão *Bonn* e inglez *Avon*, entrados, o primeiro em março ultimo, e o segundo em setembro ultimo, foram condemnados a pagar os direitos em dobro de varios volumes que deixaram de desembarcar, sendo designados os srs. Liberato Barroso e Braulino do Lago, para procederem á respectiva avaliação.

* Foi deferido um requerimento de A. Ribeiro Alves, pedindo relevação do 3º mez da armazenagem cobrada indevidamente pelo caes do Porto, sobre a mercadoria despachada pela nota n. 2.737, de julho passado.

* Foram distribuidos hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos:

n. 1.334, do vapor inglez *Aragon*, procedente de Buenos Aires e consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Cockrane;

n. 1.335, do vapor allemão *Blucker*, procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. C. Nunes;

n. 1.336, da barca norueguera *Deveron*, procedente de Moobile, e consignada á Ordem, ao sr. C. Nunes;

n. 1.337, do vapor inglez *Gonotha*, procedente de La Plata, e consignado a Wilson Sons & C., ao sr. C. Nunes;

n. 1.338, do vapor nacional *Fagundes Varella*, procedente de Paysandú e consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. G. de Souza;

n. 1.339, do vapor italiano *Ré Victorio*, procedente de Buenos Aires e consignado a S. A. Martinelli, ao sr. C. Nunes;

n. 1.340, do vapor inglez *Winal*, procedente de Cardiff e consignado a Amaral Southerland & C., ao sr. C. Nunes.

BOTE QUE VIRA

Foram encontrados os cadaveres dos tres viajantes gregos

Pela manhã de hontem, foram encontrados, boiando, no canal da Ilha das Cobras, já muito deformados, os cadaveres dos infelizes viajantes gregos que no ultimo sabbado pereceram afogados nesse estreito, quando atravessavam a bahia no bote *Indiano*, em companhia de mais sete companheiros chegados, bem como as victimas, a bordo do *Yapame* de Buenos Aires.

Dos cadaveres dos desventurados viajantes, que se chamavam André Lerovanakis, Estelio Hoshides e Constantino Sfairakakis, a policia apprehendeu varias letras, no valor de 91 libras, mais 8 dessas moedas, um relogio de algibeira, com corrente, e outros objectos sem valor.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Foram designados: o telegraphista de 2ª, Vicente Ferreira da Porciuncula, para servir como auxiliar do escriptorio do districto telegraphico de Alagôas; o estagiario Francisco Couto Fernandes, para servir na estação de S. Luiz; Raymundo Pereira Lima, para servir como diarista do 5º trecho da 1ª secção do districto do Ceará; interinamente, Innocencio Veras, para servir como diarista encarregado do 3º trecho da 1ª secção do districto do Maranhão, durante o impedimento do guarda-fios de 2ª Diniz do Valle Gouvêa; Hildebrando Marcondes Machado, para exercer o cargo de mensageiro interino da estação de Ribeirão Preto, a partir de 1 do corrente, e Benedicto Garibaldi da Fonseca, para exercer o cargo de mensageiro da estação de Corrainho.

* Foram removidos: os telegraphistas de 4ª Jeluino de Araujo Batinga, da estação de Pontal da Barra apara a de Propriá, como encarregado; Crelio Paulino de Oliveira, da estação de Penha do Itapocerahy, para a de Itajahy, como auxiliar, e Joaquim de Andrade Filho, da estação de Fortaleza para a de Macció; o telegraphista de 4ª Arsenides Pinheiro Lobão, da estação de Bahia para a de Monte Alto, como auxiliar e o regional José Ernesto de Carvalho, da estação de Propriá para a de Pontal da Barra, como encarregado.

* Foi dispensado Antonio Ribeiro da Cunha, do logar de diarista do 3º trecho da 2ª secção do districto do Ceará.

* Foi declarada sem effeito a portaria de 4 do corrente que removeu o telegraphista de 3ª Luiz Maria Pereira da Silva, da estação de Santa Isabel para a de S. Luiz.

* Obtiveram licença de 3 mezes em prorogação, com ordenado e gratificação de 2ª Mariano de Miranda Sá Sobral, de 90 dias sem ordenado, á auxiliar habilitada Noemia Souto de Amorim e de 30 dias, com 2|3 da diaria, o estafeta de 3ª classe Lucas Evangelista Vianna.

* Foram passados certificados de habilitações para tecno de telegraphia aos srs. Accacio Ramos e Oscar Cotovorca Freysleben.

TELEGRAPHOS — Foram nomeados: o telegraphista de 4ª classe, os estagiarios Francisco de Paula Lins de Carvalho e Deoracio Marcondes de Souza, e estagiarios os seguintes praticantes diplomados: Accacio Ramos, Jadihel Vieira, Aristoteles Bond, José Mattos de Paula, Raymundo José Leal, Leonel Cozzi, Octaviano Claudio Rocha, Olympio da Costa Maya, Oscar Corcoroca Freysleben e Carlos de Mattos Siqueira.

* Foram designados: os inspectores de 2ª João Pinto Pessoa, para servir na remoção das linhas telegraphicas de Bahia a Recife, e Celestino José da Silva Rosa para servir como agente interino da 2ª secção do 1º districto de Rio Grande do Sul; os estagiarios Olegario da Costa Maya, Octaviano Claudio Rocha e Raymundo José Leal, para a estação de Pelotas, Accacio Ramos, para servir na estação de Florianopolis; Oscar Corcorôca Freysleben, Aristoteles Bond, Jadihel Vieira e Carlos de Mattos Siqueira para a estação Central e Leonel Cozzi, para a estação de S. Paulo; Celindo Rosa, para servir como diarista da estação Central; Martinho Octacilio da Cunha, para servir como diarista da 8ª secção do 2º districto de Matto Grosso, a partir de 1 do corrente e provisoriamente, Alfredo Nunes Magalhães, para exercer o cargo de mensageiro da estação de Petrolina.

* Foram removidos: o inspector de 2ª Romeu Pivatelli, do districto Central para a 4ª divisão; o telegraphista de 2ª Neri Ferreira, da estação radiotelegraphica de Monte Serrat, para a radiotelegraphica de S. Thomé, como encarregado; os telegraphistas de 3ª Djalma Ribeiro Soares, da estação de Icó para a de Fortaleza, e Antonio de Barros Corrêa Lima, desta estação para aquella, como encarregado; o telegraphista de 4ª Antenor Adrião de Figueiredo, da estação do Rio Grande para a de Alegrete, como auxiliar.

* Foi dispensado, a pedido, Aceylino Jorge, do logar de diarista da 8ª secção do 2º districto de Matto Grosso.

* Foi mandado reverter á estação de Bahia, o telegraphista de 4ª João Garcia da Rosa, que por portaria de 23 de julho ultimo, fôra mandado addir por mais 90 dias, á estação de Aracajú.

COMMERCIO

Rio, 20 de setembro de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 1/8 e 16 5/32 d. sobre Londres.

O mercado continuou firme, sacando os bancos sempre a 16 11/64 e 16 3/16 d., com negocios em o outro papel a 16 15/64 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

Londres, por 1$	16 1/8 a	16 5/32
Hamburgo	$720 a	—
Paris	$580 a	$590
Italia	$594 a	$597
Portugal	$308 a	$310
Lisboa e Porto	$305 a	$308
Nova York	3$092 a	3$100
Turquia	15 15/16 a	15 31/32
Montevidéo	3$240	—
Buenos Aires	3$030 a	—
Madrid	$570 a	$573

Vales de ouro: 1$678 por mil réis á vista. Sobre taxa do café, por franco, $592 a $597.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 19	34:553$683
De 1 a 19	680:269$001
Em egual periodo do anno passado	431:178$129

ALFANDEGA

Em ouro	311:766$482
Em ouro	229:332$007
Total	541:098$489
De 1 a 18	6.741:511$663
Em egual periodo de 1911	5.431:796$713
Differença a maior em 1912	1.309:714$950

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 %), 9 a.	998$000
Dita, 41 a.	999$000
Dita (1903), 1 a.	1:[illegible]
Dita (1903), 1 a.	1:[illegible]
Emprestimo de 1903, 4 a.	1:[illegible]
Dita (1909), 2 a.	998$000
Dita, 25 a.	998$000
Estado de Minas, 5 a.	900$000
Idem Municipal (1906), 139 a.	202$000
Estado do Rio (4 %), 305 a.	915$000

Bancos:

Brasil, 10 a.	270$500
Commercio, 25 a.	255$000

? ? ? 122:500$000 réis gratis ? ? ?

Exmos. Senhores, Exmas. Senhoras, Exmas. Senhoritas.

A GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA toma a liberdade de convidar Vv. EEx. a inscreverem-se socios de seus CLUBS, nos quaes vão adquirir, completamente gratis, qualquer dos artigos constantes da tabella que adeante publicamos, e isto sem gastar um só real.

Os Clubs desta Galeria são permanentes, garantidos por lei, e com um capital de duzentos contos de réis, 200:000$000. Os sorteios são feitos todos os sabbados pelos dois algarismos finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalização do Governo; todos os socios premiados nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações têem direito ao reembolso das importancias pagas, e á entrega, completamente de graça, do objecto constante de seu recibo. As assignaturas podem ser feitas em qualquer dia, podendo os socios escolher á vontade o numero a sortear (dois algarismos) e o dia a entrar em sorteio (qualquer sabbado).

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que durante o anno de 1911, e no semestre de 1912, entregamos, inteiramente gratis aos seus socios, a importante somma de 122:500$000 réis, em joias, retratos em tamanho natural, quadros a oleo ricamente emmoldurados, e importancias devolvidas, conforme recibos em nosso poder. Para o recibo abaixo publicado, pedimos toda a attenção, pois este e centenas de outros que diariamente publicaremos provam que cumprimos o que offerecemos, e as reaes vantagens dos Clubs desta Galeria.

Eu abaixo assignado, declaro que, sendo socio dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, fui premiado com um legitimo relogio de ouro, "Omega" 22 linhas, e sem que este me custasse importancia alguma, pois as prestações que já tinha pago me foram restituidas integralmente. Aproveito a occasião para agradecer ao Director da Galeria a pontualidade na entrega do mesmo relogio, assim como não deixarei de influir perante os meus amigos para que se inscrevam nos Clubs dessa Galeria pelas reaes vantagens que offerecem. Autorisando a publicação desta, queira dispor de quem é de v. s. atto. vor.

João Borges da Trindade

Rua Monte Alegre n. 45

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1912

Desejando VV. EEx. inscreverem-se nestes Clubs, queiram ter a bondade de destacar a proposta annexa, indicando o numero a premiar, o dia a entrar em sorteio e o objecto que desejarem adquirir, de accordo com a tabella que segue, enviando em seguida a mesma proposta a esta Galeria, para sêr feita a inscripção. Os recibos serão immediatamente enviados (duas prestações).

TABELLA DE PREÇOS E PRESTAÇÕES SEMANAES PARA OS CLUBS

MODELO C 1 — Artistico retrato em busto, tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, em magnifica moldura dourada alto relevo, com 60 x 70 centimetros, 60$000 réis; ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO C 2 — Deslumbrante retrato em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, com uma majestosa moldura dourada alto relevo, tamanho 70 x 80 centimetros, 70$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$500 réis, nos Clubs.

MODELO C 3 C—Majestoso retrato em tamanho natural, a verdadeiro pastel a côres naturaes, em deslumbrante moldura dourada alta novidade, com 65 x 75 centimetros, (o seu valor é 180$000 réis), nosso preço de reclame 100$000 réis, ou 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 2 — Superior relogio *verdadeiro "Omega"*, de ouro de lei garantido 18 linhas, 130$000, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 4 — Chic relogio com diamantes e chatelaine, tudo de ouro de lei, para senhora, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO B. 218 — Artistica paizagem a oleo com soberba moldura, grande novidade, tamanho 48 x 78 centimetros, 60$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 6 — Superior relogio "*Omega*" e corrente, tudo folheado a ouro de lei, 50$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

Finissimos guarda-chuvas de pura seda, com rico castão de prata de lei, para homem ou senhora, 38$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 1$500 réis, nos Clubs.

Ao Exmo. Publico pedimos visitar a nossa Exposição, á Avenida Rio Branco n. 105, podendo assim examinar o gosto artistico dos nossos retratos em tamanho natural e a belleza, precisão e valor real de todos os objectos dos Clubs desta Galeria.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, coloridos ou a oleo, pelos preços da Europa. Precisam-se de agentes em todas as cidades e localidades importantes, a quem fornecemos mostruarios e todos os elementos precisos para, em pouco tempo, fazerem grandes negocios e bons ordenados.

Esta Galeria é fornecedora de retratos, em tamanho natural, do Governo Federal, Exercito, Marinha e de diversos governos estaduaes, tendo servido sempre a contento, e com grandes elogios aos seus trabalhos.

Remettem-se catalogos illustrados explicativos e propostas para os Clubs.

Para destacar e enviar a esta Galeria

PROPOSTA

PARA OS

Clubs da Galeria Artistica Portugueza

105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para acquisição de um.. modelo........para principiar a entrar em sorteio em.....de............ (qualquer sabbado logo que esta proposta chegue á Galeria) e a sortear sob o N....... (dois algarismos á vontade), em.........prestações de Réis ....$.........

O SOCIO..

RESIDENCIA..

Correspondencias e mais informações á

GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA - 105, AVENIDA RIO BRANCO, 105 - Rio de Janeiro

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã **Amanhã**

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA

LOTERIA FEDERAL

171ª — 13ª

200:000$

Por 17$000, em vigesimos

Sexta-feira, 11 de outubro de 1912

A'S 3 HORAS DA TARDE

EXTRAORDINARIA LOTERIA

242 — 1ª

1º premio 100:000$000

2º premio 100:000$000

3º premio 100:000$000

4º premio 100:000$000

por 25$500 em trigesimo, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL

The Brazilian Trust and Loan Corporation Limited

Capital authorisado em lib. 1.000.000 em 200.000 acções de lib. 5 cada uma

Capital emittido lib. 250000 em 50.000 acções de lib. 5 cada uma

DIRECTORES:

Wm. Doure Heare Esq., Presidente

Edward Anthony Benn Esq. — Sir Wm. Evans Gordon,
Max. J. Benn Esq. — Cecil F. Parr Esq.

Banqueiros em Londres: — London and Brasilian Bank, Limited., e Glyn, Mills, Currie & Co.

Banqueiros em Paris. Paris, Portugal 1, Brazil, Argentina e Uruguay: — London and Brazilian Bank, Ltd.

Esta Corporação encarrega-se de Operações Financeiras e outros negocios com o Brazil, como sejam:

Agencias de Companhias e de particulares «Trustees» de emissões de Debentures e negocios de representação em geral, referentes ao Brazil.

Para mais informações, queiram dirigir-se ao escriptorio da **Sociedade, Pinners Hall. Austin Flars. Londres E. C.**

Jno. Hollocombe, Secretario

Rectificação do resultado do sorteio effectuado em 18 do corrente

CLUBS SCHAYE'

Autorisados pela Carta Patente N. 26, de 12 de Junho de 1912 de SOBRETUDOS DE BORRACHA SOB MEDIDA e GUARDAS-CHUVAS de seda com castões de ouro e prata de lei a prestações de 2$000, 3$000 e 4$000

Sorteios regulados pelos da Loteria Federal, ás quartas-feiras

A dezena final do premio maior da loteria de ante-hontem foi 41

De accordo com as condições destes clubs foram amortizadas as inscripções seguintes:

Sobretudos de borracha sob medida

Plano A, Club n. 1 — 4ª prestação. . . . N. 41
Club n. 2 — 2ª prestação. . . . N. 41
Plano B » » 1 — 4ª » . . . . N. 41
Club n. 2 — 2ª prestação. . . . N. 41
Plano C » » 1 — 4ª » . . . . N. 41
Club n. 2 — 2ª prestação. . . . N. 41
Plano D Club n. 1 — 4ª prestação . . . . N. 41
Club » 2 — 2ª » . . . . N. 41
Plano E » » 1 — 4ª » . . . . N. 41
Club » 2 — 2ª prestação . . . . N. 41

Guarda-chuvas de seda com castões de prata de lei

Plano F, Club n. 1 — 4ª prestação. . . . N. 41
Club n. 2 — 2ª prestação. . . . N. 41

Gurda-chuvas de seda com castões de ouro de lei

Plano G, Club n. 1 — 4ª prestação. . . . N. 41
Club n. 2 — 2 prestação. . . . N. 41

Clubs Permanentes — de SOBRETUDOS DE BORRACHA sob medida, Planos A, B, C, D e E n. 41
Guarda-chuvas de seda com castões de prata e ouro de lei. Plano F e G N. 41

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1912. **Dr. F. de M. Mascarenhas**, fiscal do governo.
Henrique Schayé.

CAPAS DE BORRACHA concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios para homens, senhoras e crianças.

Acceitam-se inscripções para estes clubs que d'ora avante são permanentes, havendo sorteio todas as quartas feiras. Para prospectos e mais informações queiram dirigir-se a **HENRIQUE SCHAYÉ — Avenida Rio Branco n. 17**, Telephone 762 — Rio de Janeiro

Attenção

Para a boa conservação da cutis, tornando-a de uma maciez surprehendente, é incontestavelmente o preparado de mme. Quesada, denominado *Creme Quesadina*, o melhor que tem apparecido no mercado, o qual recommendamos para a *toilette* das nossas gentis leitoras. O *Creme Quesadina* é encontrado em todas as boas perfumarias ou no deposito, á rua Frei Caneca n. 8, sobrado. Preço 3$000.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

BRAUNSTEIN frères PARIS Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro, *e em todas as bôas casas*

QUEZADINA

(LIQUIDO E POMADA)

Estes preparados curam e fazem desapparecer as sardas e manchas, deixando a pelle fina, macia e avelludada.

NO ESPIRITO SANTO

Major J. Bruzzi.

Attesto, que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater «GONORRHEAS», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy usei o seu afamado producto Pilulas de **Bruzzi**, conseguindo com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1º de março de 1912 — **Antonio Dias Amorim.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Depositarios **Bruzzi & C.** Rua do Hospicio 144.

Automovel á venda

Vende-se um excellente automovel inglez, de 15 H. P., dois mezes apenas de uso. Está trabalhando na praça, tem taximetro e licença. Informa-se nesta folha, com Assumpção ou Heitor.

NÃO

comprem saias ou costumes sem ver a grande variedade de modelos a preços mais baratos 50 % do que em outra casa. Grande officina de costuras, dirigida pelo habil "tailleur pour dames" João Silva; recebem-se fazendas a feitio. — Rua da Carioca n. 48, sobrado — SAIA ELEGANTE.

Sala no Cattete

Precisa-se de uma sala, de preferencia em casa de familia, para ser installado um gabinete dentario. Cartas a Nilo, á rua da Passagem 43.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que **distribue 75 %** em premios e joga sempre com 15 mil Bilhetes

Extracções por urnas e espheras

Segunda feira, 23 do corrente

20:000$000 por 5$000

Sabbado, 28 do corrente

20:000$000 por 5$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

Botequim

Vende-se um fazendo bom negocio, livre e desembaraçado; trata-se na rua Barão de S. Felix 138.

RHEUMATISMO O IPEUVO'L

IPEUVOL. Approvado pela Directoria de Saude Publica. E' o melhor remedio da actualidade para combater os rheumatismos em geral e a presença do acido urico do sangue, bem como o maior eleminador da syphilis. O rheumatico sente promplo alivio logo após á ingestão da 2ª colher. Cedem promptamente com o uso do Ipeuvol os rheumatismos: articular agudo e chronico; articular deformante; o gottoso; o muscular; o do fundo syphilitico; lumbago; o arthritismo e a dor sciatica.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositos: Silva & Granado — Assembléa 34.

Sala de frente

Aluga-se uma em casa de uma senhora edosa e só de confiança, para cavalheiro serio, de compromisso, logar central a facil conducção. Cartas neste escriptorio, indicando onde procurar. A Segilha.

Gratis!...

Dá-se a quem pedir o **Mensageiro da Fortuna**, publicação illustrada contendo boa e variada leitura e tratando praticamente de **Sciencias Occultas**. E' um indicador pratico, indicando os meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo**, o **Magnetismo**, a **Clarividencia**, a **Adivinhação** e outras sciencias exotericas e esotericas; ceremonias magicas, processos para vencer no amor, conquistar sympathias e poderes, fascinar; como ganhar ao jogo e curar enfermidades pelo fluido magnetico. Escreva bem claramente o seu nome e residencia: estação ou cidade e Estado, pedindo um destes preciosos livrinhos, ao **Sr. Aristoteles Italia**: Caixa Postal 604, Rua do Lavradio, 122, casa 10, Rio — (Envie 500 réis em sellos de 20 réis se quizer o livro registrado e secreto). Peça hoje mesmo.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes tendo por base o Henne. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a Avenida Mem de Sá n. 14. Bondes da Lapa e de Silva Manoel. 3413

Concertos de moveis

Um marceneiro habilitado renova e concerta qualquer movel em domicilio. Chamados á rua do Hospicio 123 e rua da Alfandega 68 sobrado, onde se garante a sua probidade, teleph. 3.628.

Leiam! Santo! Milagroso!!!

Moradora da rua Marechal Floriano [illegible], que fez o meu esposo vir de [illegible] (Andaluzia), em 20 dias, maior milagre nunca vi, hoje, julgo-me feliz junto ao meu esposo, que ha seis annos achava-se ausente, por ser verdade passo este attestado. Firma reconhecida. Carmen Salgado Fernandes. (Reside na Tijuca, Quitandeira.)

Carvão domestico

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para uso de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 41, sobrado; telephone n. 432; Deposito na Avenida do Mangue (cáes do Porto). Entrega-se a domicilio.

APELLO AO PUBLICO

Familia flagellada pela necessidade pede o auxilio das almas bem formadas, especialmente das mães de familia e das damas de caridade, para a soccorrerem. Qualquer quantia póde ser entregue neste jornal destinada á "Familia Flagellada". As pessoas que desejarem saber a residencia deixem cartas.

Brilhantina Triumpho

Para acastanhar o cabello branco. Frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes e casa Noiva.

Pensão Aurora

Casa decente e asseiada, com os commodos bem arejados, aluga-se por dia, por hora, como
convém, quartos a 2$, 3$ e 5$, e salas a 6$ e 7$, e com um salão decente a 1$, e sendo por mesa 700 diario, aberta toda a noite e dia, rua Luiz de Camões 40, ao lado do theatro S. Pedro e largo do Rocio.

Dr. Nicoláo Rossas Torres

O dr. Deusdedit Travassos, largo da Carioca n. 14, 1º andar, precisa fallar com este senhor ou seus herdeiros, caso o mesmo tenha fallecido.

Parteira

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber ás suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantido. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes, em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio 23, sobrado.

CONSULTORIO SCIENTIFICO de belleza de Mme. Quezada

Qual de vós, jovens ou não, não desejaes ter uma cutis assetinada, sem manchas, sardas ou qualquer defeito da pelle? Todas, por certo. Pois Mme. Quezada torna os vossos rostos limpos, com a applicação de preparados garantidos e com massagens scientificas. Experimentae, que não vos arrependereis, taes são os resultados que em breves dias são obtidos.

Visitae o meu consultorio e tereis a vossa juventude e a vossa belleza garantidas.

Nada de intermediarios, nem ingredientes nocivos!

O creme Quezadina é o unico que, sem prejudicar a cutis, restabelece a belleza desapparecida, assetinando a pelle e tornando-a de uma maciez encantadora.

Encontrado em todas as perfumarias

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Frei Caneca n. 8

SOBRADO

MEDICO

Offerece-se um para clinicar em localidade pequena e socegada do interior, e de cuja clinica possa auferir regulares proventos. Cartas nesta redacção com as iniciaes V. X. V.

Vitrinas para lados de porta e um balcão envidraçado

Vendem-se 4 vitrinas e um balcão envidraçado. Rua do Ouvidor 73.

SOLUCÃO COIRRE

com base de CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÉA, FLEGMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 5, Boulᵈ du Montparnasse, 5, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME

SE SOFFRE DE

Nervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetite	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

o rei dos tonicos fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios phosphatados e o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

SYPHILIS E MORPHÉA

Cura-se a syphilis e morphéa com o DEPURATIVO FERRER

1 vidro.................... 4$000
Duzia.................... 40$000

Acha-se á venda em todas as Drogarias e Pharmacias. Depositario, Brandão & C. — Rua da Assembléa 52.

DENTISTA

Gabinete Cirurgico Dentario

Dos cirurgiões-dentistas Aristoteles Jorge e Gastão Barroso, Especialistas em operações dentarias e com longa pratica na execução de todo e qualquer trabalho clinico e prothetico. Dispõem de todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Trabalhos garantidos e a preços modicos. Consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. RUA DO OUVIDOR 159, esquina da rua Gonçalves Dias — Rio de Janeiro.

FORMI-KOLA

Unico que verdadeiramente restaura a saude, o maior tonico do cerebro, dos musculos, do coração. Combate as molestias do Estomago e agindo como tonico intestinal, combate a prisão de Ventre. As senhoras fracas, principalmente as que ammamentam, o Formi-Kola torna-as fortes e lhes augmenta a secreção lactea. A' venda em todas as pharmacias e no depositario J. Rodrigues & C.—Gonçalves Dias n. 59.

Sabão Ichthyolino

Tem a virtude de rejuvenescer a pelle, tornando-a macia, fresca e sem rugas; tambem com seu uso constante evita a transmissão das molestias da pelle.

Depositarios: Silva Gomes & C. S. Pedro 24. A' venda nas casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como pobre com attestado e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pelo que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapiru. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

HYDROL

Formula do notavel especialista dr. Lamphão Ribeiro. Poderoso resolutivo empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, varicoceles e tumores de qualquer natureza. Especifico das molestias da pelle. Infallivel nas orchites, rheumatismo, nevralgias e colicas das creanças. Rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello), Rio de Janeiro.

Leilão de penhores

EM 24 DE SETEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

BOROPHENYL

Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica. Cura radical das comichões, frieiras, frieiras, darthros, eczemas, sardas, pannos, assaduras pelo calor, suores dos pés, caspa, etc. Em todas as pharmacias. Depositos: rua Luiz de Camões 6 e rua Gonçalves Dias 59. 2066

IMPOTENCIA

VITALIDADE INFALLIVEL

Mysterio, Rheumatismo e feridas, cura radical sem medicamento para tomar, garantido; trata-se com pessoa muito séria, não influe a edade; na rua da Alfandega 172 entrada pela travessa Dias da Costa n. 3, 1º andar, das 9 ás 8 da noite. M. Carvalho.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de Junho de 1892

Medicos, dentistas e medicamentos por 2$000 mensaes

20 LARGO DO ROSARIO A 20

CHAPE'OS

NÃO COMPREM, formas de chapéos para senhoras, senhoritas e meninas, sem visitarem a CHAPELARIA LIMA, á rua Sete de Setembro n. 172, onde as exmas. familias encontrarão o mais variado sortimento em modelos de finissimas palhas e todos os artigos concernentes a chapéos, por preços sem competencia. Lavam-se e reformam-se chapéos a preços excepcionaes.

Marquez de Villedor

Depois de sair da escola de S. Cyrio, como official de cavallaria, o marquez de Villedor esteve na guerra de 1870. Ferido em Reichshoffen, condecorado em Tunisia, seguia logo depois para o Tonkim. Mas nesse clima tão insalubre, elle apanhou febres como muitos outros, que o obrigaram a voltar para a França. Como sua saude não se restabelecia, deu sua demissão e retirou-se para o seu castelo de Villedor, na Touraine.

Apezar do ar puro e fortalecedor dessa tão favorecida região, o marquez de Villedor não póde recuperar sua florescente saude dos dias passados. Leiam o que elle escrevia á sua irmã:

"Ah! Já não sou mais o valente official de outr'ora, sempre prompto a montar a cavallo e a correr ao combate. Fiquei pallido e ama-

Marquez de Villedor

rello. O interior de minhas palpebras estão tão brancas que me dão serias inquietações. Tenho grande fastio e canço-me por um nada. Não tenho animo para nada, nem gosto para coisa alguma e estou sem forças." Passadas algumas semanas, escrevia elle: "Vou cada vez a peor. O estomago já não digere mais nada, nem mesmo as comidas de que tanto gostava. Desde pela manhã as dôres de cabeça não me deixam, parece-me que ella está vazia; o que não é para admirar, pois ha já tempos que não posso mais dormir. Ora, nestas condições, comprehendes que tenho o espirito cheio de idéas negras. Pelo que vejo não hei de durar muito tempo."

Elle enganava-se. Um medico vindo de Paris, receitou ao marquez vinho de Quinium Labarraque, para tomar na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição. E quaes não foram a admiração e o contentamento do doente, vendo mudar em pouco tempo o seu estado.

"Quatro ou cinco dias depois do começo do tratamento, escreve elle, já começava a digerir melhor e a tomar gosto pela comida. O somno voltou pouco a pouco e com elle voltaram as forças e a alegria. As dôres de cabeça desappareceram como por encanto. Vinte dias depois do começo do tratamento estava completamente restabelecido. E eu que podia apenas passear só no meu quarto, recomeçava alegre a montar a cavallo e a ir á caça. Ha tres annos que estou curado, nunca tive nenhuma recaida, nenhum accommettimento da doença que quiz acabar commigo. Assignado. — *Marquez de Villedor.*"

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais extenuados, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego de Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cançados por rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; mas é bom lembrar que a quina é muito amarga só por si; eis porque o amargor do vinho Quinium, é a melhor garantia da sua riqueza de quina e, por consequencia, de sua efficacia.*

Ajudante chapéos

Precisa-se de uma, na rua do Ouvidor n. 141.

Administrador de fazenda

Offerece-se um com longa pratica; quem desejar dirija-se pessoalmente ou por carta Guaratinguetá, Estado S. Paulo. Rua Rita [illegible] 20, a Mr. R.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

Atlas escolar de Max Hunger

é o mais novo e mais moderno que existe. Preço 3$; á venda nas livrarias ou com o autor á rua da Quitanda 94, 2º andar.

Hommœopathia Cruzeiro do Sul

VERMES — Poderoso e innocente preparado para expellil-os, facilmente sem causar a menor irritação intestinal, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20.

Cartomante Mme. Jessé

Media clarividente. Lê o futuro pelas linhas das mãos. Só attende a senhoras, na rua da Alfandega 121, 2º andar.

PHARMACIA

Precisa-se de um mocinho para servente. Rua dos Coqueiros n. 31 (Catumby).

Homeopathia Cruzeiro do Sul

Prisão de ventre — Gasterina Cruzeiro. Ultima descoberta em homœopathia. Não ha mais prisões de ventre com o uso desta maravilhosa tintura, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20, distribuem-se prospectos; ha em tintura, globulos granulos e tabletes.

O SEGREDO DA FORMOSURA

Conserva e aformosea a cutis. Extingue as sardas, as manchas da pelle e combate as espinhas. Ensaio [illegible].

Em todas as boas perfumarias.

TERRENO

Vende-se á rua Gomes Serpa, junto ao n. 14, um terreno com 12 metros por 50 de fundos; tratar na rua da Constituição [illegible], com Sebastião Prado Leite, das 2 ás 4 horas da tarde. Livraria.

Hotel Locomotora

com excellentes e espaçosos commodos, encontram-se [illegible] vantajosas accommodações, diarias por preços moderados. Rua José Maurício n. [illegible] Filiaes: rua Visconde do Rio Branco n. [illegible] e rua Tobias Barreto n. [illegible] entre Hospicio e Senhor dos Passos.

SENHORAS! E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.

Teleph. 4832.

20 ANNOS DE TRIUMPHO...

Milhares de curas

Cura radical em 6 dias

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro; evita o estreitamento e não produz a menor dor.

VIDRO 3$000

GONORRHÉA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 45. — Em S. Paulo: DARUEL & C.

HOMŒOPATHIA COELHO BARBOSA & C.

ALLIUM SATIVUM — CURA constipações em 1 a 3 dias

Quitanda 106 e Ourives 38

Rio de Janeiro

Agencia Brasileira

PARIS

Rue Faubourg Poissonière 58

Compras - Commissões - de qualquer artigo e para Bon Marché, Printemps, Louvre, Samaritaine, etc.

A Moraes & Irmãos

Unicos agentes de automoveis La Licorne e dos apparelhos contra a fumaça dos automoveis. Auto fummo

Avenida Rio Branco 137 1. and.

Telephone 347 — Caixa postal 1466

NOVIDADES EM LIVROS DE DIREITO

Obras recentemente publicadas em São Paulo, onde alcançaram um grande successo.

CASOS FORENSES, pelo dr. Octaviano Vieira, juiz de direito. Este livro é de muita utilidade para os srs. advogados e magistrados, pois nelle se encontram muitas decisões proferidas pelo rectissimo magistrado.

Um grosso volume, com mais de 700 paginas, 12$, pelo Correio mais 500. Podemos fornecer aos interessados opiniões da imprensa sobre este livro.

CURSO DE PROCESSO CRIMINAL por Galdino de Siqueira. Com referencia especial á legislação brasileira. Um volume, 12$000.

PRATICA FORENSE ou repertorio completo de jurisprudencia pratica, por Galdino de Siqueira. Um volume enc., 20$000.

A' venda na Livraria Magalhães, rua Julio Cesar n. 10 (antiga do Carmo), proximo á rua do Ouvidor; Caixa Postal numero 605.

RIO DE JANEIRO

Casa da Cotia

Fazendas, roupas brancas para senhoras e homens, armarinho, [illegible] e manteaux para senhoras.

Estamos tornando por todo preço para dar entrada ás grandes compras feitas na Europa.

95 AVENIDA PASSOS, 95

Aos srs. dentistas

Vende-se uma cadeira Wilkerson e uma cadeira Weber, em perfeito estado. — Rua Marechal Floriano 13, sobrado.

Fabrica de Moveis — Vendas a credito

Loureiro & Oliveira, avenida Mem de Sá [illegible], vendem, sem banca, ao preço de fabricação, madeira e trabalho garantido, sob encommendas de qualquer estylo ou desenho, e dão vantajosas bonificações aos freguezes. Peçam prospectos e informações.

PERDEU-SE

na Praça 15 de Novembro, proximo á estação das Barcas, um alfinete com uma medalha de ouro e dois de prata. Quem as entregar ao sr. Valente, rua de S. Pedro 80, será gratificado.

TERRENO

Vende-se na Travessa da rua do Conde de Bomfim, lote n. 30, com 9X46, preço 6:500$; trata-se na Praça 11 de Junho 140.

VACCA

Vende-se uma legitima tourina, dando muito leite, de particular; ver e tratar na rua D. Anna Nery 484; estação do Rocha.

Professora estrangeira

Sendo habilitada para ensinar praticamente o inglez, francez, piano, pintura e bordados; dando boas referencias para residir em familia no Rio; prefere-se senhora edosa sem compromissos. Para ser procurada e tratar, deixe carta nesta redacção a A. Knopf.

Mme. Vaguimar Lanzoni

Cartomante, somnambula vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, contendo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 da noite; na rua da S. Frederico n. 4, morro de S. Carlos. Estacio de Sá.

Terreno de marinhas

Vende-se, mede 37 1/2 metros de frente por 109 de fundos, fronteiro aos numeros 167 até 171; informações á rua do Hospicio 185, das 8 ás 6 horas da tarde, com o Barrocas.

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias-urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral

DR. JOAQUIM MATTOS

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude

Com 13 annos de pratica

Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. Da 1 ás 4 horas.

Somnambulo!! 19.735 curas!

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 95, 1º ANDAR

Resolve-se os negocios mais difficeis em poucos dias. Aos pobres gratis. Das 8 da manhã ás 9 da noite garante-se os trabalhos quaesquer, empregos, casamentos, volta de ausentes, benze-se casas e negocios.

Hommœopathia Cruzeiro do Sul

ANEMIA usae o oleo de figado de bacalhau, em homœopathia, preparado especialmente na pharmacia Hommœopathica Cruzeiro do Sul; recommenda-se especialmente ás creanças; na rua da Constituição n. 20.

Morphéa — Cancer

Tratamento rapido e infallivel destas horrorosas molestias pelos processos indigenas do Alto Amazonas. Garante-se a cura. Medicação especifica da tuberculose e do paludismo. Rua 25 de Março 35, Engenho de Dentro, das 9 ás 12.

DENTISTA

Moreira Senna, especialista em extracções de dentes completamente sem dôr. Cura dentes abalados e gengivas purulentas. Colloca dentes com e sem chapa, pivots, coroas, etc. Trabalha pelo systema americano, a preços reduzidos.

Acceita pagamentos em prestações e indemniza todo trabalho que não ficar a gosto do cliente.

Das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Belleza e Saude

Por mme. Carmen dos Santos, massagens electricas com machina vibratoria, tira rugas, espinhas, sardas, pellungens, signaes de bexigas, manchas no rosto, e corrige qualquer defeito da pelle e no nariz e tira gordura tudo por electricidade; consulta das 9 horas da manhã, ás 9 da noite; attende a chamados em casa de familia; na praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Automovel

Vende-se um, marca Berliet, 22 HP, em perfeito estado de conservação. Trata-se á rua do Hospicio n. 13, com o sr. Pinheiro.

Administrador

Pessoa competente procura collocação. Para melhores explicações dirigir-se por carta a A. Dumans. Friburgo.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 83

Automovel

Vende-se um, de afamado fabricante americano, força 45 cavallos, e em perfeito estado. Preço vantajoso. Para ver e tratar com o sr. Vidal, na garage "Auto Avenida", á Avenida da Ligação 73, até 1 hora da tarde.

Camisas e ceroulas gilets e pyjames

Sob medida. Annibal Jallés & C. Rua S. José 81, sobrado.

Hommœopathia Cruzeiro do Sul

ESTOMAGO — O novo remedio hommœopathico «Eupeptina», cura as dyspepsias chronicas, as fraquezas do estomago, azias, arrotos etc., etc., dando appetite; na Pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição, 20.

Cabellos postiços

Pede-se ás exmas. senhoras e senhoritas: juntae os vossos cabellos caidos e mandae para a RUA DO REZENDE 113, onde se trabalha particularmente em cabellos postiços. Bonde de Silva Manoel. ANTONIO PUPAK, cabelleireiro.

Dr. Hermano de Medeiros

Cirurgião dos hospitaes civis de Lisboa. — Doenças das senhoras, parto-operações. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar, Rio — Residencia: 51, rua Visconde de Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

TILBURY

Vende-se um, arreios e cavallos, por qualquer preço, na estação de Realengo, rua D. Rosalina n. 47.

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio 131, sobrado.

Arreios

Vende-se um em perfeito estado e dois pares de botas com pouco uso, na rua Gomes Serpa n. 1 (Açougue).

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva céga Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Transpassa-se

Um bom estabulo, vendendo muito leite, tem uma carroça e dois bois e tem commodos para familia; o motivo da venda é o dono estar doente e não poder estar á testa; para ver e tratar na rua Carolina 25, estação do Rocha.

Por caridade

Uma pobre velhinha, destituida de qualquer recurso, pede ás almas bondosas um obulo, que lhe minore as suas difficuldades. Esta redacção presta-se a receber o que for destinado a Christina de Oliveira Santos.

ACTOS FUNEBRES

José da Costa Pinheiro

(TERCEIRO MEZ)

Anna Thereza Garneiro Pinheiro e sua familia convidam todos os seus parentes e amigos do finado, para assistirem á missa de seu saudoso e nunca esquecido esposo, JOSÉ DA COSTA PINHEIRO, que será rezada na matriz da Candelaria, sabbado, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór, e agradecem á todos os que comparecerem neste acto de religião e caridade.

Coronel Vicente Aurelio da Silva e Oliveira

O dr. Adolpho da Fonseca, grato á memoria do seu bom amigo e compadre coronel VICENTE AURELIO DA SILVA E OLIVEIRA, manda celebrar uma missa, pelo repouso eterno de sua alma, hoje, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2540

Coronel Vicente Aurelio da Silva e Oliveira

A viuva, filhos, netos, genros, nora e enteado do saudoso coronel VICENTE AURELIO DA SILVA E OLIVEIRA, agradecem, penhorados, a todos os parentes e pessoas de amizade que acompanharam os despojos mortaes de seu sempre lembrado marido, pae, avô, sogro e padrasto; e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 20 do corrente ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2547

Dr. José Domingues dos Santos Junior

(FALLECIDO EM REZENDE — E. DO RIO)

Os funccionarios da Secretaria da Santa Casa de Misericordia, em attenção ao seu collega e amigo NOEL SANTOS, fazem celebrar no dia 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Misericordia, a missa pelo trigesimo dia do passamento de seu pae dr. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS JUNIOR, e para assistirem a esse acto de religião, convidam os parentes e amigos do fallecido, pelo que se confessam nimiamente agradecidos. 2507

Conselheiro Washigton Roiz Pereira

Isabel Luiza Horta Barbosa Roiz Pereira, dr. Lafayette Barbosa Roiz Pereira, senhora e filhas, capitão Renato Barbosa Roiz Pereira, senhora e filhos, dr. Alvaro Barbosa Roiz Pereira, senhora e filhos, tenente Washington Barbosa Roiz Pereira e senhora, dr. Antonio Lafayette Barbosa Roiz Pereira, Lucas Julio de Proença, senhora e filhos, Luiza Barbosa Roiz Pereira, Amelia Barbosa Roiz Pereira, conselheiro Lafayete Roiz Pereira e Sebastião Reis Horta Barbosa, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do passamento de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio, que mandam celebrar sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2472

Libania Xavier de Oliveira

Napoleão Paulo de Oliveira e senhora, Emilia Margarida, Adelia de Oliveira e Lindolpho José Monteiro, paes, avó, prima e noivo de LIBANIA XAVIER DE OLIVEIRA, convidam ás pessoas de sua amizade á assistirem á missa de 7º dia que por sua alma fazem rezar, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Gloria, pelo que se confessam desde já agradecidos.

SOCIEDADE FRATERNIDADE AÇORIANA

João Victorino da Silveira e Souza

Esta Sociedade, grata á memoria de seu dedicadissimo presidente honorario, sr. JOÃO VICTORINO DA SILVEIRA E SOUZA, manda celebrar á missa do 30º dia pelo eterno descanso de sua alma, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, para cujo acto de nossa Santa Religião convida a exma. familia do extincto, amigos e os srs. associados.

O 1º secretario, JOSÉ SILVEIRA THOMAZ DA ROZA.

Leonor Augusta de Freitas

Maria Augusta Marques da Silva Porto convida todos os parentes e pessoas de amizade, para assistirem, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á missa que será celebrada pelo trigesimo dia do fallecimento de sua extremosa filha LEONOR AUGUSTA DE FREITAS, e agradecem antecipadamente por esse acto de religião. 2749

Clara Maria Correia e Castro

O primeiro tenente da Armada J. de Lamare S. Paulo e sua senhora convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma de sua saudosa cunhada e irmã CLARA MARIA CORREIA E CASTRO, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario, pelo que se confessam agradecidos antecipadamente.

Roberto Ferreira dos Santos

Wenceslão Barcellos faz celebrar á missa de trigesimo dia, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. José, hoje, data natalicia do seu desventurado amigo.

Horacio de Souza Barros

Antonio de Souza Barros faz celebrar amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo e S. João Baptista do Maracanã, á missa por alma de seu irmão HORACIO DE SOUZA BARROS, e para assistirem a esse acto de religião, convida os amigos e collegas do fallecido, confessando-se nimiamente grato. 2698

D. Francisca Borges dos Santos

José Pereira dos Santos, viuvo, convida todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua esposa d. FRANCISCA BORGES DOS SANTOS, manda rezar na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, e desde já agradece a todas as pessoas que a ella comparecem. 2502

D. Maria Sophia Drummond Costa

A familia da extremecida finada dona MARIA SOPHIA DRUMMOND COSTA, agradece, penhoradissima, a todas as pessoas amigas que a acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar, e por meio deste as convida para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço eterno da mesma finada, se celebrará amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento. E por este acto de religião e caridade tambem desde já se confessa eternamente reconhecida. 2676

D. Sophia de Paiva Avena

Henrique Rios, senhora e filhos, Tobias Rios, senhora e filhos, Nilo José Avena, Octaviano Junqueira de Araujo e sua senhora, Jorge da Cruz Paiva e Joaquim da Cruz Paiva, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento de sua prezada mãe, sogra, avó e tia, d. SOPHIA DE PAIVA AVENA, que mandam celebrar hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo. 2627

Analia de Macedo Pimentel

O coronel Napoleão Felippe Aché, senhora, filhos e nora, Luiza Martins, filhos, genro e noras, João Joaquim Gonçalves, senhora, filhos, genros e noras, Elvira Corrêa, filha e genro, Clotilde Aché Cordeiro e filhos, dr. Philippe Aché, senhora e filhos, Manoel Antonio da Silva Pillar, senhora e filhos, Idalina Aché e filha (ausentes), dr. Antonio Augusto da Costa Lacerda, filhos, genros e noras, dr. Carlos Pimentel, senhora e filhos, Antonio Carneiro Brandão, senhora e filhos, profundamente agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada tia, irmã e cunhada, ANALIA DE MACEDO PIMENTEL, e convidam para assistirem á missa que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, de segunda-feira, 23 do corrente, setimo dia de seu passamento. 2713

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Josephina Vieira Gomes Andrade

Ludgero José d'Oliveira, esposa e filha convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario que, em suffragio da alma de sua inesquecivel sogra, mãe, e avó, d. JOSEPHINA VIEIRA GOMES ANDRADE, fazem celebrar amanhã; sabbado, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos. 2718

Professor Joaquim Antonio da Silva Bastos

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Constança Teixeira de Moraes Bastos e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma do professor JOAQUIM ANTONIO DA SILVA BASTOS, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo. 2711

Torre Eiffel

97 — RUA DO OUVIDOR — 99

Artigos para luto de homens e meninos TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot todo o necessario para luto.

Bons casamentos

Orfã, 22 annos, dote 180 contos, tendo ainda um parente capitalista e catholica, e viuva sem filhos, 31 annos, possuindo 360 contos em propriedades e dinheiro, educada de sentimentos nobres, deseja casar-se com rapidez — cavalheiros mesmo sem fortuna e bons sentimentos. Queiram escrever. Estampilha para a resposta, não escrever anonymamente — Sociedade America do Sul, Caixa Postal 1573.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp. *Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro*

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e litterarias.

LUTOS

O melhor e maior sortimento de artigos para **LUTO**

RUA URUGUAYANA, 80

Chamados pelo telephone 27.

Provas e empregados especiaes a domicilio.

ROYAL MODE

Os pequenos annuncios de *Aluga-se, Precisa-se* e *Vende-se*, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes

98 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

...os, desde que lhes disse que em breve grandes cousas succederiam em Veneza, o Lido está como que fanatisado.

Esta tarde ainda, em minha casa, os homens diziam horrores do nosso venerado doge Foscari e juraram que não tinham mais medo e que cedo Rolando libertaria a Republica.

Eis o que se diz, monsenhor!

Gennaro escutara attentamente.

— E pensas tu que o povo de Veneza, realmente estaria ao lado de Rolando?

— Posso falar franco a v. Excellencia!

— Ordeno-t'o que o faças.

— Pois bem, eu creio que Rolando Candiano não terá mais do que apparecer para que o povo de Veneza se levante em seu favor. Felizmente nós temos um bom exercito e sobretudo, uma boa policia...

— Sim! disse Genaro, mas emquanto aguardamos, segues rigorosamente as minhas instrucções?

— Absolutamente, monsenhor!

Finjo-me encarniçado contra Foscari e choro quando narram deante de mim o modo por que cegaram o doge Candiano.

— Muito bem, disse Guido, satisfeito, sem que fosse possivel ao Zarolho advinhar de onde lhe vinha essa satisfação.

Houve um longo silencio.

Depois Genaro, como si sonhasse, continuou:

— Então, achas que Rolando Candiano não se acha em Veneza?

— Acho, disse o outro, que v. ex. deve sabel-o melhor.

— E seu companheiro?

— Qual?

— Ora, aquelle que nunca o deixa... Scalabrino.

— Scalabrino!?.. disse Bartolo com um sorriso sinistro.

— E' assim que elle se chama.

— Com esse eu creio que v. ex. não se deve mais inquietar.

— E porque? parece ser um terrivel compadre...

— Era...

— Que queres dizer?

— Que si Rolando está em Milão, [illegible] dizem. Scalabrino partiu ha muito tempo, para um paiz de onde ninguem voltou ainda e fui eu que tive a honra de pol-o a caminho para lá.

— Diabo! tanto melhor, porque a ultima vez que o vi... ha uns vinte dias...

Bartolo, extremeceu, pallido, dizendo:

— Dissestes, monsenhor, que ha vinte dias?...

— Sim! com os meus olhos, e o [illegible]

não parecia muito bem para o homem que fez a viagem de que falamos.

Genaro lançou ao Zarolho um olhar malicioso.

— Vamos! vamos! ajuntou elle levantando-se, tudo isto nada significa. O essencial é que tu continues a excitar os teus amigos... sim, isto é o essencial... é preciso que o nome de Rolando inspire uma confiança illimitada.

E com um sorriso enigmatico:

— Ali tens... isso entra em nossos planos.

Falando assim, Genaro saiu, seguido de Bartholo, aturdido pelo golpe, que acabara de receber.

Fóra, o chefe de policia renovou suas instrucções a seu agente e acabou dizendo-lhe:

— E' sobretudo a primeiro de fevereiro proximo que será preciso gritar mais do que nunca.

— Porque a 1 de fevereiro?

— E' preciso que nesse dia nosso venerado doge tenha uma cerimonia digna delle... Quero dizer que o triumpho lhe seja tanto mais sensivel quanto mais serio tenha parecido o perigo.

— Comprehendo Excellencia.

— A proposito, terminou o chefe com indifferença, mais tarde si alguem te perguntar que instrucções eu te dera em relação á cerimonia, tu dirás a verdade, toda a verdade...

E Genaro afastou-se.

Elle comprehende, pensára elle. Ouso vangloriar-me de ter arranjado tão bem as coisas, que o diabo que passa por ser muito maligno, não teria comprehendido siquer. Mas eu não sou o diabo... basta que seja eu o unico a comprehender.

Bartolo ficara alguns momentos no cáes, pensativo.

Zarolho era um dos principaes agentes secretos do chefe de policia; elle exercia uma real influencia sobre o mundo do porto; negocios de toda natureza tratavam-se na miseravel taverna; tal senhor poderoso ahi vinha á noite para dar ordens a tal typo; judeus vendedores de ouro discutiam ali os lucros que adquiriam, com o emprestimo a um joven desequilibrado; bohemios se encontravam ahi com sacerdotes. Bartolo tudo escutava, e embora zarolho, tudo via.

Era, pois, um terrivel espião. Genaro dava-lhe muita importancia, encarregando-o de varios negocios.

Bartolo, agora, não pensava nas ordens do chefe, apenas Scalabrino o preoccupava. Não se podia resignar á idéa de ter Genaro visto Scalabrino vivo.

OS AMANTES DE VENEZA 99

Um vento cortante e frio varria o pequeno planalto. Os cyprestes e os pinheiros, encrustados aos flancos dos rochedos misturavam seus murmurios aos rugidos do rio. Tudo isso appareceu, como um sonho, ao cardeal, apparvalhado de estupor e de terror.

Entretanto atraz das filas de homens que o rodearam Bembo ouviu golpes de alavancas ferindo o granito, como si grande numero de obreiros se entregasse a uma obra mysteriosa e urgente.

— Então? rugiu elle, lançando um olhar de odio, que me quereis aqui?

— Eu vou dizer-vos! disse uma voz que fez Bembo estremecer.

Rolando appareceu dentro do circulo. Bembo fixou nelle olhos selvagens.

Rolando approximou-se e pousou-lhe a mão no hombro, dizendo:

— Outr'ora, tu eras um pobre diabo, que todo o mundo repellia e desprezava; inspiravas uma especie de desconfiança instinctiva e todos se afastavam de ti. Um só homem teve compaixão de teu isolamento, de tua angustia material e moral e tendo-te reconhecido intelligencia e vontade, fez de ti seu amigo, introduziu-te na casa de seu pae, admittindo-te cá sua mesa e poz-te emfim no caminho da fortuna. Eis aqui como o recompensaste: mandaste cegar-lhe o pae, mataste-lhe a mãe e a elle condemnaste a morrer no poço.

Bembo desatou a rir.

— Eu te odiava! bradou elle; eu te odiava mais que tudo no mundo... mais do que aquelles que me desprezavam e odeio-te, ainda com todas as minhas forças...

— Seja. Uma primeira vez eu te perdi, encerrando-te aqui. Esperava que na solidão te arrependesses do mal que havieis praticado e que dia viria em que eu te perdoasse. Livre continuaste dignamente a serie de teus crimes, assassinando uma pobre moça. Que vos tinha ella feito?

— Bembo cerrou os punhos e rugiu:

— Eu a amava. Eu tinha jurado que ella seria minha, minha só!...

— E si ella vivesse!... ah! si ella vivesse!..

— Tu a matarias?..

— Não! chasqueou Bembo, com a bocca torcida, um rictus de desafio, não! mas serias mais habil, mas possuil-a-ia antes de deixar-lhe tempo de se apunhalar...

A essa revelação subita, Rolando fez-se livido. Assim a desgraçada fôra obrigada a matar-se para escapar ao amplexo impuro!

Assim o assassinato de Bembo se compli-

cara com esta horrivel circumstancia de que Bianca fora forçada a ferir-se.

Um gemido, junto de Rolando, um rouco soluço se ouviu então.

— Paciencia, disse este, paciencia, pae...

O mesmo riso explodiu nos labios de Bembo, riso de loucura e de bravata furiosa.

— Triumphaes! urrou elle, com uma blasphemia, emquanto erguia os punhos ao céo, onde fulguravam os primeiros albores da aurora, triumphaes, mas si eu morro vingado de antemão, pois aquella a quem amaes está morta! Sim, matou-a o meu amor! morta por não querer ser minha! Matae-me si quizerdes... morro contente pelo mal que fiz... O' sol, o' natureza, o' astros lividos! possaes ser testemunhas de minha alegria... Eu morro, eu morro feliz... Elle, elle vive!.. Elle vive para soffrer como um damnado, porque elle não é daquelles que sabem esquecer.

Rolando Candiano escutava: eu te detestei, eu te detesto. Escuta: Si Bianca estivesse aqui, si todos os thesouros do mundo estivessem amontoados deante de mim, eu renunciaria aos thesouros pela alegria [illegible] unica de ter fazer soffrer ainda...

Fere, agora, pois que eu leio nos teus olhos que tu me condemnaste.

Rolando voltou-se para aquelles que o rodeavam:

— Irmãos! disse elle com voz calma e poderosa, este homem merece viver?

— Que morra! responderam elles num surdo murmurio.

— Este homem merece morrer sem soffrimentos? retrucou Rolando. E o implacavel murmurio respondeu:

— Que seja damnado em sua agonia!

Então Bembo foi segurado por dois homens e arrastado a alguns passos dali.

Um pouco para traz do planalto, o rochedo fôra cavado, formando uma estreita cellula.

A' entrada desta cellula o caixão de Bianca fôra depositado no chão.

Bembo o viu, leu-lhe a inscripção, que fulgurou deante de seus olhos, e teve um violento gesto de terror.

Mas foi solidamente amarrado.

Como em um formidavel sonho, elle viu uns vinte homens levantar o caixão e transportal-o para a cellula onde o depuzeram em uma especie de banqueta praticada nos flancos do rochedo.

Aterrorisado, anhelante, com um co-

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. LAGES

Armazem e escriptorio: rua do Hospicio n. 85, Tel. 1901

Leilões a effectuar-se na semana de 16 a 21 de setembro de 1912

HOJE, SEXTA-FEIRA, 20, ás 4 horas da tarde — Leilão de um bom emprego de capital em um sol do predio, á rua Oito de Dezembro n. 109, proximo á rua S. Francisco Xavier e estação de Mangueira.

AMANHÃ, SABBADO, 21, á 1 hora da tarde — Leilão de superiores moveis e mais objectos, no armazem, á rua do Hospicio n. 94.

Empregados

ALUGA-SE uma moça para lavadeira e engommadeira; para tratar na rua Voluntarios da Patria n. 449. 2684

ALUGA-SE uma cozinheira, perfeita, do trivial, de boa conducta, dormindo no aluguel ou fóra, tambem para fóra da capital, é nacional; rua da Lapa n. 69, botequim.

ALUGA-SE uma moça de confiança, para lavar e engommar, para duas senhoras; na rua Dezenove de Fevereiro n. 153 (Botafogo). 2754

ALUGA-SE um bom ajudante de cozinheiro, pardo, de 30 annos, com Augusto, á rua da Assembléa n. 16, de dia, de manhã e de tarde na rua Magalhães Castro n. 157, estação do Riachuelo. 2736

ALUGA-SE uma perita lavadeira e engommadeira de lustro, tanto para roupa de homem como de senhora; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262. 2726

ALUGA-SE uma lavadeira para roupa de senhora; na rua das Laranjeiras n. 221. 2682

ALUGA-SE uma ama secca ou arrumadeira e lavadeira e engommadeira, chegadas ha pouco de Portugal, afiançadas ao seu comportamento; na rua Piauhy n. 110, estação de Todos os Santos. 2821

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da Europa, pretendo empregar-se em uma casa para lavar e arrumar, prefere-se bons patrões, e dando informações de sua boa conducta; quem precisar dirija-se á rua de S. Christovão n. 605, ponto de 100 réis.

ALUGA-SE uma moça para ajudante de costura; na rua Silva Manoel n. 38. Botafogo.

ALUGA-SE uma rapariga para cozinhar o trivial, sossegada e fiel; trata-se na avenida Passos n. 121, por especial favor. Calçado de Campanha. 2581

ALUGAM-SE creadas, exclusivamente da roça. No acto da entrega pagará o pretendente a commissão e passagem; agencia Parahyba do Sul. Pedidos a A. Gonçalves. 2441

ALUGA-SE um casal portuguez, chegado ha dias; na rua Acre n. 32. 2098

ALUGA-SE uma empregada portugueza para arrumadeira, para hotel ou pensão, casa de familia de tratamento. Póde ser procurada á rua do Riachuelo n. 124, casa de pensão. 2414

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro, perfeita; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. 2661

ALUGA-SE por 60$ uma cozinheira de forno e fogão, ganha 60$; na rua General Camara n. 124, sobrado. 2661

PRECISA-SE de uma boa e limpa cozinheira; na rua Carvalho Moreira n. 48. Cattete. 2826

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e engommar para tres senhoras e que durma em casa; na Avenida Gomes Freire n. 28, sobrado. 2822

PRECISA-SE de um empregado para quitanda e carvoaria, com pratica de carvão e que saiba ler. Largo de S. Francisco da Prainha. 2823

PRECISA-SE de uma criada arrumadeira e copeira; na travessa Muratori n. 27. 2805

PRECISA-SE de um pequeno para lavar pratos e arear talheres; na rua Visconde de Itauna [illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, que durma no aluguel. Para um casal; na rua Conde Bomfim n. 525. 2671

PRECISA-SE de duas senhoras de tratamento e muito respeito, para morar com uma familia composta de tres pessoas e sem creanças; cartas no escriptorio deste jornal, com as iniciaes A. L. para tratar. 2691

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar, paga-se bom ordenado; na rua Jockey Club n. 362. Estação de S. Francisco Xavier. 2730

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, prefere-se portugueza; na rua José Eugenio n. 26. S. Christovão. 2719

PRECISA-SE de uma creada, pessoa de familia e uma mocinha para ajudar serviços; na rua Real Grandeza n. 76. 2777

PRECISA-SE de duas amas seccas de 12 a 15 annos para cuidar de uma criança de seis mezes ordenado 10$000. Rua Valença n. 57, Catumby. 2754

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, paga-se 50$; na rua Jockey Club n. 362. Estação de S. Francisco. 2732

PRECISA-SE de um official alfaiate, um de paletots e outro de calças. Estrada de Santa Cruz n. 122. Realengo. 2675

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua Affonso Cavalcante n. 140. Machado Coelho. 2705

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos de um casal, prefere-se que durma no aluguel; na travessa de S. Francisco de Paula n. 24.

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira; na rua Chile n. 9, 2º andar. 2110

PRECISA-SE de um pequeno para cortar capim para duas vaccas; na rua José Bonifacio n. 254. Todos os Santos. 2840

PRECISA-SE de um bom aprendiz lustrador e que faça concertos. Informa-se; Invalidos n. 33. 2834

PRECISA-SE de um chacareiro e jardineiro; trata-se na rua Frei Caneca n. 79, loja. 1.819

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, paga-se bom ordenado; na rua Visconde de Figueiredo n. 67, Conde do Bomfim.

PRECISA-SE de um rapaz para lavar pratos em casa de pasto; na rua da Conceição n. 21. 2.304

PRECISA-SE de cozinheira que trabalhe com fogão a gaz; na rua General Polydoro n. 284, Botafogo. 2.603

PRECISA-SE de um empregado com pratica para escriptorio de dentista; na rua Sete de Setembro n. 82. 2.81

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma creança de oito mezes; na rua Evaristo da Veiga n. 71. 2.634

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos de idade para serviços leves em casa de familia seria; na rua Paula Brito n. 128, Andarahy Grande. 2.646

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço e mesa de pequena familia; na rua General Pedra n. 166. 2.641

PRECISA-SE de uma lavadeira e mais serviços leves em casa de pequena familia; na rua Engenho de Dentro n. 248, estação do mesmo nome. 2.663

PRECISA-SE de um official de relojoeiro ou de um meio, que prove sua conducta; na rua Frei Caneca n. 26.

PRECISA-SE de um pedreiro; na rua 24 de Maio n. 383, Sampaio.

PRECISAM-SE de uma cozinheira e de uma ama secca; na travessa Honorina n. 42, Botafogo. 2.632

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua São Luiz Gonzaga n. 2, sobrado. 2.652

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba bem o trivial e que durma no aluguel, paga-se bem mas quer-se referencias; na rua Bella de S. Luiz n. 35, bondes do Andarahy. 2.087

PRECISAM-SE de pedreiros; na rua da Carioca n. 27, loja. 2.307

PRECISA-SE um aprendiz relojoeiro; na Avenida Passos n. 24. 2.316

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua do Hospicio n. 128.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e lavadeira, até 40$, para dormir no aluguel; na rua General Camara n. 124, sobrado. 2661

PRECISA-SE de um menino de 12 a 15 annos para recados, prefere-se portuguez; na rua Estacio de Sá n. 61, loja de calçado.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos para serviços leves de um casal sem filhos, dando-lhe pequeno ordenado; na rua do Rezende n. 145. 2662

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira, com pratica e que dê informações de sua conducta; na rua Machado de Assis, 28, Largo do Machado.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com pratica e referencias; na avenida Rio Branco n. 33.

PRECISA-SE de um pintor para fazer um pequeno biscate de caixão; na rua General Caldwell n. 88.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de um casal; na rua de S. Pedro n. 229, 2º andar. 2457

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma arrumadeira; na avenida Mem de Sá n. 72.

PRECISA-SE de dois rapazes de 12 a 16 annos, para serviços de cozinha, leves, e outro para copeiro, dá-se bom ordenado; na rua de S. Pedro n. 217, sobrado. 2434

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e serviços leves, para casa de pequena familia; na rua Coronel Rego Barros n. 11.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar para pequena familia, prefere-se portugueza; na rua Dr. Maciel n. 126.

PRECISA-SE de um ajudante ou um aprendiz, com pratica de alfaiate, para paletots; na rua do Lavradio n. 63, fundos. 2341

PRECISA-SE um bom empregado dando referencias e conhecedor desta praça, para venda de uns artigos muito conhecidos dando boa commissão; na rua Municipal n. 17, sobrado. 2.091

PRECISAM-SE de algumas moças para embrulhar perfumarias; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 26.

PRECISA-SE de um empregado para casa de pasto; na praia de S. Christovão n. 245.

PRECISA-SE de uma empregada; na travessa de S. Salvador n. 25.

PRECISA-SE de ajudantes de costureiras; na rua da Quitanda n. 51 (2º andar)

PRECISA-SE de um pedreiro; na rua Campo Alegre n. 124, collegio Maria Antonieta.

PRECISA-SE de uma pessoa para lidar com crianças e mais serviços leves; na rua Camerino 32, 2º andar.

PRECISA-SE de uma costureira que córte por figurino; na rua Bento Lisboa n. 39.

PRECISA-SE de uma criada que cosinhe bem e durma no aluguel; na rua Bento Lisboa n. 39.

PRECISA-SE de uma cosinheira que durma no aluguel, em casa de pequena familia; para tratar na rua Gonçalves Dias n. 74, 1º andar.

PRECISA-SE de officiaes de marceneiro; na rua do Cotovello n. 61.

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia; na rua Matriz do Engenho Novo n. 72.

PRECISA-SE de costureiras; na rua do Rosario n. 139, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de pequena familia, prefere-se portugueza; na rua do Lavradio n. 178, sobrado.

PRECISA-SE de um moço que saiba ler e escrever, para entregar obras; na fabrica de bonets da rua Camerino n. 32, 2º andar, quer-se pessoa de conducta afiançada.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Assumpção n. 3.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira que durma no aluguel; na rua S. José n. 35, 1º andar.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que saiba engommar; na rua General Canabarro n. 337.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial; na rua Diamantina n. 48, Riachuelo.

PRECISA-SE de perfeita cozinheira muito desembaraçada que tenha boas referencias, paga-se 70$000; na rua Uruguayana n. 91, 2º andar. 2.334

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para pequena familia. Exigem-se boas referencias. Figueira de Mello n. 243. 2461

PRECISA-SE de carpinteiros e trabalhadores; na rua Affonso Penna n. 92.

PRECISAM-SE de carpinteiros; na rua Frei Caneca n. 49.

PRECISA-SE de uma empregada, para casa de familia, que saiba engommar; na rua Formosa n. 214.

PRECISA-SE de um official sapateiro para acabador; na rua S. Cristovam n. 223. 2.608

PRECISA-SE de creada para tomar conta de uma creança e mais serviços leves; trata-se na praça da Republica n. 90. 2562

PRECISA-SE de uma mocinha para tomar conta de uma creança de 3 annos e mais serviços leves, de casa de pequena familia; na rua do Theatro n. 7, 1º andar. 2662

PRECISA-SE de uma pequena ama secca e mais serviços leves; na avenida Gomes Freire n. 28, sobrado. 2536

PRECISA-SE de uma cozinheira e de um pequeno até 12 annos, para todo serviço; na rua Affonso Penna n. 44 2509

PRECISA-SE de estucadores; na rua de São Pedro n. 350, officina de carpinteiro. 2540

PRECISA-SE de um bom pedreiro que tenha pratica de dirigir obras e que saiba executar projectos; quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se; na rua Primeiro de Março n. 55, sobrado, das 2 ás 5 horas da tarde 2552

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma fóra; na rua S. Francisco Xavier 727 2548

Precisa-se de uma boa cozinheira que durma na casa dos patrões; na rua Cardoso Junior n. 65, Laranjeiras.

PRECISA-SE de lavadeira e engommadeira de lustro á rua Affonso Penna n. 24 2496

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar, para serviços de um casal sem filhos; na rua Souza Franco n. 107, casa V, Villa Isabel. 2.089

PRECISAM-SE de officiaes, moças e aprendizes, para caixas de papelão; na rua S. Pedro numero 179. 2.091

PRECISA-SE de uma ama secca de 15 a 20 annos; na rua General Pedra n. 403.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e engommar para tres senhoras; na Avenida Gomes Freire n. 28, sobrado. 2.320

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves; na rua Barão de Itapagipe n. 201. 2.333

PRECISA-SE de um official de calças; na rua Senador Pompeu n. 51, alfaiataria. 2.335

Precisa-se de um pequeno para serviços leves, em casa de pequena familia; Avenida Central n. 43, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada que saiba cosinhar; no theatro Recreio, chalet n. II.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para ajudar a serviços leves de um casal sem filhos; na rua Coronel Pedro Alves n. 129, casa 2.

PRECISA-SE de uma cosinheira que tambem lave roupa e uma criada para serviços leves; na rua Paula Mattos n. 91.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, com pratica; na rua da Conceição n. 21.

PRECISA-SE de empregar como ajudante de tintureiro, com bastante pratica; cartas nesta redacção ao sr. G. B.

PRECISA-SE de uma cosinheira que durma no aluguel, em Jacarépaguá; rua Barão n. 196, Marangá, ponto de 100 réis.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, para um casal; na rua Mariz e Barros n. 214. Paga-se bem e quer-se pessoa afiançada.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Affonso Ferreira n. 28, estação de Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves em casa de familia; na rua Cornelio n. 47, S. Christovão.

PRECISA-SE de um menino com pratica de vender fructas e bilhetes de loteria; na rua Visconde de Inhauma n. 336.

PRECISA-SE de um aprendiz de sapateiro; na rua S. Francisco Xavier n. 930.

Precisa-se de uma creada para cozinhar, para pequena familia; Avenida Central n. 43, 2º andar.

PRECISA-SE de um lustrador na rua de S. Jorge n. 57. 2521

PRECISA-SE de um menino de 12 a 16 annos, com alguma pratica de pharmacia; na rua de Catumby n. 74. 2487

PRECISA-SE de agentes afiançados; a tratar na rua General Caldwell n. 65, das 9 ás 11 da manhã. 2643

PRECISA-SE de um ou meio official de compositor; na rua da Alfandega n. 265. 2644

PRECISA-SE de um pequeno para fazer limpeza de um gabinete dentario, que saiba ler e escrever e dê boas referencias; na rua Uruguayana n. 97, sobrado. 2593

PRECISA-SE de um official correeiro; na rua da Alfandega n. 251. 2585

PRECISA-SE de aprendizes de correeiro; na rua da Alfandega n. 251. 2586

PRECISA-SE de uma ama secca, suissa ou allemã, para tomar conta de uma criança recem-nascida, no Hotel Humaytá, quarto n. 28; rua Humaytá n. 30. 2603

PRECISA-SE de cozedores para machina Black, montadores e aprendizes; na fabrica de chinellos da rua General Camara n. 136. 2605

PRECISA-SE de um meio official de vidraceiro; na rua do Sacramento n. 21, loja de papeis pintados. 2618

PRECISA-SE para pequena familia, que segue para Portugal, de uma creada branca, de 20 a 30 annos, com pratica de serviços domesticos, offerecendo referecnias de conducta. Para informações de 1 hora ás 4 da tarde, na rua Floriano Peixoto n. 40, sobrado. Quem não estiver nas condições, não se apresente.

PRECISA-SE de uma perita cozinheira que seja muito limpa; na rua D. Marciana n. 107 (Botafogo) 2525

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para pequena familia, prefere-se que durma em casa; na rua S. Francisco Xavier n. 874. 2526

PRECISA-SE de um official de bombeiro; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 299, Riachuelo. 2503

PRECISA-SE de uma moça para ajudar a todo serviço de casa de pequena familia, nem servir a mesa e cozinhar, paga-se bem; na praia do Flamengo n. 368. 2476

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, exige-se pessoa de conducta afiançada; na rua Ribeiro Guimarães n. 41, Aldeia Campista. 2553

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, ordenado 40$000; na rua Senador Furtado n. 16, sobrado. 2156

PRECISA-SE de uma criada para um casal; informa-se na rua S. Francisco Xavier n. 226, com o Sr. Loureiro. 2478

PRECISA-SE de carpinteiros e pedreiros, paga-se bem; na rua do Rozario n. 78, 1º andar, das 10 ás 5 horas. 2481

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para pequena familia e que durma no aluguel; na rua Paula Brito n. 130, Andarahy. 2482

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos em casa de pequena famailia; na rua Felippe Camarão n. 6, casa X. 2530

PRECISA-SE em casa de pequena familia de uma criada para cosinhar e outros serviços leves; na travessa Figueiredo n. 28, Botafogo.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um commodo de frente, só para homens; na praça da Republica n. 56.

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, em casa de familia; na rua Moraes e Valle n. 12, Lapa. 2818

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, pensão mobilia, querendo; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio; na rua de S. Bento n. 13.

ALUGA-SE um armazem, á rua de S. Pedro n. 180; para tratar no mesmo, das 10 ás 3 da tarde. 2808

ALUGA-SE a sala e alcova de frente, do 1º andar, propria para escriptorio ou consultorio; rua Senador Dantas [illegible] 2801

ALUGA-SE um grande quarto com todas as commodidades, a casal ou pessoas serias, na rua Monte Alegre n. 25, proximo da rua do Riachuelo, trata-se na loja. 2774

ALUGA-SE uma casa á rua Oito de Dezembro n. 162, pelo aluguel mensal de 101$, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148. 2758

ALUGA-SE na rua Luiz Barbosa n. 79, uma alcova, a casal sem filhos ou a moços solteiros. Villa Izabel. 2742

ALUGA-SE a casa da rua Engenia n. 103; as chaves estão no n. 70, com dois quartos, duas salas, electricidade, bondes na porta Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, mobiliada, para moça decente; na rua do Riachuelo n. 195, sobrado. 2745

ALUGA-SE um bom quarto para pessoa decente; na rua do Riachuelo n. 195, sobrado, canto da de Silva Manoel. 2746

ALUGA-SE uma sala de frente, á avenida Rio Branco n. 257, 2º andar, a um casal ou empregados do commercio, serve para gabinete ou escriptorio. 2738

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Gonçalves n. 71. Catumby. 2732

ALUGA-SE a casa da rua Bomjardim n. 171; trata-se na rua do Senado n. 252. 2725

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 278, esquina da Matriz.

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica, em casa de familia, para moços ou casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 108, 2º andar. 2714

ALUGA-SE por 70$, uma casa com muitos commodos e grande terreno; trata-se á travessa Macedo Junior n. 29. Realengo.

ALUGA-SE por 25$, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, á rua do Governo, na Villa Nova; trata-se na travessa Macedo Junior n. 29. Realengo.

ALUGA-SE por 53$ uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal; trata-se á travessa Macedo Junior n. 29. Realengo.

ALUGA-SE por contrato e por preço muito vantajoso a fazenda de Santo Antonio, na estação de Campo Grande, com cerca de 600.000 metros quadrados de bons terrenos para lavoura, pedreira (unica no logar), excellente casa de sobrado para moradia, linda vista, bonde e 15 minutos da estação a pé; para tratar com Macedo, aos domingos das 8 ás 10, na propria fazenda ou no Realengo, á travessa Macedo Junior n. 29.

ALUGAM-SE tres excellentes armazens recentemente construidos, no melhor ponto do florescente suburbio de Campo Grande (Estrada da Pedra, canto da de Santa Cruz), proprios para qualquer negocio, têm commodos para familia e aluguel barato; trata-se com Macedo, aos domingos, nos mesmos, das 8 ás 10 horas da manhã, ou á travessa Macedo Junior. 2708

ALUGAM-SE dois quartos e sala, do 2º andar do predio da rua Ferreira Nobre n. 75, preço 50$000. 2711

ALUGA-SE uma casa na rua Marquez de São Vicente n. 57; trata-se na mesma rua numero 90. 2710

ALUGA-SE por 60$ com contrato, uma boa casa nova, com grande armazem e commodos para pequena familia, propria para negocio de botequim ou armarinho, por estar situada no ponto commercial de uma florescente povoação que ainda não tem estes ramos de commercio; para ver e tratar com Macedo, aos domingos, na Villa Nova, Realengo. 2707

ALUGA-SE por 55$ mensaes, em uma pequena avenida, asseada, na rua Buarque de Macedo n. 12, um chaletzinho, proprio para dois moços solteiros; trata-se na mesma rua n. 16. 2702

ALUGA-SE em casa franceza, uma esplendida sala, com ou sem mobilia, boas accommodações; na rua Conde de Bomfim n. 94. 2701

ALUGAM-SE cinco casas para pequena familia, ainda não foram habitadas; na rua Engenho Novo n. 43, estação do Sampaio; tratam-se na rua Maria Romana n. 38. 2694

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, em casa de familia, a moço solteiro; na rua dos Artistas n. 23. Aldeia Campista.

ALUGA-SE um esplendido dormitorio; na rua Visconde de Figueiredo n. 96. 2677

ALUGA-SE por 150$ mensaes, a casa n. 60 da rua Leopoldo, Andarahy. Está inteiramente limpa, tem bonde á porta; as chaves estão no numero 62 da mesma rua, 1ª casa, e trata-se na rua Campo Alegre n. 124, casa III. 2679

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, á rua Virginia Vidal n. 102, quarto e sala, com direito á cozinha, a um casal sem filhos ou a rapaz solteiro, em casa de uma pessoa só; trata-se na mesma. 2672

ALUGA-SE o 1º andar do largo da Carioca n. 6, proprio para gabinete ou escriptorio commercial. 2670

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada, muito saudavel, a senhores sérios e aluga-se um quarto por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 2669

ALUGAM-SE uma sala e quarto por 80$, em casa de familia; informa-se na rua do Mattoso n. 261, ponto terminal dos bondes. 2668

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes solteiros; na travessa Bellas Artes n. 5, ao lado do Thesouro. 2773

ALUGAM-SE dois commodos em um chalet independente, lindas vistas, mobiliados ou não, casa de familia; na rua Costa Bastos n. 14. 2683

ALUGA-SE o esplendido sobrado novo da rua de S. Christovão n. 533, por 260$; trata-se na rua da Assembléa n. 107, tem pessoa para mostrar. 2658

ALUGA-SE por 122$ mensaes a casa n. 28 da rua Tavares Ferreira, estação do Rocha; as chaves acham-se na rua D. Anna Nery n. 436.

ALUGAM-SE lindos quartos e salas de frente, mobiliadas, em casa moderna e socegada e de toda confiança, sómente a moços; na rua do Cattete n. 246. 2778

ALUGA-SE a casa da rua Castro Alves n. 26, acabada de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim e grande terreno, assim como luz electrica, por 140$000. 2770

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a moços solteiros ou a casal; na rua do Hospicio n. 173, 2º. 2784

ALUGAM-SE um commodo, em casa de familia, por 30$, para rapaz solteiro; na rua D. Sophia n. 10, estação do Riachuelo. [illegible]

ALUGA-SE a casa assobradada da rua dos Coqueiros n. 29, por 240$ mensaes, tendo sete quartos, duas salas, cozinha, banheiro com agua quente e fria, mictorio bidet, despensa, quarto para criados nos fundos e quintal com lavandaria e banheiro de chuva e latrina para criados; trata-se na rua do Rosario n. 107, sada dos fundos, ás chaves estão na mesma rua n. 33. 2748

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 431. Sampaio.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 465. Sampaio.

ALUGA-SE uma casa mobilada para familia de tratamento; na rua Dois de Dezembro n. [illegible]. As chaves estão na padaria Franceza, rua do Cattete n. [illegible]. 2846

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, mobilada, com boa pensão, em casa de familia, a casal respeitavel ou a cavalheiros; na rua de Santa Luzia n. 196. 2847

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia de todo o respeito; na rua do Lavradio n. 18, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto com janella e gaz, a [illegible]; na becco da Rio numero 22, sobrado. 2811

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlota n. 22. 2836

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de centro, tem quintal e electricidade; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado. 2836

ACCÃO entre amigos. Um terreno da Villa [illegible] que devia extrahir-se em 20 de setembro, fica para 24 do mesmo.

ACCÃO entre amigos. Um terreno da Villa [illegible] que devia extrahir-se em 20 de setembro, fica para 24 do mesmo. 2839

ALUGAM-SE as casas da rua Tenente Costa [illegible] e [illegible]; as chaves estão no n. [illegible]. 2727

ALUGA-SE um commodo para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. [illegible]. 2802

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua do [illegible] n. 8, a empregados no commercio ou a casal que trabalhe fóra. [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto, a um ou dois cavalheiros sérios, com pensão, em casa de familia; na rua Senhor dos Passos n. [illegible]. [illegible]

ALUGA-SE um commodo mobilado, com janella, a dois moços do commercio, casa de familia; na rua Chile n. 9, 2º andar. [illegible]

ALUGA-SE uma linda sala de frente para escriptorio ou rapazes; na rua Ponte de Maio numero 22, sobrado. [illegible]

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes do commercio; na rua Moraes e Valle n. 24. Lapa, casa de familia. [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto, para moços do commercio; na rua da Estrada n. [illegible]. [illegible]

ALUGA-SE, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, tanque, tem gaz, está pintada forrada e limpa, perto do largo da segunda-feira; as chaves á rua Club Athletico numero 35, onde se trata, preço 107$000. 2791

ALUGA-SE, por 110$, o predio n. 23 da rua Costa Guimarães, bonde de S. Januario, com dois quartos, duas salas, saleta, agua, gaz, banheiro e grande quintal fechado. Está pintada de novo. 2790

ALUGA-SE a bella casa da Villa Paraizo, na rua Barro Vermelho n. 5, inteiramente nova, por 130$, tem pessoa para mostrar. 2631

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos com janellas, a moços solteiros e sérios; na rua Senador Nabuco n. 69. Villa Izabel.

ALUGA-SE, em casa de familia, onde só ha tres pessoas, um quarto independente, com janella, a senhora só, de firmada reputação; rua dos Invalidos n. 26, preço 70$000. 2847

ALUGA-SE um esplendido predio de sobrado, e uma grande loja, em um dos melhores pontos desta cidade, para deposito ou armazem de qualquer negocio; trata-se na rua da America numero 184. 2339

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a senhora que trabalhe fóra, um quarto, em casa de uma senhora só; na rua Frei Caneca n. 356, casa numero 15. 2610

ALUGA-SE por 200$ o sobrado da casa da rua Uruguayana n. 60, para medicos ou dentistas, trata-se na loja. 2333

ALUGA-SE o sobrado e a loja, juntos ou separados, á rua do Barroso n. 242; a chave está defronte, na chacara de flores; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9. 2336

ALUGAM-SE as casas da rua Borges n. 13-A, são novas e proximas do bonde de Cachamby, na estação do Meyer, outra na rua de Sant'Anna do Matheus n. 42, na Bocca do Matto, preço 90$ e 120$, bons commodos e terreno. 2315

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo por 35$, a um casal sem filhos; na rua Dr. Izequiel n. 19, avenida Mangue. 2301

ALUGA-SE um pequeno sobrado a casal sem filhos; na praça Tiradentes; informa-se na rua Uruguayana n. 39, sapataria. 2313

ALUGA-SE no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 401, a casa III; as chaves estão na rua Rufino de Almeida n. 18, onde se trata.

ALUGA-SE por 45$, um commodo, com sala, quarto e cozinha independente, bem como a entrada; trata-se na rua Conselheiro João Cardoso n. 73, morro do Pinto. 2317

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de pequena familia, com janella, claro e independente; na rua da Passagem n. 38, sobrado. 2318

ALUGA-SE uma sala de frente, em logar saudavel, por 60$; na rua Barão de Guaratiba n. 130, Cattete. 2305

ALUGA-SE um sotão por 70$, com pensão; na rua Barão de Guaratiba n. 130. Cattete. 2306

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, logar muito saudavel e com linda vista, grande terreno e muita agua; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, moderno, perto do largo da Lapa, em frente á rua Theotonio Regadas; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos, á rua das Laranjeiras n. 51, moderno, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e agua em abundancia; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE duas portas proprias para negocio, á rua das Laranjeiras n. 51, moderno, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado. 2666

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Barbosa n. 5, Villa Izabel; as chaves estão na casa pegada, aluguel 112$ mensaes; para tratar na rua Maria José n. 39. 2666

ALUGA-SE uma porta propria para barbeiro; na rua Carvalho de Sá n. 33, officina de carpinteiro, onde se trata. 2674

ALUGA-SE em casa de familia, um confortavel quarto, a pessoas de tratamento; na rua Carolina n. 61, Estacio de Sá. 9688

ALUGA-SE, em casa de familia, na rua Padre Miguelino n. 71 (Catumby), um quarto por 35$, e um quarto e saleta por 40$000. 2643

ALUGAM-SE sala de frente e alcova, com janellas e luz electrica, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na Praia Formosa n. 199. 2624

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia séria, por ser sobra; rua Haddock Lobo, informa-se no n. 378. 2631

ALUGA-SE um quarto a homens, tem chuveiro; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

ALUGA-SE excellente sala bastante arejada, com ou sem pensão, a familia de tratamento, em casa de familia; na rua do Cattete n. 203. 2624

ALUGA-SE parte de uma boa sala, com duas janellas, e bastante arejada, a um moço sério, por 20$ mensaes. Nella reside um moço sério, mas sem cerimonias e muito modesto. E' na rua Visconde da Gavéa, proximo da Estrada Central. Trata-se das 8 ás 12 do dia, á rua dos Andradas n. 62, sobrado, com Rangel. 2619

ALUGAM-SE dois grandes armazens novos, na rua Gustavo Sampaio ns. 98 e 100, Leme; trata-se na praia do Flamengo n. 140. 2076

ALUGA-SE boa casa com quatro quartos e duas salas; na rua de Sant'Anna de Matheus numero 32 (Bocca do Matto); a chave está na rua Maria Luiza n. 128.

ALUGA-SE a loja n. 20 da rua Capitão Macieira (estação de D. Clara), esquina da rua João Macieira. Informa-se na mesma. 2620

ALUGA-SE, com contrato, ou vende-se o predio da rua de S. Francisco Xavier n. 766, com duas salas, tres quartos; trata-se no mesmo, das 8 ás 12 horas. 2660

ALUGAM-SE boas salas e quartos; na rua Figueira n. 65, proximo a S. Francisco Xavier. 2413

ALUGA-SE a uma ou duas senhoras uma sala de frente em casa de familia de tratamento; na rua Floriano Peixoto n. 20. 2.331

ALUGA-SE uma bonita sala de frente bem mobiliada, em casa de familia para moços solteiros de tratamentos; na Avenida Mem de Sá n. 62, sobrado. 2.334

ALUGA-SE a casa de construcção moderna, sita á rua Pinheiro Guimarães n. 29, Botafogo, bondes na esquina da Real Grandeza; as chaves estão na casa junta n. 27, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 129, a qualquer hora, preço 150$000.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados; na Avenida Mem de Sá n. 19, sobrado. 2.364

ALUGA-SE o predio n. 54 da rua Santo Christo dos Milagres. Trata-se com o dr. Arnaldo da Silva, á rua Uruguayana, n. 7.

ALUGA-SE um bom quarto com janella, gaz, banheiro, etc., casa moderna, centro de jardim, logar alto e arejado; na rua D. Luiza n. [illegible], Gloria. [illegible]

ALUGA-SE uma esplendida casa em Campo Grande, com enorme terreno, para familia de tratamento, Estrada Real de Santa Cruz [illegible]. Chaves, por favor, no largo da Matriz n. 11. Trata-se á rua Acre n. 82, com Siqueira Veiga & C., aluguel 120$ mensaes.

ALUGAM-SE bons commodos para familia, tem muita largura e bastante agua para lavar, logar saudavel; rua de Santa Alexandrina n. [illegible], antigo 37.

ALUGA-SE em casa de familia séria uma sala de frente e commodos, a moços do commercio, a casa tem banheiro; na travessa do Commercio n. 9. [illegible]

ALUGA-SE um quarto a uma senhora séria na rua Coronel Rangel n. [illegible], em casa de familia, em Cascadura. [illegible]

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, mobilada, com boa pensão, em casa de familia, a tres cavalheiros; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE um bom salão, proprio para sociedade beneficente; na rua General Camara n. [illegible], sobrado. [illegible]

ALUGA-SE em Copacabana, e com contrato, o predio da rua [illegible] n. [illegible], tendo duas salas, dois quartos, uma saleta, electricidade e esgotos. Esplendido para banhos de mar e com bondes á porta. Em frente á Pensão [illegible]. [illegible]

ALUGAM-SE bons quartos para verão, na Estrada Nova da Tijuca n. 27, mesmo no ponto do bonde da Tijuca, [illegible]. Muita frescura, chacara, jardim e luz electrica. [illegible]

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, esplendidos aposentos, mobilados, com pensão, em casa de familia; na rua [illegible] n. [illegible], ao de França.

ALUGAM-SE, com pensão, commodos, em casa nova, luz electrica; na rua da Lapa n. 48, fornece-se pensão á domicilio.

ALUGAM-SE dois gabinetes proprios para medicos; na rua Chile n. 9. [illegible]

ALUGA-SE uma boa casa na rua [illegible] n. 217. Tem bonde da Aldeia Campista á porta. [illegible]

ALUGA-SE um magnifico commodo com duas janellas e luz electrica, a pessoas que não tenham creanças; na rua Bomfim n. 136. São Christovão. [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica e quintal, em casa de casal; na rua Engenho Novo n. [illegible]. Avenida nova, casa [illegible]. Sampaio.

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal sem filhos, a pessoa que trabalhe fóra, [illegible]; na rua [illegible], estação do Sampaio. [illegible]

Os pequenos annuncios de *Aluga-se, Precisa-se* e *Vende-se*, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes

---

bellos hirtos. Bembo olhava ardentemente para o interior da cellula, transformada em tumba, apezar dos ingentes esforços que fazia para desviar os olhos do caixão.

Então a voz solemne de Rolando elevou-se de novo pronunciando estas estranhas palavras:

— Bembo, agora, que estás morto, recebe o meu perdão e o do pae de Bianca. Descança em paz!...

— Agora, que estou morto... gaguejou Bembo, batendo os dentes. Oh! que está dizendo?... Não!... eu sinto que a razão me abandona!... Morto?!... eu morto?! quem disse isso?... Não... deixem-me... Que inferno!... para onde me arrastam?!

O resto perdeu-se num rugido de horror.

Logo que Rolando falára, os homens que seguravam Bembo arrastaram-o para a cellula, o tumulo de Bianca e immediatamente os pedreiros começaram a fechar a abertura que servira de entrada.

Bembo, tremendo, terrivel de ver-se, dava saltos desordenados no tumulo. Pessoas de Veneza asseguraram, mais tarde, que ouviram [illegible] com horror, clamores [illegible] manhã.

Eram os gritos de Bembo.

O trabalho do fechamento durou uma hora. Quando o muro estava da altura de um homem e que havia apenas algumas pedras a collocar [illegible]

Bembo [illegible].

Antes de collocar a ultima pedra, um dos obreiros que trabalhavam [illegible] para o interior do tumulo e viu o cardeal estendido [illegible] de Bianca.

Quando a abertura foi fechada por completo, os obreiros [illegible]

Com o crescimento [illegible] cardeal Imperia e o de Bembo e o cardeal [illegible] de Veneza.

Terminada a execução, Rolando deixou na Grota Negra um posto de vinte homens encarregados de velar a tumba durante um mez.

Depois, acompanhado de Scalabrino, desceu a montanha, montou a cavallo, ganhou Mestre, depois as margens da laguna, e á noite, mais de duas horas, chegou á casa da ilha d'Olivolo.

XX

OUTRO TUMULO

O primeiro cuidado de Rolando foi o de certificar-se de que nada de desagradavel occorrera a seu pae durante sua ausencia.

O velho doge dormia como uma creança, segundo o feliz privilegio daquella casa de loucura. Rolando contemplou-o alguns minutos com essa emoção especial do homem que acaba de ser envolvido em alguma tragedia e que experimenta uma grande alegria em encontrar de novo os seres que lhe são caros.

Não é que Rolando sentisse inquietação ou remorso pelo terrivel supplicio que infligira a Bembo [illegible] especie de vibração cerebral que segue ás acções anormaes.

Segurar um homem e emparedal-o vivo em um tumulo, com o caixão de sua victima, este homem tendo sido um abominavel criminoso, poderá parecer a alguem um acto de excessiva justiça.

Sem querer tomar partido e mantendo-nos no modesto papel de narrador, difficil será deixar de observar que [illegible] se modificam com os seculos.

A epoca violenta e grandiosa cujo [illegible] comportava muito naturalmente esses excessos.

A Italia, então, campo de batalha sangrento, devastada pelos bandos de partidarios [illegible]

[illegible] Miguel Angelo!

Era um pandemonio onde rugiam os conquistadores, onde os vencidos [illegible]

Sim! Toda era [illegible]

A vingança de Candiano deve ser a-

[illegible] esclarecida, si quizermos julgal-a de boa fé.

Seja como for, Rolando não experimentara nenhuma compaixão por Bembo, pois que o não havia perdoado. Concluida a execução elle não tivera remorsos. Nesse espirito [illegible], a possibilidade de um remorso *após* a execução teria exigido a compaixão *antes*; essa compaixão que nelle nunca era theorica ter-se-ia traduzido no perdão.

Seria nessas cousas que reflectia Rolando deante de seu velho pae? Procuraria elle no doloroso semblante do velho cego esses signaes de soffrimento que justificaram a terrivel vingança?

De qualquer modo, quando elle desceu á sala onde esperava Scalabrino, Rolando mostrava uma physionomia calma.

Rolando que, havia muito tempo, considerava o antigo bandido, o antigo condemnado á morte como seu unico amigo, palestrou alguns momentos com Scalabrino, como fazia todas as noites.

Falaram de cousas indifferentes como si seus espiritos estivessem sentindo necessidade de algum repouso.

Nem uma palavra sobre Bianca nem sobre Bembo, sobre Imperia, nem sobre a terrivel tragedia da manhã.

Depois Rolando retirou-se.

Então o colosso saiu da casa, afastou-se da ilha d'Olivolo, em direcção ao velho caes do Livo. Caminhava lentamente, ruminando talvez um projecto [illegible] porque nada tinha dito a Rolando.

Com sua natureza feroz, violenta, tinha elle, com effeito, uma extranha timidez.

Parecia, contudo, calmo e os raros transeuntes, que encontrou, deviam tel-o tomado por algum [illegible] após alguma festa.

Scalabrino, chegado á embocadura de um grande canal, parou, inspeccionou as casas que tinha deante delle, murmurando:

— E' alli...

Era uma casa baixa e pobre. Acima da porta e abaixo da janella do sobrado uma especie de insignia de ferro [illegible] sustentada por uma barra de ferro. Representava uma ancora que fôra dourada [illegible].

Com effeito o cabaret da *Ancora de Ouro*, mantido pelo digno Bartholo, [illegible] o Zarolho.

Scalabrino viu que um filete de luz passava atravez das barras de ferro que protegiam a entrada; suppoz que bebedores se achassem ainda alli, e esperou.

Ao lado da porta que abria para a sala entreabria-se uma outra, dando para um corredor, pelo qual podia-se igualmente penetrar no interior da taverna.

Havia cerca de meia hora que o colosso esperava, quando a porta do corredor se abriu e dois homens sahiram.

Scalabrino reconheceu, immediatamente, um delles pelo talhe e pelo andar: era Bartholo.

Quanto ao outro, que se envolvia, cuidadosamente, em um manto, não reconheceu.

Os dois homens, tendo deixado a porta entreaberta, avançaram uns dez passos, como para acabar uma conversação começada no interior.

Scalabrino deslisou ao longo do muro e penetrou no corredor. [illegible] a porta que dava para a sala, abriu-a e lançou um olhar para dentro: a taverna estava vazia. Scalabrino entrou, passou tranquillamente á pequena sala dos fundos, sentou-se e esperou.

[illegible]

Precedamos, porém, a entrada de Scalabrino na taverna e vamos encontrar [illegible] o desconhecido [illegible] Zarolho [illegible] ultimos clientes.

Bartholo, reconhecendo [illegible] Guido Gennaro, [illegible]

— Si monsenhor quizer acceitar um refresco... [illegible] alguma garrafa de vinho de França...

— Va pelo vinho de França, disse o desconhecido.

O Zarolho precipitou-se, voltando alguns minutos depois com uma garrafa de vinho de Saumur que depoz na mesa, com grandes signaes de veneração.

Gennaro encheu o copo e virou-o de um trago.

— Sim, approvo elle, estes francezes [illegible]

[illegible]

Milão.

— Muito bem, Bartholo [illegible]

[illegible] Que se trata? [illegible]

Desde que [illegible]

EMPREGADO. Um homem de confiança, deseja empregar-se em casa de familia ou pensão, e para cuidar do jardim ou recados, etc., ou escriptorio. Carta a L. R., nesta redacção.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familias que soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos, e dias sem alimento; que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

FRANCEZ, portuguez e arithmetica, leccionam-se; para tratar das 2 ás 5; na rua General Camara n. 151. 2657

FRATERNIDADE Beneficente da Colonia Portugueza. Precisa-se saber a séde desta sociedade que era á rua de S. José, em 1899. Para informar á travessa Pedregaes n. 11.

FIRMINO DE SA' BORGES. Precisa-se saber deste senhor; informações á travessa Pedregaes n. 11. 900

HYPOTHECAS de predios e terrenos, juros de 10 o|o, querendo construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção. Emprestimos sobre inventarios e para extincção de usufruto. Trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 2653

HYPOTHECA. Empresta-se dinheiro sob hypotheca de predios, a juros modicos, qualquer quantia, na rua da Carioca n. 31, sobrado; trata-se com Bernardino e Silva & C.

HABIL guarda-livros desta praça, acceita escriptas commerciaes, avulsas e todo o serviço que dependa dessa profissão. Escripturação, correspondencia, contabilidade, organização de sociedades mercantis e anonymas, causas commerciaes, fallencias, etc. L. de S. Francisco 33, das 12 ás 4 da tarde, com o sr. Renato. 2511

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Rio Branco n. 13, 1º andar.

INGLEZ, lecciona-se, 10$ mensalmente; na rua General Camara n. 151; para tratar das 3 ás 5 p. m. 2616

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua Commendador Leonardo n. 58. 2423

JOÃO GUALBERTO PEREIRA. Sua afilhada Leopoldina precisa falar-lhe com urgencia. Travessa Pedregaes n. 11, Cidade Nova.

JOÃO, cego e mudo, com a edade de 17 annos, e morador á travessa Onze de Maio n. 29, pede uma esmola ás almas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 50.992, desta casa.

JULIETA E EMILIA — Pedem pela Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

MOÇA. Precisa-se de uma, para serviços leves; trata-se com o advogado Corrêa de Oliveira; na rua Theophilo Ottoni n. 106, sobrado. 2723

MANTIMENTOS de primeira qualidade, quem offerece mais vantagens é os Dois Mares; rua Estacio de Sá n. 70. 587

MOVEIS. Compram-se, vendem-se e alugam-se na Intermediaria, á rua do Cattete ns. 29 e 29, teleph. 557.

MOVEIS em prestações, entregam-se convencionaes; rua Visconde de Itauna n. 38, loja.

OPERADOR para cinema, trata-se com o sr. A. J. Licio, das 7 ás 9 da noite; quem precisar dirija-se á rua dos Andradas n. 2, 2º andar.

OFFERECE-SE um bom fabricante de sabão e sabonetes; trata-se por favor na rua Frei Caneca n. 89, botequim.

PRECISA-SE falar com a sra. d. Florisbella Maria das Neves, viuva de Eduardo Lourenço Pereira da Cunha, para negocios de seu interesse; rua Dr. Campo da Paz n. 130. Rio Comprido.

PRECISA-SE de alumnas para aprender theoria e solfejo em curso, duas lições por semana, 20$ por mez, (methodo do Instituto) carta no escriptorio deste jornal com as iniciaes A. E., tambem lecciona separado pianos e canto. 2689

PERDERAM-SE a carteira e a licença do caminhão n. 4.196. Gratifica-se a quem a entregar á rua do Mercado n. 33. 2770

PERDEU-SE a cautela de n. 66.925, da casa de penhores Guimarães & Sanseverino, á travessa do Theatro n. 5. Rio, 19—9—1912. 2728

PIANO. Vende-se um, em bom estado, á rua do Riachuelo n. 291. 2622

PRECISA-SE vender ao auxiliar de escriptorio o livro indispensavel para a profissão "O Canhenho" de Fontes, 4$, Alves, Ouvidor, 166.

PRECISA-SE de alumnos para francez, pratico e theorico, portuguez e arithmetica, preços modicos, em casa de uma senhora. Rua Conde de Bomfim n. 67, 2º sobrado. 2531

PRECISA-SE de alumnos—allemão, machinas de escrever, etc.; 10$ mensaes. Dr. Oliveira — Rua Marechal Floriano, 95, 1º andar. 2417

PRECISA-SE de protecção para uma senhora viuva de 23 annos muito limpa, sem compromisso tambem acceita governanta de pessoa só; presta-se a todo serviço de casa; quem precisar, carta nesta folha. Maria de Oliveira.

PRECISA-SE dar pensão a domicilio, farta e asseiada e succulenta; na rua Itapagipe numero 207, casa de familia. 1.336

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico por mez, 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 229, das 4 ás 9 horas. 1422

PRECISA-SE, isto é, quem não desejará ter a sua casa direitinha e commodamente mobiliada? Si quizeres fazer economia e commodidades, nos pagamentos, vae ao «O Parque dos Operarios», fabrica de moveis com machinas movidas á electricidade, á rua do Hospicio n. 258 (porta larga) que te poderão moveis a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

PRECISA-SE de quem compre o que ha de bom em optica e cutelaria fina. Artigo ordinario não temos, na casa Borgarth, á rua Sete de Setembro n. 133. 149

PRECISA-SE falar com o sr. José Varella, negocio de muito interesse, á Avenida Rio Branco n. 48, séde da Companhia Immoveis e Construcções. E' urgente. 2.085

PERDEU-SE a caderneta n. 166.295, da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Roga-se a quem achar entregar nesta redacção que será gratificado. 2485

PIANO, SCIENCIAS E LINGUAS — Lecciona fóra um professor brasileiro e de familia distincta; chamados por cartas para Juliano Pleyel, á Avenida Passos n. 31, casa de pianos. 1813

PERDEU-SE na rua do Senado, proximo á rua General Caldwell, os documentos do carroceiro Antonio Pereira, documentos estes que têm carta carteira e licença. Gratifica-se a quem os apresentar á rua de S. Christovão n. 147. Estacia de Pinha. 2418

PEDE pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia que soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

POR CARIDADE. Uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Pode ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PERDERAM-SE as apolices uniformisadas da divida publica da União, juro de 5 °|° papel, dos valores de 1:000$000 de numeros 48914 a 48925 e de 200$000 de numeros 7704 a 7707, averbadas na Caixa de Amortização, em nome de d. Rosa Carneiro de Oliveira, já fallecida, todas gravadas com a clausula de usufruto. Rio, 19 de setembro de 1912. O inventariante, Gilberto de Faria.

PERDEU-SE a cautela n. 21.817, da casa de penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. As providencias já foram dadas. 2407

PELA Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por meio da imprensa pedir a todas as almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 84, antiga 68, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PELO amor de Deus. Maria Nazareth, pobre e cega e doente, com a edade de 69 annos, pede uma esmola aos bons corações pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para esta pobre cega.

PENSÃO. Alugam-se magnificos commodos a familias ou a cavalheiros, se se acceitam pessoas de bom conceito, no centro da cidade, assim como se recebem pensionistas á mesa e mandam-se dentro de casa; na rua Visconde de Itaboraby n. 64. 2589

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicaes
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
No *RIO DE JANEIRO*: DROGARIA ANDRÉ e todas pharmacias.

PRECISA-SE de um companheiro para morar em casa de familia, pagando 14$, das 4 ás 6 horas; Andradas 143, sobrado.

PELO AMOR DE CHRISTO. Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

PEDE uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, ond a pobre velhinha virá buscar.

QUARTO reservado, aluga-se para descanso durante o dia. Cartas a Emilia.

RIFA de um cavaquinho que devia correr hoje, 20 de setembro, fica sem effeito. 2229

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéus de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SOMNAMBULA, antiga, para qualquer descoberta, faz saber a todos os seus consultantes, que continua a dar consultas na rua de S. Pedro n. 267, sobrado. Não é cartomante. 2777

TRASPASSA-SE uma pensão, com paga certa, e tendo alguma freguezia na mesa. O motivo é o dono achar-se doente. Cartas neste escriptorio com as iniciaes A. R. 2763

TYPOGRAPHOS. Precisa-se na Papelaria Moderna, Marechal Floriano, 21. 2623

TRASPASSA-SE uma casa grande, com grande quintal; informa-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 58, sobrado. 2504

TRASPASSA-SE um armazem ou admitte-se um socio, por motivo de doença; na rua Lucidio Lago n. 63, estação do Meyer; para tratar com o sr. José. 2648

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, em bom ponto. O motivo é o dono achar-se doente e ter que ir para fóra; trata-se com os srs. Pereira Carvalho & C., á rua do Rosario n. 67.

UMA mocinha que quizer empregar-se em casa de familia, vá falar com o advogado Corrêa de Oliveira; na rua Theophilo Ottoni n. 106, sobrado. 2724

UM socio do Club Pateck Philippe, não podendo pagar algumas prestações que lhe faltam, vende seu relogio Patek, 22 linhas, por 280$, devendo quem o pretender retiral-o da Casa Gondolo, á rua da Quitanda, este mez. Cartas nesta redacção a Philippe Silva. 2690

UMA senhora sabendo francez e portuguez, offerece-se para dirigir uma casa de pensão, póde ser procurada á praça da Republica n. 89, loja.

UMA senhora, ainda moça, com fina educação, chegada ha pouco de Lisboa, offerece-se para dama de companhia ou preceptora de creanças. Fala e escreve francez. Carta na caixa n. 29.

UMA senhora pobre, viuva, com 67 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia, o *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

UMA senhora decente e de edade, deseja encontrar quem lhe dê um commodo, pagando com algum serviço; alimento não precisa. Deixe carta com as iniciaes A. M., no escriptorio deste jornal.

UM casal aluga quartos a moços do commercio, com ou sem pensão, bonde á porta de 100 réis; rua do Mattoso n. 40, casa de familia. 2455

VENDE-SE, desde 300 réis, a peça de papel pintado, modernos estylos; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDEM-SE carros proprios para qualquer trabalho; na rua Affonso Penna n. 36. 2768

VENDE-SE um piano de cauda, em perfeito estado, proprio para theatro e concertos. Preço, 200$; ver e tratar na rua Dr. Bernardino n. 32, casa n. 15, Jacarépaguá. 2678

VENDE-SE uma fina espingarda, calibre 12 *hammerless*, canos curtos, com capa de couro, e todos os accessorios, e mais um caixão cheio de objectos para caça e 2.500 cartuchos, vasios e carregados, por 300$, como pechincha; rua S. José n. 8, 2º andar. 2712

VENDE-SE por 3 contos, boa machina Marinoni, de reacção, para jornal ou impressões rapidas; na ladeira da Misericordia n. 24.

VENDE-SE um violão vindo da Europa; trata-se com Julio, rua Visconde de Itauna n. 291.

VENDE-SE meia mobilia de sala de visitas nova moderna, e mais appendices necessarios, preço razoavel; á rua Barão de Mesquita n. 890, Andarahy. 2765

VENDE-SE um botequim e bilhares; na rua Barata Ribeiro n. 317, Copacabana.

VENDEM-SE uma armação, uma cópa, um balcão e um pequeno varejo para cigarros; para ver e tratar á rua General Camara n. 235, A. Joaquim. 2717

VENDE-SE uma flauta, por preço excessivamente barato, 130$, boa, nova, systema Boheme e Lefèvre, por motivo da pessoa precisar vendel-a; rua Uruguayana n. 144.

VENDEM-SE, concertam-se e collocam-se vidros em oculos e pince-nez, a preços reduzidos, 36, rua da Assembléa, casa Rocha.

VENDEM-SE grades de ferro para divisões de terrenos e um portão e grades para frente; na rua General Camara n. 318. 2813

VENDEM-SE quatro portas de almofadas, para interior de predio; na rua General Camara n. 318. 2812

VENDEM-SE, por qualquer preço papeis pintados; na Casa Santos, Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE um bom piano francez, por 380$; rua do Riachuelo n. 175, Ao Piano de Ouro.

VENDEM-SE diversos materiaes, por preço razoavel, para desoccupar logar; rua Mariz e Barros n. 269. 2501

VENDEM-SE, para desoccupar logar e por preços baratissimos, os seguintes moveis: cama, toilette, guarda-vestidos, mesinha e uma boa mobilia de sala de visitas, com 11 peças; rua Escobar n. 38, S. Christovão. 2448

VENDE-SE uma casa de pasto; rua Coronel Figueira de Mello n. 184, proximo ás officinas da Serraria de Madeiras Nacionaes.

VENDEM-SE e compram-se chapas e gramophones e concertam-se apparelhos; na rua de S. Pedro n. 205.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 109.

VENDEM-SE um carrinho para creança, com quatro rodas, por 25$, e uma commoda de canella, com seis gavetas, por 70$; rua da Passagem n. 43, Botafogo.

VENDEM-SE oculos e pince-nez, desde o mais barato até o de ouro de lei (contrastado), assim como tudo que pertence a este ramo de negocio, na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133. 149

VENDE-SE superior canna sem caroço a 1$500 o kilo; Casa Vermelha, largo de S. Domingos ou rua da Alfandega 230. 780

VENDEM-SE bons canarios belgas; para ver, rua Treze de Maio n. 145, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura. 1173

VENDEM-SE a preços baratissimos, louças, trens de cozinha, ferragens e tintas no grande bazar, á rua Senador Euzebio n. 118, Conducção e aluguel.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 °|° do que na Cidade rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDE-SE uma duzia de patos Leghorn brancos, com uma gallinha; rua General Camara n. 40.

VENDE-SE uma casa de pasto e botequim, em boas condições, ou admitte-se um socio; para informar na rua Sant'Anna n. 44.

VENDEM-SE uma boa machina de costura, de pé, Singer, sobrecelente, por 95$, e uma de mão por 18$; rua Sete de Setembro n. 133.

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, mesas para botequins e restaurantes, pianos, mobilias, cadeiras e bancos para jardim, secretarias, mobilias, etc. etc.; rua do Hospicio n. 248.

VENDE-SE um piano francez, meio-armario, por 250$, para desoccupar logar; rua do Hospicio n. 248. 2372

VENDEM-SE ovos de raça Plymouth, Cochinchina amarella e Leghorn, são garantidos; na rua da Quitanda n. 133, café Dona Ignez.

VENDE-SE um bom piano de particular, autor francez, preço baratissimo, bem conservado, de pessoa que se retira; rua Sete de Setembro n. 133, 1º. 2601

VENDE-SE Pasta sem Rival, insuflavel para ... [illegible] rua Senador Dantas n. 46. 2436

VENDEM-SE ovos, gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção; na Ascurra Basse Cour. Ladeira do Ascurra, 55. Aguas Ferreas. Tel. 5.418.

VENDE-SE um cabrito castrado, para carro, ou montaria de creança, e uma cabra com tres cabritos, de 15 dias, dando leite; rua Coronel Figueira de Mello n. 184.

VENDEM, compram, dão dinheiro sob hypotheca a juros baixos; trata-se directamente com Dart & C., rua da Quitanda n. 63. Telephone n. 339. 2391

VENDEM-SE, barato, as melhores fórmas para calçados, e fazem-se moldes para cortadores de calçados; na rua Pinto de Azevedo n. 13.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras importadas — Orpingtons, Leghorns, Carijós e Wyandettes, só na rua Senador Furtado, 129

VENDEM-SE moveis novos e usados e compram-se quaesquer quantidades; rua da Passagem 43, telephone 1.030, sul, Botafogo. 2583

VENDE-SE por 25$ boa machina de costura; rua da Passagem n. 43, Botafogo.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e pagam-se bem. Vendem-se: guarda-vestidos 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda-casacas, 170$, 180$ e 190$; lavatorios, 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta, 70$, 90$ e 100$; ditas Ristori, 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal 28$, 30$ e 40$; ditos de capim bambeque 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos, de 40$, 45$, 50 e 130$; mesas elasticas 40$, 60$ e 65$; meias mobilias sul-americanas 125, 200$ e 220$000. 17 mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C. Attende a chamados pelo telephone n. 4.393, e vendem-se em prestações, com 50 o|o, sem fiador. 1242

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa do Navarro n. 25, Catumby.

VENDEM-SE ferros de engommar, a gaz, e tres fogões de botar ferros de engommar, vende-se barato; rua do Cattete n. 65, loja.

VENDEM-SE moveis a credito, sem fiança, fabricados sob encommenda, qualquer desenho, ao preço de fabricação.—Bonificação em dinheiro. Prospectos á avenida Mem de Sá n. 89 — Escriptorio da Fabrica de Lo'archi & Oliveira.

VENDE-SE um bom piano francez, grande e bonito formato, por preço razoavel; rua do Sacramento n. 34. 2294

VENDEM-SE moveis por todo preço: cama de casados a 25$, 35$, 45$ 55$ e 65$000; ditas de solteiro a 11$, 15$, 25$, 35$ e 45$000; toilettes a 60, 70$, 80$ 90$, 110$, 120$ e 130$000; Guarda vestidos a 50$, 60$ 70$, 80$, 100$, 115$ e 130$; guarda comidas a 45$ 50$, 60$ e 70$; Meias mobilias estofadas a 170, 180$ e 190$; ditas de tabella a 115$, 125$ e 135$; mesas de centro a 15$, 20 e 25$; mesas de escripta a 28$, 30$ e 35$; mesas elasticas a 55$, 65$, 75$ e 80$; mesas de todos os tamanhos a 7$, 9$, 11$, 15$ e 20$; mesas de cabeceira a 30$, 35$ e 40$; commodas, meias commodas étagères, cadeiras de balanço, de braços, jarros, baldes, apparelhos de louça para toilette, tapetes, cobertores, lençóes, colchões de crina e de palha almofadas de panna, porta chapéos, cabides de centro e outros generos que pertencem a este ramo, tudo se encontra na antiga casa "15 dias"; N. B. — E' tudo novo. Rua Visconde do Rio Branco n. 35. 193

VENDE-SE um bom carrinho de quatro rodas, muito leve, francez, com todos os pertences e arreios para um animal e bem assim um esplendido cavallo para montaria; na rua Jorge Rudge n. 104. 2642

VENDEM-SE de tudo. Unica, rua do Hospicio n. 189: armações, balcões, vitrines de porta, fixas e de lados, todas as marcas de machinas de costura actuaes, banheiras diversas e de um tudo que se precisar. 2359

VENDE, faz e reforma: chapéos, posticos de cabello, pleurezes e vestidos mui barato com chic. A MOEMA. Haddock Lobo 73. Escola de chapéos e corte de vestido.

VENDEM-SE, barato diversas collecções de fórmas modernas para calçados; na rua Visconde Itauna n. 461. 2383

VENDEM-SE tres bilhares com pertences; rua Coronel Figueira de Mello n. 184.

VENDEM-SE, nas grandes demolições da rua da Saude ns. 276, 274 e 272 (proximo ao Moinho Fluminense), demolições das Obras do Porto, materiaes para construcções: telhas francezas, tijolos grandes e pequenos, caibros, tesouras, ripas, soalhos, couçoeiras, vigamentos de pinho e de lei, portas, venezianas, janellas, clarabóias, portões de ferro, grades, columnas de ferro, superiores escadas de peroba, cantaria, pedra britada alvenaria, grande quantidade de ferros diversos e outros muitos materiaes.

VENDEM-SE e compram-se gramophones e chapas e concertam-se apparelhos; na rua de S. Pedro n. 205. 681

VENDEM-SE excellentes e legitimos *ovos das seguintes raças*: Wyandotte branco, Leghorn branco, Plymouths carijó e branco, Orpington preto e amarello, Cochinchina amarello e catalã. Vendem-se tambem os filhos, duzia, cento ou milheiro; rua de Cascadura n. 55, estação Dr. Frontin, proximo á Escola Quinze de Novembro.

VENDEM-SE brilhantina para assentahar os cabellos, e todos os preparos para o embellezamento do rosto; rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 2132

VENDEM-SE e acceitam-se para vender automoveis usados; dirijam-se a Jorge Bustamante, rua Maciel n. 2 — S. Paulo.

VENDEM-SE, na Casa Seleta, na rua Gonçalves Dias n. 56, Revue Parisienne a 3$, Saison Parisienne, com tres moldes, a 3$000.

VENDE-SE um gramophone "Odeon", tamanho duplo, com 40 discos, sendo 10 de Caruso, com dois mezes de uso; ver e tratar, rua do Carmo n. 64, 2º sobrado. 2513

VENDEM-SE duas armações novas, para barbeiro ou varejo de cigarros; para ver á rua Margarida de Andrade n. 62, Piedade.

VENDEM-SE um bom piano novo, Pleyel, com tres pedaes, alta novidade; um dito Pleyel, ainda novo perfeito, por preços modicos, sem competencia. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 30 annos, do Guimarães, a mais barateira, rua do Riachuelo n. 425.

VENDEM-SE ovos de raça, garantidos a 8$ a duzia; rua General Camara n. 40.

VENDE-SE na casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa 48, canto da rua da Quitanda, verdadeiras novidades em Vitraux, recebidas da Europa, entre muitas outras, destacam-se os motivos sacros, cha teeler, as quatro estações, Romeu e Julieta, Tanhauzer, floricultura, avecultura, etc. etc. grande e modernissimo sortimento de gelatina colorida para vidros.

VENDE-SE por 10$ uma machina de escrever, antiga, dependendo de concerto; na rua Felippe Camarão n. 107, casa 3.

VENDE-SE uma boa mesa elastica, com pouco uso; rua S. Pedro n. 214 (2º andar).

VENDEM-SE uma boa machina de costura, de pé, Singer, por 90$, e uma de mão por 17$; rua Sete de Setembro n. 133.

VENDE-SE por 200$ uma machina National, registradora, quasi nova; rua da Alfandega n. 270.

VENDE-SE um esplendido piano Pleyel, grande modelo n. 4, quasi novo, de jacarandá, de particular que se retira; rua da Alfandega 250.

VENDEM-SE, na Casa Seleta, rua Gonçalves Dias n. 56, armarinho, sedas e lãs para bordar; moldes cortados sob medida, desde 1$000.

VENDEM-SE Waldons, com seis moldes, a 1$000; Mode Parisienne, com seis moldes, a 2$500. na Casa Seleta, rua Gonçalves Dias n. 56.

VENDE-SE uma machina Singer, com sete meses de uso preço muito razoavel; na rua Adelia n. 20, Engenho de Dentro. 2353

VENDE-SE o destruidor para em 10 minutos tirar o vitraux velho, unicos depositarios Casa Santos, Assembléa 48 — Canto da Rua da Quitanda, Telephone 797.

VENDEM-SE, barato, gaiolas, rateiras, ratoeiras de arame para gaiolas e armadilhas de arame para pegar passaros, e alçapões; rua da Fabrica de Gaiolas da Avenida Passos n. 110.

VENDEM-SE muito barato bons moveis: mobilias para sala de visitas, moveis de quartos, para casal e solteiros; guarda-vestidos, mesas, etc. e outros moveis, tudo em bom estado e em boas condições, no baratissimo, na rua Theophilo Ottoni, 146.

VENDE-SE um automovel com pouco uso, em bom estado, e um de 18 [illegible] Garage Rio Branco, avenida Gomes Freire n. 83 ... de S. Mario.

VENDE-SE muito em conta uma legitima vacca hollandeza, e outra [illegible] com 4 dias de parida; informa-se na rua Ingaggo n. 23.

VENDEM-SE Vitraux para, com vantagens, substituir as cortinas e vidros coloridos, a preços infimos; na Casa Santos, na rua da Assembléa n. 48 canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE papel pintado para forrar casas a $240 e $280 a peça, na rua do Hospicio n. 190; ver para crer; não tem empregado procurando obras na rua, por esse motivo vende mais barato. Casa Araujo. 14

VENDE-SE uma boa quitanda, fazendo bom negocio, na Estrada Real de Santa Cruz 2.932, (Cascadura); trata-se na mesma.

VENDE-SE uma flauta de prata Louis Lot, por 400$. E' nova e muito afinada; avenida Central n. 157 — Succursal da Fiat.

VENDE-SE a instrucção pratica do ajudante de escriptorio, "O Canhenho de Fontes"; — Garnier — Ouvidor, 109 — 4$000.

VENDEM-SE dois cavallos de sella, sendo um pequira; rua Dr. Fabio da Luz n. 70, Bocca do Matto. 2611

VENDEM-SE meia mobilia austriaca, moderna, uma cama e outros objectos de familia que se retira; rua da Luz n. 125. 2613

VENDE-SE um perfeito violino; na praia de S. Christovão n. 225, barbeiro.

VENDE-SE a pensão de artistas, casa "chic", com dois andares, com 14 ou 16 quartos ricamente mobilados, todos com janellas para a rua e vista para o mar. A casa tem tudo que é necessario para este ramo, sendo muito conhecida no estrangeiro; linda installação telephonica, piano, seguro de fogo, licença, todos os impostos pagos até 1913; o motivo da venda é doença e viagem; para ver e tratar rua do Cattete n. 1 sobrado.

VENDEM-SE a preços sem exemplo, papeis pintados; na Casa Santos, Assembléa n. 48, telephone 797.

VENDE-SE uma pedra marmore com prateleiras, propria para botequim ou venda; rua da Passagem n. 43 Botafogo.

VENDE-SE um banco novo, de peroba, com apparelho e volante para torneiro, e uma vitrine propria botequim, confeitaria, casa de pasto ou restauarante, com tela ou vidros, tudo novo; á rua da Saude n. 193 loja — Junqueira & Serrano. 2376

VENDEM-SE: uma mobilia com assento e encosto de palhinha, 100$; um etagere de canella, 80$; um guarda comida, 40$; uma mesa elastica e mais moveis a preços baratissimos; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306 — Casa do Abilio, telephone n. 1.163, estação do Sampaio.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$000; na rua Marechal Floriano n. 100. 2616

VENDE-SE uma bicycleta com pouco uso machina ingleza, toda nickelada e alta; na rua da Lapa n. 49.

VENDE-SE grande quantidade de torneados, para liquidar; na rua da Relação ns. 38 e 40.

VENDEM-SE aos srs. constructores e proprietarios, bons papeis pintados, preços baratissimos; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDE-SE PRIMOL, novo alcool dentario, Casa Orio. 1277

VENDE-SE um armarinho, bem sortido, por 3:000$; informa-se á rua do Mattoso n. 6.

VENDE-SE por 600$ uma vacca dando pouco leite com duas vitellas, uma com dois annos e pouco e outra com nove mezes, filhas da mesma, de superior qualidade; para ver e tratar na rua Nóra n. 24, mode no, Pedregulho, bondes de Alegria.

Malas, bolças, valises, saccos para roupas, cadeiras de viagem, estojos, carteiras, todos os artigos de viagem, emfim: Grandes Fabricantes SANTOS, COSTA & C., á rua de S. Pedro n. 170.

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança (de numeros 15 a 27) — 120 A, Avenida Passos — Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco.

QUEREIS bellos e abundantes cabellos e a cabeça sem caspa? Usai o Invictus. Deposito rua Visconde de Itauna 135. Praça 11 de Junho.

A prestações todos podem mobiliar suas casas; rua da Alfandega, 111

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5, das 2 ás 4. Residencia, Travessa Torres 17.

GONORRHEAS — Cura rapida e radical, sem injecção. Sómente com o BLENOCIDA, medicamento vegetal, premiado com medalha de ouro em diversas exposições. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

Instituto de Assistencia aos syphiliticos — Exames complementares gratis. (Para individuos de ambos os sexos). Preços modicos para a applicação do 606, feita sem injecção e sem dôr, por medicos especialistas. Applica-se tambem o «914» (Neosalvarsan). Rua Sete de Setembro n. 188, das 12 ás 5.

DR. ALBERTO SALEMA — Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e creanças; partos; tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá. 935

INVENTARIOS, adeantando dinheiro para elles, divorcios amigaveis ou contenciosos, defesas crimes e causas civeis e criminaes, trata o solicitador Sabastiano de Barros, na rua da Constituição n. 34, 2º andar.

Dr. Cartaxo Dantas — Doenças de senhoras, creanças, nariz, garganta e ouvidos. Longa pratica nas clinicas de Paris, Vienna e Berlim. Cons. R. Sete de Setembro 186, das 2 ás 4. Res. R. Haddock Lobo 96.

MOLESTIAS de pelle, syphilis e venereas e clinica em geral, na pharmacia Rio Branco, á rua Uruguayana n. 110, por medicos especialistas, das 8 ás 10 da noite, tratamento rapido da blenorrhagia aguda e chronica e todas as febres, applica-se o 606. Consultas gratis para os pobres. Este grande estabelecimento tem todo o pessoal habilitado e um variado sortimento geral de productos estrangeiros e nacionaes.

Parteira — Mme. Palmyra, com longa pratica de hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, com um processo seu que não precisa conceber o estio completamente, rapido e garantido, especialidade sterilidade ... [illegible] Partos sem dôr ... Consultas de 1 ás 6 da tarde. Mme. Tavira Morgado; rua de S. Pedro n. 180.

Calçado Rocha — mais resistente e confortavel calçado elegante, do mez—Popular 10$000—Rua Marechal Floriano 114. Avenida Rio Branco 89.

GONORRHEAS — Corrimentos rebeldes. O dr. Santos Magalhães, medico ... [illegible] ... Rua Frei Caneca n. 34, das 9 ás 11 e das 3 ás 5.

Contra a TOSSE
BRONCHITES, CATARRHOS CHRONICOS
os Medicos mais eminentes receitam as
CAPSULAS COGNET
Remedio insuperavel contra as
MOLESTIAS DO PEITO
43, Rue de Saintonge, PARIS, e PHARMACIAS.

Dr. Annibal Varges Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia: rua do Lavradio n. 36. Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios talismans infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial—RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

Coqueluche — Tosses rebeldes, bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio.—URIPE PIRANGA (Pulmol) Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na drogaria Pacheco á rua dos Andradas 95.

Sellins, cilhões, cabeçadas, loros, rabichos e todos os demais artigos para montaria, tanto para homens, com para senhoras e creanças, na Casa SANTOS, COSTA & C., á rua de S. Pedro n. 170.

Cadeiras austriacas e moveis a prestações; rua da Alfandega, 111

Calçado Rocha marcas reclame, para homem, pellica superior a 12$000. Rua Marechal Floriano n. 114. Avenida Rio Branco 89.

4$000 Tres sabonetes Reuter.

1$300 Um vidro de agua oxygenada Oakland. Na "A' Garrafa Grande", rua da Uruguayana n. 66.

HYPOTHECA — Empresta-se, juros de 8 a 10 o|o em boas hypothecas, negocio rapido; na rua do Carmo numero ... 1720

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO
NEUROSINE PRUNIER
"*Phospho-Glycerato de Cal puro*"
6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar. Avenida Passos 120 A — Casa Guiomar, a que tem um macaco á porta.

TERRENOS, — Vendem-se na estação da Piedade, á rua Furtado de Mendonça, bondes proximo, com 10X40 de fundos, para ver com o sr. Campos, á rua Gomes Serpa, 135; tratar com o sr. Serrano, á rua do Carmo n. 51, sobrado. 2721

4$000 Um vidro de extracto Jicky ou Skine.

1$000 Um vidro de Tonico Oriental. Na "A' Garrafa Grande", rua da Uruguayana n. 66.

Zumbidos dos ouvidos Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro dos zumbidos dos ouvidos pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo na primeira applicação acabam desapparecendo completamente. Consultas de 1 ás 4. Avenida Central, 90.

Dr. Carlos Martins, clinica medica geral, dá consultas e attende chamados a qualquer hora do dia ou da noite na PHARMACIA COPACABANA. Telephone, sul 1647.

55$000 Um fino apparelho para jantar com 72 peças e rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcelana legitima, panellas ferro Clarck, kilo 1$000, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

11$500 Um fino apparelho de «toilette», com 6 peças, lindas ramagens pratos de granito, por duzia 3$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160; praça Onze de Junho, porta larga.

Procurem ver a maior importante liquidação de saldos do afamado calçado Rocha. Rua Marechal Floriano 114. Avenida Rio Branco 89.

Sabão Magico perfume pelle para toilette—Não ha reclame que des rua o effeito consumado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos do rosto e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, empingens, pannos, sardas e manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de toda a pelle e o perfume agradavel de todo o corpo, só pode ser obtido com o uso constante do Sabão Magico. Um 1$500, pelo Correio, 2$000. A venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio n. 9 e 18, rua dos Andradas 81, e rua da Uruguayana 139 e 191 Primeiro de Março 14, Perfumaria Bazin, Hermany, e na rua Uruguayana n. 20, Garrafa Grande, rua Uruguayana Orlando Rangel, avenida Rio Branco e pharmacia Fonseca, Estação de Todos os Santos.

CARTOMANTE — Consultas, rua Marechal Floriano Peixoto n. 42, sobrado. 2168

O melhor liquido para limpar todos os metaes.

Calçado Rocha Sapatos com marca Luiz XV que ha de mais fino desde 4$000, o par. Rua Marechal Floriano 114. Avenida Rio Branco n. 89.

1$500 Um vidro de "Sabão Aristolino".

1$000 Um vidro de Tricofero de Barry. Na "A' Garrafa Grande", rua da Uruguayana n. 66.

Salas de jantar e de visitas, a prestações; rua da Alfandega, 111

4$500 Chics sapatinhos de verniz com duas tiras parallelas, para crianças (do 17 a 27), custam 6$000 em outras casas—120 A, Avenida Passos, Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

Couros, solas, artigos para sapateiros, selleiros e correeiros; preços sem competidor: SANTOS, COSTA & C., á rua de S. Pedro n. 170.

Mme. Zizina A grande cartomante brasileira, dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

Visitem o rico sortimento de moveis da rua da Alfandega, 111

Tapetes, passadeiras, lonas, oleados, etc., em casa dos grandes importadores: SANTOS, COSTA & C., á rua de S. Pedro n. 170.

Consultas gratis por medicos especialistas em molestias das senhoras e crianças, syphilis e tuberculose; molestias da pelle, garganta, nariz e ouvidos; todos os dias, das 11 ás 5 horas, á rua Uruguayana n. 208.

ADVOGADO Dr. N. Tolentino Gonzaga. Rua do Ouvidor n. 68. Inventarios, extincção de usufruto fallencias e causas contenciosas. Adeanta custas e mais despezas.

GANHAR DINHEIRO Tendes algum desejo que apezar do vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma cousa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Descobrir quem vos tenha roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrahir abundancia de dinheiro? empregae os ACCUMULADORES MENTAES NS. 5 E 6. Nada tem de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, tendo-se os Accumuladores como auxiliares para dar ao magnetismo da vontade o necessario potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista ou como o telephone que fala por vossa voz que foi nelle gravada, como a saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha dois annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6) quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotisar ou magnetizar, curar só com a mão ou a distancia, e são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 35$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45. RIO DE JANEIRO. Dá-se gratis um magazine.

CATARATA— Cura da catarata em 15 dias, por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade; Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Honorarios moderados.

GALLISTA A. Rebello de Carvalho — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor. — Consultas: das 8 ás 5 da tarde. Tel. 4 580

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127 R. Kanitz.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos, systema aperfeiçoado preços modicos e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida.

Empresta-se desde 100$000, hypothecas, etc. Oliveira. Rua Marechal Floriano n. 55, 1º andar.

Carteiras para dinheiro e papel e em moeda, pastas para musica, advogados, despachantes, bolças collegiaes, etc.: Grandes fabricantes SANTOS, COSTA & C., á rua de S. Pedro n. 170.

5$500 Borzeguins e botinas Condor, de bezerro, para collegio, de 25 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta—Avenida Passos n. 120 áA' Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

Vendem-se a prestações mobiliarios completos á rua da Alfandega, 111

Gonorrhéas e suas complicações—Cura radical.—Dr. João Abreu—35, rua do Hospicio. Das 9 ás 4.

Dr. Masson da Fonseca de volta de sua viagem á Europa: Consultorio, rua da Assembléa 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia, Laranjeiras 354.

Calçado Rocha Importantes saldos a preços quasi de graça. Rua Marechal Floriano 114. Avenida Rio Branco 89.

Rheumatismo, syphilis e gotta, são curadas com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha Avenida Central, 90.

Bilz Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Teleph. 1443—Caixa postal 442.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis—Avenida Rio Branco 137 (1º andar) 2 ás 5 horas Residencia Palmeira 96 (Botafogo).

VENDE-SE os seguintes predios e terrenos, e trata-se com Gouvêa & C., rua do Carmo 51, sobrado:
37:000$ predio, á rua Muratori.
100:000$ dito, á rua Real Grandeza.
95:000$ dito, á rua Marquez de Olinda.
55:000$ dito, á rua da Alfandega.
14:000$ dito, á rua Valença, Catumby.
55:000$ cinco predios á rua do Senado.
12:000$ dito, á Estrada Real de Santa Cruz.
Terreno de 66X93, rua Major Avila.
Terreno de 223X270, estação da Penha.
Terreno de 63X123, rua Adelaide.
Terreno de 320X255, estação do Morro Agudo.

CARTOMANTE AFRICANO Diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias; rua Paula Mattos, 4. Africano. Consultas 5$000. Das 8 ás 3.

Escrever á machina em 30 lições. A Escola "VELOX" é a unica que habilita com os dez dedos no curto praso de um mez. Largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala 40.

Aos bons corações Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para a sua subsistencia. O «Correio da Manhã» recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

DINHEIRO Dá-se, sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local, com o sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 1544

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

FRACOS Neurasthenicos, nervosos, impotentes!!! curai-vos com as Gottas Potenciaes, do dr. Wilman, remedio infallivel. Vidro, 3$000. Dep.: Rua Hospicio 18.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170. 1º e 2º andares.

606 A 70$ — Applica-se por este preço no *Instituto de Assistencia aos Syphiliticos*.

AVISO

Enxovaes desde 40$000!

Só quem vende é o "Ao Paraiso das Andorinhas" á Avenida Passos 109.

—Participa aos seus freguezes que não tem AGENTES nem tão pouco é nosso empregado o sr. Mario Braga.

Bromberg & Comp.

9 e 11—AVENIDA RIO BRANCO—9 e 11
PRECISA-SE de 1 encadernador e dourador, 1 impressor para machina de cylindro e 1 pautador para machina de redizios, todos para um Estado proximo. Trata-se das 4 ás 5, p. m., com o sr. Alvaro.

Cartões postaes

Por atacado e a varejo — Avenida Passos n. 99.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 10.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1026 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

ESPIRITISMO VIDENTE

PODER OCCULTO

Francisco Nogueira da Silva que dava consultas em sua residencia, no Campo d'Areia, Jacarépaguá, é actualmente encontrado todos os dias das 8 da manhã, ás 4 da tarde, em seu escriptorio, á rua do Acre n. 64, sobrado, onde funcciona a sua casa de hervas. Cartas e communicações, á F. Nogueira da Silva, rua do Acre 64. 2861

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Ultimos modelos de Paris, vendas a prestações, entrega immediata sem jogo e sem club. Reformas por figurino e preços ao alcance de todos. 114, rua da Assembléa, 114.

Apolices perdidas

Perderam-se as apolices da divida publica de valor nominal de 1:000$ cada uma, do juro annual de 5 °|°, de ns. 1.334 a 1.363, da emissão de 1909 para construcção de estradas de ferro e pertencentes ao finado Sebastião da Rocha Pereira Maria Sarmento. Rio, 19 de setembro de 1912. — O inventariante, *L. R. Resende*. 2813

ESTRADA DE FERRO THEREZOPOLIS

Horario dos trens de passageiros a partir de 1º de janeiro de 1912

Dias uteis, feriados e santificados

Estações	Part.	Cheg.	Estações	Part.	Cheg.
	TARDE			MANHÃ	
Capital	3.30	...	Therezopolis	6.30	
Piedade	4.50	...	Baixada da Serra	7.25	
Magé	5.03	...	Santo Aleixo	7.45	
Santo Aleixo	5.15	...	Magé	8.00	
Raiz da Serra	5.35	...	Piedade	8.10	
Therezopolis	...	6.30	Capital	...	9.30

DOMINGOS

TRENS DE PASSEIO

Partidas da Capital ás 6.30 da manhã e chegada a Therezopolis ás 9.30 da manhã. Partida de Therezopolis ás 3.30 da tarde e chegada á Capital ás 6.30 da tarde.

Preços das passagens para Therezopolis e vice-versa: Bilhetes de ida 9$000, ida e volta no mesmo dia 10$000, com 8 dias 12$000 e com 15 dias 16$000.

NOTA: Os trens de passeio não transportam bagagens nem encommendas.

Informações: Na estação da Empreza á Praça 15 de Novembro, Telephone n. 1350. 4237

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

Jardim Zoologico

Aberto diariamente

A empresa do Jardim Zoologico communica ao respeitavel publico que, tendo assumido compromisso de fornecer para uma exposição, nas festas da Penha, um CHIMPAMZE' e outros animaes, que para este fim foram encommendados na Europa e não podendo o CHIMPANZE', aqui chegar antes de meiados de Outubro, é obrigada a mandar o CHIMPAZE' LULU' até que chegue o outro.

Por isso esse animal só será encontrado no Jardim até o dia 27 do corrente.

CINEMA SANT'ANNA

Rua Sant'Anna 96
— Prop. J. Cruz Junior —

HOJE Reabertura HOJE

Grandioso festival dedicado á COLONIA ITALIANA

No coreto a briosa banda de Marinheiros Nacionaes

Illuminação — Musica — Fogos
Completo successo

Projecção de films novos ainda não exhibidos no Brasil

1 projecção
Gaumont Jornal
Lindo film natural

2. projecção
Quando papae tiver juizo
Delicada comedia da Vitagraph.

3. projecção
Intrepido tambor
Um episodio de amor

4. projecção
A menina terrivel
Interessantissima comedia

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
BOULEVARD S. CHRISTOVÃO — Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE Sexta-feira 20 de setembro HOJE

Sensacional funcção de gala para commemorar a entrada gloriosa das tropas italianas em Roma e da Unidade Italiana. Grande attracção de fama mundial!!

LESSCHMITZ
Equilibristas sobre o arame em cyclo
Unico no genero!!
Novidade! Attracção!!

MANUELITO
Extraordinario acrobata e saltador no seu grandioso numero, terminando com a double-volta! Attracção!

Terminará a 2ª parte do programma com a representação do
2º ACTO 2º
da applaudida revista brasileira
Por Baixo!..

Amanhã — Grande funcção.

THEATRO RECREIO — Tournée PAMMYRA BASTOS

Companhia Portugueza de Operetas TAVEIRA, do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — Récita do actor Amadeu Ferrari — HOJE

ULTIMA representação da opereta em 3 actos

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Incomparavel trabalho artistico da notavel actriz **Palmyra Bastos**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A machina de escrever «ROYAL» que serve na peça, foi cedida gentilmente pela conhecida casa EDISON, do que é unico agente Fred. Figner.

No intervallo do 2º para o 3º acto o beneficiado cantará as seguintes romanzas: Mama mia che vol sappé (napolitana), Oubliez le passé (valsa franceza) e a celebre canção hespanhola La alegria del batallon.

Amanhã e domingo, em matinée—ás 2 horas, e soirée ás 8 3|4: 3 ultimas representações da opere a do grande successo EVA. Esta peça é propriedade exclusiva desta empresa — os bilhetes acham-se desde já á venda.

ROYAL CINE

Empresa Castro, Pereira & Silva
Estrada Real de Santa Cruz n. 307A
CASCADURA

Companhia dramatica dirigida pelo actor Pereira da Costa

HOJE HOJE

Beneficio do novo corajado Riachuelo
Representação do grandioso drama em 3 actos, de grande successo, intitulado

Os dois Sargentos

A comedia em 1 acto
Nhô-Manduca
Finalizará por uma brilhante apotheose adequada á festa

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
A's 8 1|2 A's 8 1|2
Ao terminar o espectaculo haverá bondes extraordinarios.

Amanhã — 3ª representação da
TOSCA

Em ensaios a grandiosa magica em 3 actos e 6 quadros, com 28 numeros de musica
CHIFRE DO DIABO

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da élite carioca — CINEMA OUVIDOR — Rua do Ouvidor 127

HOJE ●● NOVO CONJUNCTO DE SURPREHENDENTES NOVIDADES ●● HOJE

BIOGRAPH AMERICAN — SCENAS REALISTAS — BIOGRAPH DEUSTSCHLAND

2 importantes films são dados a admiração do publico avido de trabalhos sensaccionaes

Em 2 partes
DESCOBERTA TERRIVEL
BIOGRAPH AMERICAN

Concepção finissima que nos dá esse bem cuidado enredo a heroica resistencia que, opõe o procurador do paiz á audacia de um chefe de quadrilha de salteadores, que tomando a defesa dos seus, sob andrajosas vestes alcança hospedagem na casa daquelle magistrado, onde procura abatel-o. Mas o soccorro é prompto, dando-se a prisão immediata.

Em 3 partes
O SEU PASSADO
(Biograph Deutschland)

Idealisação incomparavel em que um pae zelando pelo futuro de sua filha, não dá seu assentimento a um pretendente a mão da donzella, sem rebuscar-lhe o passado, que pelas informações terriveis se desdobra na infancia em bondade e candura, na adolescencia em grandezas, miseria e decadencia, e cujo rosario de ignominias a repulsa paterna dá-se incontinente.

Em 1 parte
OS NAMORADOS
Comedia da Biograph

271 Rua do Cattete 271 — CINEMA EXCELSIOR — Esquina da rua Dous de Dezembro

HOJE ● ● ● RECITA DA MODA ● ● ● HOJE

ARTISTICO E GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO no qual se destacam os monumentaes e surprehendentes films

Compromisso de honra do fazendeiro Commovente e sublime acção dramatica.

Tia e sobrinha ou pela fórma

Finissima e espirituosa comedia da afamada e conhecida Fabrica Nordisck. Film de Copenhague — 1.000 metros dividido em 2 partes

ORDEM DO PROGRAMMA — **Successo nunca visto** — **ORDEM DO PROGRAMMA**

1ª parte — COMPROMISSO DA HONRA DO FAZENDEIRO — Commovente e sublime acção dramatica.
2ª parte — DOIDA PELO PALCO — Finissima e espirituosa comedia.
3ª parte — A VOZ DA CREANÇA — Enternecedora e sentimental scena dramatica.
4ª parte — PEDAÇOS DE CASACOS DE CHUVA — Original e interessante comedia americana.
5ª parte — 1º acto — TIA E SOBRINHA OU PELA FORMA — Finissima e engraçadissima comedia que nos apresenta a conhecida Fabrica NORDISCK — 1.000 metros, divididos em duas partes.
6ª parte — 2º acto — TIA E SOBRINHA OU PELA FORMA — Nordisck-Film.
7ª parte — UM JOVEN BARBADO — Engraçadissima fita comica — Verdadeira fabrica de gargalhadas — Rir á vontade.

DOMINGO — Grandiosa Matinée de 1 hora ás 5 da tarde — Grande successo

---

CINEMA EDISON

EMPRESA PALMEIRA

1, Rua Voluntarios da Patria, em frente á das Palmeiras

HOJE — DIA CHIC — HOJE

DEDICADO AO MUNDO ELEGANTE DE BOTAFOGO

Deslumbrante programma novo, constituido de verdadeiras maravilhas cinematographicas, sobresahindo os assombrosos films de arte

UDDO E CHARLES

Assombroso film da NORDISK FILM em 3 partes, com 1.200 metros

Caça aos espiões

— DE GAUMONT —
Em 3 partes — 1.200 metros

GAUMONT JOURNAL

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Fluminense

Espectaculos por sessões
As 7 3|4 e 9 3|4

Quarta-feira, 25 de Setembro
Estréa da Companhia
Que actualmente funcciona no theatro S. PEDRO.

1ª representação da revista de costumes nacionaes, em 3 actos, original de Olympio Nogueira, musica do inspirado maestro Luz Junior.

TRUMPHO... E' PAU

2 horas de constante gargalhada!
Toma parte toda a companhia
Deslumbrantes scenarios!
Vistoso guarda roupa!
Prodigiosos effeitos de electricidade!
CAPRICHOSA MISE-EN-SCENE

Preços do cinema

THEATRO S. PEDRO

Empresa Moraes & Comp.

HOJE — Sexta-feira, 20 — HOJE
A's 8 3|4

Espectaculo completo em beneficio da
Associação Promotora do Hospital Maçonico
A revista em 3 actos

FADO E MAXIXE

é o 2º acto da revista

PEÇO A PALAVRA

AVISO—Passando esta Companhia a funccionar no Theatro Apollo onde estreará no dia 25 do corrente, com a revista Trumpho é Pau, original de Olympio Nogueira, são até esta data os ultimos espectaculos neste theatro.

AMANHÃ. — Espectaculos por secções: **FADO E MAXIXE**

DOmingo, Matinée ás 2 1|2

Espectaculos por sessões
A's 7 3|4 e 9 3|4

Quinta-feira, 26 de Setembro
Estréa da nova companhia de operetas, magicas e revistas

1ª representação da grandiosa magica em 3 actos e 10 quadros, ornada de 30 numeros de musica

A HERANÇA DA FADA

Os principaes papeis são desempenhados pelos artistas Abigail Maia, Esther Bergerath, Annita Campini, Davina Fraga, Martins Veiga, Leonardo, Justino Marques, A. Chita, José Monteiro, Fontes, etc., etc. Direcção musical do maestro Luz Junior e Luiz Moreira.

Numeroso e vistoso corpo de córos
Luxuosissima montagem!
Riquissimo guarda roupa
Preços de Cinema

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE *Sexta-feira, 20 de setembro* HOJE
A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO
3 — IMPORTANTES ESTRÉAS — 3

WOOD!!! O accumulador humano — Numero electrico

KO-LLE'-TY Bailarina a transformação

MAYAULE — cantora franceza

The 3 Great Harley's com os seus cães amestrados — *Grande partida de foot-ball*

THE GREAT VIVIAN'S Notaveis atiradores rapidos

Fred Bernardi
Imitador de instrumentos e animaes, tocando «Hohners» — Harmonicas de bocca

Domingo, 22 de setembro—Grandiosa matinée familiar, ás 2 1|4 da tarde em ponto.
PREÇOS DO COSTUME

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de Cinema

HOJE - Sexta-feira, 20 de setembro de 1912 - HOJE

No Cinema Theatro S. José

Grandioso Festival em homenagem á data da UNIDADE ITALIANA

Companhia nacional de que faz parte a distincta atriz brasileira CINIRA POLONIO

Direcção scenica Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite 32ª, 33ª e 34ª representações da hilariante opereta em 3 actos

Mulheres em Penca

RIR! RIR! RIR!

Scenarios e vestuarios absolutamente novos
Deliciosos numeros de musica

Amanhã e todas as noites
MULHERES EM PENCA

No Pavilhão Internacional

Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth
Maestro director da orchestra Agostinho Gouvea

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 horas da noite — Pelas 23ª e 24ª vezes a engraçadissima revista em 3 actos

O BABAQUARA

(Ultimas representações)

Graça sem pornographia

Que linda musica — Tres soberbas apotheoses
Quartteto dos letrados
O negocio da China — Espirito fino — O caso dos caixotes
Montagem deslumbrante. Vinte coristas senhoras

A SEGUIR
O CHEGADINHO
Revista de costumes

THEATRO MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto — Tournée Segreto

HOJE - Sexta-feira, 20 de Setembro - HOJE

Grandioso Espectaculo de Gala — Em commemoração á data da *UNIFICAÇÃO ITALIANA*

2 Grandiosas Estréas 2

TRIO LYOLA afamados excentricos

BLANCHE LERY — Cantora gomeuse

Incomparavel successo de

LA BELLA OLYMPIA

Em suas dansas suggestivas

LES AUBRY celebres duettistas italianos.

Sara Sevilha Imponentes dansas lascivas

Olga La Muscaia Em suas dansas Russas

Domingo 22—GRANDIOSA MATINE'E FAMILIAR
Segunda-feira, 23

Festival artistico das applaudidas duettistas Hispano Creollas

LOS ALGABENAS

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Empresa M. Pinto — Telep. 1937

HOJE Sensacional - Attrahente programma novo HOJE

A resurreição de Nik Winter

Grandioso e emocionante film policial com **1.000 metros** em 2 partes. Esta bella scena fertil em situações imprevistas e dramaticas e entre as scenas policiaes, uma das mais passionalmente commovedoras.

O INTREPIDO TAMBOR

Sentimental scena historica — 1808 — film da grande serie de arte da fabrica **Gaumont** dividida em **3 partes**

GONTRAN REDOURA SEU BRAZÃO

Scena comica interpretada pelo celebre comico GONTRAN da fabrica ECLAIR.

COMO EXTRA NA MATINE'E:

O MENINO POLEGAR

Conto da Carochinha; historia para moços e velhos. Film colorido da fabrica Gaumont, com 1.000 metros, dividido em 2 partes

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes 50 Empresa Couto Pereira & C. Telephone 131

HOJE! HOJE! HOJE!

Programma novo!!! Grandioso acontecimento cinematographico!!! Estrondosas novidades de Nordisk e Italia. Dois sensacionaes films de 1.000 metros cada um!!!

TIA E SOBRINHA

(Ou pela Forma)

Film d'art n. 41 da fabrica dinamarqueza Nordisk. Alta comedia de assumpto jocoso e delicadissimo, desenrolado em 1.000 metros e 3 partes.

Este importantissimo trabalho da conceituada fabrica de Copenhague é sem duvida o maior acontecimento cinematographico da actualidade, não só pelo valor incontestavel dos artistas a que foi confiado mas tambem pelo modo porque o auctor aproveitou o enredo já um tanto explorado—uma questão de familia. De facto, no decorrer de accidentada scenas de ciume, de odio, de vingança etc., ha situações engraçadissimas entre as quaes figura um bem arranjado simulacro de suicidio em que um marido infeliz consegue a amisade da esposa até então impossivel de ser conquistada. E assim, em vez de sangue e desgostos, ha beijos e alegrias.

HONRA E AMOR Monumental composição da Itala-Film, tambem com 1.000 metros de extensão. E' um commovente drama, cheio de scenas arrebatadoras e cujo valor póde ser immediatamente julgado sabendo-se que o primeiro papel está entregue ao talento de estrella da prodigiosa artista que é Lydia Quaranta.

TRIPOLI, delicadissimo film natural.

FIDELIDADE DE VIUVOS Engraçadissima comedia

Segunda-feira!! Mais um successo da Nordisk!

A ESCRAVA BRANCA 3ª série. Film d'arte 43 de grande espectaculo com 1.000 metros.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21
Empresa WILLIAM & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador, actor BRANDÃO (o popularissimo)—Regente da orchestra, maestro Paulino do Sacramento.

Hoje! Sexta-feira, 20 de setembro de 1912 Hoje!

Successo em toda a linha!

Com as 1ª, 2ª e 3ª representações, em réprise, da celebre revista em 3 actos, calcada sob a fita do mesmo nome, de Antonio Simples & C., com espirituoso dialogo de João Claudio

Paz e Amor!..

Tiburcio d'Annunciação: AUGUSTO CAMPOS

Grandes bailados!... Feerie!... Luzes!... Flores!...

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

A seguir — O RIO CIVILIZA-SE... — Revista de Raul Pederneiras.

Em ensaios — 4 400!!! ... — De Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, em que estréa o festejado actor comico João Colás.

Classe distincta 2$000—Numeradas 1$500—De 1ª 1$000—De 2ª $500.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

Proprietaria dos mais importantes cinematographos do Districto Federal, S. Paulo e Minas Geraes

PROGRAMMA DOS CINEMAS

PATHE'

HOJE — Um film de assumptos policiaes — HOJE

Scenas cheias de situações imprevistas e dramaticas

Entre as scenas policiaes a mais empolgante! a mais commovedora! a

Resurreição de Nick-Winter

Pathé Frères — 1.200 metros em duas partes

Além desta grandiosa fita

CAÇA DOS RENNOS NA NORUEGA

UM ROMANCE NOS GELOS
EDISON

Um causa difficil
SAVOIA

Brevemente.... Mais um sucesso de Gaumont — No paiz dos leões

AVENIDA

HOJE Harmonioso conjunto orchestral HOJE

Primeira exhibição do bellissimo drama

INTREPIDO TAMBOR!!

Rigorosamente reconstituido, este fragmento de historia, ao qual se juntou um romance de amor, foi a creação de um film eficiente, admiravel, sensacional, em uma magnifica decoração que offerece as bellezas das paizagens.
Extraordinario trabalho da celebre fabrica GAUMONT — Paris.

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA

As preces do Manoel
Delicada scena sentimental da VITAGRAPH

GAUMONT JORNAL N. 31
Acontecimentos vivos mundiaes

Menina Terrivel!!!
Deliciosa comedia de Deligny — ECLAIR

NA PROXIMA SEMANA — A MIRAGEM — Eclair — OS MILHÕES DA ORPHÃ — Pathé Frères.

ODEON

HOJE - Magistral programma novo HOJE

Em matinée e soirée a harmoniosa orchestra do damas "GROS VOIS"

1.000 metros MENINO POLLEGAR em 2 actos

Delicado e humoristico film infantil posado pelo querido menino Abelardo (BEBE') que fará a delicia da creançada. Bem ensceñado trabalho da provecta fabrica Gaumont de Paris.

VISTAS DE NAPOLIS Formoso film ao ar livre da fabrica Cines de Roma

Como Gontran redoura o brazão Graciosa e bem executada scena comica do fabricante Eclair Paris

AMOR DE FILHO Sentimental drama da provecta fabrica Cines de Roma

COMO EXTRA. Em vista do extraordinario agrado causado o mimoso film, verdadeiro primor de arte e sentimentalismo:

QUAL DOS DOIS?.....

Pasquali & Comp. de Turin, 1000 metros e 2 partes

Na proxima semana SURPREZAS E NOVIDADES....

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina